Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

IMPERIAL MYCOLOGICAL INSTITUTE
4 MAY 1936

ANNO XI — MARÇO E ABRIL DE 1936 — NUM. 110

O MODELO 1935 DA

Machina S. Paulo

TYPO 2

Melhor separação
Melhor catação
Melhor ventilação
Maior solidez
Maior simplicidade
Menor consumo de energia

B. PENTEADO S. A.

CAIXA POSTAL, 30 LIMEIRA

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.

Matriz : — 20, King William Street
London, E. C. 4

SANTOS — Rua do Commercio, 71 – Telephone 2141

Filiaes : RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 9 - 3.º and. – Tel. 3-4643
S. PAULO — Rua Alvares Penteado, 23 – 2.º and – Tel. 2-4104
PARANAGUA' — Rua Morungava.

Commissarios : Café, Algodão, Cereaes, etc.

COMPANHIA PAULISTA DE ARMAZENS GERAES

Fundada em 1906

Matriz : — Rua do Commercio, 71 – SANTOS
Telephone, 2142

Filial em S. PAULO : Rua Alvares Penteado, 23 – 2.º and. – Tel. 2-4104

A primeira Companhia de Armazens Geraes fundada no Brasil

E. Johnston & Co. - Ltd.

SANTOS — Rua do Commercio, 65/71 – Telephones 2143 e 2144
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 9 - 3.º and. – Tel. 3-4643

EXPORTADORES DE CAFE'

e AGENTES de :

Companhias de Navegação { **Rotterdam Zuid-America Lijn** e **Wilhelmsen Line.**

Companhias de Seguros { **Guardian Assurance Company Limited** e **Royal Exchange Assurance Corporation**

Agentes da **San Paulo Land Company, Limited**
Agentes do **Lloyd Inglez**

REVISTA
DO
INSTITUTO DE CAFÉ
DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉDE: RUA WENCESLAU BRAZ, 11

ANNO XI | NUMERO, 110 | MARÇO E ABRIL DE 1936 | VOLUME XX | 1.º SEMESTRE

O que é util saber:

A influencia do algodão na expansão industrial japoneza. — Pag. 364.

Onde se focalizaram os novos escriptorios de propaganda do café? — Pag. 375.

Quaes as alterações do mercado a termo de Nova-York? — Pag. 375.

Augmenta o consumo do café em "Santos"? — Pag. 379.

A propaganda do café nos Estados Unidos. — Pag. 380.

A quanto ascende o consumo de café na França? — Pag. 385.

Calculo da nova reducção de taxa a favor dos cafés coloniaes. — Pag. 393.

Plano para avaliação de safra cafeeira. — Pag. 397

Auxilio do governo da Venezuela aos productores de café. — Pag. 484.

Importação de café na Austria em 1935. — Pag. 485.

Novo succedaneo do café? — Pag. 487.

Estatisticas.

SUMMARIO

O "ouro branco" e a politica do Pacifico – *Christovam Dantas.* — A hygiene do cafeeiro e as doenças – *A. A. Bitancourt.* — Os myxomycetos do cafeeiro – *João Gonçalves Carneiro.* — Questão de propaganda – *Fajardo da Silveira.* — O mercado americano de café. — A opinião estrangeira. — O café no Canadá. — Calculo da nova reducção de taxa a favor dos cafés coloniaes. — Plano para o trabalho de avaliação da safra cafeeira. — As lendas em torno da lavoura do café. — Producção, Commercio e consumo de café no mundo. — Estatisticas.

COLLABORAÇÃO

O "ouro branco" e a politica do Pacifico

Christovam Dantas

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

O ex-Presidente Theodoro Roosevelt, ha cerca de um decenio, expendia este vaticinio :

> "A historia do mundo começou por um periodo mediterraneo, prolongou-se em um periodo atlantico, ingressando agora no periodo do Pacifico".

A prophecia está se cumprindo. Americanos do Norte, britanicos, russo, francezes e japonezes jogam grande parte de seus destinos economicos no immenso formigueiro humano e nos mercados de consumo desse oceano.

Um imperador invisivel agita e commanda as acções e os movimentos das forças que aspiram á tutella do Pacifico : o "ouro branco".

A antiga rivalidade pelo dominio dos campos de producção e dos centros de consumo, que gerou as lutas incessantes entre Ninive e Babilonia, entre as Republicas italianas e o mundo mahometano, entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, explode, no seculo XX, debaixo de aspectos e de prismas ainda mais inquietadores.

***

Desde o momento, com effeito, em que a Inglaterra começou a remetter e a exportar para o Japão os seus technicos, as suas machinas de fiação e tecelagem de algodão, equipando-o á moderna, abrolhou no Pacifico o mais sério inimigo do *Lancashire*. Desta feita, não é mais uma pugna tão somente entre commerciantes, paizes, cidades ou nações. O algodão, internacionalizando-se, creando a industria mais poderosa do mundo contemporaneo, origina verdadeiras pugnas de continentes e de raças. Osaka se considera a Manchester do Extremo-Oriente. E não ha factor, por ponderavel que seja, capaz de impedir o Japão de vestir, com tecidos baratos, o bilhão de consumidores orientaes, que pullulam na India, na Indo-China, nas Philippinas, em Hawaii, possivelmente até na Australia e na Nova Zelandia, a despeito das muralhas aduaneiras de que se cercam os "paizes brancos" do Pacifico.

Provas da maré crescente do industrialismo algodoeiro nipponico? Augmento das importações japonezas, entre Julho de 1932 e Julho de 1933, de 30%, na America do Norte ; 250%, na America do Sul ; 90%, na Africa ; 77% nas ilhas do Pacifico ; 31%, na Europa.

O Japão ataca, esgrime as armas da offensiva, avança, prepara-se cada vez mais para a batalha commercial. O *Lancashire* apenas se defende, como se defendem tambem os districtos algodoeiros dos Estados Unidos, da França, da Alle-

manha, da Italia, da Hollanda. Donde lhe advem essa indiscutivel superioridade? Como explicar que um povo sem o tirocinio algodoeiro mais do que secular do Imperio britanico e de outras potencias européas, consiga despertar a consiencia e o instincto de defesa de quase todo o Velho Mundo, contra o seu expansionismo?

***

Pode muito o espirito de racionalização da industria nipponica para justificar a sua supremacia sobre a maior parte dos typos do industrialismo europeu. Milita tambem em seu activo a circumstancia de todo o "ouro branco", necessario ás fiações nipponicas, ser adquirido por um organismo unico, consorcio gigantesco, tendo á sua disposição creditos do proprio Estado. Corre tambem em seu auxilio o facto de o Governo restituir até 60% do valor das mercadorias aos industriaes, sob a forma de premios á exportação. Enfileira-se ainda entre os elementos que respondem pela força de seu poderio manufactureiro a creação e o fomento, em diversos paizes asiaticos, de uma campanha subtil de sabotagem dos productos exportados pelo "homem branco". O factor, no emtanto, determinante por excellencia do exito do prelio, que se travam a Europa, os Estados Unidos e o Extremo Oriente, vizando a conquista da clientela mundial do algodão, é, sem duvida alguma, a desigualdade entre o padrão de vida nipponico e o occidental.

A "batalha entre o arroz e a carne", segundo a expressão pitoresca de um observador europeu, é que decidirá da sorte da porfia. O Japão é um povo que estriba a sua existencia no arroz ; a Europa na carne. O arroz é o symbolo caracteristico dos povos de "standard of living" modesto : a carne, o indicio das civilizações economicamente exigentes. E' por isso que o operario nipponico, minusculo, sobrio, frugal, tranquillo e sorridente, enfrenta, sobranceiro, o trabalhador corpulento e dispendioso do Velho Mundo e da America do Norte.

***

E' essa a raiz-mestra do que se convencionou designar de "perigo amarello".

Quando, em 7 de Novembro de 1933, um parlamentar britanico agitava, na Camara dos Communs, uma camisa japoneza, comprada em *Bond Street*, por metade do preço de uma camisa ingleza, da mesma qualidade, a despeito do pagamento dos direitos de importação e da longa distancia do Archipelago nipponico á Capital da Grã-Bretanha, indicava, de maneira pathetica, a natureza das forças subterraneas que tendem a minar a vitalidade do Occidente.

O prelio em torno do algodão não é, portanto, apenas um choque de interesses entre o *Lancashire* e Mitsui, os Estados meridionaes da America do Norte e a burguezia industrial de Bombaim e de Tokio. E' um desafio entre raças e continentes.

O embate pela hegemonia do "ouro branco", que dura ha tantos seculos, penderá desta vez para o lado do batalhador que, a um estalão de existencia minimo, souber alliar qualidades de organização, de technica e de tenacidade. O arroz e a carne decidirão, em ultima analyse, quem dominará os mercados mundiaes da fibra preciosa, que veste a humanidade, desde os seus primordios.

A hygiene do cafeeiro e as doenças

A. A. Bitancourt
Sub-Director de Biologia Vegetal do Instituto Biologico de São Paulo

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

A maioria das doenças das plantas é causada por microorganismos, bacterias ou, mais commumente, fungos, geralmente presentes nas lesões que provocam, e que, muitas vezes, podem ser isolados em cultura pura, em meios apropriados. Estes microorganismos, quando inoculados em plantas sãs, em regra reproduzem a doença com todos os seus symptomas. Desta maneira, é possivel provar que o microorganismo é realmente a causa da doença e não se acha nas lesões simplesmente na qualidade de parasita secundario, que aproveitou o enfraquecimento da planta para nella se installar.

Uma observação mais cuidadosa das plantas doentes, mostra, entretanto, que um certo numero de factores apresentam uma importancia consideravel em relação á gravidade do mal. Todo o mundo sabe, por exemplo, que uma planta mal adubada é fraca e como tal sujeita ás doenças. Uma planta que habitualmente vive em determinado clima, adapta-se mal em outras condições de temperatura e humidade e torna-se mais facilmente atacada por doenças. Existem portanto condições de solo e de clima, isto é, de ambiente, favoraveis ou desfavoraveis ás plantas, que apresentam grande importancia no tocante ao apparecimento e á evolução das doenças. Da mesma forma, o proprio microorganismo parasita tem exigencias especiaes de clima, calor e humidade, e somente se desenvolve bem quando taes exigencias são satisfeitas.

Muito cedo, os phytopathologistas se dividiram em duas correntes, de um lado os *pathogenetistas* que querem ver no parasita o factor principal, senão unico, da doença, e de outro, os *predisposicionistas*, que attribuem ás condições de ambiente, a verdadeira importancia nas doenças dos vegetaes. As divergencias entre as duas correntes não constituem mero motivo pra discussões, sem interesse pratico. De facto, da posição em que se colloca o phytopathologista dependem essencialmente os methodos de combate por elle adoptados. Sendo elle pathogenetista, toda a sua attenção será concentrada sobre o parasita que elle procura eliminar com a applicação de fungicidas, a desinfecção das sementes, as podas de tratamento, etc.. Se elle for predisposicionista, elle procura collocar a planta em condições favoraveis, o que elle consegue applicando methodos racionaes de cultura que permittem a obtenção de plantas vigorosas.

Bem entendido, a applicação simultanea e judiciosa desses diversos methodos, alem de outros que a sciencia proporciona, constitue o tratamento mais adequado da maioria das doenças das plantas cultivadas, e o verdadeiro phytopathologista não é nem exclusivamente pathogenetista, nem inteiramente predisposicionista.

Sem tomar, portanto, partido para um ou para outro, o phytopathologista que procura o lado economico no tratamento das plantas, não pode deixar, entretanto, de se inclinar para os methodos dos predisposicionistas, uma vez que estes procuram solucionar o problema das doenças pelo fortalecimento das plantas, o que as torna, pois, mais aptas a produzir. O pathogenetista applica productos caros para destruir o parasita, sem beneficio directo para o vegetal. Isto explica

porque a tendencia moderna é de somente applicar fungicidas em casos especiaes, quando outros tratamentos não dão resultados.

Exemplos frizantes desta tendencia são dados em um artigo recente publicado na revista Der Tropenpflanzer (vol. 38, p. 488) por O. F. Kaden. Este autor relata que na ilha de São Thomé, a ferrugem do cafeeiro, a terrivel doença, causada pelo fungo *Hemileia vastratrix*, que provocou a destruição de grandes cafesaes na Asia, pode ser controlada simplesmente por meio de medidas culturaes adequadas que visam fortalecer a planta e torna-la capaz de resistir ao ataque do parasita. Estas medidas, relativamente simples, são as que todo bom agronomo aconselha ao plantador de café que quer obter culturas vigorosas e productivas : cobertura do solo, em substituição á cultura "limpa" anteriormente adoptada, emprego do adubo de curral, de preferencia á adubação mineral, sombreamento adequado, e finalmente, poda judiciosa, dita "natural", em vez da poda "cylindrica" geralmente empregada em São Thomé. Graças a esses processos culturaes, a importancia da ferrugem do cafeeiro foi praticamente reduzida a zero naquella localidade, sem recurso a qualquer forma de tratamento fungicida.

Outro exemplo fornecido por Kaden, no citado artigo, é o da mancha da folha causada por *Omphalia flavida* na Ilha da Trindade e outras das Antilhas. Esta doença é muito seria nos cafesaes mal tratados como existem muitos naquellas ilhas, onde o cafeeiro constitue uma cultura secundaria, somente empregada em localidades não apropriadas a outras culturas como a canna de assucar, por exemplo, ou ainda como cultura intercalar, nas plantações de cacaueiro. Neste ultimo caso, o cacaueiro é a planta de sombra, indispensavel para a cultura do cafeeiro naquellas localidades quentes e humidas. Para tornar a mancha de *Omphalia* uma doença sem importancia, basta dar ao cafeeiro o trato que elle merece, e, não é raro, na ilha de Trindade, encontrar na mesma localidade, plantações muito doentes e plantações praticamente sãs, simplesmente porque estas ultimas recebem o devido trato, ao passo que as primeiras estão praticamente abandonadas.

Estes exemplos nos mostram portanto a importancia de um ambiente adequado para a prevenção das doenças das plantas. Este ambiente pode ser artificialmente creado pelo proprio agricultor por meio de algumas medidas culturaes que no seu conjuncto constituem a verdadeira HYGIENE da planta. Algumas noções elementares de physiologia vegetal podem nos ensinar em que costituem as medidas de hygiene vegetal, da mesma forma que algumas noções de physiologia humana deveriam nos ensinar a verdadeira hygiene humana que tão poucos conhecem.

Em poucas palavras, a boa hygiene da planta consiste em proporcionar-lhe as condições necessarias para o bom desempenho de suas funcções vegetativas. As principaes funcções da planta são a respiração, a assimilação e a transpiração. Toda pessoa medianamente culta sabe que as plantas respiram. Nem todo o mundo, entretanto, sabe que não somente as folhas, mas tambem as raizes, respiram. E devido a essa ignorancia, não poucos agricultores deixam de dar ás suas culturas o tratamento de que precisam para uma boa respiração das raizes. Consiste elle no espaçamento sufficiente entre as plantas, afim de se evitar a agglomeração das raizes, o afofamento do solo por lavras e por uma drenagem adequada do terreno, e tambem pela manutenção de uma boa cobertura do solo.

A planta assimila saes mineraes pelas raizes e gaz carbonico pelas folhas. Para este ultimo mister é indispensavel a acção do sol. Certas plantas exigem muito sol, outras pouco, e a boa hygiene manda que á cada especie de planta seja for-

necida tão somente a quantidade de insolação de que necessita. Isto explica porque o cafeeiro é sombreado em regiões muito quentes. A adubação é uma das operações mais necessarias em agricultura, e uma das que mais contribuem para diminuir as doenças, porquanto desta forma a planta recebe os elementos nutritivos de que necessita e não pode encontrar em totalidade no solo. Mais difficil de controlar são as condições que favorecem a transpiração normal da planta. Cada especie tem as suas exigencias a esse respeito, uma planta de regiões aridas dá-se mal em clima humido e vice-versa. Evitam-se, entretanto, os inconvenientes do excesso de humidade do ar, com o espaçamento conveniente das plantas e com podas de arejamento.

Como todas as plantas cultivadas, o cafeeiro exige um minimo de condições hygienicas para se desenvolver bem, produzir muito e dar bons lucros ao agricultor. Planta notavelmente rustica,e que no nosso paiz, por circunstancias excepcionaes, não possue doenças de natureza grave, pode elle entretanto ser levado, pelos maus tratos, a um estado de miseria physiologica que torna a sua producção irrisoria e não remunerativa.

Nas epocas de crise, em que somente as culturas mais productivas podem sustentar os preços baixos em vigor, torna-se indispensavel que o agricultor conheça e applique os methodos culturaes mais efficientes, e que melhor assegurem a boa hygiene da plantação.

Viveiro de café

Os myxomycetos do cafeeiro

João Gonçalves Carneiro
Assistente do Instituto Biologico de S. Paulo

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Pesquizando, ha varios annos, a litteratura phytopathologica e mycologica do cafeeiro, tivemos sempre curiosidade em saber quaes os Myxomycetos encontrados sobre a nossa "planta do ouro" e o comportamento desses organismos sob o ponto de vista phytopathologico.

Em todas as fontes que nos tem sido possivel consultar, só encontramos referencias a tres especies de Myxomycetos, pertencentes a familias e generos differentes, todas, porem, meros saprophytas.

Os Myxomycetos são na sua quasi totalidade saprophytas, algumas especies pertencentes aos generos *Plasmodiophora* e *Spongospora* são, entretanto, parasitas de plantas.

Não temos, porem, conhecimento da existencia de representantes destes generos, sobre o cafeeiro.

***

Antes, portanto, de tratarmos destas especies que interessam, apenas, sob o ponto de vista mycologico, daremos uma ligeira ideia do que são os Myxomycetos, como é de desejar para revistas, como estas, cujo escopo principal é a divulgação.

Os Myxomycetos ou "fungos mucosos", são organismos rudimentares e pertencem a um typo de desenvolvimento assaz primitivo, tanto que, a maioria dos antigos sabios systematicos, os consideravam como sendo a linha divisoria entre as plantas e os animaes.

São vegetaes inferiores, rudimentares, desprovidos de chlorophylla e constituidos por um corpo protoplasmico, multinucleado e nú, sem membrana cellulosica, denominado *plasmodio*, reprodusindo-se por meio de esporos.

Os esporos, explicando melhor as sementes destes fungos, nascem livres ou dentro de esporangios ou frutos, escapando dos esporos, diminutos corpos ameboides que se unem por coalescencia, formando o seu conjuncto, o *plasmodio*.

Para supprirem as suas necessidades physiologicas alimentares, por não possuirem chlorophylla, os Myxomycetos são forçados a viverem como os fungos verdadeiros, isto é, quer como saprophytas, quer como parasitas.

***

Familia Arcyriaceae

Genero *Arcyria* Hall., (*arcys* = rêde). — Peridios regulares, estipitados ao redor, evanescentes na parte superior com a base persistente em forma de calice. Capillicio e tubo torcido, compacto, elastico, estendido, caduco, receptaculo ou tubo do estipe innato.

Arcyria nutans Grev., encontrado sobre *Coffea* sp., nos Estados Unidos e citado por Arthur Bliss Seymour em seu livro "The Index of The Fungi of North America", publicado em 1929, pagina 619.

Familia DIDYMACEAE

Genero *Chondrioderma* Rost., (*chondrios*=cartilagem e *derma*=pele). Peridios sesseis ou irregularmente estipitados ou rompendo em forma de estrellas, membrana simples ou dupla, externamente coberta por granulos de calcareo disformes e ahi accumulados, encrustados, com espaços pequenos cheios de ar, verdadeiramente interno, se presente, delicado, destituido de cal, vibrante. Columella ordinariamente presente.

Chondrioderma floriforme Rost., encontrado sobre *Coffea* sp., possivelmente em excicatas de herbarios mycologicos, nos Estados Unidos e citado por Seymour no seu "Index" acima referido.

Familia PHYSARIACEAE.

Genero *Tilmadoche* Fr., (*tilma*=que tem pêlo e *dochejon*=receptaculo). Peridio estipitado, irregular ou rompendo em reticulos, membranas simples, rica em calcareos. Tubo capillicio de base larga, simples, na parte de cima formando um angulo, ponteagudo, peridio superior nos ultimos ramos lateraes, apenas adnato, regularmente reticulado, dahi por diante formado em parte por granulos de calcareo. Granulos de calcareo fusoides, pequenos e poucos. Columella nulla.

Tilmadoche mutabilis Rost., sobre *Coffea* sp., nos Estados Unidos, possivelmente em material de herbario, recebido de paizes cafeeiros. Referido por Seymour, á pagina 619 do seu "Index", já citado.

Ahi terão, pois, os interessados no estudo deste curioso grupo de fungos, as especies encontradas sobre o cafeeiro, das quaes tivemos noticia até á data presente.

THOMAZ HENRIQUES & CIA.

RUA ALVARES PENTEADO, 22. S. PAULO

DISTRIBUIDORES de:

Ferragens para Construcções - Ferramentas para Artes, Officios e Lavoura - Correias para Maquinas - Cabos de aço - Rebolos diversos - Limas "Nicholson" - Parafusos, porcas e rebites - Serras para Ferro e Madeira - Tecidos de Ferro e Latão - Tubos de Borracha - Tintas e Oleos - Pincéis e Brochas - Arames de Ferro e de Aço - Correntes de Ferro Telhas de Ferro Galvanizado - Conexões para Tubos - Artigos para Officinas, Industrias, Estradas de Ferro e Lavoura.

MERCADORIAS DE BOA QUALIDADE POR PREÇOS MODICOS

Questão de propaganda

Fajardo da Silveira

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Ao discutir-se o assumpto da propaganda do café, agora em primeira plana, visando-se com isso dar novo impulso ao que ahi se acha estabelecido, vale lembrar alguns aspectos do problema que, certamente, deverão ser levados na maior linha de conta.

Em primeiro lugar é preciso consultar a capacidade acquisitiva de cada povo, antes de estabelecer regras e traçar directrizes para um plano de acção, tendente ao augmento do mercado consumidor.

Na Europa quasi todos os paizes estão com o seu padrão de vida ha muito tempo no nivel dos extremos. Na França, na Belgica ou na Italia o poder acquisitivo não pode ser tomado em paridade como quem faz um estudo da situação em paizes da America do Sul e com especialidade o Brasil, embora nós pudessemos viver muito mais barato do que actualmente.

Na realidade, jámais se poderia esperar um augmento de consumo do café para a população operaria, quando esse café chega ao seu alcance a preços verdadeiramente fabulosos, ultrapassando esse custo de vida já de si elevadissimo.

De que adianta fazer propaganda num paiz que taxa o café prohibitivamente? Parece que não deve adiantar coisa alguma, pois se consumo ainda existe em tais paizes, decorrerá, isso, de um factor de existencia de excepção, como se dá em toda parte, com todo artigo de maior ou menor consumo, até attingir os de luxo. Quer isto dizer que a acceitação do café em semelhantes regiões decorre da existencia de camadas de selecção ou de élite, do mesmo modo como ainda se bebe champanha em clubes elegantes, em nosso paiz, ou em reuniões selectas. Isso, entretanto não pode servir de base para um paiz tomar á conta dos seus calculos economicos.

Como se verá facilmente dessa circumstancia, o primeiro passo que se terá de dar para a propaganda do café tomar outro rumo e deixar margem para augmento do consumo ou, pelo menos, para ser mais efficiente, é promover a modificação desse alto custo, de maneira a se favorecer um nivel de vida que dê em resultado um maior poder acquisitivo, decorrente da baixa interna.

Há, sem duvida, uma grande difficuldade em se conseguir isso. Todos os paizes da Europa, por circumstancias especiaes e peculiares á vida internacional do continente, sempre prevenida para irrupções bruscas que tendem para a guerra, e diante da exigencia forçada de um armamentismo necessario como defeza nacional, elevaram desmesuradamente o nivel da existencia. O café concorre dentro da arrecadação desses paizes com uma somma tão elevada, tirada dos altos direitos de entrada e demais tributos internos, que pensar numa diminuição é o mesmo que desejar que esses paizes, como a Italia, por exemplo, fossem voluntariamente desequilibrar os seus orçamentos para nos favorecer com a possibilidade de maiores vendas de um producto nosso.

Convem ponderar, entretanto, que assim como os direitos cobrados por esse paiz sobre o café, concorrem com uma das principaes verbas para os seus orça-

mentos, elles constituem um acto inamistoso para nós, exigindo da nossa parte a attitude que, em regra, não pode deixar de culminar com a represalia commercial.

Esses paizes nos mandam os seus vinhos, os azeites, as conservas e tanto producto mais, manufacturado muitos dos quaes são produzidos com a materia prima ida das nossas terras. Está, pois, em boa doutrina a regra que se baseia na convenção de que resulta a troca de favores. Os tratados commerciaes hoje nos mimoseiam com o captivante titulo de "nação mais favorecida". Si percorremos a lista que enumera os accordos ou tratados commerciaes, vemo-nos attendidos com o agradavel beneficio que nos colloca dentro desses maximos favores. Quaes sejam elles, entretanto, é o que não se chega a saber, pois para qualquer lado que se vire, encontra-se a laranja, o café, a carne e o que mais podemos produzir e exportar, barrado pelo imposto prohibitivo e proteccionista, em beneficio do que aquellas nações produzem em suas colonias, attendendo ao espirito da moda, feito todo da materia em moda, a autarchia.

Supponha-se que uma firma franceza tomasse de seus cuidados para vir ao Brasil fazer intensa propaganda da champanha. Então calculado que usasse dos nossos processos de reclame, montaria um escriptorio com largos recursos e entrava a espalhar annuncios pelos bondes e pelas paredes, pelos bars e até nas encostas das collinas, como é commum se ver no Rio de Janeiro. As excellencias da bebida seriam proclamadas. Mostrar-se-ia que o vinho tinto ou o branco, o whiskey ou a canninha eram verdadeiros venenos, productores de irritações e fermentações intestinaes, emquanto a champanha, bebida suave, feita da mais pura uva da região franceza, resolvia-se num magnifico estomacal e diuretico de primeira ordem.

Estariamos de parabens e nos preparavamos para fazer uso da champanha. Mas logo á primeira procura a mercearia nos fazia conhecer o preço da garrafa: nada menos de cem ou cento e vinte mil réis. Quem compraria? O consumidor privilegiado, rico, ou a massa da população capaz de trazer com o volume das consumações, o interesse commercial para o productor?

Com o café passa-se coisa parecida. Uma sacca de café custa mais ou menos um conto e seissentos mil réis na Italia. Fazer propaganda do café nesse paiz, sem modificar essa situação prohibitiva, é o mesmo que agir como no caso da champanha, quer dizer, botar dinheiro fóra em propaganda esteril.

AMERICAN COFFEE CORPORATION
Rua Frei Gaspar n.º 14
SANTOS
*
EXPORTADORES DE CAFÉ

O CAFÉ EM MARÇO E ABRIL

O mercado americano de café

(Do nosso correspondente especial nos Estados Unidos).

3 de Março de 1936

Altos e baixos nos primeiros dois mezes do anno.

Depois dum optimo mercado durante o mez de Janeiro com boas vendas de custo e frete do Brasil sendo effectuadas e o disponivel nos principaes mercados de aqui movendo-se com grande animação, o commercio importador, apparentemente, resolveu descansar um pouco afim de digerir as grandes quantidades adquiridas em Janeiro, resultando o mez de Fevereiro ser completamente falho de interesse e consequentemente, perdendo uma boa parte da alta effectuada em Janeiro. Assim é que o typo 4 Santos do contracto "D" da Bolsa de Nova York attingiu o maximo no dia primeiro de Fevereiro, quando foi negociado até por 9,05 c por libra para o mez de Março, que fechou no dia 29 de Fevereiro a 8,55 c ou uma perda de meio centavo.

As offertas de custo e frete do Brasil acompanharam esse declinio, pois cotadas a 9,15 c no dia primeiro de Fevereiro do typo 4 Santos "D", boa descripção, estava no dia 29 a 8,65, tambem soffrendo meio centavo de baixa.

E' difficil prever-se quanto dessas compras effectuadas nos dois primeiros mezes do anno eram de facto para o consumo ou quanto para constituir um stock "invisivel" na mão dos torradores.

A finalizar o anno de 1935, as ordens para cafés disponivel adquiridas eram sempre acompanhadas com pedidos de "urgencia" na remessa, o que demonstra o limite minimo a que os torradores deixaram os seus stocks chegar. Uma das razões, naturalmente, como acontece em todo fim de anno, é o inventario annual que os torradores querem mostrar o minimo de stock possivel. O consumo dos proximos mezes será regulado pela intensidade do frio e este, quanto mais durar, tanto melhor.

Janeiro e Fevereiro foram dois mezes de inverno rigorosissimo e consequentemente o consumo de café nesses dois mezes deve ter sido grande, porque o café ainda é das bebidas estimulantes a mais barata de todas.

O mez de Fevereiro foi um mez difficil, devido á falta de negocios pois com o mercado em baixa os compradores sempre deixam para amanhã qualquer compra de café. Os "milds" entretanto, soffreram maior baixa do que os café do Brasil, mas isso era natural porque elles tinham subido muito mais. Aliás, a alta verificada com os "milds" foi devida á certos rumores sobre a possivel falta de navigabilidade do Rio Magdalena que não se materializou.

A alta do mercado em fins de Janeiro trouxe comsigo alguma especulação e logo que os especuladores se decidam a liquidar os seus prejuizos, o mercado apresentará um aspecto mais sadio, pois nota-se relativa boa disposição por parte dos compradores de operarem, porem, sempre preferem fazel-o com o mercado em alta. O dia de hoje, 3 de Março, viu uma reacção inesperada na Bolsa quando, depois de abrir muito frouxa na manhã, o mercado fechou na tarde com varios pontos de alta.

O augmento do consumo de cafés brasileiros

O mez de Fevereiro viu mais quantidades de cafés verdes desaparecer no consumo do que durante qualquer outro mez de Fevereiro na historia da rubiacea. Trata-se dum verdadeiro record, e naturalmente o Brasil obteve a parte do leão nestas entregas de Fevereiro. A entrega de cafés brasileiros nos portos do Estados Unidos foi de 1.035.114 saccas, nas proporções seguintes para os varios portos — Nova York, 514.200 — Nova Orleans 309.414 — San Francisco, 62.900 — — outros portos, 168.600.

O consumo mundial para os primeiros oito mezes da safra corrente, Julho-Fevereiro, foi de 17.664.000 saccas de cafés brasileiros, o que significa um augmento de 20,3% sobre o mesmo periodo anterior, ou seja de 2.997.000 saccas a mais do anno passado. Os Estados Unidos figuram com um augmento de 21,3%, a Europa com 18,4%. Faltando ainda quatro mezes para o termo da safra, que entregou uma média de dois milhões de saccas mensaes, isto vem a prognosticar uma entrega de 25 milhões de saccas para a safra corrente.

Escriptorios de propaganda de café

Finalmente o Departamento Nacional do Café resolveu a manter um escriptorio no melhor mercado do café do mundo, e já era tempo, porque a Colombia ha muito que já está estabelecida aqui, e se não fora o Instituto de Café do Estado de S. Paulo que durante muitos annos manteve escriptorio proprio no principal mercado consumidor, teriamos estado todo esse tempo sem um escriptorio de observação no nosso melhor mercado, cedendo o terreno completamente aos concorrentes.

Outros paizes estão com as suas vistas voltadas para este grande mercado e a Republica de São Salvador acaba agora mesmo de estabelecer um escriptorio proprio no Front Street, bem no meio do commercio de café de Nova York.

Outro grande productor que tambem está com as suas vistas voltadas para cá, é a Africa Oriental ingleza, cuja producção augmenta cada anno e não será de admirar que cedo ou tarde estabeleça aqui um escriptorio proprio. Tudo isso indica a necessidade que tem o Brasil de manter o maior contacto possivel com o seu melhor freguez.

O que São Salvador pretende fazer, parece que é manter a sua Associação de Cafeicultores informada do que se passa por aqui e possivelmente annunciar nas revistas do commercio de café as boas qualidades do producto São Salvadorense. Mas isto o Instituto já fez e continua a fazer em prol do café Santos, independente de qualquer acção de outras instituições brasileiras.

Alterações nos contractos "A" e "L" da Bolsa de Nova York.

Segundo informações obtidas da New York Coffee & Sugar Exckange, (conforme já avisei esse Instituto em meiados de Janeiro sobre pretendidas modificações nos contractos) a Commissão encarregada de estudar a necessidade de modificações no contracto "A" da mesma bolsa, apresentou parecer, opinando pela conveniencia da modificação desse contracto.

Assim é que dentro de breve um novo contracto "A" entrará em vigor, limitando os cafés que se poderão negociar sob este contracto, tendo como principaes caracteristicos a admissão de certos cafés africanos e a exclusão para entrar nesse contracto de cafés *surinam* da Guyana Hollandesa, cujo preço e qualidade são muito inferiores aos cafés baixos do Rio e da Victoria ; para os quaes o contracto "A" fora especialmente elaborado.

O novo contracto "A", se sahir approvado pelos membros da Bolsa no dia 30 de Março corrente, terá applicação nas entregas começando com o dia 1.º de Maio de 1937 em diante. Como ficou dito, na essencia o novo contracto excluirá cafés Surinam, assim como os cafés Robustas e cafés de novas procedencias e procedencias desconhecidas. O fito do novo contracto é de providenciar para a entrega de cafés de melhor qualidade, e evitar que pesem sobre o mercado cafés que ninguem quer receber e que passam de mão em mão apenas para fazer movimento de Bolsa nos negocios do termo.

Para melhor esclarecimento, dou abaixo a traducção do edital publicado pela Bolsa de Café de Nova York com data de 9 de Março : "*Numa reunião da Directoria no dia 6 de Março corrente ficou resolvido submetter ao voto dos membros, por pelouros, no dia segunda-feira*, 30 de Março de 1936 :

(1) A proposta dum *novo* contracto de café "A", para entrega em Maio de 1937 em diante ;

(2) Reforma da regulamentação necessaria para o proprio funccionamento deste novo contracto "A" ;

(3) Reforma dos regulamentos providenciando para a eliminação dos velhos contractos de café "A" depois da entrega do mez de Março de *1937* e a eliminação do contracto de café "L" effectivo em 31 de Março de *1936 ;*

(4) Reformas das secções 91,93 e 95 dos regulamentos, relativo ás taxas de classificação, effectivo em 1 de Março de *1937*.

As reformas necessarias da regulamentação do commercio de café seguirá.

Ficou ainda resolvido pela directoria que no caso da retificação pelos membros do novo contracto "A" e a reforma da regulamentação :

Negocios no Novo contracto "A" deverá começar na Sexta-feira, 1.º de Maio de 1936.

Terminação do contracto "L"

Este contracto exclusivamente para cafés colombianos, instituido ha uns quatro ou cinco annos, tem sido letra morta, porque durante todo este tempo só dois negocios foram realizados neste contracto, e mesmo estes no primeiro dia em que o contracto entrou em vigor. O contracto este, chamado "L", será tambem submettido a votação sobre se deve continuar ou não. E' opinião geral de que o contracto designado pela letra "L" será revogado...

O mercado da semana. — Durante a semana passada o mercado de café esteve completamente destituido de interesse, devido á baixa continua que tem registrado, em parte reflexo do nosso cambio, que do dia 3 até o dia 9 baixou duzentos réis por dollar. Hontem e hoje o cambio recuperou 130 réis e esta pequena alta alliada á relativa firmeza das offertas de custo e frete vindas do Brasil, foi sufficiente para dar outro tom ao mercado, tendo-se verificado na Bolsa de Café hontem uma alta de 8 a 10 pontos para todos os mezes do contracto D,

e de hoje, até á segunda chamada da Bolsa, o mercado continua em alta, regulando mais ou menos 25 pontos por cada mez.

A alta verificada no dia 3, foi de pequena duração, pois como já disse, o nosso cambio não ajudou.

E' geral a queixa sobre falta havida de negocios, principalmente nestas ultimas duas semanas. Qualquer melhoria, portanto, é recebida de braços abertos, porque ansiosos estão os corretores para fazerem novos negocios. Na semana passada os exportadores de renome offereceram boas qualidades de typo 4 Santos de boa descripção até por 8.40 ao passo que a maioria dos exportadores offereceram a preço bem mais alto, porem não consta de que o exportador que queria vender por 8,40 tivesse feito muitas vendas não obstante o preço ser bem convidativo.

Isto vem a demonstrar mais uma vez que na maioria das vezes o preço baixo, num mercado destituido de interesse, provoca pouco ou quasi nenhuma animação. Num mercado activo pode o preço estar alto, obtendo-se sempre muita reacção nas offertas. O americano, como já disse em correspondencia anterior, prefere negociar com o mercado em alta, e fica retrahido com o mercado em baixa. A questão de vendas com uma situação dessas resume-se num caso de resistencia. Quanto mais o Brasil ceder, tanto mais o americano espera... até que venha uma reacção no mercado, para elle então entrar.

Os Cafés em transito do Brasil para cá no dia 10 de Março, comparado com o mesmo dia do anno passado, apresentavam uma differença a mais neste anno de cerca de duzentas mil saccas. Esta quantidade addicionada ás grandes importações havidas em Janeiro e Fevereiro, fazem crer que o mercado esteja realmente bem abastecido, não havendo pressa, portanto, de fazer novos contractos, salvo se houver perspectivas immediatas de alta.

17 de Março de 1936

O mercado continua relativamente calmo com os preços mantidos nas mesmas bases de uma semana atraz, não obstante continuar a fraqueza do nosso cambio que, do dia 11 até hoje baixou 250 réis.

O mercado do termo durante os ultimos sete dias tem offerecido pequenas oscilações tanto para a alta como para a baixa, mas os preços de hoje, comparados ao do dia 11, demonstram que as oscilações tem sido insignificantes. A differença havida, quer para mais ou para menos não foram de maior alcance.

No mercado de custo e frete as offertas do Brasil estão na mesma base duma semana atraz, havendo typo 4 com a usual boa descripção offerecido até a 8,40 por bons exportadores.

Apesar de que o mercado aparenta estar bem abastecido, quer de cafés do Brasil ou "milds", e apezar da inercia do mercado que pouco se tem movimentado, os cafés brasileiros tem resistido á baixa melhor do que os suaves.

Poucos dias faltam para entrarmos na primavera, mas o tempo continua bem fresco, o que ajuda ao consumo da rubiacea. Com uma pequena firmeza por parte do nosso cambio, se creará novo interesse de parte dos compradores; a prova temos na baixa do nosso cambio que mencionei acima que nada ou pouco affectou o preço do producto, quer na Bolsa, no Disponivel ou nas offertas vindas dos paizes productores.

Proteger a propaganda do café brasileiro, particularmente Santos

A propaganda de café ora tão discutida no Brasil, continua a empolgar um certo numero de adeptos aqui, cuja ansiedade é manifesta para que esta se realize. Pela mala commum de Sabbado passado enviei entre outros papeis o boletim publicado pela Associated Coffee Industries of America, o que contem um topico sobre a abertura do escriptorio do Departamento Nacional do Café em Nova York.

E' facil de ver pelas partes que sublinhei a força que a Associated Coffee Industries está fazendo para que a propaganda se realize.

Será bom o Instituto observar este facto, porque elle representa a verdadeira atmosphera do que se passa aqui sobre o assumpto, e isto quer dizer que o Brasil está numa posição superior : não de pedir mas sim de exigir.

O Instituto, sobre este assumpto de propaganda, mais do que qualquer outra organização no Brasil, está com o "trunfo" na mão, devido ás propagandas anteriores que fez nos Estados Unidos, como os seus archivos facilmente corroborarão. Os annuncios que o Instituto ha tempos fez no *Apice Mill*, demonstrando a quantidade de marcas feitas exclusivamente com cafés Santos, ideia esta ora seguida pelos *Tea & Coffee Trade Journal*, puzeram por agua abaixo o falho preconceito que até aquella occasião existia e que desaconselhava propaganda de café Santos, ou de café do Brasil unicamente.

A propria Associated Coffee Industries sabe perfeitamente de que se outros paizes productores não cooperarem para a propaganda de café que se planeja, ella não tem em que se pegar para fazer valer a opinião daquelles interessados que bradam para a propaganda do café em geral....

Reveladora a quantidade de marcas feitas com café Santos

A publicação dessas marcas foi um trabalho cujo valor é difficil de avaliar para aquelles que estão longe deste meio, onde a concorrencia é tremenda. Nenhum interesse tem os torradores em proclamar atravez dos annuncios que o Instituto fez o segredo das suas marcas — o café ou cafés que as suas marcas contem.

Se deram o seu assentimento, o fizeram como um favor ao Instituto unicamente. Como o representante do Instituto conseguiu vencer tarefa tão difficil é um facto digno dos maiores encomios para este serviço prestado ao café Santos e dum alcance incalculavel que só o futuro poderá com justiça appreciar.

Reconhecimento tambem deve ser dado á direcção do *Spice Mill* pelo desassombro que teve em concordar na publicação desses reclames, poisque era um assumpto que o commercio em geral aqui não via com bons olhos — a propaganda exclusiva de cafés do Brasil, particularmente de Santos.

Este mesmo commercio ficou grandemente surprehendido quando viu a grande quantidade de marcas que usam exclusivamente cafés Santos, e isto, mais do que tudo, foi indubitavelmente o resultado da feliz iniciativa de marcar os saccos de café com as cores brasileiras e as suas procedencias. O *Spice Mills* descobriu cada vez maior numero de marcas, e em cada annuncio apresentava dez e mais marcas usando somente os cafés Santos.

25 de Março de 1936

Augmenta a freguezia que prefere o Café Santos.

O commercio de café de Santos deve estar mais do que callejado com a experiencia pela qual tem passado repetidas vezes quando os agentes dos exportadores em resposta ás offertas de custo e frete feitas para cá, dizem que os compradores estão desinteressados no momento pelo café Santos, preferindo cafés suaves (milds) de qualquer procedencia por este ou aquelle motivo.

Depois de que os compradores se fartam desses cafés de outras procedencias, então Santos entra para supprir a differença. Com tantas e tão grandes marcas de cafés Santos puro e com um reclame de café Santos e não café em geral, os torradores teriam que estar sempre no mercado adquirindo cafés exigidos pela sua clientela e não os cafés que o seu proprio interesse no momento indicar.

Consequentemente, os taes telegrammas a que me refiro acima, forçosamente seriam enviados com muito menor frequencia.

São Paulo está com a faca e o queijo na mão e não deve perder esta opportunidade. Se os outros paizes não cooperarem, o Brasil deve exigir que uma boa parte do dinheiro para a nova propaganda seja para cafés do Brasil em relativa proporção ás suas exportações. Que isso é possivel, é facto provado !

Revista dos mercados de termo, custo e frete e disponivel

O mercado de café continua relativamente paralysado e não obstante á pequena baixa havida no cambio desde o dia 18, quando era cotado o dollar a ... 17$650, hoje estado a 17$700, pouco affectou o Termo. Ao contrario, no contracto "A" pouca modificação houve mas no contracto "D" para o typo Santos, verificou-se uma pequena alta de quatro a dez pontos, sendo que os mezes mais proximos apparentam maior firmeza.

No mercado de Custo e Frete a baixa fez com que os preços cedessem um pouco, havendo typo 4 de boa descripção offerecido desde 8 1/4.

O Disponivel apresenta pouco movimento, consequencia talvez das compras antecipadas feitas em fins de Janeiro e principios de Fevereiro. Entretanto, como os cafés em transito no momento mostram um decrescimo pela primeira vez desde fins de Janeiro, é possivel que os torradores mostrem em breve maior interesse para o Disponivel.

Dictadura de preços

Emquanto o commercio continua nesse marasmo, outros assumptos relativos ao café tem attrahido a attenção do commercio, entre elles as grandes importações feitas em 1935 por tres grandes torradores os que absorveram sós cerca de 50% do total do café brasileiro importado em Nova York. O recorte que junto a esta publicado no dia 23 do corrente no "Journal of Commerce" desta cidade, é em certas partes uma repetição do que já em Janeiro proximo passado havia eu informado a esse Instituto, conforme publicação n'A Tribuna de Santos no dia 28 de Fevereiro.

Outro assumpto interessante é a legislação que se pretende fazer passar no Congresso americano com referencia aos "Chains Stores", legislação essa combatida com energia pelos interessados, conforme podereis verificar pelo recorte incluso.

Novo boletim da New York Coffee Exchange

A New York Coffee Exchange iniciou um boletim de informações que será publicado todas as Segundas-feiras, e que trará um relato dos acontecimentos da semana anterior no mercado do café. Junto a esta o primeiro exemplar que procurarei sempre remetter por via aérea á proporção que fôr publicado.

Propaganda

A Associated Coffee Industries of America distribuiu hoje um boletim especial informando sobre os ultimos entendimentos trocados com o Departamento Nacional do Café em materia de propaganda, e que traz na integra uma carta a ella dirigida pelo representante do Departamento nesta cidade, o Sr. Eurico Penteado. O boletim em referencia segue incluso.

Vê-se pelo mesmo que o Departamento acceitou em principio a proposta feita pela Associated Coffee Industries, sugeita porem a que a Colombia coopere integralmente com o plano. Acham alguns proceres do mercado do café aqui que o Departamento com essa condição collocou a Colombia numa posição delicada, á qual ella não pode escapar airosamente, escepto que os acontecimentos ulteriores lhe facilitem uma evasiva ao seu assentimento ao plano. Não é esta a primeira vez que a Colombia se acha em tal situação e ella sempre tem resistido a participar num plano de cooperação internacional no qual não veja sempre tudo ás claras. E' possivel que agora coopere e se tal acontece, ao Brasil cabe a victoria de levar avante o plano de propaganda que, como disse no meu relatorio anterior, a Associated Coffee Industries havia com tanto orgulho decidido empenhar-se para a sua realização, que tivesse a cooperação do Brasil da Colombia ou outros paizes ou não.

Naturalmente, se outros paizes productores cooperarem, é muito justo que a propaganda de café seja para café em geral, mas se a Associated Coffee Industries receber cooperação unicamente do Brasil, o que é mais que provavel que aconteça, então devemos insistir em que uma boa parte deste dinheiro seja empregado na propaganda de café Santos em particular.

E, se isso se der, seria de toda justiça insistir para que firmas brasileiras que aqui se estabelecerem, corajosamente, tenham parte activa na direcção dessa propaganda.

São Salvador

Ha pouco tempo informei sobre a abertura do escriptorio da Associación Cafetalera de San Salvador em Nova York, e posso adiantar mais os seguintes detalhes :

Pretende esse escriptorio não só ter um mostruario completo aqui de todos os lotes de café demandem os portos de exportação em San Salvador, como tam-

bem vender directamente aos torradores e "jobbers" qualquer lote pertencente a qualquer productor, eliminando dest'arte o exportador e o agente do exportador.

Talvez este plano seja identico ao da Sociedade Cooperativa de Café de São Paulo, mais uma outra Associação que ultimamente vem se impondo nos meios cafeeiros de São Paulo e que muito bem podia se utilizar dum plano e manobras semelhantes para cafés de Santos.

Nada ha que impeça manter o Centro dos Comissarios de Café de Santos um representante aqui e que estabeleça uma pequena secção de exportação para os seus associados que della poderão se utilizar para enviar amostras de cafés denominadas no commercio exportador como "Stock Lots", e ao mesmo tempo que trabalhem esses cafés em Santos, poderia o representante trabalhar os "Stock Lots" aqui, vendendo o commissario onde melhor preço obtiver.

Aliás, esse systema é o empregado pela Companhia Cafeeira de Minas Geraes que tem vendido aqui quasi que exclusivamente sob "Stock Lots" e rarissimas vezes sob descripção.

SKF

Uma machina de beneficiar café, quando imperfeita e sujeita a constantes concertos além de influir seriamente a um mau beneficiamento, irá ainda encarecel-o.

Os mancaes SKF applicados de accordo com as nossas instrucções technicas, contribuem efficientemente para o perfeito funccionamento dessas machinas.

ECONOMIA de lubrificantes e força motriz, CENTRALIZAÇÃO dos eixos, LIMPEZA absoluta, REDUCÇAO nos gastos de manutenção, etc.

CONSULTEM-NOS:

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RUA FLORENCIO DE ABREU, 162, S. PAULO

A opinião estrangeira

Da circular do Sr. E. Laneuville, de Fevereiro de 1936, destacamos as considerações abaixo :

Exportação de café em 1934

Possuimos actualmente quasi todas as cifras officiaes da exportação de 1934, fornecidas pelos paizes productores.

Para facilitar a comparação com a estatistica nas quaes as saccas de procedencias diversas são tomadas em pesos variaveis e não em saccas de 60 kilos, os pesos totaes de exportação em toneladas foram reduzidos em saccas de pesos de origem.

O confronto das cifras totaes da exportação de procedencias diversas com os da estatistica executa-se do seguinte modo :

Na cifra de exportação das Indias Neerlandezas estão incluidas 241.103 saccas de cabotagem ou de expedição para a Asia ou Archipelagos que a estatistica não pode levar em conta.

Assim o total liquido dos portos de procedencias diversas fica reduzido a 9.440.000 saccas.

Por outro lado devem ser addicionadas cerca de 385.000 saccas de procedencias diversas em pesos de origem, de certos paizes da Europa fóra da estatistica (Hespanha, Portugal, Polonia, etc..).

Do mesmo modo 130.000 saccas de pesos de origem, das colonias inglezas do Canadá, do Cabo.

A cifra estatistica de 8.785.000 saccas deve assim ser augmentada de 515.000 saccas, isto é um total estatistico de 9.300.000.

Não resta, portanto, senão differença insignificante de uma centena de milhares de saccas entre as cifras officiaes de exportação e as de nossa estatistica.

As cifras do Brasil que damos abaixo são a reproducção das publicadas pela Directoria de Estatisticas Economicas e Financeiras do Ministerio Federal das Finanças.

As quantidades de cada porto não devem comprehender a cabotagem, como acontece com as cifras seguintes relativas ao Rio : o Centro de Commercio de Café do Rio dá para a exportação de café Rio em 1934 : 2.157.584 saccas, das quaes 54.867 de cabotagem, isto é uma cifra liquida de 2.102.717. Ha portanto uma differença de 10.645 saccas entre as cifras do Centro do Commercio do Rio (reproduzidas pelo D. N. C.) e as que publicamos abaixo de accôrdo com o Ministerio das Finanças.

Esta, por outro lado, é a unica a publicar cifras para cada porto brasileiro. Se tomarmos as quantidades indicadas em cada um dos portos pelas associações locaes ou por exportadores particulares, as cifras não coincidem com as da Direc-

toria Federal, e o total não corresponde mais com o total geral official da exportação do Brasil do Ministerio das Finanças. Foi por esse motivo que preferimos as cifras desta ultima fonte.

A estatistica da exportação é a seguinte :

BRASIL	SACCAS DE 60 KILOS
Angra dos Reis	162.568
Bahia	246.682
Paranaguá	194.949
Pernambuco	85.808
Rio de Janeiro	2.092.072
Santos	10.184.660
Victoria	1.174.956
Diversos	5.184
	14.146.879

Procedencias diversas

	EM SACCAS DE ORIGEM
Adem	54.200
Africa Equatorial Franceza	11.051
Africa Oriental Ingleza (Kenya, Uganda)	203.500
Africa Oriental Ingleza (Tanganyka)	176.000
Angola	192.220
A. O. F.	45.466
Bolivia	Interdicto
Cameroun (mandato francez)	13.426
Ceylão	1.600
Colombia	2.690.000
Congo-Belga	206.486
Costa Rica	238.000
Cuba	15.500

Equador	159.500
Estados Malaios	35.800
Guadelupe	2.640
Guatemala	677.000
Guyana Ingleza	5.360
Haiti	424.500
Hawai	60.000
Honduras	15.700
Indias Inglezas	92.600
Indias Neerlandezas	1.363.850
Indo China Franceza	9.230
Jamaica	52.500
Madagascar	238.935
Mexico	541.000
Nicaragua	219.000
Nova Caledonia	17.700
Novas Hébridas	8.000
Panamá	1.500
Perú	67.730
Porto Rico	15.150
S. Domingos	106.800
Salvado	712.000
Somalis Costa Franceza	150.000
Surinam	56.300
Togo	1.070
Trindade	3.000
Venezuela	795.000
	9.679.314

O consumo do café em França

Publicamos para os cafés liberados em França durante o anno de 1935 as cifras abaixo (provisorias, salvo rectificações parciaes).

Confrontamol-as com as cifras definitivas de 1934 e indicamos para outras comparações os nossos suplementos n.º 402, 403 e 408.

Classificamos os paizes por ordem decrescente em peso no consumo francez em 1935.

As comparações entre as procedencias serão assim mais faceis do que em ordem alphabetica.

CONSUMO DE CAFE' EM FRANÇA

LIBERAÇÕES EM QUINTAES METRICOS E SACCAS DE ORIGEM

(1934 Cifras definitivas — 1935 cifras provisorias — Peso de origem médio)

QUINTAES METRICOS		PROCEDENCIAS	PESO MÉDIO	PESO DE ORIGEM	
1934	1935			1934	1935
		PAIZES ESTRANGEIROS:			
727.739	908.651	Brasil	60	1.212.900	1.514.400
215.237	220.078	Indias Neerlandezas	60	368.700	366.800
215.589	151.194	Haiti	80	269.500	189.000
62.318	86.919	Venezuela	60	103.850	144.860
36.456	65.063	Nicaragua	70	52.100	92.950
56.465	44.451	Equador	90	62.750	49.400
59.063	40.816	Colombia	65	90.800	62.800
39.023	36.976	Rep. Dominicana	90	43.350	41.100
30.182	32.559	Indias Inglezas	77	39.150	42.300
24.764	23.524	S. Salvador	70	35.375	33.700
16.267	16.521	Mexico	70	23.225	23.600
16.100	13.957	Arabia	83	19.400	16.800
18.993	9.443	Guatemala	70	27.125	13.500
8.831	4.074	Honduras	70	12.600	5.800
3.030	4.035	Costa Rica	70	4.325	5.750
1.367	3.750	Cuba	90	1.520	4.150
365	3.167	Perú	60	60	5.275
31.897	22.428	Africa Equatorial Oriental	90	35.450	24.900
2.268	1.319	America Central e Insulares	90	2.525	1.450
3.015	388	Africa Meridional	60	5.000	650
9.778	163	Africa Equatorial Occidental	60	16.300	3
902	674	Diversos	67	140	100
1.579.649	1.690.150	Total	—	2.416.145	2.639.288
		COLONIAS FRANCEZAS:			
125.522	110.162	Madagascar	60	209.200	183.600
23.056	41.963	A. O. F.	60	38.420	69.930
8.457	10.998	Cameroun (mandato Francez)	60	14.100	18.330
10.307	8.031	Nova Caledonia	60	17.180	13.380
3.690	7.770	Indo China Franceza	90	4.100	8.630
4.432	7.574	A. E. F.	60	7.380	12.620
3.782	3.364	Estabelic. da Oceania	60	6.300	5.600
2.551	2.873	Guadelupe	100	2.550	2.875
1.651	1.320	Diversos	80	200	160
183.448	194.055	Total		299.430	315.125
1.763.097	1.884.205	Total Geral		2.715.575	2.954.413

Interessantes conclusões podem ser tiradas das cifras acima.

Em primeiro lugar, o consumo francez apresenta uma alta de 121.000 quintaes metricos, isto é quasi 7%. Lembremos que as cifras totaes dos annos precedentes eram de 1.869.288, em 1932, e 1.964.082 em 1933. Estamos ainda longe dessa ultima cifra mas o augmento verificado no primeiro semestre foi confirmado no

segundo. Tendo sido alcançado o ponto maximo da crise em França, pensamos que de agora em diante teremos cifras melhores. Infelizmente o commercio é limitado pelo contingenciamento que contribue para entravar o desenvolvimento dos negocios.

Em todo o consumo francez a parte colonial registou um novo augmento alcançando a cifra mais alta até agora.

Os stocks necessarios acompanham o movimento de ascensão do consumo.

Observa-se ainda que a *quasi totalidade do augmento de contribuição colonial provem de nossas colonias da Africa.* A cifra de Madagascar baixou. Por outro lado o A. E. F. apresenta uma progressão de mais de 3.000 quintaes metricos (quasi o drobo de sua cifra precedente) o A. O. F. uma progressão de cerca de 20.000 quintaes (tambem quasi o dobro de sua cifra precedente), e Cameroun um augmento de 2.500 quintaes. A Indo China apresenta tambem um augmento de 4.000 quintaes. Nossas colonias das Antilhas e Oceania estão paralysadas.

O accrescimo (10.500 qs. m.) da producção colonial tendo sido inferior ao augmento da cifra de consumo, os paizes estrangeiros foram favorecidos quasi integralmente (110.000 qs. m.) com esse augmento em conjuncto (120.000 qs. m.). Mas o *Brasil foi o unico a lucrar com isso,* (um augmento de 180.000 qs. m.) graças a politica de vendas liberaes constantemente mantida em 1935, mas tambem porque o primeiro semestre de 1934 sofrera com as consequencias da ruptura das relações franco-brasileiras e com applicação das sobretaxas naquella epocha á entrada dos cafés brasileiros em França.

Seja como for a cifra do Brasil que era de cerca de um milhão de quintaes em 1932 e 1933, que baixou a 727.739 em 1934, eleva-se novamente em 1935 á 908.651 quintaes. Verifica-se portanto, como dissemos acima, que *o augmento da contribuição do Brasil é de 180.000 quintaes e é superior ao total do augmento da contribuição estrangeira, superior tambem ao augmento do consumo francez.*

As procedencias diversas perderam terreno em França em 1935 em relação a 1934. Ora, devido a politica brasileira seguida nos annos precedentes, as procedencias diversas progrediam continuamente.

As "procedencias diversas" haviam fornecido em 1930, 583.139 qs. ; 1931, 614.193 qs. ; em 1932, 733.430 qs. ; em 1933, 771.573 qs. ; em 1934, 851.910 qs.. Sua baixa em 1935 para 781.499 qs., sem ser muito ponderavel tem bastante significação na mudança que se operou no Brasil.

Entre os productores de procedencias diversas que *apresentam baixa notavel está em primeiro lugar a Colombia.* Sabemos que essa baixa é resultante de uma safra pequena, mas a cifra de entregas de café da Colombia em França é absolutamente anormal. Trata-se por um lado, do segundo productor do mundo, cuja safra corresponde a 13% do consumo. E somos por outro lado o segundo consumidor do mundo com igualmente 13%. As contribuições colombianas em França deviam portanto normalmente attingir 350.000 saccas annuaes, em vista do consumo preferencial de nossa produção colonial.

A França não consome portanto a sexta parte do café da Colombia que deveria normalmente consumir.

Notamos ainda uma *baixa sensivel do Haiti,* que attingira em 1933 e 1934 cifras um pouco anormaes, devido a uma safra abundante e as hostilidades franco-brasileiras. Foi Haiti que em 1935 ficou prejudicado durante dois mezes da negociação de um accôrdo franco-haitiano. Desde então, os "stocks" quasi esgotados não puderam ser reconstituidos no fim da colheita e as cifras dos ultimos mezes não foram muito satisfatorias para Haiti.

Enfim, observamos *a alta notavel das cifras de Nicaragua*, que de um anno para outro passaram de 36.556 quintaes para 65.063 qs.. A safra de Nicaragua sempre que ultrapassa as cifras normaes recai sensivelmente no mercado francez que sempre apreciou essa procedencia ; ao contrario do que se da com a Colombia, as proporções de contribuições em França de café de Haiti e Nicaragua são sempre anormalmente altas em relação as suas exportações mundiaes.

Enfim as ilhas Neerlandezas apresentam um ligeiro augmento, emquanto que os paizes estrangeiros da Africa apresentam uma baixa de quasi 10.000 quintaes; é uma questão de safras e de preços relativos.

Noticias diversas

O Café nas Indias Inglezas. — Embora a producção de café nas Indias Inglezas esteja paralysada ou mesmo em decadencia, o representante commercial britanico em Mysore tem tentado conservar para o mercado inglez possibilidades que temia perder em parte devido á propaganda dos concorrentes. Planejou reunir na Associação dos Productores, todos os productores europeos ou indigenas possuindo mais de 10 acres de plantações. As finalidades em vista são as mesmas das associações analogas : defesa dos productores, defesa do producto.

Essa noticia não teria nada de extraordinario se não confirmasse o que dissemos já ha varios annos, que a politica seguida pelo Brasil induziria todos os productores a imital-o ; a propaganda em favor do café "brasileiro" provocou a todos os cafés concorrentes, mesmo tratando-se — e é este o ponto mais interessante — de um paiz cuja exportação de 1934 foi a mais baixa durante os ultimos vinte annos.

A campanha de defesa terminou votando uma taxa de exportação de 8 anas (mais ou menos 1 sh.) por cwt, (50 kls.800), o capital adquirido devendo servir para a propaganda.

O café de Cameroun — Entre os productores coloniaes que gozam do previlegio frances, os productores de café de Cameroun são quasi os unicos que estão sujeitos a regulamentos sobre os typos de café, bem organizados, rigorosos e observados. (Os cafés da Indo China tambem são bem controlados ; sua producção é além disso menor do que a de Cameroun).

O resultado desse controle é que os cafés de Cameroun conseguiram introduzir-se no mercado francez, e conseguiram obter uma "quota de favor" graças ao seu bom preparo de um lado e a regularidade do producto de outro.

Esse preparo mesmo acarreta, nas machinas, uma quantidade apreciavel de residuos e grãos quebrados, para os quaes é actualmente reclamada pelos productores uma autorização permanente de exportação.

Seria justo que fosse concedida e pensamos que o Governador, sr. Repiquet satisfará esse pedido ; se os productores do Cameroun deixasse os residuos ligados aos cafés finos seriam exportados como typos inferiores prohibidos em Cameroun e autorizados em outras das nossas colonias. Seria injusto que, como punição de um trabalho suplementar, o productor conscencioso sofresse ao prejuizo acarretado pelos residuos — até a epocha (provavelmente ainda remota) onde a prohibição do residuo colonial será geral, com aplicação de um standard minimo mais elevado, uniforme para todas as colonias.

Reducção dos direitos alfandegarios sobre o café

E' para causar espanto uma anomalia tão estranha na epocha que atravessamos.

Achou-se um governo para reduzir um certo numero de direitos alfandegarios sobre productos de alimentação afim de tentar o augmento do consumo. Entre esses productos figura o café.

Não é na França infelizmente, mas na Finlandia que acaba de manifestar-se esta feliz iniciativa.

A partir de 1.º de Janeiro de 1936, os direitos alfandegarios sobre o café baixaram de 12 marcos filandezes para 9 marcos F. por kilog.

Tendo sido concedida uma reducção de cerca de 20% sobre o assucar, o consumidor finlandez é duplamente estimulado pelo seu governo a augmentar o seu consumo habitual.

Será portanto com grande interesse que seguiremos esse esforço, rarissimo actualmente, de um governo em favor de uma politica mais liberal em relação as importações.

Impostos ou taxas de exportação sobre o café

Assignalamos acima a taxa nova nas Indias Inglezas.

A Assembléa Legislativa de Salvador estabeleceu um imposto de 10 centavos-ouro sobre o acondicionamento de café não fabricado no paiz.

O Estado de Minas Geraes reduziu as taxas de exportação do mesmo modo que o Est. de S. Paulo ; a taxa de exportação de 2$000 foi supprimida, a taxa ad valorem de exportação passou de 7% a 5% ; em compensação, uma taxa de 1% foi instituida sobre as vendas ou consignações.

SACCOS AYMORE' PARA COLHEITA DE CAFE'

ALTAMENTE ECONOMICOS DEVIDO A
SUA EXTRAORDINARIA DURABILIDADE

PEÇA INFORMAÇÕES A

MOINHO PAULISTA LIMITADA

RUA DO CARMO, 13 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 574

O Café no Canadá

As importações em 1934 e 1935 — A contribuição do Brasil

Segundo os dados divulgados pelo "Dominion Bureau of Statistica", as importações globaes de café e de chicórea no Dominio do Canadá, foram as seguintes no anno terminado a 31 de Dezembro de 1935, comparativamente á igual periodo de 1934 :

TOTAL DE CAFÉ E DE CHICÓREA

	1934	1935	DIFFERENÇAS PARA MAIS OU PARA MENOS EM 1935	
			Numericas	%
Quantidade	34,888,339	£ 35,233,912	345,573	— 0,98
Valor	$ 3,900,940	$ 3,592,557	— 308,383	— 7,80
CAFÉ EM GRÃO :				
Quantidade	34,162,308	£ 34,411,744	249,436	0,83
Valor	$ 3,570,291	$ 3,221,188	— 349,103	— 9,77
CAFÉ TORRADO OU MOIDO :				
Quantidade	505,518	£ 596,849	91,331	18,06
Valor	$ 208,270	$ 240,795	32,525	18,62
TOTAL DE CAFÉ EM GRÃO E CAFÉ TORRADO OU MOIDO:				
Quantidade	34,667,826	£ 35,008,593	340,767	— 0,91
Valor	$ 3,778,561	$ 3,461,983	— 316,578	— 8,40
CHICÓREA :				
Quantidade	220,513	£ 225,319	4,806	2,13
Valor	$ 122,379	$ 130,574	8,195	6,69

Conforme se vê, o augmento nas quantidades totaes de café importadas foi apenas 0,91 por cento. Nem ao menos acompanhou o augmento medio da população, que é de cerca de 1,5 por cento por anno.

Quanto ao valor, este decresceu de mais de 10 por cento ; o valor medio, por libra que foi de 10,45 cents, por libra, passou a 9,37 cents. ou, exactamente, uma quéda de 10,33 por cento.

As importações de chicórea continuaram muito reduzidas com pequenos augmentos de 2,13 por cento, as quantidades e 6,69 por cento no valor. Aliás as importações canadenses de chicórea, são de pouca monta em relação ás importações totaes de café e de chicórea. Em 1935 não foram senão de 0,64 por cento, nas quantidades e 3,66 por cento no valor.

"Os algarismos que precedem, informa o Sr. Arno Konder, consul do Brasil em Montreal, vêm provar mais uma vez a necessidade de uma campanha em favor do incremento de consumo de café no Canadá. Essa campanha deverá tambem comprehender medidas que ponham a importação do café brasileiro ao alcance de maior numero de interessados, que, tentados ainda por um lucro remunerador, não deixarão de forçar o consumo entre a sua freguezia.

Um dos melhores meios de incrementar o consumo seria, estou seguro, a abertura de estabelecimentos, em Montreal, Tronto, Ottawa Vancouver, onde fosse vendido o café não só torrado e moido, mas ainda bem preparado e servido em chicaras, com o fim de educar o paladar e o gosto de uma população que, em geral, não bebe o café senão porque tem que beber qualquer coisa. Por não encontrar sabor na bebida que commummente lhe servem, não procura o consumidor tomal-a mais frequentemente".

O intercambio commercial do Canadá com os principaes paizes fornecedores de café ao Dominio, no anno de 1935, foi o seguinte :

PAIZES DO IMPERIO BRITANNICO

PAIZES	IMPORTAÇÕES	EXPORTAÇÕES	BALANÇA	
			A favor	Contra
Africa Oriental Britanica	$ 3,008,004	$ 780,803	—	$ 2,227,201
Guyana Britannica	$ 4,511,120	$ 1,127,645	—	$ 3,383,475
Jamaica	$ 4,473,999	$ 3,316,599	—	$ 1,157,400
Trinidad e Tobago	$ 2,484,956	$ 2,257,305	—	$ 227,651
PAIZES ESTRANGEIROS :				
Brasil	$ 996,339	$ 3,505,623	$ 2,509,284	—
Colombia	$ 3,893,929	$ 921,899	—	$ 2,972,030
Indias Or. Neerlandezas	$ 622,302	$ 669,788	$ 47,486	—
Mexico	$ 706,566	$ 1,803,615	—	$ 1,097,149
Venezuela	$ 1,409,456	$ 546,203	$ 863,253	—

Conforme se vê, nem um só dos paizes britannicos productores de café deu saldo a favor do Canadá ; ao contrario, o Canadá comprou-lhe um total de ... $6.995,727 a mais do que lhes vendeu.

Dos cinco principaes fornecedores estrangeiros, apenas o Brasil e o Mexico deram ao Canadá saldos apreciaveis, sendo que o saldo da balança com o Bra-

sil subiu a mais de 2½ milhões de dollares ; com o Mexico pouco mais de ... 1.000.000.

A comparação das importações de 1935 com as de 1934, ainda mais faz sobresair a situação desfavoravel do Brasil segundo demonstram os quadros seguintes :

IMPORTAÇÕES DO CANADA' PROCEDENTES DOS PRINCIPAES PAIZES FORNECEDORES DE CAFE' AO DOMINIO, NOS ANNOS DE 1934 E 1935

Paizes do Imperio Britannico

PAIZES	1934	1935	Differença para mais ou menos em 1935
Africa Oriental Britannica	$ 1,380,538	3,008,004	+ 1,627,466
Guyana Britannica	$ 1,962,778	4,511,120	+ 2,548,342
Jamaica	$ 4,111,742	4,473,999	+ 362,257
Trinidad e Tobago	$ 1,238,306	2,484,956	+ 1,246,650
Paizes extrangeiros :			
Brasil	$ 806.548	996,339	+ 189,791
Colombia	$ 5,044,205	3,893,929	— 1,150,276
Indias Orientaes Neerlandezas	$ 423,879	622,302	+ 198,423
Mexico	$ 437,521	706,466	+ 268,945
Venezuela	$ 628,079	1,409,456	+ 781,377

Elevou-se, assim, a $5,784,715 o valor das mercadorias que o Canadá comprou aos referidos paizes do Imperio Britannico a mais, em 1935, sobre as compras de 1934.

Dos paizes estrangeiros citados, apenas a Colombia vendeu ao Canadá em 1935, menos do que em 1934. Mas é preciso notar que as importações canadenses procedentes desse paiz consistem em mais de quatro quintas partes do petroleo crú.

As compras ao Brasil foram superiores em apenas $189,791, inferiores aos augmentos verificados nas importações procedentes das Indias Orientaes Neerlandezas e do Mexico. O augmento nas compras á Venezuela só póde ser devido a maiores importações de petroleo crú, que constitue quasi 95 por cento das vendas da Venezuela ao Canadá. Tambem as vendas de café do Mexico ao Canadá não representam, em geral, mais de 20 por cento das vendas totaes ao Dominio.

O Brasil, ao contrario, ainda no anno fiscal de 1934-1935, forneceu ao Canadá, café no valor de quasi 80 por cento das suas vendas totaes ao Dominio.

Para completar o quadro da situação em que se encontra o Brasil, vão a seguir os algarismos relativos ás vendas do Canadá, em 1935, aos mesmos paizes, em comparação com as de 1934.

EXPORTAÇÕES DO CANADA' PARA OS PRINCIPAES PAIZES FORNECEDORES DE CAFÉ AO DOMINIO, NOS ANNOS DE 1934 E 1935

Paizes do Imperio Britannico

PAIZES	1934	1935	Differença para mais ou menos em 1935
Africa Oriental Britannica	$ 590,446	780,803	+ 190,357
Guyana Britannica	$ 966,578	1,127,645	+ 161,067
Jamaica	$ 3,032,914	3,316,599	+ 283,685
Trinidad e Tobago	$ 2,094,776	2,257,305	+ 162,529
Paizes estrangeiros:			
Brasil	$ 2,613,235	3,505,623	+ 829,388
Colombia	$ 719,378	921,899	+ 202,512
Indias Orientaes Neerlandezas	$ 465,673	669,788	+ 204,115
Mexico	$ 1,880,056	1,803,615	— 76,441
Venezuela	$ 451,652	546,203	+ 94,551

Aos quatro paizes inglezes acima referidos não vendeu o Canadá, em 1935, senão $797,638 a mais do que em 1934, quando ao Brasil só as suas vendas foram de $892.388 a mais em 1935. Dos quatro outros paizes estranjeiros, o Mexico, comprou menos $76.441 ; os outros tres, juntos, compraram apenas $501.178 a mais.

Todos esses dados, accrescenta o consul Arno Konder, vêm, assim, patentear que a situação do Brasil no intercambio com o Canadá peiorou ainda no decurso no anno findo, vindo, mais uma vez, confirmar que o adcordo de 1931 só lhe é prejudicial e que um novo accordo apenas lhe adiantará se contiver disposições que favoreçam a entrada, no Dominio, do café, cujo valor, nas exportações brasileiras para o Canadá, representa, ainda hoje, cerca de 80 por cento das exportações totaes.

ALMEIDA PRADO & CIA.
COMISSÁRIOS E EXPORTADORES
END. TELEG. "ALPRADO
CAIXA POSTAL, 241
ESCRIPTORIO:
Rua 15 de Novembro, 45 - SANTOS

Calculo da nova reducção de taxa a favor dos cafés coloniaes

(Traducção do "Bulletin Mensuel" do "Institut Colonial du Havre" – n.º 73)

Em virtude do decreto promulgado no "Journal Officiel", de 15 de Novembro ultimo e posto em execução em 18 de Novembro de 1935, a tarifa alfandegaria sobre os cafés verdes foi assim modificada :

1.º — A taxa sobre licença de importação, de 100 francos por 100 kilos, foi supprimida (a quota de importação continua a mesma) ;

2.º — Os direitos alfandegarios foram elevados de Frs. 231,20 para Frs. 340,40, ou seja um augmento de Frs. 109,20, dos quaes 100 francos em logar da taxa sobre licença de importação ;

E Frs. 9,20 para compensar a taxa á Marinha Mercante, supprimida em Abril ultimo.

A tarifa alfandegaria se decompõe d'ora avante da seguinte maneira:

	CAFÉ EXTRANGEIROS *Francos*	CAFÉS COLONIAES
Direitos alfandegarios (100 kgs.) . .	*340,40*	*isentos*
Imposto de consumo (100 kgs.) . . .	*180,00*	*180,00*
Taxa especial (100 kgs.)	*10,00*	*10,00*
Taxa de substituição (2% sobre 341) .	*6,82*	*isentos*
(*) *Taxa de importação (8% sobre o valor da mercadoria e direito alfandegario)*.	*ad valorem*	*ad valorem*
	537,22	*190,00*

(*) *A taxa de importação de 8% "ad valorem" é cobrada sobre o valor da mercadoria addicionada do imposto de consumo e taxa especial. O calculo acima de Frs.... 537,22 sobre 100 kilos não é, portanto, exacto.*

Em 29 de Novembro de 1935, por exemplo, a cotação do Santos "extra-prime", no disponivel do Havre, era, em media, de Frs. 143. por 50 kilos. Os 8% "ad valorem" sobre o preço do café sommado ao direito alfandegario, imposto de consumo e taxa especial representavam nessa occasião Frs. 65,30 que, juntos aos Frs. 537,22 representaram um onus de Frs. 603,00 *sobre 100 kilos do nosso producto.*

A DIFFERENÇA DE TAXA A FAVOR DOS CAFÉS COLONIAES QUE ERA DE FRS. 167,50 POR 50 KILOS É AGORA DE FRS. 173,60

Os cafés extrangeiros que pagavam a taxa de importação de 8% sobre os direitos alfandegarios de . . . . . Frs. 422 = 33,76
passam a pagar . . . . . Frs. 531 = 42,48
donde uma differença a favor dos cafés coloniaes de . Frs. 8,72
em 100 kgrs. ou Frs. 4,35 em 50 kgs.

Como o augmento a favor dos cafés coloniaes foi de :

Frs. 173,60 — Frs. 167,50 = Frs. 6,10 em 50 kilos
esses cafés foram effectivamente beneficiados de Frs. 10,45 em 50 kgs.

Evaluation de la nouvelle détaxe en faveur des cafés coloniaux

En vertu du décret promulgué au "Journal Officiel" le 15 novembre dernier et entré en vigueur le 18 novembre 1935, le tarif douanier des cafés verts est modifié comme suit :

1.° — La taxe sur licences de 100 francs aux 100 kilos est supprimée (le contingentement continue comme par le passé) ;

2.° — Les droits de douane sont portés de 231 fr. 20 á 340 fr. 40 soit une augmentation de 109 fr. 20 dont 100 francs en lieu et place de la taxe sur licences ;

Et 9 fr. 20 en compensation de la taxe à la Marine Marchande, supprimée en avril dernier.

La tarif douanier se décompose désormais comme suit :

	CAFÉS ÉTRANGERS *Francs*	CAFÉS COLONIAUX
Droits de douane (aux 100 kgs.) . .	*340 40*	*exempts*
Taxe de consommation (aux 100 kgs.) .	*180 —*	*180 —*
Taxe spéciale (aux 100 kgs.)	*10 —*	*10 —*
Taxe de remplacement (2% sur 341) .	*6 82*	*exempts*
Taxe d'importation (8% sur marchandises et droits".	*ad valorem*	*ad valorem*
	537 22	*190 —*

LA DÉTAXE COLONIALE ANTÉRIEUREMENT DE 167 FRS. 50 AUX 50 KILOS, DEVIENT 173 FRS. 60.

En outre, les cafés étrangers qui payaient la taxe d'importation de 8%

sur les droits de douane de . . . . . Frs. 422 — = 33 76

la paieront désormais sur . . . . . Frs. 531 — = 42 48

d'ou une différence avantageant les cafés coloniaux de . . . . . Frs. 8 72

aux 100 kilos et 4 fr. 35 aux 50 kilos

Comme l'augmentation de la détaxe est de

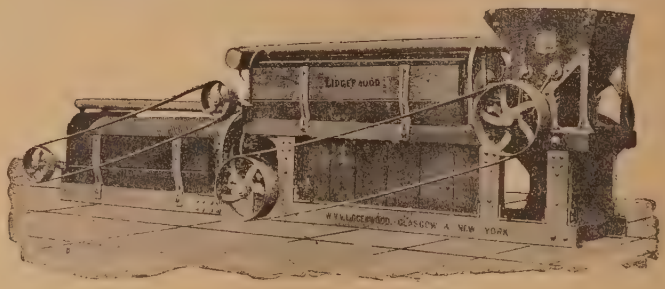
173 fr. 60 — 167 fr. 50 = 6 fr. 10 aux 50 kilos

les cafés coloniaux sont donc ainsi effectivement avantagés de 10 fr. 45 aux 50 kilos.

Do INSTITUT COLONIAL DU HAVRE
Bulletin Mensuel Décembre 1935. — n.° 73.

Despolpadores de Café Cereja

"LIDGERWOOD"



Ha dezenas de annos conhecido em todo o mundo como o unico para o perfeito despolpamento. Despolpa só o cereja, não toca no boia e nem pica o verde !

E' o despolpador que continúa contribuindo, no Brasil como em toda a America, para o crescente augmento de producção dos cafés molles e de estylos.

Em todas as fazendas onde ha capricho, encontram-se os *Despolpadores Lidgerwood*, que são fabricados para 200, 400, 500 e 1.000 alqueires por dia.

Batedores de café despolpado. Registros para tanques. Todos os accessorios em stock.

CIA. LIDGERWOOD DO BRASIL

RUA FLORENCIO DE ABREU, 108 — SÃO PAULO
CAIXA POSTAL, 84

GRANDES OFFICINAS EM SANTO ANDRE' — S. P. R.

Plano para o trabalho de avaliação da safra cafeeira

Departamento de estatistica

Completando o plano para a avaliação technica da safra cafeeira que foi publicado em nossa revista do mez de Fevereiro, damos em seguida o numero de cafeeiros por Estação de Embarque dentro de cada zona de avaliação e distribuidos por Municipio.

RESUMO

ZONA E SEDE	N.º DE CAFEEIROS POR MUNICIPIOS	N.º DE CAFEEIROS QUE DESPACHAM FORA DA ZONA	N.º DE CAFEEIROS DE OUTRAS ZONAS	N.º TOTAL CAFEEIROS P/ESTAÇÕES	N.º DE MUNICIPIOS COM CAFÉ	N.º DE ESTAÇÕES DE DESPACHO
A (S. Paulo) .	100.293.600	1.471.400	2.476.600	101.298.800	46	64
B (Rib. Preto)	300.230.800	2.692.800	3.053.000	300.591.000	39	142
C (S. Carlos)	288.214.100	20.740.100	7.432.200	274.906.200	37	135
D (Araraquara)	391.772.100	2.836.400	14.275.900	403.211.600	31	77
E (Baurú) . .	335.168.200	4.428.800	12.624.800	343.364.200	24	76
F (Assis) . .	141.056.600	8.356.300	663.300	133.363.600	29	45
Total . . .	1.556.735.400	40.525.800	40.525.800	1.556.735.400	206	539

ESTRADAS DE FERRO

Zona A — S. Paulo Railway, Sorocabana, Paulista, Itatibense, Central do Brasil.
Zona B — Sorocabana, Paulista, Mogyana, S. Paulo e Minas, Morro Agudo.
Zona C — Sorocabana, Paulista, Dourado Itatibense, Campineira, Barra Bonita.
Zona D — Paulista Araraquara, Dourado, S. Paulo Goyaz, Monte Alto.
Zona E — Sorocabana, Paulista, Noroeste.
Zona F — Sorocabana.

ZONA "A"

Relação dos cafeeiros das estações desta zona distribuidos por municipio

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Campo Limpo:							
Itatiba	—	—	127.300	—	—	—	127.300
Jundiahy:							
Cabreúva	202.200	—	—	—	—	—	
Campinas	—	—	20.300	—	—	—	
Jundiahy	2.486.100	—	—	—	—	—	2.708.600
Campo Largo:							
Atibaia	1.165.700	—	—	—	—	—	
Itatiba	—	—	142.300	—	—	—	1.308.000
Maracanã:							
Atibaia	348.100	—	—	—	—	—	248.100
Caetetuba:							
Atibaia	902.000	—	—	—	—	—	902.000
Tanque:							
Atibaia	627.700	—	—	—	—	—	
Bragança	285.700	—	—	—	—	—	913.400
Taboão:							
Atibaia	174.100	—	—	—	—	—	
Bragança	6.957.100	—	—	—	—	—	

Joannopolis	1.885.400	—	—	—	—	—	
Piracaia	81.000	—	—	—	—	—	
Itatiba	—	7.500	—	—	—	—	9.105.100
Bragança:							
Bragança	2.571.400	—	—	—	—	—	
Joannopolis	425.700	—	—	—	—	—	
Piracaia	114.800	—	—	—	—	—	3.111.900
Curitibanos:							
Bragança	1.584.300	—	—	—	—	—	
Joannopolis	19.300	—	—	—	—	—	1.603.600
Guaripocaba:							
Bragança	1.285.700	—	—	—	—	—	1.285.700
Bandeirantes:							
Bragança	272.700	—	—	—	—	—	
Joanopolis	154.800	-	—	—	—	—	
Piracaia	87.800	—	—	—	—	—	515.300
Atibaia:							
Atibaia	1.978.000	—	—	—	.	—	
Nazareth	270.600	—	—	—	—	—	2.248.600
Canedos:							
Atibaia	21.100	—	—	—	—	—	
Piracaia	428.900	—	—	—	.	—	450.000
Arpuhy:							
Piracaia	540.300	—	—	—	—	—	540.300

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Piracaia :							
Atibaia	42.200	—	—	—	—	—	
Joanopolis	279.200	—	—	—	—	—	
Nazareth	93.500	—	—	—	—	—	
Piracaia	2.124.100	—	—	—	—	—	2.539.000
Boituva :							
Porto Feliz	537.100	—	—	—	—	—	537.100
Anisio Moraes :							
Porto Feliz	338.900	—	—	—	—	—	
Tieté	42.300	—	—	—	—	—	381.200
Cerquilho :							
Porto Feliz	27.800	—	—	—	—	—	
Tieté	1.863.800	—	—	—	—	—	1.891.600
Juru Mirim :							
Conchas	38.400	—	—	—	—	—	
Laranjal	113.400	—	—	—	—	—	
Pereiras	8.000	—	—	—	—	—	
Tieté	815.700	—	—	—	—	—	975.500
Laranjal :							
Conchas	31.700	—	—	—	—	—	
Laranjal	2.324.200	—	—	—	—	—	
Pereiras	124.500	—	—	—	—	—	
Tatuhy	691.600	—	—	—	—	—	
Tieté	59.200	—	—	—	—	—	3.231.200
Maristella :							
Laranjal	546.000	—	—	—	—	—	546.000

CONCHAS :							
Bofete	—	—	—	—	293.100	—	
Conchas	61.200	—	—	—	—	—	354.300
DONA CATHARINA :							
São Roque	107.800	—	—	—	—	—	
Itú	704.900	—	—	—	—	—	812.700
PIRAPITINGUY :							
Itú	190.000	—	—	—	—	—	190.000
ITU :							
Cabreúva	1.254.900	—	—	—	—	—	
Capivary	16.300	—	—	—	—	—	
Porto Feliz	234.100	—	—	—	—	—	
Salto	160.100	—	—	—	—	—	
São Roque	128.300	—	—	—	—	—	
Sorocaba	25.000	—	—	—	—	—	
Itú	5.602.700	—	—	—	—	—	7.421.400
SALTO :							
Indaiatuba	9.100	—	—	—	—	—	
Salto	175.500	—	—	—	—	—	
Itú	344.800	—	—	—	—	—	530.400
PIMENTA :							
Indaiatuba	403.400	—	—	—	—	—	
Itú	1.186.400	—	—	—	—	—	1.589.800
ITAICY :							
Indaiatuba	241.600	—	—	—	—	—	241.600
HELVETIA :							
Campinas	—	—	346.100	—	—	—	
Indaiatuba	330.500	—	—	—	—	—	676.600

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Mxnicipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Quilombo :							
Indaiatuba	129.900	—	—	—	—	—	
Jundiahy	442.100	—	—	—	—	—	582.000
Monte Serrat :							
Jundiahy	1.130.700	—	—	—	—	—	1.130.700
Itupeva :							
Cabreúva.	432.800	—	—	—	—	—	
Jundiahy	1.1814.00	—	—	—	—	—	
Itú	1.020.800	—	—	—	—	—	2.635.000
Ermida :							
Jundiahy	391.300	—	—	—	—	—	391.300
Indaiatuba :							
Indaiatuba	865.900	—	—	—	—	—	
Monte Mór	30.100	—	—	—	—	—	
Salto.	6.000	—	—	—	—	—	893.000
Cardeal :							
Indaiatuba	93.400	—	—	—	—	—	
Monte Mór.	137.100	—	—	—	—	—	230.500
Elias Fausto :							
Capivary	205.800	—	—	—	—	—	
Indaiatiba	11.400	—	—	—	—	—	
Monte Mór.	271.600	—	—	—	—	—	
Salto	4.500	—	—	—	—	—	493.300

CAPIVARY :							
Capivary	1.072.300	—	—	—	—	—	—
Monte Mór	83.800	—	—	-	—	—	
Porto Feliz	221.000	—	—	—	—	—	
Salto	8.300	—	—		—	—	
Santa Barbara . . .	—		3.900	—	—	—	2.189.300
VILLA RAFFARD :							
Capivary	261.400	—	—	—	—	—	261.400
MOMBUCA :							
Capivary	173.100	—	—	-	—	—	173.100
RIO DAS PEDRAS :							
Capivary	686.100	—	—	—	—	—	
Piracicaba	—	—	24.700	—	—	—	
Rio das Pedras	2.990.600	—	—	—	—	—	
Santa Barbara	—	—	217.200	—	—	—	
Tieté	37.500	—	—		—	—	3.956.100
TIETÉ :							
Capivary	52.200	—	—	-	—	—	
Porto Feliz	278.400	—	—	—	—	—	
Tieté	2.491.200	—	—	—	—	—	2.821.800
TATUHY :							
Porangaba	239.000	—	—	—	—	—	
Tatuhy	521.700	—	—	—	—	—	760.700
MORRO ALTO :							
Itapetininga	385.500	—	—	—	—	—	385.500
ANGATUBA :							
Angatuba	687.700	—	—	—	—	—	687.700

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Louveira :							
Junfiahy	434.800	—	—	—	—	—	434.800
Rocinha :							
Campinas	—	—	1.099.500	—	—	—	
Itatiba	—	—	164.800	—	—	—	
Jundiahy	927.700	—	—	—	—	—	2.192.000
Luiz Gonzaga :							
Itatiba	—	—	29.900	—	—	—	
Jundiahy	144.900	—	—	—	—	—	174.800
Caçapava :							
Caçapavaê	3.359.300	—	—	—	—	—	
Jambeiro	1.971.400	—	—	—	—	—	
S. José dos Campos. .	326.400	—	—	—	—	—	
Taubaté	346.900	—	—	—	—	—	6.004.000
Cachoeira :							
Cachoeira	92.900	—	—	—	—	—	
Silveiras	343.200	—	—	—	—	—	436.100
Cruzeiro :							
Cruzeiro	420.000	—	—	—	—	—	
Queluz °	17.700	—	—	—	—	—	437.700
Eugenio Mello :							
S. José dos Campos. .	173.500	—	—	—	—	—	173.500

GUARATINGUETÁ:							
Guaratinguetá	2.882.300	—	—	—	—	—	
Lorena	34.400	—	—	—	—	—	2.916.700
JACAREHY:							
Jacarehy	1.570.300	—	—	—	—	—	
Santa Branca	281.000	—	—	—	—	—	1.851.300
LAVRINHAS:							
Pinheiros	1.035.000	—	—	—	—	—	1.035.000
LORENA:							
Cachoeira	232.000	—	—	—	—	—	
Guaratinguetá	128.600	—	—	—	—	—	
Lorena	765.600	—	—	—	—	—	1.126.200
MOREIRA CESAR:							
Pindamonhangaba . . .	242.700	—	—	—	—	—	242.700
PINDAMONHANGABA:							
Pindamonhangaba . .	1.051.200	—	—	—	—	—	1.051.200
QUELUZ:							
Areias	1.118.800	—	—	—	—	—	
Bananal	336.000	—	—	—	—	—	
Queluz	754.800	—	—	—	—	—	
S. José do Barreiro . .	506.500	—	—	—	—	—	
Silveiras	1.372.800	—	—	—	—	—	4.086.900
QUIRIRIM:							
Tremembé	109.900	—	—	—	—	—	109.900

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Roseira :							
Apparecida	649.100	—	—	—	—	—	
Guaratinguetá	52.000	—	—	—	—	—	
Pindamonhangaba . .	251.900	—	—	—	—	—	953.000
S. José dos Campos :							
Cambuquira	549.500	—	—	—	—	—	
Jacarehy	230.500	—	—	—	—	—	
Jambeiro	345.000	—	—	—	—	—	
Parahybuna	1.454.000	—	—	—	—	—	
S. José dos Campos. .	3.701.200	—	—	—	—	—	6.280.200
Taubaté :							
Jambeiro	30.500	—	—	—	—	—	
Redempção	1.365.300	—	—	—	—	—	
Taubaté	4.471.200	—	—	—	—	—	
Tremembé	476.200	—	—	—	—	—	6.343.200
Tremembé :							
Tremembé	109.900	—	—	—	—	—	109.900
Bananal :							
Bananal	672.000	—	—	—	—	—	672.000
Total	98.822.200	—	2.183.500	—	293.100	—	101.298.800

Relação dos cafeeiros das estações desta zona distribuidos por municipio

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Arthur Nogueira :							
Campinas	—	—	264.700	—	—	—	
Limeira	—	—	4.600	—	—	—	
Mogy Mirim	—	586.400	—	—	—	—	855.700
Tujuguaba :							
Araras	—	—	7.300	—	—	—	
Mogy-Mirim	—	380.600	—	—	—	—	387.900
Conchal :							
Araras	—	—	146.000	—	—	—	
Mogy Mirim	—	229.600	—	—	—	—	375.600
Guatapará :							
Ribeirão Preto	—	2.823.100	—	—	—	—	2.823.100
Guarany :							
Ribeirão Preto	—	2.497.400	—	—	—	—	
Sertãozinho	—	130.500	—	—	—	—	2.627.900
Martinho Prado :							
Guariba	—	—	—	437.700	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	495.200	—	—	
Sertãozinho	—	3.810.100	—	—	—	—	4.743.000

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Barrinha :							
Jaboticabal	—	—	—	742.800	—	—	
Sertãozinho	—	479.300	—	—	—	—	1.222.100
Macuco :							
Sertãozinho	—	700.500	—	—	—	—	700.500
Cascalho :							
Sertãozinho	—	1.394.100	—	—	—	—	1.394.100
Pontal :							
Ribeirão Preto	—	380.000	—	—	—	—	
Sertãozinho	—	2.976.400	—	—	—	—	3.356.400
Jaguary :							
Campinas	—	—	407.200	—	—	—	
Mogy Mirim	—	883.700	—	—	—	—	1.290.900
Pedreira :							
Amparo	—	1.407.400	—	—	—	—	
Campinas	—	—	325.800	—	—	—	
Mogy Mirim	—	95.200	—	—	—	—	—
Pedreira	—	1.524.900	—	—	—	—	3.353.300
Coqueiros :							
Amparo	—	2.206.400	—	—	—	—	
Pedreira	—	19.400	—	—	—	—	2.225.800
Amparo :							
Amparo	—	7.211.100	—	—	—	—	
Bragança	25.900	—	—	—	—	—	
Mogy Mirim	—	29.700	—	—	—	—	

AMPARO :							
Pedreira	—	77.800	—	—	—	—	
Serra Negra	—	51.600	—	—	—	—	7.396.100
TRES PONTES :							
Amparo	—	660.300	—	—	—	—	660.300
MONTE ALEGRE :							
Amparo	—	2.010.600	—	—	—	—	
Serra Negra	—	507.600	—	—	—	—	2.518.200
DR. CARLOS NORBERTO :							
Amparo	—	86.800	—	—	—	—	86.800
VISC. SOUTELLO :							
Amparo	—	34.700	—	—	—	—	
Bragança	3.800	—	—	—	—	—	
Serra Negra	—	57.600	—	—	—	—	
Soccorro	—	387.600	—	—	—	—	483.700
BARÃO IBITINGA :							
Soccorro	—	22.100	—	—	—	—	22.100
SOCCORRO :							
Serra Negra	—	24.300	—	—	—	—	
Soccorro	—	5.842.900	—	—	—	—	5.867.200
ALFERES RODRIGUES :							
Amparo	—	451.700	—	—	—	—	
Serra Negra	—	492.500	—	—	—	—	944.200
PANTALEÃO :							
Amparo	—	1.928.700	—	—	—	—	
Mogy Mirim	—	128.500	—	—	—	—	2.057.200

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Brumado :							
Amparo	—	903.500	—	—	—	—	
Itapira	—	66.600	—	—	—	—	
Serra Negra	—	80.900	—	—	—	—	1.051.000
Santo Aleixo :							
Amparo	—	104.200	—	—	—	—	
Itapira	—	85.700	—	—	—	—	
Serra Negra	—	865.600	—	—	—	—	1.055.500
Serra Negra :							
Amparo	—	86.800	—	—	—	—	
Serra Negra	—	7.667.900	—	—	—	—	7.754.700
Resaca :							
Amparo	—	243.200	—	—	—	—	
Mogy Mirim	—	3.125.800	—	—	—	—	3.369.000
Alpha :							
Mogy Mirim	—	243.000	—	—	—	—	243.000
Cons.º Martim Francisco							
Mogy Mirim	—	1.765.300	—	—	—	—	1.765.300
Mogy Mitim :							
Mogy Mirim	—	3.514.700	—	—	—	—	3.514.700
Itapira :							
Esp. Santo do Pinhal .	—	10.700	—	—	—	—	
Itapira	—	6.711.200	—	—	—	—	
Mogy Mirim	—	555.500	—	—	—	—	

Serra Negra	—	364.000	—	—	—	—	
Soccorro	—	59.900	—	—	—	—	7.701.300
BARÃO ATALIBA NOGUEIRA :							
Itapira	—	1.380.300	—	—	—	—	1.380.300
ELEUTERIO :							
Esp. Santo do Pinhal .	—	74.800	—	—	—	—	
Itapira	—	1.123.300	—	—	—	—	1.198.100
MOGY GUASSU :							
Mogy Guassú.	—	2.577.800	—	—	—	—	2.577.800
CONS.º LAURINDO :							
Itapira	—	104.700	—	—	—	—	104.700
NOVA LOUZÃ :							
Esp. Santo do Pinhal .	—	630.900	—	—	—	—	630.900
MOTTA PAES :							
Esp. Santo do Pinhal .	—	1.026.600	—	—	—	—	1.026.600
ESP. SANTO DO PINHAL :							
Esp. Santo do Pinhal .	—	8.844.100	—	—	—	—	
Itapira	—	47.600	—	—	—	—	8.891.700
MATTO SECCO :							
S. João da Bôa Vista .	—	178.600	—	—	—	—	178.600
CASCAVEL :							
Casa Branca	—	7.600	—	—	—	—	
S. João da Bôa Vista .	—	269.700	—	—	—	—	277.300
LAGÔA :							
Casa Branca	—	145.900	—	—	—	—	145.900

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Vargem Grande :							
Casa Branca	—	2.827.600	—	—	—	—	
Gramma	—	1.629.700	—	—	—	—	
S. João da Bôa Vista .	—	463.000	—	—	—	—	
S. José do Rio Pardo .	—	16.700	—	—	—	—	
Vargem Grande . . .	—	2.079.300	—	—	—	—	7.016.300
Cocaes :							
Casa Branca	—	76.800	—	—	—	—	76.800
Casa Branca :							
Casa Branca	—	1.052.600	—	—	—	—	1.052.600
Itoby :							
Casa Branca	—	1.529.000	—	—	—	—	
S. José do Rio Pardo .	—	201.200	—	—	—	—	1.730.200
Eng.º Rohe :							
Casa Branca	—	53.700	—	—	—	—	53.700
Villa Costina :							
Casa Branca	—	92.200	—	—	—	—	
S. José do Rio Pardo .	—	1.097.500	—	—	—	—	1.189.700
Paula Lima :							
Gramma	—	1.762.900	—	—	—	—	
S. José do Rio Pardo .	—	261.600	—	—	—	—	2.024.500
S. José do Rio Pardo :							
Caconde	—	1.409.300	—	—	—	—	
Casa Branca	—	122.900	—	—	—	—	

Gramma	—	173.200	—	—	—	—	
Mocóca	—	1.303.300	—	—	—	—	
S. José do Rio Pardo .	—	6.696.500	—	—	—	—	
Tapiratiba	—	239.100	—	—	—	—	9.944.300
RIBEIRO DO VALLE :							
S. José do Rio Pardo .	—	183.400	—	—	—	—	183.400
ENG.º GOMIDE :							
S. José do Rio Pardo .	—	453.400	—	—	—	—	453.400
VENERANDO :							
Mocóca	—	37.500	—	—	—	—	
S. José do Rio Pardo .	—	864.000	—	—	—	—	901.500
COMM. GUIMARÃES :							
Mocóca	—	740.700	—	—	—	—	740.700
MOCÓCA :							
Cajurú	—	433.800	—	—	—	—	
Mocóca	—	4.988.000	—	—	—	—	5.421.800
CANÔAS :							
Cajurú	—	9.400	—	—	—	—	
Mocóca	—	365.700	—	—	—	—	—
S. João da Bôa Vista .	—	3.700	—	—	—	—	378.000
DR. JOSÉ EUGENIO :							
S. José do Rio Pardo .	—	507.600	—	—	—	—	507.600
ITAHYQUARA :							
Caconde	—	6.375.300	—	—	—	—	
Mocóca	—	1.312.600	—	—	—	—	
S. José do Rio Pardo .	—	140.700	—	—	—	—	
Tapiratiba	—	1.190.300	—	—	—	—	9.018.900

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Moraes Salles :							
Caconde	—	1.626.900	—	—	—	—	
Mocóca	—	506.300	—	—	—	—	
Tapiratiba	—	668.100	—	—	—	—	2.801.300
Julio Tavares :							
Caconde	—	47.200	—	—	—	—	
Tapiratiba	—	936.600	—	—	—	—	983.800
Cel. José Egydio :							
Tambahú.	—	96.100	—	—	—	—	96.100
Tambahu :							
S. Rita do Passa Quatro	—	—	117.800	—	—	—	
Tambahú.	—	2.911.400	—	—	—	—	3.029.200
Faveiro :							
Tambahú.	—	103.800	—	—	—	—	103.800
Corrego Fundo :							
S. Rita do Passa Quatro	—	—	74.200	—	—	—	74.200
Nnhumirim :							
Santa Rosa.	—	439.600	—	—	—	—	
São Simão	—	5.000	—	—	—	—	
Tambahú.	—	188.800	—	—	—	—	633.400
Santa Rosa :							
Santa Rosa.	—	578.300	—	—	—	—	
São Simão	—	89.000	—	—	—	—	
Tambahú.	—	37.700	—	—	—	—	705.000

AMALIA :							
Tambahú	—	83.700	—	—	—	—	83.700
CORREDEIRA :							
Cajurú	—	301.800	—	—	—	—	301.800
SAMPAIO MOREIRA :							
Cajurú	—	740.400	—	—	—	—	862.300
Mocóca	—	121.900	—	—	—	—	
CAJURU :							
Cajurú	—	3.164.500	—	—	—	—	3.487.300
S. Antonio da Alegria	—	322.800	—	—	—	—	
SÃO SIMÃO :							
São Simão	—	1.037.600	—	—	—	—	1.037.600
SANTA ELISA :							
São Simão	—	358.200	—	—	—	—	358.200
JATAHY :							
São Simão	—	1.003.600	—	—	—	—	1.003.600
GIRONDA :							
São Simão	—	1.606.900	—	—	—	—	1.606.900
TATUCA :							
São Simão	—	104.100	—	—		—	104.100
CAPÃO DA CRUZ :							
Ribeirão Preto	—	190.000	—	—	—	—	190.000
DOMINGOS VILLELA :							
Ribeirão Preto	—	108.500	—	—	—	—	108.500

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Francisco Maximiano :							
Ribeirão Preto	—	1.492.900	—	—	—	—	
Sertãozinho	—	495.800	—	—	—	—	1.988.700
Joaquim Firmino :							
Ribeirão Preto	—	1.004.300	—	—	—	—	1.004.300
Silveira do Val :							
Ribeirão Preto	—	461.500	—	—	—	—	461.500
Bento Quirino :							
São Simão	—	1.400.800	—	—	—	—	
Serra Azul	—	364.600	—	—	—	—	1.765.400
Chanaan :							
São Simão	—	2.934.600	—	—	—	—	2.934.600
Tibiriçá :							
Cravinhos	—	1.317.900	—	—	—	—	
São Simão	—	985.500	—	—	—	—	2.303.400
Cravinhos :							
Cravinhos	—	3.639.000	—	—	—	—	
São Simão	—	277.200	—	—	—	—	3.916.200
Bifurcação :							
Cravinhos	—	157.300	—	—	—	—	157.300
Manoel Amaro :							
Cravinhos	—	806.400	—	—	—	—	806.400

ALVARENGA :							
Cravinhos	—	629.400	—	—	—	—	629.400
SERRANA :							
Cravinhos	—	855.600	—	—	—	—	1.029.300
Serra Azul	—	353.700	—	—	—	—	
FAGUNDES :							
Cravinhos	—	432.700	—	—	—	—	432.700
ARANTES :							
Cravinhos	—	531.100	—	—	—	—	721.100
Ribeirão Preto	—	190.000	—	—	—	—	
BUENOPOLIS :							
Cravinhos	—	1.376.900	—	—	—	—	1.376.900
VILLA BOMFIM :							
Cravinhos	—	68.800	—	—	—	—	4.900.600
Ribeirão Preto	—	4.831.800	—	—	—	—	
SANTA TEREZA :							
Ribeirão Preto	—	760.000	—	—	—	—	760.000
RIBEIRÃO PRETO :							
Cravinhos	—	19.600	—	—	—	—	9.204.600
Ribeirão Preto	—	9.147.900	—	—	—	—	
Sertãozinho	—	37.100	—	—	—	—	
IRACEMA :							
Ribeirão Preto	—	2.117.300	—	—	—	—	2.341.200
Sertãozinho	—	223.900	—	—	—	—	
JULIO PONTES :							
Sertãozinho	—	907.900	—	—	—	—	907.900

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Sertãozinho :							
Sertãozinho	—	2.553.300	—	—	—	—	2.553.300
Jardinopolis :							
Batataes	—	181.700	—	—	—	—	
Brodowsky	—	56.100	—	—	—	—	
Jardinopolis	—	3.019.000	—	—	—	—	3.256.800
Cresciuma :							
Jardinopolis	—	1.249.800	—	—	—	—	1.249.800
Porangaba :							
Jardinopolis	—	1.347.200	—	—	—	—	1.347.200
Guayuvira :							
Batataes	—	508.900	—	—	—	—	
Jardinopolis	—	105.500	—	—	—	—	
Orlandia	—	612.000	—	—	—	—	1.226.400
Salles Oliveira :							
Batataes	—	263.500	—	—	—	—	—
Nuporanga	—	3.048.000	—	—	—	—	
Orlandia	—	3.933.000	—	—	—	—	7.244.500
Orlandia :							
Guahyra	—	662.400	—	—	—	—	
Nuporanga	—	404.800	—	—	—	—	
Orlandia	—	1.548.700	—	—	—	—	
São Joaquim	—	74.700	—	—	—	—	2.690.600

JUSSARA :							
Orlandia	—	767.000	—	—	—	—	928.000
São Joaquim	—	161.000	—	—	—	—	
SÃO JOAQUIM :							
Guará	—	370.800	—	—	—	—	
Ituverava	—	171.500	—	—	—	—	
Nuporanga	—	340.100	—	—	—	—	
Orlandia	—	116.000	—	—	—	—	4.548.700
São Joaquim	—	3.550.300	—	—	—	—	
BACURY :							
Guará	—	154.000	—	—	—	—	154.000
GUARÁ :							
Guará	—	1.591.400	—	—	—	—	2.630.200
Ituverava	—	1.038.800	—	—	—	—	
ITUVERAVA :							
Guará	—	182.600	—	—	—	—	5.948.600
Ituverava	—	5.766.000	—	—	—	—	
CANINDÉ :							
Ituverava	—	1.448.600	—	—	—	—	1.448.600
ARAMINA :							
Igarapava	—	1.817.300	—	—	—	—	1.817.300
IGARAPAVA :							
Igarapava	—	1.509.100	—	—	—	—	1.509.100
BARRACÃO :							
Jardinopolis	—	64.900	—	—	—	—	879.200
Ribeirão Preto	—	814.300	—	—	—	—	

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Alto :							
Ribeirão Preto	—	325.700	—	—	—	—	325.700
Sarandy :							
Brodowsky	—	99.300	—	—	—	—	
Jardinopolis	—	1.679.900	—	—	—	—	1.779.200
Visc. de Parnahyba :							
Brodwsky	—	272.000	—	—	—	—	
Jardinopolis.	—	178.500	—	—	—	—	450.500
Eng.º Brodowsky :							
Batataes	—	381.700	—	—	—	—	
Brodowsky	—	3.661.600	—	—	—	—	
Jardinopolis	—	64.900	—	—	—	—	
Nuporanga	—	37.900	—	—	—	—	4.146.100
Batates :							
Altinopolis	—	509.800	—	—	—	—	
Batataes	—	6.770.200	—	—	—	—	
Brodowsky	—	228.800	—	—	—	—	
Nuporanga	—	193.600	—	—	—	—	
Orlandia	—	172.000	—	—	—	—	7.874.400
Macahubas :	—	—	—	—	—	—	
Batataes	—	872.400	—	—	—	—	872.400
Bôa Sorte :							
Franca	—	982.700	—	—	—	—	982.700

MANDIHU :							
Franca	—	686.000	—	—	—	—	720.200
Guará	—	34.200	—	—	—	—	
RESTINGA :							
Franca	—	852.900	—	—	—	—	852.900
FRANCA :							
Franca	—	13.090.600	—	—	—	—	18.333.300
Guará	—	519.000	—	—	—	—	
Ituverava	—	648.000	—	—	—	—	
Patrocinio do Sapucahy.	—	3.792.300	—	—	—	—	
Pedregulho	—	283.400	—	—	—	—	
CRYSTAES :							
Franca	—	2.243.600	—	—	—	—	2.872.900
Igarapava	—	7.900	—	—	—	—	
Ituverava	—	457.500	—	—	—	—	
Pedregulho	—	73.900	—	—	—	—	
INDAYÁ :							
Franca	—	445.000	—	—	—	—	580.500
Pedregulho	—	135.500	—	—	—	—	
PEDREGULHO :							
Franca	—	241.000	—	—	—	—	3.600.500
Igarapava	—	63.200	—	—	—	—	
Pedregulho	—	3.296.300	—	—	—	—	
CHAPADÃO :							
Pedregulho	—	579.200	—	—	—	—	579.200
IGAÇABA :							
Igarapava	—	553.100	—	—	—	—	2.204.300
Pedregulho	—	1.651.200	—	—	—	—	

(Continúa)

(Continuação)

Estações e Municipios	Zona "A"	Zona "B"	Zona "C"	Zona "D"	Zona "E"	Zona "F"	Total
Rifaina :							
Pedregulho	—	12.300	—	—	—	—	12.300
Jaguará :							
Pedregulho	—	129.300	—	—	—	—	129.300
Girivá :							
S. João da Bôa Vista .	—	351.000	—	—	—	—	351.000
S. João da Boa Vista :							
Esp. Santo do Pinhal .	—	106.900	—	—	—	—	
Gramma	—	25.600	—	—	—	—	
S. João da Bôa Vista .	—	9.464.800	—	—	—	—	9.597.300
Bairro Alegre :							
S. João da Bôa Vista	—	519.700	—	—	—	—	519.700
Prata :							
S. João da Bôa Vista	—	1.063.900	—	—	—	—	1.063.900
Cascata :							
Gramma	—	849.000	—	—	—	—	849.000
Tamanduazinho :							
São Simão	—	203.100	—	—	—	—	203.100
Serra Azul :							
Serra Azul	—	2.012.700	—	—	—	—	2.012.700

AGUAS VIRTUOSAS:							
Altinopolis	—	594.700	—	—	—	—	594.700
ALTINOPOLIS:							
Altinopolis	—	3.715.900	—	—	—	—	
Batataes	—	109.100	—	—	—	—	
Cajurú	—	66.000	—	—	—	—	
S. Antonio da Alegria	—	294.400	—	—	—	—	4.185.400
GONGONHAL:							
Altinopolis	—	300.200	—	—	—	—	
S. Antonio da Alegria	—	155.700	—	—	—	—	455.900
COBIÇA:							
Altinopolis	—	328.500	—	—	—	—	
S. Antonio da Alegria	—	273.400	—	—	—	—	601.900
ANTONIO JUSTINO:							
Altinopolis	—	215.200	—	—	—	—	
S. Antonio da Alegria	—	194.300	—	—	—	—	409.500
CANDIA:							
Jardinopolis	—	405.700	—	—	—	—	
Orlandia	—	137.000	—	—	—	—	542.700
GEORGIA:							
Orlandia	—	1.492.500	—	—	—	—	1.492.500
MORRO AGUDO:							
Guahyra	—	550.100	—	—	—	—	
Orlandia	—	3.691.000	—	—	—	—	
São Joaquim	—	3.466.900	—	—	—	—	7.708.000
TOTAL	29.700	297.538.000	1.347.600	1.675.700	—	—	300.591.000

ZONA "C"

Relação dos cafeeiros das estações desta zona distribuidos por municipio

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
DESCAMPADO :							
Campinas	—	—	671.900	—	—	—	—
Indaiatuba	202.900	—	—	—	—	—	974.800
SETE QUEDAS :							
Campinas	—	—	223.900	—	—	—	223.900
BARÃO GERALDO :							
Campinas	—	—	101.800	—	—	—	101.800
JOSÉ PAULINO :							
Campinas	—	—	427.600	—	—	—	427.600
GUATEMOZIM :							
Campinas	—	—	20.300	—	—	—	—
Villa Americana. . . .	—	—	81.600	—	—	—	101.900
COSMOPÓLIS :							
Campinas	—	—	162.900	—	—	—	
Mogy Mirim	—	41.700	—	—	—	—	204.600
ENGENHEIRO COELHO :							
Mogy-Mirim	—	284.300	—	—	—	—	284.300
PIRACICABA :							
Piracicaba	—	—	4.276.100	—	—	—	
Rio das Pedras	35.400	—	—	—	—	—	—

São Pedro	—	—	108.800	—	—	—	
Tieté	41.800	—	—	—	—	—	4.462.100
Barão de Rezende:							
Piracicaba	—	—	189.100	—	—	—	189.100
Porto João Alfredo:							
Piracicaba	—	—	32.900	—	—	—	32.900
Costa Pinto:							
Piracicaba	—	—	32.900	—	—	—	32.900
Recreio:							
Piracicaba	—	—	98.700	—	—	—	98.700
Paraizo:							
Piracicaba	—	—	633.200	—	—	—	
Rio Claro	—	—	280.300	—	—	—	913.500
Xarqueada:							
Piracicaba	—	—	337.200	—	—	—	
Rio Claro	—	—	558.500	—	—	—	
São Pedro	—	—	217.500	—	—	—	1.113.200
São Pedro:							
São Pedro	—	—	2.193.100	—	—	—	2.193.100
Porto Itaúna:							
Dois Corregos	—	—	74.500	—	—	—	
São Pedro	—	—	101.500	—	—	—	176.000
Porto Barra Bonita:							
Bocayuva	—	—	—	—	75.700	—	
Barra Bonita	—	—	1.992.500	—	—	—	

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
PORTO BARRA BONITA (*cont.*)							
Dois Corregos	—	—	41.400	—	—	—	
São Manoel	—	—	—	—	2.508.300	—	4.617.900
PORTO VILLA MARIA:							
São Pedro	—	—	123.300	—	—	—	123.300
VALLINHOS:							
Campinas	—	—	1.751.100	—	—	—	
Itatiba	—	—	314.600	—	—	—	2.065.700
CAMPINAS:							
Campinas	—	—	7.228.700	—	—	—	
Itatiba	—	—	149.800	—	—	—	
Monte Mór.	109.800	—	—	—	—	—	7.488.300
BOA VISTA:							
Campinas	—	—	305.400	—	—	—	
Monte Mór.	198.800	—	—	—	—	—	504.200
REBOUÇAS:							
Campinas	—	—	162.900	—	—	—	
Monte Mór.	276.400	—	—	—	—	—	439.300
NOVA ODESSA:							
Villa Americana. . . .	—	—	219.400	—	—	—	219.400
VILLA AMERICANA:							
Campinas	—	—	61.000	—	—	—	
Limeira	—	—	27.400	—	—	—	

Santa Barbara	—	—	112.900	—	—	—	
Villa Americana	—	—	116.500	—	—	—	367.800
TATÚ :							
Limeira	—	—	118.800	—	—	—	118.800
LIMEIRA :							
Limeira	—	—	3.194.500	—	—	—	
Rio Claro	—	—	13.600	—	—	—	3.208.100
CORDEIRO :							
Limeira	—	—	827.200	—	—	—	
Rio Claro	—	—	315.900	—	—	—	1.143.100
SANTA GERTRUDES :							
Rio Claro	—	—	1.842.000	—	—	—	1.842.000
RIO CLARO :							
Rio Claro	—	—	1.333.600	—	—	—	1.333.600
GRAÚNA :							
Rio Claro	—	—	1.380.700	—	—	—	1.380.700
ITYRAPINA :							
Annapolis	—	—	133.500	—	—	—	
Rio Claro	—	—	1.403.700	—	—	—	
São Carlos	—	—	140.100	—	—	—	1.677.300
VISCONDE RIO CLARO :							
São Carlos	—	—	84.000	—	—	—	84.000
CONDE DO PINHAL :							
São Carlos	—	—	410.900	—	—	—	410.900

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
SÃO CARLOS:							
Descalvado	—	—	191.200	—	—	—	
São Carlos	—	—	6.583.500	—	—	—	6.774.700
IBATÉ:							
Araraquara	—	—	—	20.300	—	—	
São Carlos	—	—	2.418.600	—	—	—	2.438.900
SANTA BARBARA:							
Santa Barbara	—	—	155.300	—	—	—	155.300
TUPY:							
Piracicaba	—	—	41.100	—	—	—	41.100
TAQUARAL:							
Piracicaba	—	—	57.600	—	—	—	
Rio das Pedras	269.200	—	—	—	—	—	
Santa Barbara	—	—	7.900	—	—	—	334.700
PIRACICABA PAULISTA:							
Limeira	—	—	27.400	—	—	—	
Piracicaba	—	—	2.499.900	—	—	—	
Rio Claro	—	—	148.500	—	—	—	
Rio das Pedras	16.600	—	—	—	—	—	
Tieté	75.900	—	—	—	—	—	2.768.300
REMANSO:							
Araras	—	—	292.100	—	—	—	
Limeira	—	—	278.800	—	—	—	570.900

ARARAS :							
Araras	—	—	2.373.500	—	—	—	
Limeira	—	—	91.400	—	—	—	
Mogy-Mirim	—	29.800	—	—	—	—	
Rio Claro	—	—	271.900	—	—	—	2.766.600
LORETO :							
Araras	—	—	511.200	—	—	—	511.200
ELIHU ROOT :							
Araras	—	—	1.621.300	—	—	—	1.621.300
SÃO BENTO :							
Araras	—	—	1.708.900	—	—	—	1.708.900
LEME :							
Araras	—	—	642.600	—	—	—	
Leme	—	—	2.544.200	—	—	—	
Pirassununga	—	—	4.800	—	—	—	
Rio Claro	—	—	276.100	—	—	—	
Sta. Cruz Conceição	—	—	569.700	—	—	—	4.037.400
SOUZA QUEIROZ :							
Pirassununga	—	—	206.400	—	—	—	
Sta. Cruz Conceição	—	—	1.296.300	—	—	—	1.502.700
PIRASSUNUNGA :							
Annapolis	—	—	6.800	—	—	—	
Descalvado	—	—	162.500	—	—	—	
Pirassununga	—	—	3.058.100	—	—	—	
Sta. Cruz Conceição	—	—	200.500	—	—	—	3.427.900
PORTO FERREIRA :							
Porto Ferreira	—	—	1.134.800	—	—	—	1.134.800

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
DESCALVADO :							
Descalvado	—	—	5.307.900	—	—	—	5.307.900
BAGUASSÚ :							
Pirassununga	—	—	1.046.600	—	—	—	1.046.600
SANTA SILVERIA :							
Palmeiras.	—	—	2.238.000	—	—	—	
Pirassununga	—	—	484.900	—	—	—	
Porto Ferreira	—	—	11.500	—	—	—	
S. Rita Passa Quatro .	—	—	771.800	—	—	—	
Tambahú.	—	24.200	—	—	—	—	3.530.400
PALMEIRAS :							
Casa Branca	—	637.700	—	—	—	—	
Palmeiras.	—	—	1.816.200	—	—	—	2.453.900
SANTA VERIDIANA :							
Casa Branca	—	1.137.200	—	—	—	—	
Palmeiras.	—	—	908.100	—	—	—	
Tambahú.	—	12.800	—	—	—	—	2.058.100
MORRO GRANDE :							
Annapolis	—	—	89.000	—	—	—	
Rio Claro	—	—	1.474.800	—	—	—	1.563.800
CORUMBATAHY :							
Annapolis	—	—	51.300	—	—	—	
Rio Claro	—	—	439.300	—	—	—	490.600

ANNAPOLIS :							
Annapolis	—	—	1.845.500	—	—	—	
Descalvado	—	—	9.500	—	—	—	1.864.300
São Carlos	—	—	9.300	—	—	—	
OLIVEIRAS :							
Annapolis	—	—	1.242.900	—	—	—	1.424.100
São Carlos	—	—	181.200	—	—	—	
CAMPO ALEGRE :							
Brotas	—	—	1.070.400	—	—	—	
Rio Claro	—	—	720.700	—	—	—	1.923.700
São Carlos	—	—	132.600	—	—	—	
BROTAS :							
Brotas	—	—	2.001.000	—	—	—	2.001.000
ESPRAIADO :							
Brotas	—	—	1.331.900	—	—	—	1.331.900
TORRINHA :							
Brotas	—	—	261.500	—	—	—	
Dois Corregos	—	—	314.700	—	—	—	
São Pedro	—	—	877.300	—	—	—	4.033.100
Torrinha	—	—	2.579.600	—	—	—	
VENTANIA :							
Brotas	—	—	304.100	—	—	—	734.800
Dois Corregos	—	—	430.700	—	—	—	
DOIS CORREGOS :							
Brotas	—	—	705.500	—	—	—	
Dois Corregos	—	—	5.972.000	—	—	—	6.852.400
Mineiros	—	—	174.900	—	—	—	

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
MINEIROS:							
Barra Bonita	—	—	49.800	—	—	—	
Dois Corregos	—	—	132.500	—	—	—	
Jahú	—	—	28.200	—	—	—	
Mineiros	—	—	1.691.400	—	—	—	1.901.900
BANHARÃO:							
Dois Corregos	—	—	24.800	—	—	—	
Jahú	—	—	2.087.600	—	—	—	
Mineiros	—	—	291.600	—	—	—	2.404.000
JAHÚ:							
Barary	—	—	941.700	—	—	—	
Bica de Pedra	—	—	4.709.400	—	—	—	
Dois Corregos	—	—	439.000	—	—	—	
Iacanga	—	—	795.900	—	—	—	
Jahú	—	—	21.242.900	—	—	—	
Mineiros	—	—	6.500	—	—	—	
Pederneiras	—	—	593.700	—	—	—	
S. João da Bocaina	—	—	389.900	—	—	—	29.119.000
SALDANHA MARINHO:							
Dois Corregos	—	—	828.300	—	—	—	828.300
CAPIM FINO:							
Dois Corregos	—	—	24.800	—	—	—	
Mineiros	—	—	874.800	—	—	—	
São Pedro	—	—	3.600	—	—	—	903.200

FALCÃO FILHO:							
Barra Bonita	—	—	307.900	—	—	—	
Jahú	—	—	479.500	—	—	—	810.100
Mineiros	—	—	22.700	—	—	—	
CAMPOS SALLES:							
Barra Bonita	—	—	253.000	—	—	—	506.900
Jahú	—	—	253.900	—	—	—	
IGUATEMY:							
Barra Bonita	—	—	10.000	—	—	—	2.690.000
Jahú	—	—	2.680.000	—	—	—	
AYROSA GALVÃO:							
Jahú	—	—	959.100	—	—	—	959.100
PEDERNEIRAS:							
Bica de Pedra	—	—	18.900	—	—	—	
Bocayúva	—	—	—	—	343.500	—	
Iacanga	—	—	680.900	—	—	—	
Pederneiras	—	—	8.623.900	—	—	—	9.667.200
GUAYANAZ:							
Pederneiras	—	—	107.000	—	—	—	107.000
BABYLONIA:							
Descalvado	—	—	105.200	—	—	—	
São Carlos	—	—	1.236.400	—	—	—	1.341.600
FLORESTA:							
São Carlos	—	—	704.100	—	—	—	704.100
CANCHIM:							
São Carlos	—	—	524.800	—	—	—	524.800

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
CAPÃO PRETO:							
Descalvado	—	—	545.100	—	—	—	
São Carlos	—	—	201.700	—	—	—	746.800
AGUA VERMELHA:							
São Carlos	—	—	2.147.800	—	—	—	2.147.800
ARARAHY:							
São Carlos	—	—	399.700	—	—	—	399.700
ALFREDO ELLIS:							
Descalvado	—	—	124.300	—	—	—	
São Carlos	—	—	735.800	—	—	—	860.100
SANTA EUDOXIA:							
Descalvado	—	—	506.800	—	—	—	
São Carlos	—	—	433.300	—	—	—	940.100
MONJOLINHO:							
São Carlos	—	—	1.040.300	—	—	—	1.040.300
JACARÉ:							
Ribeirão Bonito	—	—	264.800	—	—	—	
São Carlos	—	—	653.700	—	—	—	918.500
SANTO IGNACIO:							
Ribeirão Bonito	—	—	271.800	—	—	—	
São Carlos	—	—	358.600	—	—	—	630.400

RIBEIRÃO BONITO :							
Brotas	—	—	12.100	—	—	—	
Ribeirão Bonito . . .	—	—	4.014.700	—	—	—	4.026.800
IBÓ :							
S. Rita Passa Quatro .	—	—	53.400	—	—	—	53.400
PROCOPIO CARVALHO :							
S. Rita Passa Quatro .	—	—	708.000	—	—	—	708.000
SANTA RITA :							
S. Rita Passa Quatro .	—	—	2.988.900	—	—	—	2.988.900
SANTA OLIVIA :							
S. Rita Passa Quatro .	—	—	916.900	—	—	—	916.900
BENTO DE CARVALHO :							
S. Rita Passa Quatro .	—	—	351.400	—	—	—	351.400
VASSUNUNCA :							
S. Rita Passa Quatro .	—	—	525.200	—	—	—	525.200
PANTANO :							
Descalvado	—	—	1.463.200	—	—	—	1.463.200
AURORA :							
Annapolis	—	—	54.700	—	—	—	
Descalvado	—	—	1.147.600	—	—	—	1.202.300
CANELLA :							
Brotas	—	—	395.300	—	—	—	
Torrinha	—	—	165.200	—	—	—	560.500

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
ANHÚMAS :							
Campinas	—	—	488.700	—	—	—	488.700
PEDRO AMÉRICO :							
Campinas	—	—	305.400	—	—	—	305.400
TANQUINHO :							
Campinas	—	—	488.700	—	—	—	488.700
DESEMB. FURTADO :							
Campinas	—	—	509.000	—	—	—	509.000
CARLOS GOMES :							
Campinas	—	—	733.000	—	—	—	733.000
CURUPÁ :							
Itapolis	—	—	348.300	—	—	—	
Tabatinga	—	—	2.215.500	—	—	—	2.563.800
TABATINGA NORTE :							
Ibitinga	—	—	86.100	—	—	—	
Itapolis	—	—	232.700	—	—	—	
Tabatinga	—	—	596.200	—	—	—	915.000
DOURADO :							
Bôa Esperança	—	—	92.400	—	—	—	
Dourado	—	—	3.477.100	—	—	—	
Ribeirão Bonito . . .	—	—	815.400	—	—	—	4.384..900

SANTA CLARA:							
Bôa Esperança	—	—	12.300	—	—	—	
Ribeirão Bonito . . .	—	—	1.240.600	—	—	—	1.252.900
TRABIJÚ:							
Bôa Esperança	—	—	400.700	—	—	—	
Dourado	—	—	183.000	—	—	—	583.700
BÔA ESPERANÇA:							
Bôa Esperança	—	—	450.000	—	—	—	450.000
JAVA:							
Bôa Esperança	—	—	1.806.400	—	—	—	1.806.400
PEDRA BRANCA:							
Araraquara	—	—	—	183.400	—	—	
Bôa Esperança	—	—	943.200	—	—	—	
Ribeirão Bonito . . .	—	—	34.800	—	—	—	1.161.400
PONTE ALTA:							
Bôa Esperança	—	—	1.344.000	—	—	—	1.344.000
NOVA EUROPA:							
Araraquara	—	—	—	163.000	—	—	
Tabatinga	—	—	2.330.800	—	—	—	2.493.800
TABATINGA:							
Ibitinga	—	—	180.900	—	—	—	
Itapolis	—	—	215.600	—	—	—	
Tabatinga	—	—	2.899.900	—	—	—	3.296.400
IBITINGA:							
Borborema	—	—	982.800	—	—	—	
Iacanga	—	—	1.114.300	—	—	—	

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
IBITINGA (*cont.*):							
Ibitinga	—	—	8.347.400	—	—	—	
Itapolis	—	—	431.200	—	—	—	
Novo Horizonte	—	—	655.000	—	—	—	
Tabatinga	—	—	54.800	—	—	—	11.586.300
SÃO LOURENÇO:							
Itapolis	—	—	646.800	—	—	—	
Mattão	—	—	—	39.600	—	—	
Tabatinga	—	—	13.900	—	—	—	700.300
ITAPOLIS:							
Borborema	—	—	3.971.700	—	—	—	
Itapolis	—	—	12.968.600	—	—	—	
Novo Horizonte	—	—	3.676.400	—	—	—	20.161.700
SAMPAIO VIDAL							
Ribeirão Bonito	—	—	278.800	—	—	—	278.800
MAJOR NOVAES:							
Bôa Esperança	—	—	357.500	—	—	—	357.500
PEDRO ALEXANDRINO:							
S. João da Bocaina	—	—	2.454.300	—	—	—	2.454.300
BOCAINA:							
Jahú	—	—	84.600	—	—	—	
S. João da Bocaina	—	—	3.642.600	—	—	—	3.727.200
IZAR:							
S. João da Bocaina	—	—	993.800	—	—	—	993.800

Bariry	—	—	833.800	—			
S. João da Bocaina	—	—	271.300	—	—	—	1.105.100
SANTA EULALIA:							
Bariry	—	—	1.235.100	—	—	—	1.235.100
BARIRY:							
Bariry	—	—	12.212.300	—	—	—	
Iacanga	—	—	3.033.400	—	—	—	
Pederneiras	—	—	38.900	—	—	—	15.284.600
MORAES BARROS:							
Bariry	—	—	123.500	—	—	—	
Jahú	—	—	225.700	—	—	—	349.200
MARAMBAIA:							
Bariry	—	—	77.200	—	—	—	
Bica de Pedra	—	—	75.800	—	—	—	
Jahú	—	—	169.200	—	—	—	322.200
BICA DE PEDRA:							
Bariry	—	—	15.400	—	—	—	
Bica de Pedra	—	—	1.491.800	—	—	—	
Pederneiras	—	—	165.500	—	—	—	1.672.700
JOSUÉ PRADO:							
Bica de Pedra	—	—	25.200	—	—	—	25.200
TAPERA GRANDE:							
Itatiba	—	—	277.100	—	—	—	
Jundiahy	101.400	—	—	—	—	—	378.500
ITATIBA:							
Amparo	—	22.700	—	—	—	—	
Atibaia	15.800	—	—	—	—	—	

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
ITATIBA (*cont.*):							
Itatiba	—	—	5.482.900	—	—	—	
Jundiahy	7.200	—	—	—	—	—	5.528.600
CAVALCANTI:							
Campinas	—	—	285.000	—	—	—	
Itatiba	—	—	134.800	—	—	—	419.800
ARRAIAL DOS SOUZAS:							
Campinas	—	—	1.873.300	—	—	—	
Itatiba	—	—	134.800	—	—	—	2.008.100
JOAQUIM EGYDIO:							
Campinas	—	—	957.000	—	—	—	
Itatiba	—	—	37.400	—	—	—	994.400
QUEDAS:							
Campinas	—	—	81.400	—	—	—	81.400
CABRAS:							
Amparo	—	11.900	—	—	—	—	
Campinas	—	—	1.058.800	—	—	—	
Itatiba	—	—	486.900	—	—	—	1.557.600
BARRA BONITA:							
Barra Bonita	—	—	1.915.000	—	—	—	
São Manoel	—	—	—	—	544.900	—	2.459.900
BARREIRINHO:							
Mineiros	—	—	178.200	—	—	—	178.200
Totaes	1.351.200	2.202.300	267.474.000	406.300	3.472.400	—	274.906.200

Relação dos cafeeiros das estações desta zona distribuidos por municipio

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
TAMOYO :							
Araraquara	—	—	—	285.300	—	—	
São Carlos	—	—	87.800	—	—	—	373.100
CHIBARRO :							
Araraquara	—	—	—	101.900	—	—	
São Carlos	—	—	192.400	—	—	—	294.300
OURO :							
Araraquara	—	—	—	1.100.800	—	—	1.100.800
ARARAQUARA :							
Araraquara	—	—	—	7.032.900	—	—	
Bôa Esperança	—	—	758.300	—	—	—	
Ribeirão Bonito . . .	—	—	48.800	—	—	—	7.840.000
AMERICO BRASILIENSE :							
Araraquara	—	—	—	2.935.400	—	—	2.935.400
SANTA LUCIA :							
Araraquara	—	—	—	2.487.000	—	—	2.487.000
RINCÃO :							
Araraquara	—	—	—	1.345.400	—	—	1.345.400
TYMBIRA :							
Araraquara	—	—	—	224.200	—	—	224.200

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
MOTUCA :							
Araraquara	—	—	—	1.060.000	—	—	
Guariba	—	—	—	132.600	—	—	1.192.600
HAMMOND :							
Guariba	—	—	—	2.117.700	—	—	2.117.700
GUARIBA :							
Guariba	—	—	—	1.706.500	—	—	—
Jaboticabal	—	—	—	61.900	—	—	
Sertãozinho	—	26.100	—	—	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	335.500	—	—	2.130.000
CORREGO RICO :							
Jaboticabal	—	—	—	2.042.700	—	—	2.042.700
JABOTICABAL :							
Jaboticabal	—	—	—	6.221.200	—	—	
Monte Alto	—	—	—	105.900	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	447.300	—	—	6.774.400
GRAMINHA :							
Ariranha	—	—	—	67.900	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	680.900	—	—	748.800
IBITIRAMA :							
Jaboticabal	—	—	—	1.052.300	—	—	
Monte Alto	—	—	—	895.300	—	—	1.947.600
TAYUVA :							
Bebedouro	—	—	—	292.300	—	—	

Jaboticabal	—	—	—	9.440.200	—	—	
Monte Alto	—	—	—	220.200	—	—	
Pitangueiras	—	—	—	1.679.700	—	—	11.614.400
ANDES :							
Bebedouro	—	—	—	2.777.000	—	—	
Pitangueiras	—	—	—	363.800	—	—	3.140.800
BEBEDOURO :							
Bebedouro	—	—	—	6.445.600	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	464.300	—	—	
Monte Alto	—	—	—	130.000	—	—	
Monte Azul	—	—	—	170.300	—	—	
Pitangueiras	—	—	—	410.300	—	—	
Viradouro	—	—	—	1.130.700	—	—	8.751.300
MANDEMBO :							
Bebedouro	—	—	—	584.600	—	—	584.600
COLLINA :							
Barretos	—	—	—	13.800	—	—	
Collina	—	—	—	10.202.900	—	—	
Guayra	—	77.000	—	—	—	—	10.293.700
PALMAR :							
Collina	—	—	—	738.600	—	—	738.600
FRIGORIFICO :							
Barretos	—	—	—	147.000	—	—	147.000
BARRETOS :							
Barretos	—	—	—	2.314.100	—	—	
Collina	—	—	—	57.700	—	—	
Guayra	—	88.900	—	—	—	—	2.460.700

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
ALBERTO MOREIRA:							
Guayra	—	298.500	—	—	—	—	298.500
PITANGUEIRAS:							
Pitangueiras	—	—	—	1.602.300	—	—	1.602.300
PLINIO PRADO:							
Pitangueiras	—	—	—	503.100	—	—	503.100
IBITIUVA:							
Bebedouro	—	—	—	29.200	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	61.900	—	—	
Pitangueiras	—	—	—	1.811.300	—	—	
Viradouro	—	—	—	3.800	—	—	1.906.200
AREIAS:							
Bebedouro	—	—	—	496.900	—	—	
Pitangueiras	—	—	—	402.500	—	—	899.400
AZEVEDO MARQUES:							
Pitangueiras	—	—	—	147.000	—	—	147.000
VIRADOURO:							
Bebedouro	—	—	—	5.800	—	—	
Pitangueiras	—	—	—	820.500	—	—	
Viradouro	—	—	—	2.863.600	—	—	3.689.900
TERRA ROXA:							
Collina	—	—	—	150.000	—	—	
Viradouro	—	—	—	5.512.300	—	—	5.662.300

CESARIO BASTOS:							
Araraquara	—	—	—	387.300	—	—	387.300
IBITIRY:							
Araraquara	—	—	—	876.500	—	—	876.500
SYLVANIA:							
Mattão	—	—	—	1.168.400	—	—	1.168.400
MATTÃO:							
Araraquara	—	—	—	40.700	—	—	
Itapolis	—	—	49.700	—	—	—	
Mattão	—		—	8.020.700	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	40.500	—	—	8.151.600
PIMENTA BUENO:							
Mattão	—	—	—	396.000	—	—	396.000
DOBRADA:							
Mattão	—	—	—	4.376.800	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	11.900	—	—	4.388.700
SANTA ERNESTINA:							
Itapolis	—	—	132.700	—	—	—	
Mattão	—	—	—	772.400	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	2.824.200	—	—	3.729.300
CARLOS MAGALHÃES:							
Taquaritinga	—	—	—	687.600	—	—	687.600
TAQUARITINGA:							
Guariba	—	—	—	26.500	—	—	

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
TAQUARITINGA (*cont.*):	—	—		—	—	—	
Itapolis	—	—	1.343.300	—	—	—	
Mattão	—	—	—	554.500	—	—	
Monte Alto	—	—	—	211.800	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	12.741.300	—	—	14.877.400
JUREMA:							
Monte Alto	—	—	—	247.900	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	3.421.500	—	—	3.669.400
ICOARANA:							
Monte Alto	—	—	—	293.600	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	430.600	—	—	724.200
CANDIDO RODRIGUES:							
Monte Alto	—	—	—	688.300	—	—	
Santa Adelia	—	—	—	8.800	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	2.029.600	—	—	2.726.700
FERNANDO PRESTES:							
Ariranha	—	—	—	290.300	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	30.900	—	—	
Monte Alto	—	—	—	3.135.800	—	—	
Santa Adelia	—	—	—	1.098.500	—	—	
Taquaritinga	—	—	—	823.300	—	—	5.378.800
SANTA SOPHIA:							
Ariranha	—	—	—	308.800	—	—	
Monte Alto	—	—	—	324.900	—	—	633.700

SANTA ADELIA							
Ariranha	—	—	—	3.539.100	—	—	
Itajoby	—	—	—	546.800	—	—	
Monte Alto	—	—	—	219.000	—	—	
Novo Horizonte	—	—	80.000	—	—	—	
Pindorama	—	—	—	133.700	—	—	
Santa Adelia	—	—	—	6.462.800	—	—	10.981.400
JACAÚNA:							
Ariranha	—	—	—	957.300	—	—	
Itajoby	—	—	—	14.800	—	—	
Monte Alto	—	—	—	24.100	—	—	
Novo Horizonte	—	—	909.700	—	—	—	
Pindorama	—	—	—	373.500	—	—	2.279.400
PINDORAMA:							
Ariranha	—	—	—	617.600	—	—	
Catanduva	—	—	—	397.200	—	—	
Itajoby	—	—	—	8.379.500	—	—	
Itapolis	—	—	99.500	—	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	278.500	—	—	
Monte Alto	—	—	—	1.140.800	—	—	
Mundo Novo	—	—	—	651.300	—	—	
Novo Horizonte	—	—	5.566.800	—	—	—	
Pindorama	—	—	—	4.067.800	—	—	
Santa Adelia	—	—	—	1.260.100	—	—	22.459.100
CATANDUVA:							
Ariranha	—	—	—	197.600	—	—	
Borborema	—	—	111.400	—	—	—	
Catanduva	—	—	—	9.283.500	—	—	
Ibirá	—	—	—	820.300	—	—	
Ignacio Uchôa	—	—	—	53.800	—	—	

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
CATANDUVA (*cont.*):							
Itajoby	—	—	—	5.837.500	—	—	
Itapolis	—	—	116.000	—	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	2.723.700	—	—	
Monte Alto	—	—	—	3.576.200	—	—	
Mundo Novo	—	—	—	4.462.000	—	—	
Novo Horizonte	—	—	4.169.000	—	—	—	
Pindorama	—	—	—	36.900	—	—	
Tabapuan	—	—	—	2.162.400	—	—	
Cedral	—	—	—	5.500	—	—	33.555.800
IBARRA:							
Ariranha	—	—	—	197.600	—	—	
Catanduva	—	—	—	1.668.300	—	—	
Ibirá	—	—	—	281.000	—	—	
Ignacio Uchôa	—	—	—	1.228.800	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	30.900	—	—	
Mundo Novo	—	—	—	220.400	—	—	
Tabapuan	—	—	—	7.979.500	—	—	11.606 500
JAPURÁ:							
Ibirá	—	—	—	3.904.100	—	—	
Ignacio Uchôa	—	—	—	923.800	—	—	
Mundo Novo	—	—	—	162.700	—	—	
Tabapuan	—	—	—	1.054.200	—	—	6.044.800
IGNACIO UCHOA:							
Ibirá	—	—	—	1.327.700	—	—	
Ignacio Uchôa	—	—	—	5.650.500	—	—	

Novo Horizonte	—	—	52.900	—	—	—	
Potyrendaba	—	—	—	216.900	—	—	
Rio Preto	—	—	—	263.200	—	—	
Tabapuan	—	—	—	351.800	—	—	
Cedral	—	—	—	232.300	—	—	8.295.300
CEDRAL:							
Ibirá	—	—	—	1.056.800	—	—	
Ignacio Uchôa	—	—	—	1.112.200	—	—	
José Bonifacio	—	—	—	30.600	—	—	
Mirasol	—	—	—	66.600	—	—	
Potyrendaba	—	—	—	4.596.800	—	—	
Rio Preto	—	—	—	3.206.500	—	—	
Cedral	—	—	—	5.508.200	—	—	15.577.700
ENGENHEIRO SCHMIDT:							
Rio Preto	—	—	—	2.169.900	—	—	
Cedral	—	—	—	295.100	—	—	2.465.000
RIO PRETO:							
Ibirá	—	—	—	5.600	—	—	
José Bonifácio	—	—	—	6.399.700	—	—	
Mirasól	—	—	—	12.715.600	—	—	
Monte Aprazivel	—	—	—	13.913.400	—	—	
Nova Granada	—	—	—	1.762.500	—	—	
Potyrendaba	—	—	—	1.049.500	—	—	
Rio Preto	—	—	—	21.124.300	—	—	
Tanaby	—	—	—	4.582.900	—	—	
Cedral	—	—	—	55.500	—	—	61.609.000
TORYBA:							
Mattão	—	—	—	1.267.500	—	—	1.267.500

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
UPARAÚBA:							
Mattão	—	—	—	3.208.300	—	—	3.208.300
MIRASOL:							
José Bonifacio	—	—	—	935.000	—	—	
Mirasol	—	—	—	20.371.500	—	—	
Tanaby	—	—	—	2.326.400	—	—	23.632.900
GAVIÃO PEIXOTO:							
Araraquara	—	—	—	1.325.000	—	—	1.325.000
NOVA PAULICÉA:							
Araraquara	—	—	—	815.400	—	—	
Tabatinga	—	—	67.100	—	—	—	882.500
BOTAFOGO:							
Bebedouro	—	—	—	1.300.800	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	340.500	—	—	
Monte Azul	—	—	—	124.300	—	—	1.765.600
ATALAIA:							
Bebedouro	—	—	—	701.500	—	—	701.500
DONA LUIZA:							
Bebedouro	—	—	—	710.300	—	—	710.300
MONTE AZUL:							
Bebedouro	—	—	—	672.300	—	—	

Cajoby	—	—	—	128.800	—	—	
Collina	—	—	—	346.200	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	1.702.300	—	—	
Monte Azul	—	—	—	4.663.800	—	—	7.513.400
MARCONDESIA :							
Cajoby	—	—	—	1.814.700	—	—	
Monte Azul	—	—	—	426.500	—	—	2.241.200
MONTE VERDE :							
Cajoby	—	—	—	2.652.200	—	—	
Jaboticabal	—	—	—	1.764.200	—	—	
Monte Azul	—	—	—	21.000	—	—	
Olympia	—	—	—	1.435.500	—	—	
Tabapuan	—	—	—	130.400	—	—	6.003.300
LUIZ BARRETO :							
Barretos	—	—	—	36.700	—	—	
Cajoby	—	—	—	42.900	—	—	
Collina	—	—	—	46.100	—	—	
Olympia	—	—	—	3.868.000	—	—	3.993.700
ALVORA :							
Olympia	—	—	—	3.152.500	—	—	3.152.500
OLYMPIA :							
Barretos	—	—	—	2.079.900	—	—	
Cajoby	—	—	—	730.100	—	—	
Nova Granada	—	—	—	123.300	—	—	
Olympia	—	—	—	11.247.800	—	—	
Rio Preto	—	—	—	91.300	—	—	
Tabapuan	—	—	—	288.400	—	—	14.560.800

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
ONDA VERDE:							
Cajoby	—	—	—	414.500	—	—	414.500
NOVA GRANADA:							
Mirasol	—	—	—	133.100	—	—	
Cajoby	—	—	—	6.632.700	—	—	6.763.800
ROSARIO:							
Bebedouro	—	—	—	599.200	—	—	599.200
RIBEIRO DOS SANTOS:							
Olympia	—	—	—	123.000	—	—	123.000
MONTE ALTO:							
Monte Alto	—	—	—	7.224.700	—	—	7.224.700
ENG. HOMEM DE MELLO:							
Monte Alto	—	—	—	380.300	—	—	380.300
TABARANA:							
Jaboticabal	—	—	—	402.300	—	—	
Monte Alto	—	—	—	1.925.300	—	—	2.327.600
VISTA ALEGRE:							
Jaboticabal	—	—	—	2.414.200	—	—	
Monte Alto	—	—	—	3.340.400	—	—	5.754.600
Total	—	490.500	13.785.400	388.935.700	—	—	403.211.600

ZONA "E"

Relação dos cafeeiros das estações desta zona distribuidos por municipio

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
PIRAMBOIA :							
Bofete	—	—	—	—	871.900	—	
Conchas	90.500	—	—	—	—	—	962.400
REMEDIOS :							
Bofete	—	—	—	—	413.800	—	413.800
OITY :							
Botucatú	—	—	—	—	116.400	—	116.400
VICTORIA :							
Botucatú	—	—	—	—	920.100	—	920.100
BOTUCATÚ :							
Bofete	—	—	—	—	884.200	—	
Botucatú	—	—	—	—	6.662.700	—	
Itatinga	—	—	—	—	—	33.900	7.580.800
RUBIÃO JUNIOR :							
Botucatú	—	—	—	—	628.900	—	628.900
TOLEDO :							
Botucatú	—	—	—	—	1.735.500	—	
São Manoel	—	—	—	—	1.142.300	—	2.877.800

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
EGUALDADE :							
Botucatú	—	—	—	—	372.700	—	
São Manoel	—	—	—	—	1.061.400	—	1.434.100
SÃO MANOEL :							
Botucatú	—	—	—	—	69.800	—	
Lençóes	—	—	—	—	209.200	—	
São Manoel	—	—	—	—	8.081.800	—	8.360.800
RODRIGUES ALVES :							
São Manoel	—	—	—	—	4.659.600	—	4.659.600
IGNACIO PUPO :							
Lençóes	—	—	—	—	32.400	—	
São Manoel	—	—	—	—	1.665.900	—	1.698.300
PARANHOS :							
Bocayuva	—	—	—	—	692.400	—	
Lençóes	—	—	—	—	133.500	—	
São Manoel	—	—	—	—	1.784.800	—	2.610.700
ALFREDO GUEDES :							
Agudos	—	—	—	—	87.300	—	
Bocayuva	—	—	—	—	40.700	—	
Lençóes	—	—	—	—	1.778.200	—	
São Manoel	—	—	—	—	380.800	—	2.287.000
LENÇÓES :							
Bocayuva	—	—	—	—	1.024.900	—	
Lençóes	—	—	—	—	642.000	—	1.666.900

AGUDOS :							
Agudos.	—	—	—	—	4.149.200	—	4.149.200
CONCEIÇÃO :							
Agudos.	—	—	—	—	240.200	—	
Baurú	—	—	—	—	94.300	—	
Piratininga	—	—	—	—	143.500	—	478.000
BAURÚ :							
Baurú	—	—	—	—	3.006.000	—	
Iacanga	—	—	1.512.300	—	—	—	
Pederneiras	—	—	19.500	—	—	—	4.537.800
TREZE DE MAIO :							
São Manoel	—	—	—	—	2.400	—	2.400
ARAQUÁ :							
Botucatú	—	—	—	—	128.100	—	
São Manoel	—	—	—	—	1.256.500	—	1.384.600
PORTO ELYSEU :							
Bocayuva	—	—	—	—	494.900	—	
São Manoel	—	—	—	—	709.200	—	1.204.100
PORTO RIBEIRO :							
Bocayuva	—	—	—	—	3.150.400	—	
Lençóes	—	—	—	—	18.000	—	
Pederneiras	—	—	184.900	—	—	—	3.353.300
BOREBY :							
Agudos.	—	—	—	—	567.700	—	
Avaré	—	—	—	—	—	14.200	
Lençóes	—	—	—	—	544.600	—	1.126.500

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
CORONEL LEITE :							
Agudos.	—	—	—	—	2.303.900	—	
Esp. Sto. do Turvo .	—	—	—	—	—	154.100	
Lençóes	—	—	—	—	248.900	—	2.706.900
PAULA SOUZA :							
Botucatú	—	—	—	—	512.500	—	512.500
PIATAN :							
Agudos.	—	—	—	—	10.900	—	10.900
AGUDOS PAULISTA :							
Agudos.	—	—	—	—	502.200	—	502.200
ITAQUÃ :							
Agudos.	—	—	—	—	545.900	—	545.900
BATALHA :							
Agudos.	—	—	—	—	283.800	—	283.800
PIRATININGA :							
Agudos.	—	—	—	—	797.100	—	
Baurú	—	—	—	—	117.900	—	
Campos Novos . . .	—	—	—	—	—	132.500	
Duartina	—	—	—	—	91.100	—	
Piratininga	—	—	—		3.057.900	—	4.196.500
ALBA :				—			
Agudos.	—	—	—	—	207.400	—	
Piratininga	—	—	—	—	551.200	—	758.600

BRASILIA :							
Piratininga	—	—	—	—	823.000	—	823.000
CABRALIA :							
Agudos.	—	—	—	—	1.212.000	—	
Baurú	—	—	—	—	400.800	—	
Esp. Sto. do Turvo .	—	—	—	—	—	1.328.600	
Piratininga	—	—	—	—	2.491.600	—	
S. Pedro do Turvo . .	—	—	—	—	—	37.800	5.470.800
DUARTINA :							
Agudos.	—	—	—	—	10.900	—	
Avahy	—	—	—	—	367.200	—	
Baurú	—	—	—	—	341.900	—	
Duartina	—	—	—	—	4.368.300	—	
Esp. Sto. do Turvo .	—	—	—	—	—	363.400	
Piratininga	—	—	—	—	453.000	—	
S. Pedro do Turvo . .	—	—	—	—	—	28.200	5.932.900
ESMERALDA :							
Duartina	—	—	—	—	843.300	—	
Esp. Sto. do Turvo ..	—	—	—	—	—	610.500	
S. Pedro do Turvo . .	—	—	—	—	—	237.400	1.691.200
FERNÃO DIAS :							
Avahy	—	—	—	—	104.900	—	
Duartina	—	—	—	—	1.116.800	—	
Gallia	—	—	—	—	346.600	—	
S. Pedro do Turvo . .	—	—	—	—	—	949.400	2.517.700
GALLIA :							
Avahy	—	—	—	—	545.600	—	
Campos Novos . . .	—	—	—	—	—	424.200	

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	"ZONA F"	TOTAL
GALLIA: (*cont.*)							
Duartina	—	—	—	—	1.177.500	—	
Esp. Sto. do Turvo	—	—	—	—	—	98.800	
Gallia	—	—	—	—	2.314.700	—	
Garça	—	—	—	—	1.170.200	—	
Presidente Alves	—	—	—	—	1.620.300	—	
S. Pedro do Turvo	—	—	—	—	—	617.100	7.968.400
GARÇA:							
Assis	—	—	—	—	—	137.000	
Cafelandia	—	—	—	—	116.700	—	
Campos Novos	—	—	—	—	—	97.200	
Gallia	—	—	—	—	486.500	—	
Garça	—	—	—	—	7.801.300	—	
Pirajuhy	—	—	—	—	2.784.900	—	
Presidente Alves	—	—	—	—	1.006.600	—	
S. Pedro do Turvo	—	—	—	—	—	764.000	13.194.200
JAFFA:							
Garça	—	—	—	—	1.216.100	—	
Marilia	—	—	—	—	131.900	—	1.348.000
VERA CRUZ:							
Campos Novos	—	—	—	—	—	8.800	
Garça	—	—	—	—	1.181.700	—	
Marilia	—	—	—	—	2.404.500	—	3.595.000
LACIO:							
Marilia	—	—	—	—	557.100	—	557.100

MARILIA :							
Campos Novos . . .	—	—	—	—	—	2.297.900	
Gallia	—	—	—	—	6.400	—	
Garça	—	—	—	—	34.400	—	
Glycerio	—	—	—	—	307.400	—	
Lins	—	—	—	—	167.700	—	
Marilia.	—	—	—	—	11.568.100	—	
S. Pedro do Turvo . .	—	—	—	—	—	21.300	14.403.200
BAURÚ PAULISTA :							
Baurú	—	—	—	—	1.886.000	—	
Iacanga	—	—	539.500	—	—	—	
Piratininga	—	—	—	—	30.200	—	2.455.700
VAL DE PALMAS :							
Avahy	—	—	—	—	125.900	—	
Baurú	—	—	—	—	2.593.400	—	2.719.300
TIBIRIÇÁ NOROESTE :							
Baurú	—	—	—	—	2.027.600	—	2.027.600
NOGUEIRA :							
Avahy	—	—	—	—	304.300	—	
Baurú	—	—	—	—	1.050.100	—	1.354.400
AVAHY :							
Avahy	—	—	—	—	3.688.400	—	
Baurú	—	—	—	—	270.000	—	
Iacanga	—	—	61.900	—	—	—	
Pirajuhy	—	—	—	—	156.700	—	
Presidente Alves . . .	—	—	—	—	317.100	—	4.494.100
MIRANTE :							
Presidente Alves . . .	—	—	—	—	744.600	—	744.600

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
PRESIDENTE ALVES :							
Avahy	—	—	—	—	73.400	—	
Gallia	—	—	—	—	25.400	—	
Prajuhy	—	—	—	—	1.602.900	—	
Presidente Alves	—	—	—	—	3.206.000	—	4.907.700
PIRAJUHY :							
Avahy	—	—	—	—	36.700	—	
Iacanga	—	—	1.105.500	—	—	—	
Pirajuhy	—	—	—	—	24.159.500	—	25.301.700
PROMISSÃO :							
Avanhandava	—	—	—	—	2.765.900	—	
José Bonifacio	—	—	—	298.900	—	—	
Lins	—	—	—	—	603.800	—	
Pennapolis	—	—	—	—	33.700	—	
Promissão	—	—	—	—	14.509.900	—	18.212.200
BIRIGUY :							
Araçatuba	—	—	—	—	1.084.600	—	
Biriguy	—	—	—	—	22.011.500	—	
Coroados	—	—	—	—	1.786.900	—	
Glycerio	—	—	—	—	36.200	—	
Monte Aprazivel	—	—	—	102.000	—	—	
Pennapolis	—	—	—	—	50.600	—	25.071.800
ARAÇATUBA :							
Araçatuba	—	—	—	—	14.160.800	—	
Biriguy	—	—	—	—	706.200	—	
Monte Aprazivel	—	—	—	353.500	—	—	15.220.500

PIZA :							
Pirajuhy	—	—	—	—	2.381.900	—	2.391.900
LAURO MULLER :							
Pirajuhy	—	—	—	—	2.440.100	—	2.440.100
CINCINATO :							
Pirajuhy	—	—	—	—	3.098.300	—	3.098.300
GUARATAN :							
Cafelandia	—	—	—	—	1.692.600	—	
Pirajuhy	—	—	—	—	6.236.900	—	7.929.500
MONLEVADE :							
Lins	—	—	—	—	2.180.500	—	
Promissão	—	—	—	—	66.800	—	2.247.300
LINS :							
Avanhandava	—	—	—	—	33.800	—	
Cafelandia	—	—	—	—	389.100	—	
Lins	—	—	—	—	25.160.300	—	
Promissão	—	—	—	—	1.521.200	—	27.104.400
GUAYÇARA :							
Lins	—	—	—	—	4.864.300	—	
Promissão	—	—	—	—	568.300	—	5.432.600
CAPITUVA :							
Avanhandava	—	—	—	—	756.300	—	
Promissão	—	—	—	—	16.700	—	773.000
AVANHANDAVA :							
Avanhandava	—	—	—	—	6.717.200	—	

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
Pennapolis	—	—	—	—	354.500	—	
Promissão	—	—	—	—	33.400	—	7.105.100
PENNAPOLIS :							
Avanhandava	—	—	—	—	812.800	—	
Coroados	—	—	—	—	6.100	—	
Glycerio	—	—	—	—	174.800	—	
Pennapolis	—	—	—	—	15.648.200	—	16.641.900
GLYCERIO :							
Coroados	—	—	—	—	252.600	—	
Glycerio	—	—	—	—	5.467.800	—	
Pennapolis	—	—	—	—	725.800	—	6.446.200
COROADOS :							
Biriguy	—	—	—	—	211.900	—	
Coroados	—	—	—	—	4.042.200	—	
Glycerio	—	—	—	—	30.100	—	4.284.200
CATAMBÚ :							
Biriguy	—	—	—	—	612.000	—	612.000
ARARAPES :							
Araçatuba	—	—	—	—	3.043.000	—	3.043.000
CORREGO AZUL :							
Araçatuba	—	—	—	—	301.200	—	301.200
SANVIRA :							
Araçatuba	—	—	—	—	60.200	—	60.200

AGUAPEHY :							
Araçatuba	—	—	—	—	3.585.400	—	3.585.400
CAFELANDIA :							
Cafelandia	—	—	—	—	16.596.000	—	
Garça	—	—	—	—	68.800	—	
Lins	—	—	—	—	167.700	—	
Pirajuhy	—	—	—	—	1.911.800	—	18.744.300
RUBIACEA :							
Araçatuba	—	—	—	—	2.711.600	—	2.711.600
ALTO PIMENTA :							
Araçatuba	—	—	—	—	2.591.100	—	
Coroados	—	—	—	—	73.900	—	2.665.000
PAREDÃO :							
Cafelandia	—	—	—	—	505.800	—	
Lins	—	—	—	—	402.600	—	908.400
RENATO WERNECK :							
Cafelandia	—	—	—	—	155.600	—	155.600
URUTAGUA :							
Avanhandava	—	—	—	—	203.200	—	
Pennapolis	—	—	—	—	67.500	—	270.700
VALPARAIZO :							
Araçatuba	—	—	—	—	2.440.400	—	2.440.400
Total	90.500	—	3.423.600	754.400	330.739.400	8.356.300	343.364.200

ZONA "F"

Relação dos cafeeiros das estações desta zona distribuidos por municipio

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
ITATINGA:							
Botucatú	—	—	—	—	186.300	—	
Itatinga	—	—	—	—	—	3.729.100	3.915.400
ANDRADES:							
Botucatú	—	—	—	—	314.400	—	314.400
EZEQUIEL RAMOS:							
Avaré	—	—	—	—	—	194.400	194.400
AVARÉ:							
Avaré	—	—	—	—	—	4.155.100	
Bom Sucesso	—	—	—	—	—	70.000	
Cerqueira Cezar	—	—	—	—	—	13.800	
Itahy	—	—	—	—	—	312.500	4.551.400
OURO BRANCO:							
Avaré	—	—	—	—	—	369.900	369.900
BARRA GRANDE:							
Avaré	—	—	—	—	—	9.400	
Cerqueira Cezar	—	—	—	—	—	74.400	83.800
OLIVEIRA COUTINHO:							
Cerqueira Cezar	—	—	—	—	—	780.400	780.400

CERQUEIRA CEZAR :							
Cerqueira Cezar . . .	—	—	—	—	—	861.700	
Pirajú	—	—	—	—	—	193.400	
Sta. Barbara R. Pardo	—	—	—	—	—	77.600	1.132.700
S. BARTOLOMEU :							
Pirajú	—	—	—	—	—	1.011.800	1.011.800
MANDURI :							
Esp. Sto. do Turvo .	—	—	—	—	—	351.800	
Oleo	—	—	—	—	—	814.100	
Pirajú	—	—	—	—	—	1.532.500	
Sta. Barbara R. Pardo	—	—	—	—	—	1.119.400	
Sta. Cruz R. Pardo .	—	—	—	—	—	12.600	3.830.400
ATALIBA LEONEL :							
Pirajú	—	—	—	—	—	491.000	491.000
PIRAJÚ :							
Fartura	—	—	—	—	—	3.559.700	
Pirajú	—	—	—	—	—	8.332.200	11.891.900
BA TISTA BOTELHO :							
Oleo	—	—	—	—	—	2.259.800	
Pirajú	—	—	—	—	—	565.400	
Sta. Cruz R. Pardo .	—	—	—	—	—	88.700	2.913.900
BERNARDINO DE CAMPOS :							
Bernardino de Campos	—	—	—	—	—	2.144.200	
Oleo	—	—	—	—	—	200.000	
Pirajú	—	—	—	—	—	1.056.400	
Sta. Cruz R. Pardo .	—	—	—	—	—	81.700	3.482.300

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
FRANCISCO SODRÉ :							
Bernardino de Campos	—	—	—	—	—	1.029.300	
Sta. Cruz. R. Pardo	—	—	—	—	—	806.100	1.835.400
STA. CRUZ R. PARDO :							
Sta. Cruz R. Pardo	—	—	—	—	—	5.375.200	
S. Pedro do Turvo	—	—	—	—	—	309.600	5.684.800
LUIZ PINTO :							
Bernardino de Campos	—	—	—	—	—	104.900	
Pirajú	—	—	—	—	—	44.600	
Sta. Cruz R. Pardo	—	—	—	—	—	486.200	635.700
IPAUSSÚ :							
Chavantes	—	—	—	—	—	9.800	
Ipaussú	—	—	—	—	—	4.249.700	
Pirajú	—	—	—	—	—	1.086.200	5.345.700
CHAVANTES :							
Chavantes	—	—	—	—	—	3.678.400	
Ipaussú	—	—	—	—	—	585.000	
Pirajú	—	—	—	—	—	565.400	
Sta. Cruz R. Pardo	—	—	—	—	—	134.800	
S. Pedro do Turvo	—	—	—	—	—	51.600	5.015.200
FORTUNA :							
Chavantes	—	—	—	—	—	860.500	860.500
OURINHOS :							
Chavantes	—	—	—	—	—	368.800	

Ourinhos	—	—	—	—	—	860.500	
S. Pedro do Turvo	—	—	—	—	—	196.100	1.425.400
SALTO GRANDE:							
Campos Novos	—	—	—	—	—	1 .000	
Salto Grande	—	—	—	—	—	2.455.100	
S. Pedro do Turvo	—	—	—	—	—	213.300	2.774.400
PAU D'ALHO:							
Campos Novos	—	—	—	—	—	512.600	
Palmital	—	—	—	—	—	490.300	
Salto Grande	—	—	—	—	—	48.100	
S. Pedro do Turvo	—	—	—	—	—	14.100	1.065.100
PALMITAL							
Campos Novos	—	—	—	—	—	61.800	
Palmital	—	—	—	—	—	3.286.800	
Platina	—	—	—	—	—	879.800	
Salto Grande	—	—	—	—	—	66.800	4.295.200
CANDIDO MOTTA:							
Assis	—	—	—	—	—	51.700	
Candido Motta	—	—	—	—	—	1.685.600	
Platina	—	—	—	—	—	127.000	1.864.300
ASSIS:							
Assis	—	—	—	—	—	2.259.300	
Campos Novos	—	—	—	—	—	1.970.900	
Candido Mota	—	—	—	—	—	489.300	
Maracai	—	—	—	—	—	235.200	
Platina	—	—	—	—	—	316.200	5.270.900
CERVINHO:							
Assis	—	—	—	—	—	137.000	
Campos Novos	—	—	—	—	—	70.700	207.700

(Continúa)

(Continuação)

ESTAÇÕES E MUNICIPIOS	ZONA "A"	ZONA "B"	ZONA "C"	ZONA "D"	ZONA "E"	ZONA "F"	TOTAL
CARDOSO DE ALMEIDA :							
Maracai	—	—	—	—	—	382 100	382 100
PARAGUASSÚ :							
Campos Novos	—	—	—	—	—	2.907 800	
Sapezal	—	—	—	—	—	2.786 000	
Maracaí	—	—	—	—	—	41 500	
Paraguassú	—	—	—	—	—	3.935.400	9.670.700
CARAMURÉ :							
Sapezal	—	—	—	—	—	1.390 900	
Paraguassú	—	—	—	—	—	933.300	2.324.200
STA. LINA :							
Sapezal	—	—	—	—	—	4.200	4.200
QUATÁ :							
Campos Novos	—	—	—	—	—	247.400	
Sapezal	—	—	—	—	—	42.500	
Glycerio	—	—	—	—	12.000	—	
Quatá	—	—	—	—	—	4.665.900	4.967.800
JOÃO RAMALHO :							
Quatá	—	—	—	—	—	2 284 000	2.284 000
RANCHARIA :							
Quatá	—	—	—	—	—	1.207.300	1.207.300
JOSE TEODORO :							
Presidente Prudente	—	—	—	—	—	1.491.700	1.491.700

INDIANA :							
Presidente Prudente .	—	—	—	—	—	809.000	809.000
REGENTE FEIJÓ :							
Sapezal	—	—	—	—	—	29.700	
Presidente Prudente .	—	—	—	—	—	6.093.400	6.123.100
PRESIDENTE PRUDENTE :							
Presidente Prudente .	—	—	—	—	—	8.116.200	8.116.200
ALVARES MACHADO :							
Presidente Prudente .	—	—	—	—	—	2.755.900	2.755.900
PRESIDENTE BERNARDES :							
Presidente Prudente .	—	—	—	—	—	5.056.800	
Sto. Anastacio	—	—	—	—	—	572.800	5.629.600
STO. ANASTACIO :							
Presidente Prudente .	—	—	—	—	—	960.700	
Sto. Anastacio	—	—	—	—	—	7.070.500	8.031.200
PIQUEROBI :							
Araçatuba	—	—	—	—	30.100	—	
Presidente Wenceslau .	—	—	—	—	—	31.700	
Sto. Anastacio	—	—	—	—	—	2.886.100	2.947.900
PRES. WENCESLAU :							
Presidente Wenceslau .	—	—	—	—	—	5.201.400	5.201.400
CAIUÁ :							
Presidente Wenceslau .	—	—	—	—	—	52.800	52.800
PRESIDENTE EPITACIO :							
Araçatuba	—	—	—	—	120.500	—	120.500
Total	—	—	—	—	663.300	132.700.300	133.363.600

Resumos e transcripções

As lendas em torno da lavoura do café

SÃO CURIOSAS AS TRADIÇÕES RESPEITANTES AO DESCOBRIMENTO DAS QUALIDADES BENEFICAS DO HOJE FAMOSO VEGETAL E, COMO SE VAE VER, REPOUSAM NO MESMO FACTO QUE SE CONTA COM RELAÇÃO AS PROPRIEDADES FEBRIFUGAS DA QUINA

Basilio de Magalhães

O presente trabalho do professor Basilio de Magalhães tambem pertence ao cyclo do café. Melhor diriamos que elle constitue o prolongamento natural e logico da autorizada monographia em que fez resaltar, batendo a sombra da confusão, alumiando o claro-escuro da duvida, a figura sympathica e cavalheiresca de Francisco de Mello Palheta, o militar patricio que, enviado ao Governo de Cayenna, afim de cuidar de assumptos que concerniam á clareza e fixação das nossas lindes septentrionaes, trouxe, de volta, a cereja miraculosa que se alastraria pelos rincões hospitaleiros da terra brasileira e, tratada por braço escravo ou cuidada por mãos livres, cedo, confirmando as esperanças que lográra despertar, vencida a indecisão dos primeiros instantes, attenderia ás solicitações de um povo, franqueando-lhe no giro das utilidades uma nova riqueza para tonificar o organismo agigantado da economia nascente. Dessa feita, o autor da "Expansão Geographica do Brasil Colonial", proseguindo no encadeamento seductor das considerações em que demora, alicerçadas na solidez da cultura e realçadas pela belleza de estylo, atira-se para o campo da lenda e, alcançando o calido e fecundo poder imaginativo das populações orientaes, enfileira aspectos e flagrantes que se progectam e reflectem na poesia das nossas tradições.

1 — O Café no Lendario Oriental

Dotados de calido e fecundo poder imaginativo, crearam os filhos da Arabia, em torno do café, quer no seu proprio tradicionalismo popular, quer no da bacia levantina do Mediterraneo, conquistada e melhorada pela sua pujante civilização, muitos enredos chimericos, tecidos em prosa e verso, sobre o descobrimento fortuito da preciosa planta, sobre o uso, virtudes e maleficios da bebida que lhe extrahiam dos fructos e, finalmente, sobre as perseguições religiosas a que deu ella ensejo no berço de Mafoma no Egypto e na Turquia.

O primeiro escriptor europeu que recenseou essas lendas — conforme presumo, porque em outros anteriores não se me depararam ellas, — foi G. E. Goulard d'Aulnay, em sua "Monographie du café", publicada em 1832 (Paris). Correntes no extremo levante mediterraneo e nas costas povoadas do Oceano Indico, desde o seculo XVI, — era natural que as colhessem, e divulgassem em retorno, os viajantes que do mundo occidental se dirigiam para ali, como servidores da sciencia ou de interesses commerciaes.

Se não se conhecem contos e fabulas, — no sentido folklorico de taes termos, — em que figure o café, como precipuo "motivo" do populario arabe, restam as narrativas phantasiosas sobre os themas que mencionamos acima e os poemas que surgiram ao tempo das luctas do fanatismo islamico contra a rubiacea.

São curiosas as tradições respeitantes ao descobrimento das qualidades beneficas do hoje famoso vegetal e, como se vae ver, repousam no mesmo facto que se conta com relação ás propriedades febrifugas da quina ("chinchona").

Relata uma das lendas que a sorte de ser o primeiro a quem se revelou a capacidade estimulante da "coffea" coube a humilde pastor anonymo (provavelmente abyssinio), o qual teve occasião de observar que as cabras confiadas á sua guarda, quando comiam as folhas ou fructos de certo arbusto, eram tomadas de subita alegria e sahiam aos pinotes e aos berros, campo em fóra... Dahi o experimentar o zagal, em si proprio, os effeitos tonicos da planta e transmittir tal conhecimento aos parentes e amigos.

A outra não passa de desenvolvimento dessa : — Obscuro pegureiro o Yemen, tinha a seu cargo apascentar dois rebanhos de cabras, em determinado sitio, e notou que um delles se nutria melhor e ostentava maior lepidez. Pondo-se a investigar a causa disso, apurou que a grey mais sadia e mais activa era a que comia á farta fructos e folhas de certa planta ali existente. Não hesitou elle mesmo em imitar os sagazes animaes do seu armento. Mas, achando muito rijas as sementes, lembrou-se de torral-as, e de juntar-lhe manteiga. Sentindo que lhe beneficiava o organismo o uso de tal droga, altruisticamente o divulgou na região.

Registra a "Enciclopedia ilustrada europeu-americana" (Barcelona, Hijos de J. Espassa, s. d.), t. X, pags. 366, uma terceira lenda, "menos conhecida", relativa ao invento do uso do café e ás virtudes de tal bebida, e que é a seguinte : — "Dois peregrinos, Abuhassan Schazali e Omar, estavam de jornada para Mecca, quando o primeiro disse de repente, ao segundo : — Sinto que vou morrer dentro de poucos instantes. Jura que has de obedecer-me e que farás tudo quanto te ordenar o primeiro homem, a quem encontrares após a minha morte !". Assim disse e expirou. Nisto, viu Omar, apparecer um homem que abriu na terra um buraco, donde jorrou agua, com a qual lavou o cadaver de Abuhassan, enterrando-o ali mesmo. Dispondo-se o desconhecido a proseguir immediatamente a sua viagem, deteve-o Omar, e, com immensa admiração sua, nelle reconheceu o proprio companheiro, que acabava de ser inhumado. Indigitou-lhe então Abuhassan uma grande bola de madeira, que girava ali, e recommendou a Omar que a seguisse, até que ella por si mesma parasse. Correu Omar atraz da bola até Sarvacum, onde ella se deteve. Durante o tempo em que marchava elle no encalço da mysteriosa esphera, teve ensejo de curar muitos enfermos e até de salvar a vida periclitante de uma princeza. Esta, com razão agradecida, enamorou-se do seu salvador, de tal modo, que se pôz a acompanhal-o por toda parte, causando assim o mais vivo desgosto ao rei seu pae, e a todo o seu povo. O monarcha, genitor da princeza, para afastal-a de Omar e livrar-se deste, desterrou-o, de envolta com um bando de facinoras, para um rincão deserto, onde por lhes não fornecer alimentos, acreditava que os exterminasse lentamente a fome. Todos os exilados, entretanto, escaparam á horrivel morte por inanição, graças aos fructos da arvore do café, que ali encontraram, e dos quaes, além do alimento que delles hauriram, ainda se lembraram de extrahir uma beberagem, com que conseguiram, curar até leprosos. Sabedor de taes factos, tão maravilhosos, perdoou o rei a Omar, a quem cumulou de honrarias e favores, entre os quaes se conta o de um palacio, que lhe offertou para residencia".

Com essas tradições entrelaça-se a seguinte, na qual já penetra o sentimento religioso, tão intenso na alma dos agarenos : Ambicionava fervoroso crete, por seu demedido devotamento aos preceitos do Alkorão, poder rezar tambem á noite, — o que muito lhe custava fazer, em razão do invencivel cansaço que lhe sobrevinha á dura lida quotidiana. Vendo assim obstado pelo somno o cumprimento de um dever que lhe demandavam os rigidos mandamentos da fé, aconteceu, todavia, que delle se apiedasse a alma egregia de Mahomet, o qual apparecendo-lhe em sonho, o aconselhou a procurar certo pegureiro, possuidor de remedio seguro para o grave caso. Executando promptamente a suggestão sobrenatural, recebida dos santos labios do Propheta, — isto é, tomando a bebida, que lhe fôra receitada pelo pastor, e que outra não era senão o café, — pôde dali por deante o musulmano, em paz e pelo tempo que lhe aprouvesse, erguer a Allah os seus gratos hymnos e supplices orações...

Acham-se essas lendas em livros de viajantes europeus e ás mesmas já fizeram referencias alguns escriptores brasileiros, entre os quaes ligeiramente F. L. C. Burlamaque ("Monographia do cafeeiro e do café", Rio de Janeiro, 1860, pag. 3) e mais desenvolvidamente Paulo Porto Alegre (Monographia do café — Historia, cultura e producção", Lisboa, 1879, pags. 21-22).

A ultima das historietas, que citei, mereceu assento com o nome de crente, na volumosa "Histoire philosophique et politique des établissements et du commerce des européens dans les deux Indes" (Nouv. éd., Paris, 1820-1821, 12 vols.), do padre Guillaume Thomas François Raynal. Eis como a registrou elle (Vol. III. pags. 83-84): — "Le cafier vient originairement de la haute Ethiopie, oú il est cultivé de temps immémorial. On croit communément qu'un "mollah" nommé Chadely fut le premier Arabe qui fit usage de son fruit, dans la vue de se délivrer d'un assoupissement continuel qui ne lui permettait pas de vaquer d'une manière convenable à ses prière nocturnes. Ses "derviches", l'imitèrent; leur exemple entraina les gens de loi. On ne tarda pas à s'apercevoir que cette boisson purifiait le sang, dissipait les pesanteurs de l'estomac, égayait l'esprit; et ceux mêmes qui n'avaient pas besoin de se tenir éveilles l'adoptèrent. De Médine, de la Mecque, ella passa par les pélerins dans tous les pays mahométans".

O primeiro documento authentico, relativo ao café, sahiu da penna de um "sheik" arabe. Abd-el-Kader Ansari Sjezerie Hambali, em 1587. Incorporou-se entre os codices manuscriptos da Bibliotheca Nacional de Paris, onde tomou o n. 4.590 da respectiva collecção. Aproveitou-o o orientalista Sylvestre de Sacy, em sua "Chrestomathie arabe", vinda á luz em 1806 (Paris). Traduzido algo fóra da letra, figura elle ahi sob o titulo "Des preuves les plus fortes en faveur de la legitimité de l'usage du café". Pela narração do escriptor ismaelita, a ultima das lendas por nós expostas assume aspecto ainda mais elevado. Eil-a, no resumo que della faz Paulo Porto Alegre (Ob. cit. pag. 22): — "Diz Abd-el-Kader que existia no meado do seculo XV, no Yemen (Arabia Feliz), um "sheik" chamado Shéabeddin Dhabani, muito respeitado por sua sciencia e piedade, e ao mesmo tempo, jurisconsulto de grande nomeada e "mufti" de Adem. Fazendo elle uma viagem ás costas occidentaes do Mar Vermelho, conheceu a infusão do café, pela primeira vez, nas fraldas dos montes abyssinios. Tendo feito algum uso dessa bebida, ficou maravilhado das propriedades que julgou ter descoberto nella, e persuadiu-se de que não havia nada melhor para favorecer a digestão, alegrar o espirito e afastar o somno. De todas as qualidades, porém, a que lhe pareceu mais vantajosa foi esta ultima, e voltando ao seu paiz, tratou logo de espalhar o uso do café nas communidades religiosas, com o fim de verificar se os "derviches", que passavam a noite fazendo orações, sentiam menos a influencia do somno. O exemplo dado por tão alto personagem foi logo imitado por quasi todas as classes da população de Aden, que nessa época era cidade muito florescente. Os doutores do Alkorão, os advogados e os juizes puzeram-se logo a tomar café, durante suas vigilias estudiosas, e os artifices faziam outro tanto, quando tinham de trabalhar durante a noite, assim como todos os que deviam emprehender alguma jornada e preferiam fazel-o de noite, para fugir ao grande calor do dia".

Como se póde ver na magnifica obra de William H. Ukers, "All about coffee" (New York, 1922, pag. 541), a lenda do café começou, no oriente, com o physico-philosopho Rhazes (850-922), seguido por outros naturalistas, como Bengiaslah, seu contemporaneo, e Avicenna (980-1037). O historiador Ahmet-Effendi, chamado á autoria por C. Husson ("Le café, la bière, et le tabac". Paris, 1879), attribue o descobrimento do uso do café a um "derviche" de Meca, no anno 656 da Hégira (seculo XIII da nossa éra). Ha, com effeito, uma tradição arabe que considera Omar, "sheik" de Mecca, o descobridor casual do café, como beberagem, em 1258, da nossa éra, e a isso se refere Edward William Lane, em seu trabalho "Manners and customs of modern Egyptians" (Londres, 1835). E ainda ha nova tradição, pela qual se attribue, não mais a Shéabeddin Dhabani, porém, sim a um seu discipulo e successor, o "sheik" Gemaleddin, "mufti" de Aden, o haver descoberto as virtudes do café em 1454 da nossa éra, por occasião de uma viagem que fez á Abyssinia, e o ter-lhe propagado o uso, como bebida habitual, no Yemen. Viajantes, que ouviram por lá essa narração accrescentaram que os arabes não chuchurreiam o café, sem que primeiro

relembrem o nome de Gemaleddin, fazendo votos porque tenha tido este o paraiso, como recompensa do precioso presente que lhes deixou cá na terra.

E' fóra de duvida que em Mecca, pelos fins do seculo XV ou na aurora do XVI, começou a popularizar-se a infusão da "coffea". Contra ella irrompeu a primeira lucta religiosa em 1511, devida a Khair-Bey, chefe grosseiro e ignorante. Em defesa do generoso liquido, sahiram a campo inspirados poetas cujos nomes infelizmente não nos foram transmittidos pela tradição. Sabe-se apenas que um delles exaltava o café como afugentador dos pezares da vida e estimulante da intelligencia, e, depois de denomina-lo "ouro", o equiparava ao leite mais puro, do qual sómente se differençava pela côr. E outro bardo comparava-o com o vinho ("Kahweh" significa "vinho", no velho arabe literario), pois nenhuma tristeza lhe resistia á ingestão, proclamava-o a "fonte da saude" e aconselhava-o confiante a todos os homens intelligentes, os quaes não deviam por fórma alguma, dar ouvidos áquelles insensatos, que sem razão o condemnavam e proscreviam. Triumphou o café, como era de esperar-se, graças não só ao denodo desses seus ardentes e romanticos patronos, como tambem ao novo governador da cidade de Kaaba, o qual se apressou a reunir uma junta de sacerdotes, jurisconsultos e medicos, dos mais sabios que ali existiam então, e os consultou sobre o importante litigio. Discutido este com toda a amplitude que permittiam a theologia, o direito e a biologia daquella quadra e daquelle povo, deu a junta parecer unanime de que beber café não implicava a menor violação dos mandamentos contidos na biblia do propheta de Allah. Para essa decisão, é bem de ver que bastavam os theologos. Mas o soberano, que segundo a tradição era um dos maiores amigos que tinha o café no mundo oriental, quiz ouvir tambem, a mais dos doutores do Alkorão, os das leis profanas e os therapeutas, afim de aquietar a sua propria consciencia e apagar quaesquer escrupulos que já aculeassem a dos seus subditos. Tanto que ordenou se publicasse por bando, em todo o seu dominio, a esclarecida e justa sentença que acabava de ser proferida, em prol do uso do café. Sorveram-no os arabes, em beatifica tranquilidade, por mais de dois seculos, até que os wahabitas, — que representam no seio do islamismo o mesmo papel dos protestantes no gremio do christianismo, — entenderam de vedar-lhe o uso, por contrario aos canones do Alkorão. Se este não fala em café, nem em tabaco, — como é que hão de os wahabitas, adstrictos á letra da sua sagrada escriptura, tomar a deliciosa bebida ou fumar cigarro e cachimbo?

Na terra das esphinges e das pyramides, já estava o café em grande voga, quando irrompeu contra elle a guerra de 1534. Iniciou-a um charlatão, que escreveu e divulgou longa memoria na qual accusava o café, entre outras muitas coisas, de causar enfermidades graves ás pessoas fracas e escandecer o sangue ás robustas, "a ponto de as levar a commetter excessos muitas vezes offensivos á moral publica". (V. P. Porto Alegre, obr. cit., pag. 25). Houve tambem ali alguns clerigos islamitas, que nas suas predicas, propalavam dever todo musulmano, a bem da salvação da sua alma, abster-se daquella "bebida illicita". Foi um desses pregadores, Abdallah Ibrahim (segundo "O Panorama" vol. II, pag. 166), "cabeça do islamismo" ali, quem promoveu o motim de 1534, o qual consistiu em invadirem os fanaticos os cafés publicos, quebrando tudo quanto nelles encontraram a expulsando violentamente os seus pacatos freguezes. Convocou o governador do Cairo, El-Belet, um tribunal de theologos e juristas, o qual declarou nada ter a accrescentar ao que sabidamente resolvera a junta de Mecca, senão que ao chefe temporal cumpria pôr agua fria, á força, naquella fervura dos profanos hostis ao café e conter a audacia dos pregadores, que os arrojavam e tão deploraveis excessos. O "Cadi", juiz supremo da capital egypcia e extremado cafeophilo, celebrou essa decisão, que foi rigorosamente executada, com grande festa, na qual só se bebeu café. Relata o nosso compatricio acima citado (pags. 27-28) as consequencias dessa victoria da rubiacea na terra dos pharaós. Dissuadida, assim, toda opposição que lhe fizeram uns e outros, de boa e má fé, principiou-se a fazer uso muito regular e quotidiano do café, tornando-se mesmo algumas pessoas verdadeiras cafémaniacas, a ponto de obrigar as autoridades a intervir e prohibir-lhes o gozo, pelo menos em certa época do anno, como por exemplo, durante o mez de "Ramadan", no qual, pelas leis religiosas era prohibido o uso de bebidas de luxo. A paixão de certos

individuos por esta infusão era tal, que iam esconder-se no fundo de alguma sala retirada dos cafés publicos, e ali passavam as noites de Quaresma a tomal-a. A autoridade prendia então essa gente por tres dias, e, soltando-a, açoitava-lhe as plantas dos pés, para lhe fazer comprehender que tinha commettido uma grande falta em entregar-se desenfreadamente a uma paixão que já era vicio. Não obstante, correram as coisas tão bem, que em vinte e cinco annos, pouco mais ou menos, se tinham fundado na cidade do Cairo mais de 2.000 logares publicos onde se vendia café". Cumpre-me esclarecer desde já, que, se o café era então uma "bebida de luxo", e, como tal, vedado aos musulmanos durante o "Radaman", entrou mais tarde na categoria das "bebidas populares" e, graças a isso pôde ser tomado cada noite daquelle rigoroso mez da religião arabica. E isso é duplamente attestado por E. W. Lane (obr. cit.) e por Nicolau José Debané ("Economia nacional e nacionalismo economico", São Paulo, 1917, pags. 74-75).

Reza a tradição ter sido Selim I (1512-1520), após a conquista do Egypto, quem introduziu o café em Constantinopla, onde seu filho Solimão II (1520-1560), a conselhos de uma favorita, lhe prohibiu o uso em 1542. Sabe-se, contudo, por uma chronica escripta em meados do seculo XVII e devida ao historiador turco Pichevili, "defterdar" (thesoureiro geral ou ministro da Fazenda do sultão), que tratou dos reinados de Solimão II e successores até Murad IV, que só em 1554 foi que se abriram em Stambul as primeiras casas publicas, destinadas á venda do café em chicaras. Hekem e Shems, syrios, installaram com luxo asiatico esses "Kahwa-Kahen", que attrahiram logo a fina flor da antiga Byzancio. Multiplicaram-se taes estabelecimentos tanto no centro quanto nos quarteirões suburbanos da então capital da Sublime Porta, principalmente quando Murad III, que succedeu ao throno em 1574, a Selim II, impoz aos seus subditos a completa abstenção do vinho e de outras bebidas fermentadas. Instaurou-se, então, nova leva de broqueis contra o café, capitaneada pelos "imans", "muftis" e "ulemas" (sacerdotes). Queixavam-se estes de que suas mesquitas andavam abandonadas, por lhes preferirem os crentes os "Kahwa-Kahnen", já então chamados "escolas de sabios", porque, ouvindo musica e admirando as voluptuosas contorções choreographicas das "almés", nelles é que discutiam os homens sciencias, religião e politica; e propalavam aquelles que taes casas estavam convertidas em fócos de conspiração contra o poder publico. Ora, como o vozeio dos "ulemas" cahisse em ouvidos moucos, recorreram elles a um expediente, que deu o resultado que visavam. Como um artigo do seu codigo de fé não admittisse o emprego do carvão, e o café, para ser bebido, tivesse que ser torrefeito, declararam a infusão contraria á lei das leis e appelaram para a sabedoria interpretativa dos hermeneutas constantinopolitanos de mais renome. Ante a sentença que logo deram taes jurisconsultos em prol dos "ulemas", ordenou o "grão-mufti" o fechamento das casas publicas de café, assim como o uso de tal bebida nas casas particulares. Mas as autoridades civis relaxaram quanto lhes foi possivel o cumprimento desse mandado religioso, e não tardou que outro "grão-mufti" sucessor do caféophobo, revogasse a iniqua sentença, declarando, com razão, que os doutores do direito haviam julgado tortuosamente, porquanto o café liquido não era equiparavel ao carvão, nem quanto á origem nem quanto ao destino. Assim, ainda sob o sceptro de Murad III, que, segundo conta um dos historiadores turcos, fez cortar muita cabeça por causa do café, triumphou este, afinal, em toda a linha, na velha e magnifica urbe de Constantino Magno. Refere C. Ritter, no seu livro "Der Caffeebaum — Erdkund von Arabien" (Berlim, 1847), que, por motivo politico, foram os cafés publicos de Constantinopla fechados no seculo XVII, ao tempo da menoridade de Mohamed IV. Isso, entretanto, não passou de medida ephemera, que, com cessação da guerra, em 1665, foi revogada.

A proposito da penetração do café na Turquia, convém se leia o que de Coubard d'Aulnay extrahiram Paulo Porto Alegre e F. L. C. Barlamaque. Diz o primeiro (Ob. cit., pag. 30): "Em toda parte o recebiam apaixonadamente. A presença do café era um indicio feliz, assim nas relações publicas, como nas particulares, e tanto que sua ausencia era considerada como um presagio seguro de rompimento. As mulheres particularmente, "choravam por elle, como crianças", de tal modo que se chegou a considerar como uma das exigencias, a que não podiam negar-se os seus amorosos requestadores. Bebiam-no em extremo quente, sem assucar, nem leite, e se por acaso,

o sabor não era o melhor possivel, juntavam-lhe sementes como o cardamomo, o cravo, etc.". Accrescenta o segundo (ob. cit. pag. 4): "O marido, por exemplo, é obrigado a fornecer café á sua mulher; a negação, ou mesmo a falta de café, por falta de meios, é uma causa legitima de divorcio".

Ou attendendo a essa paixão infantil das lindas orientaes pelo café, ou com o intuito de defendel-o, durante as perseguições de que foi victima, resoou a lyra de poetas, cujos nomes chegaram afortunadamente até nós. Belighi preferiu manejar a satira. Mas Sherif-eddin Omar-ben-Fared sobre elle traçou enthusiastico poema, dedicado á sua bem amada, e Fakr-eddin Aboubekr-ben-Abid-Iesi entoou-lhe um hymno, denominado "A victoria do Café".

Consignando esses factos, aliás em pallido resumo, — fil-o com o escopo de confessar agora, como muito de plano o faço, que elles estão longe de pertencer ao extremo dominio da historia. São evidentemente lendarios, ou, quando não, como todas as tradições, são acontecimentos reaes, deturpados e nimbados pela phantasia dos rapsodos e prosadores. Tanto isso é assim, que o mais minudencioso chronista do imperio turco, cuja obra rarissima tenho a fortuna de possuir, nada menciona dos eventos acima apontados. Pertencem, entretanto, ao seculo XVII as "Memorias historicas de los monarcas ottomanos. Que escrevio en lengoa toscana Juan Sagredo Veneciano, Cavallero y Procurador de San Marcos. —. Traduzidas em castellano por Don Francisco de Olivares Murillo, Teniente de Conductor de Embaxadores, Cavallerizo de la Reyna Madre Nuestra Senora Dona Mariana de Austria. — Dedicadas a Su Magestad. — Ano 1684. — Con previlegio. — En Madrid; por Juan Garcia Infanzon". Tratando, em 572 pags. de um "in-folio", de 22 sultões, entre os quaes aprofundou melhor tudo quanto fizerem os do seculo XVI, nem uma palavra disse elle sobre as perseguições ao café.

Foram, comtudo, essas tradições e lendas que influiram nos povos levantinos, para que adoptassem elles cerimonias, nas quaes se patenteam crendices communs e alto fundo religioso. Conforme assevera Nicolau José Debané (Obs. cit. pag. 77), o café é servido ás pessoas que fazem visitas de pezames, mas sem assucar, "para lembrar assim a dôr e a amargura da vida". E como os musulmanos tambem acreditam piamente no archanjo revel, rei dos infernos, "nunca o café deve ser apresentado sem ter ainda a propria espuma amarellada: o café negro, não recoberto pela sua propria espuma, traz reminiscencias, dizem os orientaes, da cara do diabo".

Nós, os occidentaes, que tanto nos blazonamos de christãos ou de catholicos, já perdemos o antigo e respeitavel costume tão arraigado entre os nossos venerandos maiores, de, terminada qualquer refeição, pormo-nos em pé junto á mesa, e, de mãos juntas sobre o peito, agradecermos a Deus o favor da comida e rogarmos-lhe boa digestão, alem de que nos conceda a continuação da vida, para outros que taes ensejos de gratidão. Ora, se não mais procedemos assim após o almoço e o jantar, — como é que haviamos de fazel-o no tocante a uma simples chicara de café?

Como os sectarios do "torpe Mafamede" (a expressão é do immortal cantor dos "Lusiadas") são mais religiosos e mais delicados do que nós! O ultimo autor acima citado, que foi consul no Cairo e conhece todo o oriente, narra a solennidade e a elegancia com que tomam o café os islamitas. Antes que nasça o sol, apenas o "muezzin" acaba de cantar o bello hymno da manhã, "Alláha Akbar", salta do leito o mahometano, e, emquanto procede á ablução hygienico-religiosa, a esposa ou a criada prepara-lhe o café e o cachimbo. E' no "divan" (assento baixo da sala) que os recebe. Empunha a chicara e exclama: — "Bismillah Irrahman Arrahim" (tres vezes), Ia Fatta, Ia Alim", (tres vezes), o que significa: — "Em nome de Deus clemente e misericordioso, o Deus de que depende todo bom successo, o Deus que tudo sabe", — e engole demoradamente o agradavel e tonificante liquido. Ao restituir a chicara a quem lh'a deu, exclama: "El Hamdu Lillah! Uachucurak na Uakmidak!, isto é, "Graças a Deus! A vós, Deus louvamos e a vós glorificamos!" Ao tomar-lhe das mãos a chicara, brada ainda a pessoa que lh'a trouxe: — "Hanian!", o que quer dizer — "Oxalá sejas feliz!", ao que finalmente responde elle: — "Allah Yhannik!", ou seja: "Queira Deus dar-te a ti felicidade!". Esse ritual é da intimidade do lar domestico. Se se trata de visitante, a quem acaba de ser servido o café, nunca depõe elle a chicara vazia na

bandeja ou a entrega ao famulo, sem que primeiro se dirija ao dono dá casa e lhe diga : — "Kawa daimann !" ("Oxalá possaes sempre offerecer café !"), ao que redargue o visitado : — "Damat Hayatak !" ("Oxalá Deus te conceda sempre a vida !") .E o voto de "Hanian !" ainda se antepõe ou pospõe a essas expressões pragmaticas. No Monte Livano, como são sempre as donas da casa que offerecem pessoalmente o café, assumem as formulas sentimento mais galante, sendo empregadas as seguinte : — Teriam Aydiki !" ("Salve Deus estas vossas mãos !") e "Min Aydi lá naademha !". ("Oxalá nunca percamos estas vossas mãos !") , obtendo como graciosa resposta : — "Teslan Hayatack !" ("Salve Deus a vossa vida !").

Ao reproduzir essas phrases do cerimonial, religioso ou cavalheiresco, com que circumvolvem os proselytos do monotheismo islamico a ingestão do café, — acode-me á mente o confronto, feito pelo autor de "Atala" e de "Voyage à Jerusalém", entre as mulheres indigenas da America e as da Arabia. Aquellas segundo o grande prosador francez do seculo passado, têm a doçura na voz e a ferocidade no olhar, ao passo que as orientaes, pelo contrario, têm a ferocidade na voz e a doçura no olhar. Como deve saber melhor o café, quando quem o sorve póde tambem receber os raios de suavissima luz, que lhe vêm de uns olhos negros, mais negros, mais brilhantes e ainda mais liquidos e quentes do que o café, olhos que nadam em scismas e sonhos, olhos onde se avistam miragens de infinitos desertos e halos de paraisos, quál o que tão sensualmente promotteu aos seus fieis o poeta-propheta de Allah...

Do "Boletim do Ministerio do Trabalho".

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LTD.

RUA ALVARES PENTEADO, 23

Contas Particulares

Estas contas que abrimos sómente aos particulares, com exclusão absoluta das firmas commerciaes, offerecem as seguintes vantagens:

Juros de 4% ao anno.

Talões de cheque com sellos já impressos.

Rapidez e attenção no serviço.

Producção, commercio e consumo de café no mundo

Estados Unidos

A crescente importação dos cafés produzidos na Africa e sua eventual concorrencia ao producto brasileiro. — No retrospecto das actividades do mercado cafeeiro em Nova York, durante o mez de Dezembro ultimo, a revista "El Café en El Salvador" insere, sob o titulo supra, o seguinte topico: "A principio, devido aos methodos rudimentares de cultura e preparo usados no paiz de procedencia, eram os cafés da Africa de qualidade secundaria, não correspondento ás exigencias do mercado de Nova York. Agora, entretanto, sensiveis melhorias foram introduzidas nos referidos methodos e ha indicios que estas se accentuem ainda para o futuro.

A exportação cafeeira da Africa attinge, actualmente, de um milhão a milhão e meio de saccas mas no caso da Italia conseguir explorar commercialmente parte das provincias da Abyssinia, o provavel estabelecimento de transportes mais efficientes redundaria certamente em grande augmento da exportação de café do referido paiz, com possibilidade de sua producção attingir, dentro de poucos annos, a proporções fóra do commum.

Cumpre notar, tambem, que as continuas offertas de cafés procedentes da Africa, ao preço de 5 1/2 a 6 cents, ex-docas, não pode deixar de affectar os cafés de qualidade commum de outras procedencias, embora se reconheça serem os primeiros de qualidade inferior para má e que tal estado de coisas ha de perdurar por toda a presente colheita nas regiões cafeicultoras da Africa.

Avaliação, per capita, baseada no numero de chicaras de café. — O ultimo numéro do "Tea & Coffee" noticia que a Bolsa de Café de Nova York organizou uma estatistica sobre o consumo de café nos Estados Unidos, dando os seguintes resultados: o americano consumiu 60,5 chicaras de café a mais, em media, durante o anno de 1935, do que no anno anterior. A estimativa calcula que houve um consumo de 3,03 chicaras, em media por dia e por pessoas, durante 1935, quando em 1934 esta media não ia além de 2,86 chicaras. O augmento é de mais ou menos 5,9%. O consumo de café, no seu conjuncto, nos Estados Unidos, avaliado de accordo com as entregas de café em grão ao mercado, convertido em chicaras, dá um consumo total de 56.900.223.000 chicaras, ou seja um augmento de ..... 3.164.885.000 chicaras a mais sobre o anno de 1934 e de 1.708.157.000 chicaras a mais sobre o anno de maior consumo, que foi o de 1931.

O organizador da estatistica mostra que o augmento de consumo foi confortador para os interessados em café, tomando-se em consideração as fortes campanhas de propagandas feitas pelas bebidas concorrentes, a permissão legal de beber alcool, e, tambem a affirmação ultimamente feita de que, em certos pontos, o consumo tinha attingido o ponto de saturação. Attribue-se o augmento, ao menos em parte, aos esforços dos industriaes em fornecer qualidades melhores, um producto mais fresco e, tambem, ao augmento da capacidade acquisitiva do povo em geral. Ha tambem um factor que não pode ser despresado e que é o preço pelo qual o café é actualmente, offerecido ao publico, e que é o mais barato até hoje registado.

Relatorio da commissão executiva das associações cafeeiras. — A 15 de Janeiro realizou-se em Nova York uma reunião da commissão executiva das Associações Cafeeiras para fazer um retrospecto dos problemas pendentes, da industria e para traçar as novas directrizes para 1936. A relação resumida apresentada ao commercio diz o seguinte: "Em resposta ás solicitações, feitas por cartas, para se manifestarem sobre o plano de financiamento de semelhante campanha mediante a collecta de uma

taxa de 10 cents por sacca de café importada, já foram recebidas assignaturas, bem como adhesões de outras formas, de firmas representando a maioria, em volume, do café importado. Dentre os que ainda não se definiram a respeito, ou sejam 35 a 40%, a grande maioria não se negará, certamente, a dar o seu concurso si lhe for demonstrado ser a sua cooperação indispensavel para o pleno exito do plano."

Passando em revista os progressos feitos pelas bebidas concorrentes do café, e principalmente a espectacular campanha feita a favor do chá preto, diz estar esta campanha attrahindo um interesse desusado em vista de ser o chá preto a bebida que, relativamente, offerece aos consumidores maior somma de qualidades que fizeram do café a bebida preferida do povo americano. Não ha duvida que, mercê de uma campanha bem executada, o consumo do chá poderá progredir muito e quaesquer progressos que fizer, serão, fatalmente, em detrimento do café.

Relatorios sobre a situação cafeeira no Brasil. — A ultima publicação semanal, feita pela Secretaria de Commercio ("Department of Commerce") de Washington, annuncia acharem-se editados e á disposição dos interessados, na referida repartição, os 4 ultimos relatorios sobre assumptos cafeeiros, enviados pelo Consul Geral dos Estados Unidos, em S. Paulo. Subbordinam-se os mesmos aos seguintes titulos: — "Abolição de algumas taxas sobre o café, no Estado de S. Paulo;" — "Perspectiva para a nova safra brasileira;" — "Acquisições do DNC e outras informações;" — "Mercado cafeeiro e outros informes."

CASA TOZAN, LIMITADA
COMMISSARIOS
•
PRAÇA MAUÁ, 25 — SANTOS
End. Telegraphico: "TOZAN"
Tel. 2105 e 2106 (Rede Particular)
Caixa Postal N.º 911

Colombia

Prohibição de exportação de cafés baixos colombianos. — O Ministro da Agricultura e Commercio, da Colombia, por acto de 4 de Fevereiro ultimo, prohibiu, a partir de 4 de Julho proximo, a exportação de cafés denominados "primeras sin escoger".

Diz o referido decreto: "Considerando que, ao tempo da expedição do decreto 1.481, de 1932, que se refere á classificação e commercio de cafés colombianos, a Federação Nacional dos Cafeicultores obteve do Ministro da Industria, a titulo provisorio, autorização para exportar certos typos de cafés beneficiados mas não catados á mão, e classificados sob a denominação de *"Primeras sin escoger"*;

que, si bem que fosse concedida licença a certas firmas que já negociavam com cafés de typo "primera sin escoger", e que essa autorização fosse concedida ainda a outras firmas, em prejuizo dos typos padronizados estabelecidos pelo decreto 1.481 de 1932 e

que, em vista de ter sido solicitada pela Federação Nacional dos Cafeicultores da Colombia a revogação de taes autorizações, resolve:

revogar a autorização transitoria dada por acto n.º 187, de 1932, pelo Ministro das Industrias, para a exportação de cafés não seleccionados á mão e conhecidos pela denominação de "primeras sin escoger". Consequentemente só podem ser exportados os typos padronizados de café, mencionados no decreto 1.481, de 1932.'"

São Salvador

A commissão enviada pela Associação Cafeeira dos Estados Unidos para entabolar relações commerciaes e fazer propaganda em favor do café de S. Salvador, apresentou, ao regressar, um longo e minucioso relatorio do qual tomamos a liberdade de transcrever alguns topicos:

Cafés communs. — No que diz respeito a esta classe de cafés é de grande importancia a observação feita pelas casas importadoras e pelos torradores de Nova York de que é in-

dispensavel armazenar, nos portos, em S. Salvador, por um prazo não inferior a sessenta dias, todas as partidas de café destinadas á exportação. Allegam que para que o café perca o "Wild flavor" (sabor acre) é indispensavel a permanencia do producto, por determinado tempo, em paizes quentes.

Nova York será o nosso mercado por excellencia. — A nosso ver, essa metropole é que poderá vir a ser o melhor mercado para os nossos cafés. Alvitramos, pois, que ahi se devam concentrar todos os esforços da Associação Cafeeira.

A experiencia nos demonstrou que as grandes firmas que se dedicam aos negocios de café, em Nova York, tem debaixo de seu controle os mercados de Chicago, S. Luiz e demais cidades do Éste. Chicago, por exemplo, não conta sinão com algumas torrefacções, relativamente pequenas.

O negocio cafeeiro foi absorvido pela cadeia de armazens de Nova York. Junte-se a isto a difficuldade de convencer um pequeno comprador a adquirir um lote maior. Alias, não nos parece aconselhavel recommendar taes acquisidores pois sua responsabilidade não sendo grande, o vendedor ver-se-ia exposto a riscos.

Creação de um escriptorio permanente em Nova York. — Em vista do que acabamos de expôr, julgamos imprescindivel a permanencia, em caracter effectivo, em Nova York, de uma pessoa, perfeita conhecedora do nosso producto, que se occupe da collocação dos cafés de S. Salvador convencendo ao mesmo tempo, aos interessados de que esses cafés correspondem a alguns typos da Colombia e não aos Santos e demais cafés brasileiros.

A razão do café de S. Salvador ser pouco procurado no littoral éste dos Estados Unidos deve-se attribuir ao facto do mesmo ser muito pouco conhecido, para não dizer totalmente desconhecido. O mercado de Nova York está se familiarizando com os cafés de terceiro, de typo 5, 6 e 7; julgando serem os cafés de S. Salvador dessa categoria, quer pagar por elles preços inferiores, em desaccordo com a sua qualidade real.

E' de toda conveniencia para a economia cafeeira que as directorias da Associação Cafeeira de S. Salvador não permitam solução de continuidade na politica ora adoptada. E' opinião geral das casas importadoras que uma modificação na actual classificação dos typos seria desastrosa pois impediria toda e qualquer offerta sobre qualidades com as quaes já se tivesse acostumado o mercado de Nova York."

Noticias posteriores, encontradas no numero de Fevereiro do "Tea & Coffee", relatam a chegada, em Nova York do director da Associação Cafeeira de S. Salvador. O fim de sua estadia, que se prolongará por cerca de trez mezes, é a abertura, naquella cidade, de um escriptorio da Associação, que ficará a cargo do sr. Harth, technico em assumptos cafeeiros.

Exportação de café durante os dois primeiros mezes da safra. — De accordo com estatisticas de fonte não official, as exportações correspondentes aos dois primeiros mezes (Novembro e Dezembro de 1935) da safra de1935-36 foram as seguintes para os quatro portos: Cucuta, La Union, La Libertad, Acajutla, em S. Salvador e Puerto Barrios, em Guatemala:

EXPORTAÇÃO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

1934-35	1935-36
(Saccas 75k.)	(Saccas 75k.)
40.622	29.950

STOCKS NOS PORTOS — 1.º DE JANEIRO

1935	1936
(Saccas 75k.)	(Saccas 75k.)
28.641	21.418

Em geral o confronto entre esse periodo inicial das safras não tem grande significação visto o movimento em demanda dos portos variar segundo o inicio da colheita. E', geralmente, bastante fraco, até 1.º de Janeiro.

Quanto a uma avaliação razoavel da presente safra, é coisa ainda impossivel visto offerecerem grandes differenças, entre si, as varias avaliações apresentadas.

Animadora a situação do mercado cafeeiro. — O facto mais saliente do mez de Janeiro foi a alta registada pelas cotações do café que subiram de 75 cents. a $1,50 por sacca. Este facto veiu trazer uma onda de animação e de optimismo nos circulos commerciaes, pois é na exportação desse producto que assenta a

economia nacional, na qual figuram com 59 por cento do valor total.

Ha noticias de que, devido ao atractivo dos preços, dois terços da safra actual já foram vendidos para a exportação. Presume-se que a Allemanha reduza as suas importações de cerca de 50 por cento em relação as da safra de 1934-35; quanto aos Estados Unidos, avalia-se as importações daquelle paiz em 60 a 65 por cento.

São os seguintes os preços em curso, expressos em dollars americanos, fob., porto de embarque, por quintal hespanhol (cerca de 45k.):

TYPOS	JAN. 1935	DEC. 1935	JAN. 1936
Commum lavado	$ 8,50	$ 6,62	$ 7,50
Superior lavado	9,25	7,50	8,50
Bom lavado segunda	9,25	8,25	9,25
Bom lavado primeira	9,50	8,50	9,50
Cafés de planalto, lavados, segunda	10,00	9,25	10,75
Cafés de planalto, lavados primeiro	10,25	9,50	11,00

Ha grandes facilidades para operações de credito baseadas sobre café. Com a alta dos preços, os exportadores não se fazem de rogados para adiantar até 100 por cento do valor dos contractos, segundo informações locaes, dignas de credito.

Mexico

Os despolpados produzidos no Mexico e os de S. Paulo. — Um dos ultimos boletins editados pelo Serviço Technico de Café, em S. Paulo, traz interessante artigo sobre "Cuidados essenciaes no preparo dos despolpados" do qual transcrevemos, ligeiramente resumido, o seguinte topico:

"O Mexico, cuja economia cafeeira não lhe é tão primordial como acontece com o Brasil, conta, praticamente, em cada fazenda, com um apparelho de despolpamento, ás vezes verdadeiras usinas, nas propriedades de maior importancia, e mais de tresentas usinas para o tratamento racional do café.

"El Café", conceituada revista que se edita no Mexico, escrevendo a proposito das nossas possibilidades, asseverou que "com os "cerejas" colhidos a dedo e sujeitos ao beneficio por via humida, o café oriundo de S. Paulo pode ser classificado como café fino da America Central".

Continuando a commentar o facto, proseguiu:

"Significa essa circumstancia que a differença entre os cafés "duros" e os suaves não depende fundamentalmente da influencia do clima e da variedade, quer dizer, o café suave não é um producto de regiões privilegiadas, com o seu monopolio natural. Admittindo, até certo ponto, que os cafés finos o sejam por influencias mesologicas das zonas de producção, podemos afiançar que o Brasil pode produzir cafés suaves. Isto significa um serio perigo de concorrencia com a America Central e o Mexico. O Brasil pode arruinar nossa industria cafeeira, bastando que em vez de destruir o seu producto, produza sufficiente café suave para substituir os da America Central e Mexico"

Quem reconhece este facto é um grande productor de cafés despolpados, da mais fina qualidade. Não obstante, porém, essa circumstancia, a de produzir quantidade apreciavel de cafés de bebida, o governo daquelle

Theodor Wille & Cia. Ltda.
Casa fundada em 1844
Exportadores de café

paiz pretende inaugurar proximamente, em Jalapa, capital de Vera Cruz, zona de cultura cafeeira, uma Escola de Cafeicultura, destinada a ministrar os processos mais modernos e racionaes para o plantio, colheita e preparo da preciosa rubiacea. E' ainda do seu programma ampliar a cultura de café em todas as zonas cujas terras forem a isso favoraveis."

Costa Rica

Situação do mercado. — A entrada, no paiz, de capitaes estrangeiros em pagamento de exportações de café da safra 1935-36, e as compras de fim de anno, emprestaram ao mercado local uma apparencia de animação durante o mez de Dezembro. No commercio a varejo, sobresaiam, pela quantidade, as mercadorias allemãs, sobretudo no ramo brinquedos.

Exportação, preços e perspectiva de safras. — De 1.º de Outubro, inicio do anno agricola, a 15 de Dezembro ultimo, foram exportadas 22.470 saccas da safra 1935-36, com o seguinte destino :

Inglaterra	14.572
Allemanha	1.737
Europa (diversos)	3.513
Estados Unidos	2.627
Japão	20
Cuba	1
Total	22.470

O total das exportações correspondentes a periodo analogo da safra 1934-35, elevou-se a 39.111 saccas.

Não corresponderam ás previsões feitas em Costa Rica os preços alcançados no mercado de Londres ; estes foram inferiores aos esperados. Esse mercado, entretanto, absorveu todo o stock de cafés de Costa Rica importado no anno anterior ; — este facto é deveras auspicioso quando comparado ao excesso de 30.000 saccas existentes em fins de 1934.

Segundo calculos feitos por exportadores competentes, a safra actual não irá além de 250.000 saccas, sendo portanto, uma safra pequena comparada com a anterior.

Nicaragua

A acquisição, pelo Banco Nacional, da safra cafeeira. — Não obstante a venda, a preços vantajosos, de 270.000 saccas de uma safra excepcionalmente boa como foi a de 1934-35, vem-se accentuando, constantemente, a má situação cambial desde Janeiro ultimo. São muito divergentes as avaliações da safra 1935-36, mas é voz geral que a mesma seria de 25 por cento, e muitos affirmam, de 40 por cento, inferior á anterior.

A imprensa local noticia que o Banco Nacional de Nicaragua vai adquirir a producção cafeeira por preços um pouco superiores aos em curso no mercado, tencionando, com esta medida, embora soffra prejuizos, vir em auxilio aos fazendeiros. Todas as cambiaes provenientes das vendas de café, effectuadas pelo referido Banco, destinar-se-ão á liquidação, dos creditos congelados.

Restringidas as exportações com destino á Allemanha. — A "Gaceta", jornal official, publica o texto do decreto que limita a 50.000 quintaes o volume total dos cafés da safra de 1936 a serem exportados de Nicaragua com destino á Allemanha. Em virtude do mesmo decreto, não é facultado a ninguem a importação de mercadorias allemãs ou realizar exportações para aquelle paiz, sem obter previa autorização da Commissão de Fiscalização Cambial.

De accordo com as cifras fornecidas pela alfandega local, elevaram-se a 57.634 saccas de 75k. as exportações da safra 1934-35, com destino á Allemanha.

Haiti

Noticias sobre café. — Durante o mez de Janeiro foram mais volumosas os embarques de café, do que em Dezembro. A primeiro de Janeiro os preços registavam a baixa cotação de $7,50 por 50kilos, fob., portos de Haiti, e os embarques eram relativamente pequenos. No decorrer do mez, os preços foram subindo gradualmente, até $8,50 e os embarques augmentaram. Attribuem, em parte, a animação occorrida no mercado na segunda quin-

zena de Janeiro, á vontade dos nativos de venderem seu producto a $0,04 por libra, de medo que os preços caiam de novo a $0,03, cotação anterior.

O volume da safra actual é calculado em 600.000 saccas de 60 kilos.

Venezuela

Auxilio do governo venezuelano aos agricultores. — O decreto de Dezembro de 1935, abrindo um credito de 30 milhões de bolivares para a compra, pelo governo federal, da quasi totalidade da safra de café venezuelano, foi modificada antes de entrar em vigor. A 27 de Janeiro passado, um novo decreto foi publicado estipulando novas condições de auxilio á lavoura em geral. Assim, ao Departamento da Saude Publica, Agricultura e Industria Animal foi aberto um credito de 30 milhões de bolivares (approximadamente 90 mil contos) para *auxilio aos productores de café e outros productos agricolas.* O decreto em questão autoriza a bonificação de Bs. 15 por sacca de café de 46 kilos, e de Bs. 10, por sacca de cacao, de 50 kilos, exportada.

Não será concedida bonificação para os stocks de café e cacao que não forem de propriedade dos productores em 27 de Janeiro. Os productores cuja producção annual exceder a 150.000 kilos de café ou cacao, não terão direito á bonificação.

O decreto ainda estabelece que o Governo Federal dará autorização ao Banco da Venezuela para comprar, por conta do Thesouro, até 30.000 saccas (46k.) de café e até 100.000 saccas (50k.) de cacao, aos preços correntes. Esses productos assim adquiridos serão exportados por conta do governo e o producto das vendas, nos centros de consumo, será empregado no pagamento de despesas ou compras feitas no estrangeiro. O governo não fará compra alguma dos productores de café cuja safra media annual exceda de 150.000 kilos.

O pagamento será feito pelo Thesouro, contra entrega dos documentos de embarque de café, cacao ou assucar, ou outras garantias ou documentos exigidos pelo regulamento expedido.

As bonificações tambem serão pagas nas mesmas condições acima. Alem de um conhecimento visado, o exportador deverá apresentar uma factura com uma declaração, feita sob juramento, de que a mesma representa a verdade. As declarações falsas serão punidas pela exclusão do exportador das vantagens da bonificação, alem das outras penalidades previstas em lei.

No caso de embarque á consignação, as bonificações "ad valorem" serão calculadas sobre o valor da remessa no porto de embarque, de accordo com uma tabella de preços organizada pelas autoridades aduaneiras. As disposições do decreto só se applicam ás operações de exportação ou venda realizada até 30 de julho deste anno.

São Domingos

Perspectiva da safra cafeeira. — A safra actual é uma das mais vultosas de que haja noticias nestes ultimos annos. As condições climatericas, durante a colheita, foram das mais favoraveis e o transporte do producto para os portos de embarque vem se effectuando com rapidez. Avalia-se em 100.000 quintaes a quantidade destinada á exportação.

As exportações durante os 11 primeiros mezes do exercicio de 1935 foram de 102.252 saccas de 60 kilos, perfazendo um valor de $1.005.656, em comparação com as exportações de igual periodo de 1934, que alcançaram o volume de 134.118 saccas e o valor total de $1.409.028.

Actividades da Secretaria da Agricultura. — No relatorio em que expõe as suas actividades durante o anno 1935, assim se expressa a referida entidade : "Nas zonas cafeeiras, convergiram os nossos esforços para os seguintes pontos : *a*) informar sobre os preços da colheita de café ; *b*) diffundir entre os fazendeiros a necessidade de empregarem em suas lavouras, methodos scientificos e racionaes ; *c*) de accordo com a Secretaria de Industria e Commercio e com a cooperação dos instructores agricolas, zelar para que seja observado o Regulamento sobre Preparo do Café".

Italia

Augmentada as quotas de importação do café brasileiro. — Noticias procedentes de Roma noticiam ter o governo facista estabelecido, desde Dezembro ultimo, as quotas de compras de café para o anno de 1936, quotas essas fixadas trimestralmente. As novas necessidades oriundas da guerra determinaram o accrescimo na importação do café, com relação ao do anno de 1935. Como, pela politica de reacção ás sancções, o mercado italiano está fechado aos paizes sanccionistas, é sómente o Brasil que se beneficia com a exportação do café para a Italia.

Nos ambientes italianos revela-se que a quota fixada a favor do Brasil, para o anno corrente, é superior em alguns milhares de toneladas ás de 1935. Com essas novas determinações, o Brasil fornecerá, pois, durante o anno de 1936, 75% do total da importação italiana de café.

Hollanda

Limitada a importação de café. — O decreto real estabelece que a importação do café será limitada durante 3 mezes, a partir do segundo trimestre do corrente anno, sobre a base da media da importação de 1935. Informações de fonte official annunciam que essa limitação é uma medida temporaria, adoptada com a intenção de proteger a cultura do café nas Indias Hollandezas.

Imposto sobre importação de café torrado. — A Hollanda, além de restringir durante alguns mezes a entrada de cafés não procedentes de suas colonias, ainda vai lançar um imposto de 12 centavos hollandezes, por kilo de café torrado, que entrar no paiz, consoante telegramma procedente de Amsterdam.

Dizem que a taxa é de emergencia mas, em vista da situação europea essa taxa, além, de proteccionista, provavelmente será perpetua, eis que as necessidades orçamentarias do governo hollandez a exigem para fazer frente a maiores gastos com despesas militares.

Austria

Algumas informações sobre o café. — As importações austriacas de café são, em sua grande maioria, de café em grão. As importações sommaram em 1931, 163.630 saccas de 60k.; em 1932, 125.125 saccas; em 1933, 85.383 saccas, consoante dados fornecidos pelo "The Empire Producer", rogam representativo dos interesses dos productores britanicos, depois de uma consulta feita a varias fontes austriacas.

O consumo per capita foi de 1,50 kilo em 1931; de 1,16 kilo em 1932, e de 0,80 kilo em 1933.

As tarifas aduaneiras são exclusivamente fiscaes e sommam em 4,75 shillings por kilo de café importado. Não ha restricções quanto á importação e todos os paizes productores são tratados em igualdade de condição. Não ha, por outro lado, contingenciamento. O café mais consumido é de procedencia brasileira e, em geral, é remettido de accordo com descripção, sendo que os "milds" são vendidos por amostras, reexpedido de postos europeus ou directamente do paiz de procedencia. Depois do Brasil, vem os cafés da America Central, apesar destes terem muito menor procura. Não se vendem essencias de café, café em comprimido, nem misturas. Tambem não é uso vender-se café misturado com chicorea. As importações do café na Austria foram:

	SACCAS DE 60 KILOS	
	1933	*1932*
Brasil	58.775	107.247
Guatemala	8.790	7.862
Colombia	4.715	1.467
Costa Rica	2.912	1.778
India Britanica	2.613	1.110
Salvador	2.110	1.355
Indias Neerlandezas	983	877
Nicaragua	945	363
Venezuela	482	268
Mexico	440	472
Outros paizes	2.655	1.077
	85.420	123.876

Os negociantes de café austriacos estão procurando ver si conseguem uma reducção de direitos alfanegarios, pois, segundo pensam elles, com essa medida, seria possivel augmentar o consumo em 50%.

(Traduzido do "Tea & Coffee", numero de Fevereiro).

Irlanda

O café no Estado Livre da Irlanda. — Consoante dados divulgados pelo "The Enpire Producer", foi de 5.000 cwts. (approximadamente 4.230 saccas de 60 kilos) o consumo do café no Estado Livre da Irlanda, o que representa um consumo de 3 onças (aproximadamente 0,85 gr.) per capita. Quasi todo o café é importado em grão, sem torrar, não existindo impostos que o gravem, nestas condições. Ha, porem, direitos para café moido ou torrado, com uma taxa preferencial (2/3) para o artigo produzido no Imperio Britanico. Essa taxa é prohibitiva. Não existe o systema de quotas. O café é adquirido com os proprios correctores no mercado de Londres. Os consumidores não tem preferencia muito marcada por este artigo de consumo. Grande parte do café do Imperio é usado em ligas para as quaes ha alguma procura. O uso da chicorea não é muito divulgado e a essencia de café e comprimidos são desconhecidos no commercio.

As importações de café e chicorea em 1933 (1929 entre parenthesis), em saccas de 60 kilos, foram: café em grão, verde, 3.857 (2.750); torrado, em grão ou em pó, 452 (841). Mistura de café e chicorea, torrada e moida, 8 (13). Chicorea, 604 (541).

Inglaterra

O café brasileiro visto pelo "Evening Standard". — Alinhavando dados estatisticos num quarto de columna, observa o "Evening Standard" de Londres, que é animadissimo o sentimento do mercado em relação ao café brasileiro, em parte como resultado do tratamento commercial entre a grande republica sul-americana e os Estados Unidos, mas tambem devido ao augmento do consumo mundial. Termina o jornal por suggerir que "talvez seja necessario lançar no consumo parte do excedente de quatro milhões de saccas da ultima safra de café do Brasil".

Novo succedaneo de café. — Acaba de ser concedido na Inglaterra a E. Jalowetz e M. Hamburg, de Vienna, privilegio para fabricação de um succedaneo de café com cereaes. Segundo informam consiste o processo em immergir em agua, por 96 horas, os grãos, maltados ou não, submettendo-se em seguida a um processo que favorece a solubilidade da proteina. Em apparelho apropriado são os grãos depois superaquecido até que a sua temperatura interna provoque a dextrinização seguida da concentração da parte gommosa. Passados 30 minutos é o producto levado aos tambores onde é torrado em alta temperatura, produzindo um succedaneo de café, encorpado e altamente aromatico.

Projecto de abertura de uma serie de "Cafés". — O sr. Pigalle, proprietario, nos bairros de Montparnasse de Montmartre, em Paris, de quatro importantes cafés, ponto de reunião de estudantes e de individuos que gostam de apreciar os encantos da vida. O proprietario em questão acaba de fazer em Londres, uma curta estadia durante a qual percorreu, mais demoradamente, o "West End" achando o referido ponto indicado para o estabelecimento de "cafés" do typo "boulevard" onde, num ambiente de bom humor e jovialidade, os clientes podem entrar para fumar um cigarro, lêr o seu jornal, discutir politica ou litteratura, saboreando uma chicara de café bem feito.

"A cozinha ingleza, observou o sr. Pigalle numa entrevista concedida ao Sunday Referee", talvez não seja tão saborosa como a parisiense, mas sustenta mais. No que diz respeito a seu café, a Inglaterra recebe de suas Colonias um producto dos mais baratos, ao mesmo tempo que dos mais finos; um café dotado de um aroma unico no mundo.. Ha dois seculos atraz os cafés de Londres eram famosos; o que foi feito delles, não sei, nem convem procurar adivinhar. Mas, o remedio é facil; podemos mudar tudo isto".

ESTATISTICA

Resumo do movimento de café destinado a Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 15 de Março de 1936

SÉRIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	ANNULADAS	INTERDITADAS	A LIBERAR
Retida 34 . .	2.672.888	2.645.610	15.010	1.249	2.041	8.978
Directa 35 .	5.206.184	1.648.052	5.742	650	1	3.551.739
Retida 35 . .	5.208.033	10.760	5.743	650	—	5.190.880
Pref. 35 . .	1.825.581	1.079.323	2.498	—	—	743.760
Total	14.912.686	5.383.745	28.993	2.549	2.042	9.495.357

Movimento da safra 1934/35

SÉRIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	ANNULADAS	INTERDITADAS	A LIBERAR
7 – R – 34	88.675	88.516	—	54	105	—
8 – R – 34	107.190	105.621	320	—	1.249	—
9 – R – 34	183.689	182.707	979	—	—	3
10 – R – 34	161.523	160.924	398	—	201	—
11 – R – 34	261.002	258.997	1.789	162	—	54
12 – R – 34	271.349	269.597	1.448	24	280	—
13 – R – 34	262.214	258.675	3.128	97	—	314
14 – R – 34	303.167	301.412	591	800	206	158
15 – R – 34	316.075	312.832	2.890	7	—	346
16 – R – 34	287.843	285.563	1.553	—	—	727
17 – R – 34	319.518	316.972	1.914	—	—	632
18 – R – 34	110.643	103.794	—	105	—	6.744
Total	2.672.888	2.645.610	15.010	1.249	2.041	8.978

NOTA. — As cifras desta publicação rectificam as anteriores.

Movimento da safra 1935/36

SACCAS DE 60 KILOS

Até 15 de Março de 1936

SÉRIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	ANNULADAS	INTERDITADAS	A LIBERAR
2 – D – 35	216.252	211.953	4.298	—	1	—
3 – D – 35	296.761	296.660	—	—	—	101
4 – D – 35	528.742	528.721	—	—	—	21
5 – D – 35	498.223	497.880	—	—	—	343
6 – D – 35	558.085	102.271	—	—	—	455.814
7 – D – 35	466.382	2.524	—	—	—	463.858
8 – D – 35	458.632	1.803	—	500	—	456.329
9 – D – 35	292.543	276	—	—	—	292.267
10 – D – 35	382.404	—	400	150	—	381.854
11 – D – 35	273.227	750	—	—	—	272.477
12 – D – 35	265.732	2.048	550	—	—	263.134
13 – D – 35	183.309	20	391	—	—	182.898
14 – D – 35	279.541	972	—	—	—	278.569
15 – D – 35	205.034	1.698	103	—	—	203.233
16 – D – 35	148.491	—	—	—	—	148.491
17 – D – 35	152.826	476	—	—	—	152.350
Total . .	5.206.184	1.648.052	5.742	650	1	3.551.739
2 – R – 35	216.281	—	4.298	—	—	211.983
3 – R – 35	296.819	—	—	—	—	296.819
4 – R – 35	528.848	—	—	—	—	528.848
5 – R – 35	498.344	698	—	—	—	497.646
6 – R – 35	558.211	—	—	—	—	558.211
7 – R – 35	466.493	1.280	—	—	—	465.213
8 – R – 35	458.778	520	—	500	—	457.758
9 – R – 35	292.650	276	—	—	—	292.374
10 – R – 35	382.571	500	400	150	—	381.521
11 – R – 35	273.306	109	—	—	—	273.197
12 – R – 35	265.831	2.416	550	—	—	262.865
13 – R – 35	183.380	658	391	—	—	182.331
14 – R – 35	279.668	973	—	—	—	278.695
15 – R – 35	205.146	1.698	104	—	—	203.344
16 – R – 35	148.545	892	—	—	—	147.653
17 – R – 35	153.162	740	—	—	—	152.422
Total . .	5.208.033	10.760	5.743	650	—	5.190.880
Preferencial .	1.825.581	1.079.323	2.498	—	—	743.760
Total da safra	12.239.798	2.738.135	13.983	1.300	1	9.486.379

NOTA. — Quanto as existencias das séries 9, 11, 13, 14, 15, 16 e 17 – R – 34, e 3, 4, e 5 – D – 35, aguardamos solução das Estradas de Ferro sobre o destino que tiveram.

Resumo do movimento de café destinado a Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 31 de Março de 1936

SÉRIES	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	ANNULADAS	INTERDITADAS	Á LIBERAR
Retid. 34 . .	2.672.888	2.652.674	15.010	1.249	2.041	1.914
Direc. 35 . .	5.615.519	1.943.997	5.742	712	1	3.665.067
Retid. 35 . .	5.618.037	14.722	5.743	713	—	5.596.859
Prefe. 35 . .	1.934.825	1.144.641	2.938	—	—	787.246
Total . .	15.841.269	5.756.034	29.433	2.674	2.042	10.051.086

Movimento da safra 1934-1935

SACCAS DE 60 KILOS

SÉRIES	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	ANNULADAS	INTERDITADAS	Á LIBERAR
7-R-34 .	88.675	88.516	—	54	105	—
8-R-34 .	107.190	105.621	320	—	1.249	—
9-R-34 .	183.689	182.707	979	—	—	3
10-R-34 .	161.523	160.924	398	—	201	—
11-R-34 .	261.002	258.997	1.789	162	—	54
12-R-34 .	271.349	269.597	1.448	24	280	—
13-R-34 .	262.214	258.675	3.128	97	—	314
14-R-34 .	303.167	301.570	591	800	206	—
15-R-34 .	316.075	312.842	2.890	7	—	336
16-R-34 .	287.843	285.663	1.553	—	—	627
17-R-34 .	319.518	317.024	1.914	—	—	580
18-R-34 .	110.643	110.538	—	105	—	—
Total .	2.672.888	2.652.674	15.010	1.249	2.041	1.914

Movimento da safra 1935-36

SACCAS DE 60 KILOS

Até 31 de Março de 1936

SERIES	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	ANNULADAS	INTERDITADAS	A LIBERAR
2-D-35 .	216.252	211.953	4.298	—	1	—
3-D-35 .	296.761	296.660	—	—	—	101
4-D-35 .	528.582	528.561	—	—	—	21
5-D-35 .	498.242	497.942	—	—	—	300
6-D-35 .	558.085	395.782	—	—	—	162.303
7-D-35 .	466.382	2.524	—	—	—	463.858
8-D-35 .	458.632	1.803	—	500	—	456.329
9-D-35 .	292.543	276	—	—	—	292.267
10-D-35 .	382.404	—	400	150	—	381.854
11-D-35 .	273.227	750	—	—	—	272.477
12-D-35 .	265.732	2.048	550	—	—	263.134
13-D-35 .	183.309	20	391	—	—	182.898
14-D-35 .	279.541	972	—	—	—	278.569
15-D-35 .	205.034	1.698	103	—	—	203.233
16-D-35 .	148.491	—	—	—	—	148.491
17-D-35 .	153.443	476	—	—	—	152.967
18-D-35 .	408.859	2.532	—	62	—	406.265
Total .	5.615.519	1.943.997	5.742	712	1	3.665.067
2-R-35 .	216.281	—	4.298	—	—	211.983
3-R-35 .	296.819	—	—	—	—	296.819
4-R-35 .	528.848	—	—	—	—	528.848
5-R-35 .	498.363	698	—	—	—	497.665
6-R-35 .	558.211	—	—	—	—	558.211
7-R-35 .	466.493	1.280	—	—	—	465.213
8-R-35 .	458.778	520	—	500	—	457.758
9-R-35 .	292.650	276	—	—	—	292.374
10-R-35 .	382.571	500	400	150	—	381.521
11-R-35 .	273.306	109	—	—	—	273.197
12-R-35 .	265.831	2.416	550	—	—	262.865
13-R-35 .	183.380	982	391	—	—	182.007
14-R-35 .	279.668	1.921	—	—	—	277.747
15-R-35 .	205.146	1.698	104	—	—	203.344
16-R-35 .	148.545	892	—	—	—	147.653
17-R-35 .	153.777	740	—	—	—	153.037
18-R-35 .	409.370	2.690	—	63	—	406.617
Total .	5.618.037	14.722	5.743	713	—	5.596.859
Preferencial .	1.934.825	1.144.641	2.938	—	—	787.246
Tot. da safra	13.168.381	3.103.360	14.423	1.425	1	10.049.172

NOTA. — Quanto ás existencias das séries 9, 11, 13, 15 e 16 e 17-R-34, 3, 4 e 5-D-35, aguardamos solução das E. de Ferro sobre o destino que tiveram.

Existencia de café Paulista nos Armazens reguladores, estações e vagões

Em 29 de Fevereiro de 1936

ARM. SITUAÇÃO	SAFRA 34/35	SAFRA 35/36	TOTAL
1 – Rua Rodrigo dos Santos, 1–3–5	21.722	116.841	138.563
7 – Rua Borges de Figueiredo, 100–102	—	47.185	47.185
11 – Av. Presidente Wilson, 77–79	—	45.433	45.433
13 – Av. Presidente Wilson, 89	—	45.374	45.374
15 – Rua Pires do Rio, 45	—	80.557	80.557
17 – Kilometro 11 — E. F. Sorocabana	10.881	366.054	376.935
19 – Kilometro 15 — E. F. Sorocabana	190	541.661	541.851
21 – Agudos	—	247.638	247.638
23 – Campo Limpo	9.328	251.382	260.710
23a– Campo Limpo	—	—	—
25 – Campinas	—	111.192	111.192
27 – Casa Branca	—	188.945	188.945
27a– Casa Branca	1.623	—	1.623
29 – Ribeirão Preto	—	255.451	255.451
29a– Ribeirão Preto	—	—	—
30 – Alto da Lapa	3.675	743.148	746.823
31 – Ityrapina	—	484.130	484.130
31a– Ityrapina	—	171.504	171.504
33 – Pederneiras	—	—	—
33a– Pederneiras	—	704.413	704.413
35 – São Carlos	—	40.761	40.761
37 – Rincão	8.385	286.973	295.358
39 – Araraquara	7.468	444.921	452.389
41 – Trabijú	—	23.731	23.731
43 – Bebedouro	—	140.923	140.923
45 – Rubião Junior	127	227.734	227.861
47 – São Caetano	90.161	1.286.089	1.376.250
49 – Tutoya	1.962	767.618	769.580
	155.522	7.619.658	7.775.180
Estações e vagões em diversas estradas	—	—	1.788.986
			9.564.166

Existencia de café paulista nos armazens reguladores, estações e vagões, em 31 de março de 1936

CAFÉ A SER LIBERADO

Safra 935/36	Série 6 – D – 35	30.875	
	Série 7 – D – 35	351.962	
	Série 8 – D – 35	348.015	
	Série 9 – D – 35	249.604	
	Série 10 – D – 35	333.632	
	Série 11 – D – 35	247.832	
	Série 12 – D – 35	242.802	
	Série 13 – D – 35	158.445	
	Série 14 – D – 35	234.491	
	Série 15 – D – 35	172.788	
	Série 16 – D – 35	130.154	
	Série 17 – D – 35	118.567	
	Série 18 – D – 35	108.615	
	Série 2 – R – 35	207.026	
	Série 3 – R – 35	290.379	
	Série 4 – R – 35	511.116	
	Série 5 – R – 35	476.018	
	Série 6 – R – 35	513.210	
	Série 7 – R – 35	420.693	
	Série 8 – R – 35	403.531	
	Série 9 – R – 35	252.302	
	Série 10 – R – 35	322.829	
	Série 11 – R – 35	240.665	
	Série 12 – R – 35	242.109	
	Série 13 – R – 35	160.417	
	Série 14 – R – 35	240.530	
	Série 15 – R – 35	177.334	
	Série 16 – R – 35	132.030	
	Série 17 – R – 35	123.853	
	Série 18 – R – 35	116.791	
	Série "Preferencial"	366.732	7.925.347
Safra 934/35 Interditadas			2.955
Estações e vagões: em diversas estradas			2.122.584
			10.050.886

Existencia de café paulista nos armazens reguladores, estações e vagões, em 29 de Fevereiro de 1936

ARM.	SITUAÇÃO	14-R 34	16-R 34	17-R 34	18-R 34	INTERDITADOS	5-D 35	6-D 35	7-D 35	8-D 35	9-D 35	10-D 35	11-D 35	12-D 35	13-D 35	14-D 35	15-D 35	16-D 35	2-R 35	3-R 35	4-R 35	5-R 35	6-R 35	7-R 35	8-R 35	9-R 35	10-R 35	11-R 35	12-R 35	13-R 35	14-R 35	15-R 35	16-R 35	PREP 35	TOTAL
1	Capital	—	—	14.374	7.348	—	—	3.773	4.953	5.922	3.406	5 035	7.400	11.213	2.220	1.370	2.507	1.615	4.795	1.624	3.812	3.424	3.774	4.960	5 184	2.498	4 120	4.052	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7	Capital	—	—	—	—	—	—	2.917	3.576	9.232	8.942	13.811	96	1.481	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	571	597	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11	Capital	—	—	—	—	—	—	974	5.672	8.821	10.607	9.303	—	6.074	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	—	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13	Capital	—	—	—	—	—	—	1.633	5.076	8.110	5.979	12.812	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	472	—	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15	Capital	—	—	—	—	—	—	4.915	2.777	3 323	3.518	3.230	2.708	3 353	3.196	5.592	2.120	—	415	891	4.589	5.198	4.915	2 777	3 323	3 518	3 230	2 708	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
17	Capital	—	—	—	10.881	—	—	53.805	35.100	27.067	9.073	9.435	8.872	6.807	2.875	11.407	6.088	—	12.813	12.116	31.661	34 406	31.748	15.629	12 286	9 462	9 889	5 709	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
19	Capital	—	—	—	—	190	—	90.567	71.665	38.951	17.386	9.361	4.788	6.607	6.109	12.777	7.795	100	7.816	12.631	35.014	51.134	58 351	41 421	24 461	12 948	5 289	3 018	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
21	Agudos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.729	23.911	57 289	37.851	46 850	39.666	22 342	—	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
23	Campo Limpo	—	—	5.586	3.742	—	—	4.255	7.530	13.532	6.658	7.793	6.630	9.707	7.923	9.772	4.807	857	2.643	3.832	11.998	11.779	13.958	13.182	19 270	13 011	18 873	11 732	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
25	Campinas . .	—	—	—	—	—	—	3.308	2.680	4.876	1.992	3.302	2 564	5.684	5.783	6.030	2.684	486	—	37	30	29	1.071	516	954	1.140	1 084	1.647	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
27	Casa Branca .	100	1.271	252	—	—	—	5.947	4.829	8.301	5.076	9.209	3.340	4.717	3 687	5.599	2.226	3.014	2.432	2.666	5.126	7.589	9.715	7.501	9.844	5.457	10 371	3 713	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
29	Ribeirão Preto.	—	—	—	—	—	—	7.441	11.262	13 022	5.488	8.748	6.370	4.525	7.379	5.737	1.297	2.947	3.600	3.138	10.294	7.849	10.770	11 626	13.179	5.497	8 804	6 372	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
30	Capital	44	29	—	3.602	—	—	10.315	22.048	51.381	51.523	66.737	57.977	60.630	33.270	23.651	14.052	270	842	1.995	4.981	7.968	16.603	20 537	44 175	47 496	47 017	42 314	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
31	Ityrapina . . .	—	—	—	—	—	—	19.569	—	—	—	—	1.015	843	80	80	77	—	34.857	56.312	95.042	84.476	88.188	59 399	56 264	25 721	44 695	35 016	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
33	Pederneiras . .	—	—	—	—	—	145	51.961	—	—	—	—	26.541	20 217	23.683	40.289	30.357	13.056	31.677	47.779	52.167	37.823	42.287	26.757	26 390	30 444	32 644	35 245	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
35	São Carlos . .	—	—	—	—	—	—	168	323	2.131	65	2.228	400	28	406	—	58	—	1.038	1.428	3.382	3.147	3 519	3 147	4.920	3 662	3 900	2 357	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
37	Rincão	—	—	—	8.385	—	—	11.720	9.853	12.545	9.418	20.074	15.288	20.356	10.688	9.218	6.480	2.127	5.661	7.333	15.049	11.836	13 857	16 299	10 095	5.668	9 648	7 999	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
39	Araraquara . .	—	—	—	7.460	—	—	—	400	5.977	6.057	8.523	14.950	25 896	15.283	31.726	—	—	172	140	1.552	5.244	12.872	48.251	68 970	42.151	51.954	27 352	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
41	Traibjú . . .	—	—	—	—	—	—	2.268	232	1.500	2.070	3.387	2.346	2.522	1.187	350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 608	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43	Bebedouro . .	—	—	—	—	—	—	2.925	3.370	4.122	2.304	2.390	1.604	985	1.589	2.032	1.009	117	8.034	9.282	14.636	13.332	8.884	8 033	12.415	6.937	13 436	5 146	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
45	Rubião Junior .	—	—	—	—	127	—	—	—	—	—	—	40	60	409	8.810	10 898	5.429	15.401	14.643	10.366	2.147	2 228	4.928	7.106	7 474	26 606	22 197	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
47	Capital	—	—	45.425	43.661	1.075	—	87.674	138.359	122.132	73 562	90.129	66.894	41.539	25.086	34.103	23 695	4.630	14.011	32.054	62 081	60.681	52 777	49 882	38 535	24.047	24 195	13 063	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
49	Tutoya	—	—	—	399	1.563	—	77.715	41.072	4.743	22.730	43.047	12.626	416	997	7.268	28.693	12.820	40.440	57.824	89.351	86.739	86.995	46 347	15.161	78	251	203	—	—	4 296	28 694	12 894	46 771	799 780
		144	1.300	65.637	85.486	2.955	145	443.850	370.777	345.688	245.854	328.554	242.449	233.660	151.844	215.811	144.843	47.468	206.376	289.636	508.423	472.822	509.462	414.888	396 253	247.146	310 275	232.918	233 629	158 087	220.177	148 213	52 525	453 145	7 775 180
Estações e vagões: em diversas estradas .		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.788.986
		144	1.300	65.637	85.486	2.955	145	443.850	370.777	345.688	245.854	328.554	242.449	233.660	151.844	215.811	144.843	47.468	206.376	289.636	508.423	472.822	509.462	414.888	396 253	247.146	310 275	232.918	233 629	158 087	220.177	148 213	52 525	453 145	9.564.166

NOTA. — Na coluna "Interditadas" são computadas 914 saccas da série Direta 34/35.

Existencia de café paulista nos armazens reguladores, estações e vagões, em 31 de Março de 1936

ARM.	SITUAÇÃO	INTERDITADOS Safra 34/35	6-D 35	7-D 35	8-D 35	9-D 35	10-D 35	11-D 35	12-D 35	13-D 35	14-D 35	15-D 35	16-D 35	17-D 35	18-D 35	2-R 35	3-R 35	4-R 35	5-R 35	6-R 35	7-R 35	8-R 35	9-R 35	10-R 35	11-R 35	12-R 35	13-R 35	14-R 35	15-R 35	16-R 35	17-R 35	18-R 35	PREF. 35	TOTAL
1	Capital	—	—	4.953	5.922	3.406	5.037	7.400	11.213	2.220	1.370	2.507	1.642	1.902	5.934	4.795	1.624	3.812	3.424	3.774	4.960	5.184	2.498	4.120	4.052	5.317	2.222	1.372	2.508	1.644	1.903	5.940	19.549	132.202
7	Capital	—	2.917	3.576	9.232	8.942	13.817	96	1.481	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	571	597	—	—	727	—	—	—	—	—	—	—	41.950
11	Capital	—	974	5.672	8.821	10.607	9.303	—	6.074	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	279	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	236	41.966
13	Capital	—	1.633	5.076	8.110	5.979	12.812	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	472	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.890	36.972
15	Capital	—	—	2.777	3.323	3.518	3.230	2.708	3.353	3.196	5.592	2.470	846	1.116	232	415	891	4.589	5.198	4.915	2.777	3.323	3.518	3.220	2.768	3.353	3.195	5.592	2.470	846	1.116	232	—	80.750
17	Capital	—	150	35.200	27.447	9.423	9.873	9.082	6.913	3.040	12.384	7.847	10.336	8.707	9.151	12.813	12.237	31.755	31.556	32.683	15.829	12.348	9.838	9.750	6.040	6.760	2.522	2.559	5.874	5.201	5.958	20.595	11.457	376.642
19	Capital	190	—	60.582	39.222	17.386	9.367	4.938	6.607	6.423	13.760	10.553	8.381	7.757	9.257	7.816	12.631	35.114	51.134	58.351	41.581	24.761	12.948	5.282	3.040	3.674	2.446	8.678	4.204	7.842	7.496	8.918	5.852	494.871
21	Agudos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.729	23.911	57.289	37.851	46.850	39.666	22.342	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	247.638
23	Campo Limpo	—	—	7.530	13.633	8.562	10.212	8.224	11.670	9.036	12.206	7.940	5.093	8.061	4.939	2.643	3.832	11.998	11.779	13.958	13.182	19.370	13.011	15.872	11.732	14.106	12.374	14.853	9.788	5.848	10.863	9.951	1.827	303.394
25	Campinas	—	—	2.680	4.876	2.357	3.957	2.582	7.650	5.867	6.312	3.461	2.776	3.245	2.384	—	37	30	29	1.071	816	1.025	1.140	1.085	1.644	7.504	5.872	6.324	3.479	2.778	6.245	1.920	49.199	135.651
27	Casa Branca	—	—	4.530	8.301	5.076	9.203	3.340	4.717	3.296	5.599	2.226	4.201	2.224	2.797	2.432	2.666	5.126	7.759	9.715	7.501	9.844	5.457	10.375	3.713	5.434	3.916	7.321	3.397	4.964	3.892	3.640	30.374	182.483
29	Ribeirão Preto	—	—	9.195	13.022	5.488	8.714	6.370	4.525	7.379	5.737	1.297	3.941	1.604	4.705	3.600	3.138	10.294	7.849	10.770	11.636	13.179	5.497	8.804	6.371	4.528	7.363	5.744	1.406	3.837	1.609	5.003	50.774	233.433
30	Capital	—	—	22.453	51.531	51.523	66.917	58.270	60.679	33.270	24.186	15.753	6.953	5.361	3.515	842	1.995	4.981	7.968	16.753	20.837	14.175	47.684	47.617	42.342	49.868	26.108	13.252	15.418	5.161	4.771	2.160	10.132	762.482
31	Ityrapina	—	—	—	—	—	—	1.015	2.071	355	2.086	2.962	2.912	7.074	3.627	34.857	56.312	95.292	86.003	89.562	60.821	57.951	27.986	54.475	40.193	36.213	18.460	7.592	4.392	4.884	10.595	5.469	2.302	744.604
33	Pederneiras	—	1.293	—	—	—	—	26.541	20.217	23.683	42.775	30.482	23.550	16.933	18.307	31.677	47.779	52.167	57.823	42.552	28.188	28.081	30.437	32.614	37.207	31.088	17.076	38.589	31.151	23.837	17.665	19.642	5.076	756.870
35	São Carlos	—	—	—	3.007	554	2.357	2.249	1.009	906	69	327	181	—	—	1.091	1.428	3.658	3.963	4.072	3.297	5.196	3.404	4.185	2.452	1.265	1.402	69	493	155	129	—	2.078	48.995
37	Rincão	—	—	8.679	14.915	11.722	20.886	16.067	22.036	12.588	11.693	7.625	3.252	5.196	3.983	6.258	7.805	16.510	12.139	13.857	10.299	10.173	5.768	9.880	7.999	9.911	6.140	6.086	3.876	1.531	3.351	3.274	39.511	312.990
39	Araraquara	—	—	400	5.977	6.057	8.525	14.950	25.896	15.283	31.726	—	—	—	—	172	140	1.552	5.244	12.872	48.251	68.970	42.151	51.954	27.373	25.422	17.276	34.832	—	—	—	—	—	446.921
41	Trabijú	—	—	82	1.500	2.070	3.825	2.542	2.745	2.340	2.568	199	—	875	3.204	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.080	3.872	4.170	6.190	1.409	291	885	2.817	—	43.564
43	Bebedouro	—	—	1.724	1.734	—	70	1.604	985	1.589	2.032	1.009	117	—	—	8.034	9.282	14.636	13.332	8.955	8.033	12.509	6.992	13.316	5.546	10.096	3.433	1.207	1.753	638	632	335	—	133.397
45	Rubião Junior	127	—	—	—	—	—	90	60	409	8.810	11.098	11.523	5.580	4.906	15.401	14.643	10.366	2.297	2.228	5.238	7.186	7.722	23.889	22.743	11.175	13.187	13.511	16.386	19.171	12.379	6.572	—	279.721
47	Capital	1.075	23.908	138.959	122.699	74.204	91.795	67.138	42.485	26.568	38.318	36.339	28.680	29.000	14.549	14.011	32.204	62.596	60.931	53.277	51.434	41.431	25.376	25.884	13.419	8.804	13.734	29.868	40.645	28.280	26.614	15.520	99.648	1.378.708
49	Tutoya	1.563	—	37.894	4.743	22.730	43.014	12.626	416	997	7.268	28.693	15.770	13.931	17.122	40.440	57.824	89.351	86.739	86.995	46.347	15.161	78	256	203	—	—	4.246	28.694	15.772	13.845	16.252	35.610	744.618
	Total	2.955	30.875	351.962	348.015	249.604	333.639	247.832	242.802	158.445	234.491	172.788	130.154	118.567	108.615	207.026	290.379	511.116	476.018	513.210	420.693	403.531	252.302	322.829	240.665	242.109	160.417	240.530	177.334	132.030	123.853	116.791	366.732	7.928.302
Estações e vagões - em diversas estradas		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.122.584
		2.955	30.875	351.962	348.015	249.604	333.639	247.832	242.802	158.445	234.491	172.788	130.154	118.567	108.615	207.026	290.379	511.116	476.018	513.210	420.693	403.531	252.302	322.829	240.665	242.109	160.417	240.530	177.334	132.030	123.853	116.791	366.732	10.050.886

Cafés recebidos a despacho com destino a Santos

Safra de 1935/36

ESTRADAS	TOTAL ATÉ OUTUBRO				1.ª Quinzena de Novembro				2.ª Quinzena de Novembro			
	Directa	Retida	Preferenc.	Total	9-D 35	9-R 35	Prefer.	Total	10-D-35	10-R-35	Prefer.	Total
S. Paulo Railway	126 729	126 783	63 079	316 591	14 965	14 974	9 857	39 796	14 575	14 576	8.755	37 906
E. F. Sorocabana	544 556	544 709	30 422	1 119 687	69.484	69 511	3 275	142 270	91 654	91 703	1 862	185 219
C. Paulista E. F.	725 560	725 832	311 303	1 762 695	76 995	77 027	29 025	183 047	99 481	99 520	32 451	231.452
C. Mogyana E. F.	168 770	168 886	487 340	824 996	20 613	20 639	38 107	79 359	31 122	31 141	56 666	118 929
E. F. Araraquara	560 213	560 218	61 032	1 181 463	42 229	42 229	5 826	90 284	51 605	51 655	9 618	112 878
E. F. do Dourado	60 051	60 072	10 729	130 852	5 974	5 977	1 955	13 906	5 446	5 449	1 451	12 346
C. F. S. Paulo-Goyaz	77 557	77 579	48 627	203 763	6 985	6 992	3 157	17 134	13 608	13 610	4 299	31.517
E. F. Noroeste do Brasil	720 800	720 840	36 065	1 477 705	48 228	48 230	3 250	99.708	68 475	68 479	4 172	141.126
C. Itatibense E. F.	872	876	—	1 748	379	380	—	759	365	365	—	730
C. Campineira T. L. & F.	4 549	4 549	457	9 555	666	666	-	1 332	220	220	—	440
E. F. S. Paulo-Minas	5 013	5 021	19 086	29 120	399	399	2 098	2 896	375	375	1 675	2 425
E. F. Barra Bonita	2 538	2 538	3 633	8 709	1.425	1 425	328	3 178	921	921	78	1 920
E. F. Morro Agudo	3 641	3 643	12 090	19 374	286	286	1 955	2 527	1.327	1 327	501	3 155
E. F. Central do Brasil	22 228	22 228	153	44.609	3.915	3 915	—	7 830	3 230	3.230	—	6 460
Total	3 023.077	3.023 774	1 084 016	7 130.867	292.543	292 650	98 833	684.026	382 404	382 571	121 528	886 503

ESTRADAS	1.ª Quinzena de Dezembro				2.ª Quinzena de Dezembro				1.ª Quinzena de Janeiro				2.ª Quinzena de Janeiro			
	11-D-35	11-R-35	Prefer.	Total	12-D-35	12-R-35	Prefer.	Total	13-D-35	13-R-35	Prefer.	Total	14-D-35	14-R-35	Prefer	Total
S. Paulo Railway	12 465	12 472	7 819	32 756	19 180	19 192	7 933	46 305	15 034	15 047	11 467	41 548	15 796	15 809	7 712	39 317
E. F. Sorocabana	67 355	67 379	2 742	137 476	70 199	70 230	1 735	142 164	46 367	46 384	4 076	96 827	73 176	73 211	[illegible]	150 655
C. Paulista E. F.	62 137	62 155	32 252	156 544	57 644	57 672	31 302	146 618	42 901	42 912	20 381	106 194	61 098	61 134	38 870	161 102
C. Mogyana E. F.	18 986	19 003	30 182	68 171	18 635	18 653	31 631	68 919	16 674	16 692	25 448	58 814	19 210	19 238	39 623	78 071
E. F. Araraquara	27 576	27 576	6 424	61 576	25 320	25 322	10 890	61 532	17 272	17 276	3 446	37 994	39 076	39 078	5 352	83 506
E. F. do Dourado	3 757	3 759	712	8 228	3 916	3 917	2 019	9 852	3 090	3 094	844	7 028	6 389	6 392	3 760	16 541
C. F. S. Paulo-Goyaz	5 405	5 407	4 076	14 889	10 229	10 230	4 413	24 872	4 044	4 046	1 643	9 733	5 340	5 342	2 753	13 435
E. F. Noroeste do Brasil	70 739	70 744	5 903	147 386	50 254	50 256	4 577	105 087	30 146	30 146	1 679	61 971	51 514	51 519	2 261	105 294
C. Itatibense E. F.	224	227		451	848	851	-	1 699	492	492	9	993	325	326		651
C. Campineira T. L. & F.	786	786	1 000	2 572	23	23	22	68	94	94		188	600	600		1 200
E. F. S. Paulo-Minas	101	103	1 640	1 844	92	93	597	782	904	904	531	2 339	484	486	1 949	2 919
E. F. Barra Bonita	137	137	646	920	760	760	162	1 682	630	630	457	1 717	313	312		625
E. F. Morro Agudo	850	850	679	2 379	5 279	5.279	2 129	12 687	2 435	2 467	1 809	6 741	783	783	1 213	2 779
E. F. Central do Brasil	2 708	2 708	-	5 416	3 353	3 353	84	6 790	3 196	3 196		6 392	5 437	5 437		10 874
Total	273 227	273 306	94 075	640 608	265.732	265.831	97 494	629 057	183 309	183 380	71 790	438 479	279 541	279 668	107 761	666 970

ESTRADAS	1.ª Quinzena de Fevereiro				2.ª Quinzena de Fevereiro				1.ª Quinzena de Março				[illegible]				Total			
	15-D-35	15-R-35	Prefer	Total	16-D-35	16-R-35	Prefer.	Total	17-D-35	17-R-35	Prefer.	Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7 363	6 633	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Sorocabana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	45 325	2 773	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. Paulista E. F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	31 820	12 709	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. Mogyana E. F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	8 741	8 741	13 913	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Araraquara	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	15 219	15 222	1 727	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. do Dourado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 852	2 852	180	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. F. S. Paulo-Goyaz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4 196	5 645	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Noroeste do Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 212	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. Itatibense E. F.	[illegible]	[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]	491	491	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10 748
C. Campineira T. L. & F.	[illegible]	[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]	150	150		[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22 845
E. F. S. Paulo-Minas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	169	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Barra Bonita	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 010	1 010	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Morro Agudo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	1 470	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Central do Brasil	[illegible]	2 470		[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	1 520	1 520		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	295 146	65 156	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	153 448	153 777	44 961	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	53 168 381

Cafés recebidos a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safra de 1935/36

ESTRADAS	TOTAL ATÉ OUTUBRO				1.ª Quinzena de Novembro				2.ª Quinzena de Novembro			
	Directa	Retida	Preferenc.	Total	9-D-35	9-R 35	Prefer.	Total	10-D-35	10-R-35	Prefer	Total
S. Paulo-Railway	3.619	3.620	—	7.239	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Sorocabana	2 371	2.372	62	4 805	—	-		—	393	394	—	787
C. Paulista E. F.	14.336	14 352	1 600	30 288	926	928	—	1 854	1 896	1 897	-	3 793
C. Mogyana E. F.	28 990	29 025	7 055	65 070	3 821	3 821	—	7 642	1.664	1 667	--	3.331
E. F. Araraquara	1 214	1 214	-	2 428	—	—	-	—	-	—		—
E. F. Dourado	3 195	3 196	—	6 391	750	750	—	1 500	1.500	1 500	—	3 000
E. F. S. Paulo-Goyaz	2 213	2 215	709	5 137	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	3.496	3 496	-	6 992	—	-	—	-	—	-	-	—
E. F. S. Paulo-Minas	3 082	3 083	—	6 165	—	—	—	-		—		—
E. F. Barra Bonita	150	150	700	1 000	—	—	—	—	—	—		—
E. F. Morro Agudo	2.556	2 557	—	5 113	—	-	—	—	—	—		—
E. F. Central do Brasil	2 984	2.984	390	6 358	—	-	125	125	—	—	-	—
Totaes	68.206	68 264	10.516	146.986	5 497	5.499	125	11.121	5.453	5 458	—	10.911

ESTRADAS	1.ª Quinzena de Dezembro				2.ª Quinzena de Dezembro				1.ª Quinzena de Janeiro				2.ª Quinzena de Janeiro			
	11-D-35	11-R-35	Prefer	Total	12-D-35	12-R-35	Prefer.	Total	13-D-35	13-R-35	Prefer	Total	14-D-35	14-R-35	Prefer	Total
S. Paulo-Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.267	2 269	—	4.536
E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—	—	537	537	—	1.074	400	401	—	801
C. Paulista E. F.	635	635		1 270	648	648		1 296	1 328	1 328	-	2 656	3 318	[illegible]		[illegible]
C. Mogyana E. F.	489	489	—	978	650	650		1 300	6 618	6 623	- -	13 241	5 200	[illegible]		10 409
E. F. Araraquara	—	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 287	[illegible]	—	2 575
E. F. Dourado	—	-	- -	—	—	-	—	—	187	187	—	374	—		—	—
E. F. S. Paulo-Goyaz	—	-	-	—	1 266	1 267	—	2 533		—	-	—	—		—	—
E. F. Noroeste do Brasil	67	67	-	134	—	-	—	—	—	—	- -	-	—		—	—
E. F. S. Paulo-Minas	—	-	153	153	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
E. F. Barra Bonita	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—
E. F. Morro Agudo	—	-	—	—	—	—	—	—	-	—	—	—	—		—	—
E. F. Central do Brasil	59	59	—	118	-	-	—	—	11 789	11 793	—	23 582	4 904	[illegible]	—	9 816
Totaes	1 250	1 250	153	2 653	2 564	2.565		5 129	20 459	20 468	—	40 927	17 376	[illegible]	-	[illegible]

ESTRADAS	1.ª Quinzena de Fev.º			2.ª Quinzena de Fev.º			1.ª Quinzena de Março			2.ª Quinzena de Março			TOTAL			
	15-D-35	15-R-35	Total	16-D-35	16-R-35	Total	17-D-35	17-R-35	Total	[illegible]	[illegible]	Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Total
S. Paulo-Railway	628	628	1.256	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.514	6 517	—	[illegible]
E. F. Sorocabana	—	—	—	213	213	426	—	—	—	—	—	—	3.914	3 917	52	[illegible]
C. Paulista E. F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 348	2 350	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. Mogyana E. F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 747	3 492	1 327	1 331	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Araraquara	—	—	—	[illegible]	574	1 148	445	445	890				[illegible]	3 521	—	7 041
E. F. Dourado				[illegible]	[illegible]	1 370		-		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
E. F. S. Paulo-Goyaz	[illegible]	[illegible]	[illegible]			--	-	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Noroeste do Brasil							1 500	1 500	3.000				[illegible]	[illegible]		[illegible]
E. F. S. Paulo-Minas			-	[illegible]	[illegible]	728	488	488	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Barra Bonita						-	-	--	—				150	150	[illegible]	1 000
E. F. Morro Agudo							—		—				[illegible]	2 557		[illegible]
E. F. Central do Brasil	3 929	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 255	61	61	[illegible]				[illegible]	23 371	515	[illegible]
Totaes	8 792	8 802	[illegible]	6 271	6 277	12 548	6 169	6.175	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	145 127	145 248	10 794	[illegible]

Cafés recebidos a despacho com destino a Santos

Safra de 1935/36

ESTRADAS	TOTAL ATÉ OUTUBRO				1.ª QUINZENA DE NOVEMBRO				2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO				1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO			
	Directa	Retida	Preferenc.	Total	9-D-35	9-R-35	Prefer.	Total	10-D-35	10-R-35	Prefer.	Total	11-D-35	11-R-35	Prefer.	Total
S. Paulo Railway	126 729	126 783	63 079	316 591	14 965	14 974	9 857	39 796	14 575	14 576	8 755	37 906	12 465	12 472	7 819	32 756
E. F. Sorocabana	544 556	544 709	30 422	1 119 687	69 484	69 511	3 275	142 270	91 654	91 703	1 862	185 219	67 355	67 379	2 742	137 476
C. Paulista E. F.	725 560	725 832	311 303	1 762 695	76 995	77 027	29 025	183 047	99 481	99 520	32 451	231 452	62 137	62 155	32 252	156 544
C. Mogyana E. F.	168 770	168 886	487 340	824 996	20 613	20 639	38 107	79 359	31 122	31 141	56 666	118 929	18 986	19 003	30 182	68 171
E. F. Araraquara	560 213	560 218	61 032	1 181.463	42 229	42 229	5 826	90 284	51 605	51 655	9 618	112 878	27 576	27 576	6 424	61 576
E. F. do Dourado	60 051	60 072	10 729	130 852	5 974	5 977	1 955	13 906	5 446	5 449	1 451	12 346	3 757	3 759	712	8 228
C. F. S. Paulo-Goyaz	77 557	77 579	48 627	203 763	6 985	6 992	3 157	17 134	13 608	13 610	4 299	31 517	5 406	5 407	4 076	14 889
E. F. Noroeste do Brasil	720 800	720 840	36 065	1 477 705	48 228	48.230	3.250	99 708	68 475	68 479	4 172	141.126	70 739	70 744	5 903	147 386
C. Itatibense E. F.	872	876	—	1 748	379	380		759	365	365	—	730	224	227		451
C. Campineira T. L. & F.	4 549	4 549	457	9 555	666	666	-	1 332	220	220	—	440	786	786	1 000	2 572
E. F. S. Paulo-Minas	5 013	5 021	19 086	29 120	399	399	2 098	2 896	375	375	1 675	2 425	101	103	1 640	1 844
E. F. Barra Bonita	2 538	2 538	3 633	8 709	1.425	1 425	328	3 178	921	921	78	1 920	137	137	646	920
E. F. Morro Agudo	3 641	3 643	12 090	19 374	286	286	1 955	2 527	1 327	1 327	501	3 155	850	850	679	2 379
E. F. Central do Brasil	22 228	22 228	153	44.609	3.915	3 915	-	7 830	3 230	3 230	—	6 460	2.708	2 708		5 416
Total	3 023 077	3.023 774	1.084 016	7.130.867	292 543	292 650	98 833	684 026	382 404	382 571	121 528	886 503	273 227	273 306	94 075	640 608

ESTRADAS	2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO				1.ª QUINZENA DE JANEIRO				2.ª QUINZENA DE JANEIRO			
	12-D-35	12-R-35	Prefer.	Total	13-D-35	13-R-35	Prefer.	Total	14-D-35	14-R-35	Prefer.	Total
S. Paulo Railway	19 180	19 192	7 933	46 305	15 034	15 047	11 467	41 548	15 796	15 809	7 712	39 317
E. F. Sorocabana	70 199	70 230	1 735	142 164	46 367	46 384	4 076	96 827	73 176	73 211	4 268	150 655
C. Paulista E. F.	57 644	57 672	31 302	146 618	42 901	42 912	20 381	106 194	61 098	61 133	38 870	161 102
C. Mogyana E. F.	18 635	18 653	31 631	68 919	16 674	16 692	25 448	58 814	19 210	19 238	39 625	78 071
E. F. Araraquara	25 320	25 322	10 890	61 532	17 272	17 276	3 446	37 994	39 076	39 078	5 352	83 505
E. F. do Dourado	3 916	3 917	2 019	9 852	3 090	3 094	844	7 028	6 389	6 392	3 760	16 541
C. F. S. Paulo-Goyaz	10 229	10 230	4 413	24 872	4 044	4 046	1 643	9 733	5 340	5 342	2 753	13 435
E. F. Noroeste do Brasil	50 254	50 256	4 577	105 087	30 146	30 146	1 679	61 971	51 514	51 519	2 261	105 294
C. Itatibense E. F.	848	851		1 699	492	492	9	993	325	326	—	651
C. Campineira T. L. & F.	23	23	22	68	94	94	-	188	600	600		1 200
E. F. S. Paulo-Minas	92	93	597	782	904	904	531	2 339	484	486	1 949	2 919
E. F. Barra Bonita	760	760	162	1 682	630	630	457	1 717	313	313		626
E. F. Morro Agudo	5 279	5.279	2 129	12 687	2 465	2 467	1 809	6 741	783	783	1 213	2 779
E. F. Central do Brasil	3 353	3 353	84	6 790	3 196	3 196	—	6 392	5 437	5 437		10 874
Total	265 732	265.831	97 494	629 057	183 309	183 380	71 790	438 479	279 541	279 668	107 761	666 970

ESTRADAS	1.ª QUINZENA DE FEVEREIRO				2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO				1.ª QUINZENA DE MARÇO				2.ª QUINZENA DE MARÇO				TOTAL			
	15-D-35	15-R-35	Prefer.	Total	16-D-35	16-R-35	Prefer.	Total	17-D-35	17-R-35	Prefer.	Total	18-D-35	18-R-35	Prefer.	Total	Directa	Retida	Preferenc.	Total
S. Paulo Railway	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	702	[illegible]	7 553	[illegible]	6 633	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	775 411
E. F. Sorocabana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	49 308	[illegible]	[illegible] 773	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] 270
C. Paulista E. F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] 345	[illegible]	41 530	41 826	[illegible] 709	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. Mogyana E. F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	8 731	8 741	[illegible] 913	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Araraquara	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	162	[illegible]	15 219	15 222	1 727	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. do Dourado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 852	2 852	180	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. F. S. Paulo-Goyaz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 195	1 196	5 645	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	81 304	[illegible]
E. F. Noroeste do Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24 611	24 617	1 212	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	66 714	[illegible]
C. Itatibense E. F.	[illegible]	[illegible]		[illegible]		[illegible]		153	491	491	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible] 743
C. Campineira T. L. & F.	[illegible]	[illegible]		[illegible]		[illegible]		60	150	150	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 479	[illegible]
E. F. S. Paulo-Minas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	279	[illegible]	—		169	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Barra Bonita	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 010	1 010	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Morro Agudo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	1 466	1 466		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. F. Central do Brasil	[illegible]	2 470		[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	1 520	1 520		[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	142 614
Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	153 443	153 777	[illegible] 961	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	13 168 381

Cafés recebidos a despacho com destino ao Rio de Janeiro

Safra de 1935/36

ESTRADAS	TOTAL ATÉ OUTUBRO				1.ª QUINZENA DE NOVEMBRO				2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO				1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO				2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO			
	Directa	Retida	Preferenc.	Total	9-D-35	9-R-35	Prefer.	Total	10-D-35	10-R-35	Prefer.	Total	11-D-35	11-R-35	Prefer	Total	12-D-35	12-R-35	Prefer.	Total
S. Paulo-Railway	3 619	3 620	—	7 239		—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Sorocabana	2 371	2 372	62	4 805	-	—	—		393	394	-	787		-	-	-				
C. Paulista E. F.	14 336	14 352	1 600	30 288	926	928	-	1 854	1 896	1 897	-	3 793	635	635	-	1 270	648	648		1 296
C. Mogyana E. F.	28 990	29 025	7 055	65 070	3 821	3 821	—	7.642	1.664	1.667	—	3.331	489	489	—	978	650	650	—	1.300
E. F. Araraquara	1 214	1 214	--	2 428	—	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Dourado	3 195	3 196	—	6 391	750	750	-	1.500	1.500	1.500	—	3.000	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. S. Paulo-Goyaz	2.213	2 215	709	5 137	—	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.266	1.267	—	2.533
E. F. Noroeste do Brasil	3 496	3 496	—	6.992	—	—	—	—	—	—	—	—	67	67	—	134	—	—	—	—
E. F. S. Paulo-Minas	3 082	3 083	—	6.165	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153	153	—	—	—	—
E. F. Barra Bonita	150	150	700	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Morro Agudo	2.556	2 557	—	5.113	—	-	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—		—
E. F. Central do Brasil	2.984	2.984	390	6 358	-	—	125	125	—	—			59	59		118	-			—
Totaes	68.206	68 264	10.516	146.986	5 497	5.499	125	11 121	5 453	5 458	—	10.911	1 250	1 250	153	2 653	2 564	2 565		5 129

ESTRADAS	1.ª QUINZENA DE JANEIRO				2.ª QUINZENA DE JANEIRO				1.ª QUINZENA DE FEVEREIRO			2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO			1.ª QUINZENA DE MARÇO			2.ª QUINZENA DE MARÇO			TOTAL			
	13-D-35	13-R-35	Prefer.	Total	14-D-35	14-R-35	Prefer.	Total	15-D-35	15-R-35	Total	16-D-35	16-R-35	Total	17-D-35	17-R-35	Total	18-D-35	18-R-35	Total	Directa	Retida	Prefer.	Total
S. Paulo-Railway	—	—	—	—	2.267	2.269	—	4.536	628	628	1.256	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.514	6.517		[illegible]
E. F. Sorocabana	537	537		1 074	400	401		801	[illegible]	[illegible]	[illegible]	213	213	426	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	52	[illegible]
C. Paulista E. F.	1 328	1 328		2 656	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 066	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 600	[illegible]
C. Mogyana E. F.	6.618	6.623	—	13.241	5.200	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.745	1.747	3.492	1.327	[illegible]	[illegible]	214	214	428	[illegible]	55.779	7.055	114.[illegible]
E. F. Araraquara	—	—	—	—	1.287	1.288	—	2.575	—	—	—	574	574	1.148	445	445	890	—	—	—	3.520	3.521	—	7.041
E. F. Dourado	187	187	—	374	—	—	—	—	—	—	—	685	685	1.370	—	—	—	1.116	1.117	2.233	7.433	7.435	—	14.868
E. F. S. Paulo-Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	1.032	1.032	2.064	—	—	—	—	—	—	549	549	1.098	5.060	5.063	709	10.832
E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.500	1.500	3.000	—	—	—	5.063	5.063	—	10.126
E. F. S. Paulo-Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	364	364	728	488	488	976	541	541	1.082	4.475	4.476	153	9.104
E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150	150	700	1.000
E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.556	2.557	—	5.113
E. F. Central do Brasil	11 789	11 793	—	23 582	4 904	4 912	—	9 816	3 929	3 934	7 863	627	628	1 255	61	61	122	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24 371	515	[illegible]
Totaes	20 459	20 468	-	40 927	17 376	17.398	—	34 774	8 792	8 802	17 594	6 271	6 277	12 548	6 169	6 175	12 344	[illegible]	[illegible]	[illegible]	145 127	145 248	10 794	301 169

Entradas de café em Santos

Fevereiro de 1936

DIAS	PAULISTA	MINEIRO	GOYANO	PARANÁ	PAULISTA para troca	TOTAL
1	54.342	2.877	—	1.160	30	58.409
2	—	—	—	—	—	—
3	58.457	2.869	—	610	—	61.936
4	34.393	2.112	333	200	146	37.184
5	43.928	1.462	—	408	100	45.898
6	38.712	2.023	—	50	344	41.129
7	43.073	1.716	922	—	—	45.710
8	42.872	2.043	—	—	720	45.635
9	—	—	—	—	—	—
10	29.252	2.083	442	—	386	32.163
11	29.589	1.042	915	300	2.162	34.008
12	30.322	1.771	250	168	—	32.511
13	31.456	1.691	250	—	302	33.699
14	32.423	1.554	250	—	600	34.827
15	29.307	2.291	—	190	—	31.788
16	—	—	—	—	—	—
17	16.751	2.088	150	482	—	19.471
18	17.296	1.304	—	188	—	18.788
19	16.826	1.212	518	150	—	18.706
20	29.534	1.255	583	—	460	31.832
21	30.128	2.070	234	121	460	33.013
22	44.480	2.250	—	350	—	47.080
23	—	—	—	—	—	—
24	42.181	1.872	—	—	—	44.053
25	—	—	—	—	—	—
26	39.570	4.000	1.030	812	—	45.412
27	39.938	3.266	284	971	1.129	45.588
28	15.657	2.923	—	400	1.316	20.296
29	27.801	1.279	—	395	909	30.384
Total	818.287	49.053	6.161	6.955	9.064	889.520

Entradas de café em Santos

Março de 1936

DIAS	PAULISTA	MINEIRO	GOYANO	PARANÁ	PAULISTA para troca	MINEIRO para troca	MINEIRO para D.N.C.	TOTAL
1	—	—	—	—	—	—	—	—
2	31.449	2.046	—	—	—	—	—	33.495
3	28.773	2.233	—	—	717	—	—	31.723
4	32.516	2.084	433	—	260	—	—	35.293
5	43.221	2.330	—	—	—	—	—	45.551
6	38.549	3.074	354	50	—	—	—	42.027
7	42.139	2.826	—	—	—	—	—	44.965
8	—	—	—	—	—	—	—	—
9	35.052	2.899	—	—	287	—	—	38.238
10	28.665	2.535	390	—	144	—	—	31.734
11	22.682	2.042	—	1.130	—	—	—	25.854
12	41.516	1.739	500	1.159	548	—	—	45.462
13	43.683	2.998	—	—	264	—	—	46.945
14	28.142	3.105	—	130	—	—	—	31.377
15	—	—	—	—	—	—	—	—
16	16.324	2.145	—	—	—	—	—	18.469
17	16.724	1.139	360	214	324	—	—	18.761
18	16.140	1.202	—	200	948	—	—	18.490
19	17.436	1.282	—	—	—	—	—	18.718
20	30.412	1.242	—	250	—	—	—	31.904
21	30.005	2.050	377	150	—	—	—	32.582
22	—	—	—	—	—	—	—	—
23	30.783	2.282	—	200	—	—	—	33.265
24	31.489	2.178	—	180	552	—	—	34.399
25	20.442	2.246	385	300	472	—	—	32.845
26	31.353	2.172	500	245	—	—	—	34.270
27	42.530	2.302	—	100	58	—	6.335	51.325
28	20.073	2.946	—	160	382	—	—	32.561
29	—	—	—	—	—	—	—	—
30	26.560	2.063	—	319	3.190	—	—	32.132
31	18.874	2.121	136	140	568	—	—	21.839
Total	783.532	57.281	3.435	4.927	8.714	—	6.335	864.224

Movimento de café em Santos

Fevereiro de 1936

DIAS	ENTRADAS	DESPACHOS	EMBARQUES	Café de troca revert. ao stock	Retirada do stock para trocas	Café revert. ao stock pelo D.N.C.	EXISTENCIA
1	58.409	1	1.976	—	—	—	2.103.418
2	—	—	—	—	—	—	—
3	61.936	32.719	650	—	—	—	2.164.704
4	37.184	63.044	25.097	—	—	—	2.176.791
5	45.898	44.608	52.647	—	—	—	2.170.042
6	41.129	27.529	44.803	1.308	—	—	2.167.676
7	45.710	24.791	37.218	—	237	—	2.175.931
8	45.635	32.944	39.154	—	—	—	2.182.412
9	—	—	—	—	—	—	—
10	32.163	46.110	24.356	—	892	—	2.189.327
11	34.008	29.799	30.418	—	1.102	—	2.191.815
12	32.511	18.996	48.806	—	172	8.534	2.183.882
13	33.699	16.538	22.284	—	—	—	2.195.297
14	34.827	7.329	12.323	—	1.776	—	2.216.025
15	31.788	58.515	5.894	—	1.283	—	2.240.636
16	—	—	—	—	—	—	—
17	19.471	65.016	24.170	—	—	—	2.235.937
18	18.788	50.627	32.581	—	—	—	2.222.144
19	18.706	53.770	38.202	1.432	—	—	2.204.080
20	31.832	65.900	56.969	1.163	—	—	2.180.106
21	33.013	68.829	49.864	—	—	—	2.163.255
22	47.080	60.668	104.265	—	72	—	2.105.998
23	—	—	—	—	—	—	—
24	44.053	—	53.140	—	—	—	2.096.911
25	—	—	9.800	—	—	—	2.087.111
26	45.412	38.527	32.517	—	1.536	—	2.098.470
27	45.588	36.311	48.431	—	—	—	2.095.627
28	20.296	11.115	17.524	—	—	—	2.098.399
29	30.384	2.206	22.303	—	1.646	10.693	2.115.527
Total	889.520	855.892	835.392	3.903	8.716	19.227	—

Movimento de café em Santos

Março de 1936

DIAS	ENTRADAS	DESPACHOS	EMBARQUES	REVERTIDO AO STOCK P.ª TROCAS	RETIRADO DO STOCK P.ª TROCAS	REVERTIDO AO STOCK PELO D.N.C.	EXISTENCIA
1	—	—	—	—	—	—	—
2	33.495	40.487	8.774	—	—	—	2.140.24
3	31.723	39.199	10.067	—	—	—	2.161.90
4	35.293	44.117	39.894	—	—	—	2.157.30
5	45.551	29.074	62.868	—	—	—	2.139.98
6	42.027	14.012	42.766	4.774	—	—	2.144.02
7	44.965	17.229	18.237	—	156	—	2.170.59
8	—	—	—	—	—	—	—
9	38.238	68.614	10.348	—	—	—	2.198.48
10	31.734	34.254	40.803	140	—	—	2.189.55
11	25.854	24.393	53.989	—	—	—	2.161.41
12	45.462	17.855	33.291	—	—	—	2.173.59
13	46.945	15.043	12.706	—	1.500	—	2.206.32
14	31.377	8.551	21.151	—	1.750	6.083	2.220.88
15	—	—	—	—	—	—	—
16	18.469	32.549	14.287	—	—	—	2.225.07
17	18.761	28.372	9.069	—	150	—	2.234.61
18	18.490	43.430	27.648	—	—	—	2.225.45
19	18.718	40.195	30.975	—	—	—	2.213.19
20	31.904	13.315	41.947	—	—	—	2.203.15
21	32.582	14.992	47.821	—	—	—	2.187.91
22	—	—	—	—	—	—	—
23	33.265	52.780	13.671	—	—	—	2.207.51
24	34.399	64.787	34.952	—	—	—	2.206.95
25	32.845	33.333	54.832	—	650	—	2.184.32
26	34.270	18.722	39.747	—	—	—	2.178.84
27	51.325	7.190	26.921	—	—	—	2.203.24
28	32.561	15.491	31.865	—	—	4.181	2.208.12
29	—	—	—	—	—	—	—
30	32.132	15.098	5.799	—	—	—	2.234.45
31	21.839	23.009	29.209	—	—	—	2.227.08
Total	864.224	756.091	763.636	4.914	4.206	10.264	—

Janeiro de 1936

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	EUROPA	AMERICA DO NORTE	AMERICA DO SUL	AFRICA	ASIA	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
American Republics Line	—	65.415	—	—	—	—	—	65.415
Blue Star Line	—	—	—	—	—	2	—	2
Chargeurs Réunis Sud. Atlantique	35.926	—	—	—	—	—	—	35.926
Cia. de Navegação Osaka	—	32.018	—	—	2	7	—	32.027
Cosulich Line	22.513	—	—	188	—	22	—	29.723
Cia. Carbonifera	—	—	—	—	—	3	—	3
Finland South American Line	3.069	—	443	—	—	9	—	3.521
Gulf South America Line	—	38.452	—	—	—	1	—	38.453
Forenade Dampkisbs Selskar	13.835	—	—	—	—	1	—	13.836
Hamburb Amerika Linie	17.951	—	—	—	—	3	—	17.954
Hamburg S. Dampfs. Gesselschaft	67.889	—	—	—	—	26	—	67.915
Houlder Line Ltd.	—	—	—	—	—	1	—	1
Lamport & Holt Line	—	42.641	—	—	—	—	—	42.641
Lloyd Brasileiro	3.245	109.004	—	—	—	28	—	112.277
Lloyd Real Belga	17.675	—	—	—	—	1	—	17.676
Lloyd Real Hollandez	20.449	—	—	—	—	5	—	20.454
Lloyd Sabaudo	2.757	—	—	—	—	19	—	2.776
Linea Sud Americana Inc	—	84.290	—	—	—	2	—	84.292
Mooremack Line	—	46.106	—	—	—	—	—	46.106
Mc. Cornick Steamship Co.	—	19.366	—	—	—	1	—	19.367
Munson Steamships Line	—	99.423	—	—	—	—	—	99.423
Mississipi Shipping Co.	—	144.504	—	—	—	2	—	144.506
Nelson Steam Navigation Company	1	—	553	—	—	10	—	564
Norske Sydamerika Linje	188	—	—	—	—	2	—	190
Prince Line Ltd.	—	59.659	2.001	—	—	7	—	61.667
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	29.414	—	945	—	—	10	—	30.369
Rotterdam Zuid Amerika Lijn	14.848	—	—	—	—	2	—	14.850
Royal Mail Steam Packet Co.	9.478	—	1.059	—	—	27	—	10.564
Soc. Gen. Transp. Maritimes á Vapeur	6.553	—	—	1.126	—	—	—	7.679
Wilhelmsen Steamships Line.	—	31.292	—	—	—	—	—	31.292
Westfal Lersen & Co. Line	—	12.025	—	—	—	4	—	12.029
Ybarra & Cia.	6.866	—	470	150	—	4	—	7.490
Zegluga Polska Line	2.728	—	—	—	—	1	—	2.729
Diversos	—	—	—	—	—	10	—	10
Lloyd Brasileiro	—	—	—	—	—	—	20	20
Lloyd Nacional	—	—	—	—	—	—	90	90
Totaes	252.385	784.195	5.471	1.464	2	210	110	1.073.837

Exportação de café pelo porto de Santos, para A

Janeir

AMERICA DO NORTE

EXPORTADORES	EST. UNIDOS	CANADÁ	TOTAL
A. Sion & Cia.	1.125	—	1.125
Almeida Prado & Cia.	40.753	487	41.240
American Coffee Corporation	81.800	—	81.800
Arbuckle & Cia.	24.277	—	24.277
B. Gonçalves & Cia.	500	—	500
Barros Pinto & Cia.	2.250	—	2.250
Cia. Leme Ferreira	36.550	—	36.550
Cia. Paulista de Exportação	5.311	—	5.311
Cia. Prado Chaves	17.285	—	17.285
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	520	—	520
E. Johnston & Cia. Ltda.	40.134	—	40.134
Elias Elbas	250	—	250
Ernesto de Freitas Junior	6.500	—	6.500
Exportadora de Café do Brasil S/A	11.480	—	11.480
Exportadora Rubiacea Ltda.	2.750	—	2.750
Eugenio Pabst & Cia.	1.306	—	1.306
Franco Soares & Cia.	3.300	—	3.300
Hard Rand & Cia.	55.628	1.520	57.148
Herman Gaik & Cia.	3.250	—	3.250
H. La Domus & Cia.	56.399	—	56.399
Junqueira Meirelles & Cia.	27.425	—	27.425
J. G. Martins & Cia. Ltda.	3.700	—	3.700
Leon Israel Co. S/A.	28.411	—	28.411
Lima Nogueira & Cia.	22.525	—	22.525
Luiz Elwerdin & Cia. Ltda.	4.356	—	4.356
Luiz Ferreira & Cia.	17.044	—	17.044
Mac. Laughlin	3.479	—	3.479
Manoel Vallejo	1.000	—	1.000
Martins Gregory & Cia. Ltda.	8.189	—	8.189
Naumann Gepp & Cia.	33.180	950	34.130
Nioac & Cia. Ltda.	12.600	—	12.600
Nossack & Cia.	750	—	750
Oswaldo Ferreira & Cia.	23.689	—	23.689
Paiva Nunes & Cia.	12.972	350	13.322
Peirone, Penteado & Cia.	3.250	—	3.250
Ramos Silva & Cia.	6.375	—	6.375
Rebello, Alves & Cia.	3.625	—	3.625
Ray Deinninger & Co. Ltda.	41.625	—	41.625
Ribeiro do Valle & Cia.	750	—	750
Sampaio Bueno & Cia.	16.418	—	16.418
Sociedade Anonyma Levy	5.000	—	5.000
Sociedade Mogyana Exp. S/A.	5.799	—	5.799
Sociedade Nacional Exportadora	7.950	—	7.950
Theodor Wille & Cia.	77.635	773	78.408
Vidal & Cia.	2.900	—	2.900
Vidigal Prado & Cia.	6.350	—	6.350
W. Gieseler	750	—	750
Zander & Cia. Ltda.	11.000	—	11.000
Totaes	780.115	4.080	784.195

do Norte e do Sul, Cabotagem e consumo a bordo

1936

EXPORTADORES	AMERICA DO SUL		CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	
	ARGENTINA	TOTAL		SUL	TOTAL
Almeida Prado & Cia.	150	150	—	—	—
Barros Pinto & Cia.	170	170	—	—	—
Cia. Leme Ferreira.	600	600	—	—	—
Eugenio Teuber	533	533	—	—	—
Hard Rand & Cia.	600	600	—	—	—
Lima Nogueira & Cia.	559	559	—	—	—
Luiz Ferreira & Cia.	300	300	—	—	—
Martins Gregory & Cia. Ltda.	443	443	—	—	—
Nioac & Cia. Ltda.	200	200	—	—	—
Pedro Jaest	145	145	—	—	—
Peirone, Penteado & Cia.	70	70	—	—	—
Raphael Sampaio & Cia.	250	250	—	—	—
Vidigal Prado & Cia.	1.451	1.451	—	—	—
Agencia Trans. do Brasil	—	—	5	—	—
Bunck & Cia. Ltda.	—	—	21	—	—
C. Poccia & Cia.	—	—	29	—	—
Emilio Agrofoglio	—	—	12	—	—
Ferreira Menezes & Cia.	—	—	37	—	—
José de Barros Lopes	—	—	1	—	—
Knut Aarseth	—	—	1	—	—
Thornton & Cia. Ltda.	—	—	9	—	—
Diversos	—	—	95	—	—
Elias Elbas	—	—	—	90	90
Inst. de Café do Est. S. Paulo.	—	—	—	20	20
Totaes	5.471	5.471	210	110	110

JUNQUEIRA, MEIRELLES & CIA.
COMMISSARIOS E EXPORTADORES
ESPANHA:
BARCELONA: Via Laietana, 16 e 18
MADRID: Praça Caláo, 4
SEVILHA: Rua Sagasta, 22
VALENÇIA: Rua En Llop, 5
BILBÁO: Rua Correio, 18
SARAGOÇA: Passeio da Independencia, 29
SANTOS
Escriptorio:
Rua 15 de Novembro, 61/63
Endereço Telegraphico "BRACAFÉ"
Telephone, 3355 — Caixa, 444
ARMAZENS PROPRIOS:
SANTOS - RUA S. LEOPOLDO, 75 A 83 — SALLES OLIVEIRA - LINHA MOGYANA — BIRIGUI' - E. F. N. B.

Exportação de café pelo porto de Santos

Africa e Asia

Janeiro de 1936

AFRICA						ASIA		
EXPORTADORES	ALGERIA	EGYPTO	TRIPOLI	CANARIAS	TOTAL	EXPORTADORES	JAPÃO	TOTAL
Dep. Nacional de Café	—	—	—	125	125	Theodor Wille & Cia.	2	2
Export. Rubiac. Ltd.	—	—	188	—	188			
M. Gregory & Cia. Ltd.	126	—	—	—	126			
Naumann Gepp & Cia.	—	—	—	25	25			
Theodor Wille & Cia.	125	875	—	—	1.000			
Totaes	251	875	188	150	1.464	Totaes	2	2

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	ALGERIA	EGYPTO	TRIPOLI	CANARIAS	TOTAL	CIAS. DE NAVEGAÇÃO	JAPÃO	TOTAL
Cosulich Line	—	—	188	—	188	Cia. de Nav. Osaka	2	2
Societé Generale Transports Maritimes á vapeur	251	875	—	—	1.126			
Ybarra & Cia.	—	—	—	150	150			
Totaes	251	875	188	150	1.464	Totaes	2	2

Exportação de café pelo porto de Santos

Safra de 1935/36

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DE JULHO A JANEIRO	MESMO PERIODO SAFRA 934/35
AMERICA :									
Argentina	10.327	15.655	8.808	13.396	9.969	6.710	5.471	70.336	45.066
Canadá	2.695	1.825	2.500	3.325	2.625	2.250	4.080	19.300	9.770
Estados Unidos	564.178	583.290	628.359	656.775	553.166	682.098	780.115	4.447.981	3.441.716
Trindade	—	100	—	—	—	—	—	100	—
Uruguay	—	200	—	100	97	—	—	397	425
TOTAL	577.200	601.070	639.667	673.596	565.857	691.058	789.666	4.538.114	3.496.977
EUROPA :									
Allemanha	101.090	79.450	63.607	109.965	77.127	143.530	85.590	660.359	918.327
Alsacia	250	150	—	—	—	—	—	400	—
Belgica	19.143	26.398	22.308	40.275	23.895	18.455	17.207	167.681	101.539
Dantzig	125	125	125	444	376	1.050	2.390	4.635	4.893
Dinamarca	8.964	13.715	15.644	5.039	18.919	13.839	13.835	89.955	66.090
Finlandia	838	1.213	2.888	1.734	1.088	1.690	1.180	10.631	6.881
Fiume	—	—	63	—	—	—	—	63	251
França	75.595	53.072	58.592	86.030	89.684	64.978	54.920	482.871	234.631
Gibraltar	187	—	—	150	50	75	175	637	418
Grecia	—	—	—	—	—	—	—	—	200
Inglaterra	4	7	76	12	20	12	1	132	906
Hespanha	8.422	6.014	2.070	1.288	1.777	3.274	7.216	30.061	10.264
Hollanda	31.665	56.065	36.315	56.027	37.641	32.922	34.476	285.111	93.693
Italia	15.015	13.007	15.943	12.486	3.487	28.435	31.326	119.699	93.133
Noruega	1.514	3.968	2.296	10.100	14.377	21.494	188	53.937	9.943
Polonia	626	—	—	351	440	991	2.665	5.073	2.880
Portugal	—	—	500	—	—	99	100	699	120
Rumania	—	—	—	125	—	—	—	125	568
Suecia	23.824	50.429	32.523	70.911	33.613	30.647	29.351	271.298	154.563
Suissa	1.351	920	—	—	781	775	250	4.077	—
Tchecoslovaquia	—	—	—	—	—	—	571	571	—
Trieste	4.584	8.264	5.328	3.489	2.093	1.792	944	26.494	44.575
Yugoslavia	—	63	63	—	—	—	—	126	71
TOTAL	293.197	312.860	258.341	398.426	305.368	364.058	282.385	2.214.635	1.743.946
ASIA :									
China	—	—	—	—	—	—	—	—	58
Japão	—	—	16	5.000	10.000	15.000	2	30.018	3.999
Syria	—	209	—	125	63	—	—	397	66
Turquia Asiatica	—	—	—	126	—	63	—	189	252
TOTAL :	—	209	16	5.251	10.063	15.063	2	30.604	4.375
AFRICA :									
Algeria	500	501	500	313	250	375	251	2.690	2.682
Canarias	100	925	50	200	—	150	150	1.575	1.550
Egypto	2.750	2.376	1.816	3.312	2.815	437	875	14.381	10.405
União Sul Africana	25	—	25	—	50	—	—	100	53
Tripoli	126	125	—	63	313	125	188	940	100
Tunis	—	63	126	63	63	189	—	504	728
Marrocos	—	—	—	—	75	—	—	75	73
TOTAL	3.501	3.990	2.517	3.951	3.566	1.276	1.464	20.265	15.591
Consumo de bordo	111	178	152	167	198	172	210	1.188	1.131
TOTAL DA EXP.	874.009	918.307	900.693	1.081.391	885.052	1.071.627	1.073.727	6.804.806	5.262.020
Cabotagem	165	358	341	881	219	280	110	2.354	1.954
TOTAL GERAL	874.174	918.665	901.034	1.082.272	885.271	1.071.907	1.073.837	6.807.160	5.263.974

Exportação de café pelo porto de Santos

RESUMO POR CONTINENTES

Janeiro de 1936

EXPORTADORES	EUROPA	AMERICA DO NORTE	AMERICA DO SUL	AFRICA	ASIA	CABOTAGEM	CONSUMO A BORDO	TOTAL
A. Sion & Cia.	625	1.125	—	—	—	—	—	1.750
Agencia Transatlantica do Brasil	—	—	—	—	—	—	5	5
Almeida Prado & Cia.	16.813	41.240	150	—	—	—	—	58.203
American Coffee Corporation	—	81.800	—	—	—	—	—	81.800
Arbuckle & Cia.	—	24.277	—	—	—	—	—	24.277
Assumpção, Irmão & Cia.	1.000	—	—	—	—	—	—	1.000
B. Gonçalves & Cia.	2.500	500	—	—	—	—	—	3.000
Bunck & Cia. Ltda	—	—	—	—	—	—	21	21
Barros, Pinto & Cia.	875	2.250	170	—	—	—	—	3.295
C. Poccia & Cia.	—	—	—	—	—	—	29	29
Camargo, Pacheco & Cia.	250	—	—	—	—	—	—	250
Cia. Leme Ferreira	15.678	36.550	600	—	—	—	—	52.828
Cia. Paulista de Exportação	10.705	5.311	—	—	—	—	—	16.016
Cia. Prado Chaves	16.297	17.285	—	—	—	—	—	33.582
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	1.625	520	—	—	—	—	—	2.145
Departamento Nacional de Café	1.675	—	—	125	—	—	—	1.800
E. Johnston & Cia. Ltda.	10.067	40.134	—	—	—	—	—	50.201
Elias Elbas	—	250	—	—	—	—	—	250
Ernesto de Freitas Junior	250	6.500	—	—	—	—	—	6.750
Eugenio Teuber	100	—	533	—	—	—	—	633
Exportadora de Café do Brasil S/A	5.625	11.480	—	—	—	—	—	17.105
Exportadora Rubiacea Ltda.	3.714	2.750	—	188	—	—	—	6.652
Eugenio Pabest & Cia.	—	1.306	—	—	—	—	—	1.306
Emilio Agrofoglio	10	—	—	—	—	—	12	22
Federação Paulista das Coop de Café	750	—	—	—	—	—	—	750
Ferreira Menezes & Cia.	—	—	—	—	—	—	37	37
Franco Soares & Cia.	1.519	3.300	—	—	—	—	—	4.819
Girgio Hermano & Pellini Ltda.	250	—	—	—	—	—	—	250
Hard Rand & Cia.	26.221	57.148	600	—	—	—	—	83.969
Herman Gaik & Cia.	4.754	3.250	—	—	—	—	—	8.004
H. La Domus & Cia.	6.388	56.399	—	—	—	—	—	62.787
Junqueira Meirelles & Cia.	6.137	27.425	—	—	—	—	—	33.562
J. G. Martins & Cia. Ltda.	3.713	3.700	—	—	—	—	—	7.413
José de Barros Lopes	—	—	—	—	—	—	1	1
Knut Aarseht	—	—	—	—	—	—	1	1
Leon Israel Co. S/A	4.282	28.411	—	—	—	—	—	32.693
Lima Nogueira & Cia.	13.604	22.525	559	—	—	—	—	36.688
Luiz Elwerdin & Cia. Ltda.	125	4.356	—	—	—	—	—	4.481
Luiz Ferreira & Cia.	250	17.044	300	—	—	—	—	17.594
Mac Laughlin	—	3.479	—	—	—	—	—	3.479
Manoel Vallejo	—	1.000	—	—	—	—	—	1.000
Martins Gregory & Cia. Ltda.	8.731	8.189	443	126	—	—	—	17.489
Mario Leonello	840	—	—	—	—	—	—	840
Naumann Gepp & Cia.	13.368	34.130	—	25	—	—	—	47.523
Nioac & Cia. Ltda.	2.395	12.600	200	—	—	—	—	15.195
Nossack & Cia.	3.184	750	—	—	—	—	—	3.934
Oswaldo Ferreira & Cia.	750	23.689	—	—	—	—	—	24.439
Paiva Nunes & Cia.	—	13.322	—	—	—	—	—	13.322
Pedro Jaest	1.291	—	145	—	—	—	—	1.436
Peirone Penteado & Cia.	1.950	3.250	70	—	—	—	—	5.270
Ramos Silva & Cia.	—	6.375	—	—	—	—	—	6.375
Raphael Sampaio & Cia.	650	—	250	—	—	—	—	900
Rebello, Alves & Cia.	825	3.625	—	—	—	—	—	4.450
Ray Deinninger & Co. Ltda.	—	41.625	—	—	—	—	—	41.625
Ribeiro do Valle & Cia.	3.766	750	—	—	—	—	—	4.516
Sampaio Bueno & Cia.	5.968	16.418	—	—	—	—	—	22.386
Sociedade Anonyma Levy	250	5.000	—	—	—	—	—	5.250
Sociedade Mogyana Exportadora S/A	4.313	5.799	—	—	—	—	—	10.112
Sociedade Nacional Exportadora	3.509	7.950	—	—	—	—	—	11.459
Theodor Wille & Cia.	72.405	78.408	—	1.000	2	—	—	151.815
Thornton & Cia. Ltda.	—	—	—	—	—	—	9	9
Vidal & Cia.	—	2.900	—	—	—	—	—	2.900
Vidigal Prado & Cia.	125	6.350	1.451	—	—	—	—	7.926
W. Gieseler	1.563	750	—	—	—	—	—	2.313
Zander & Cia. Ltda.	700	11.000	—	—	—	—	—	11.700
Diversos	—	—	—	—	—	—	95	95
CABOTAGEM:								
Elias Albas	—	—	—	—	—	90	—	90
Instituto de Café de S. Paulo	—	—	—	—	—	20	—	20
TOTAES	282.385	784.195	5.471	1.464	2	110	210	1.073.837

Exportação de café pelo porto de Santos para a Europa

Janeiro de 1936

EXPORTADORES	ALLEMANHA	POLONIA	BELGICA	DANTZIG	DINAMARCA	FINLANDIA	FRANÇA	GIBRALTAR	HESPANHA	HOLLANDA	ITALIA	INGLATERRA	NORUEGA	PORTUGAL	SUECIA	SUISSA	TRIESTE	TCHECO-SLOVAQUIA	TOTAL
A. Sion & Cia.	—	—	—	—	625	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	625
Almeida Prado & Cia.	4.800	—	875	125	250	—	1.100	—	—	375	6.675	—	—	—	2.613	—	—	—	16.813
Assumpção, Irmão & Cia.	—	—	—	—	—	—	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
B. Gonçalves & Cia.	1.125	—	—	—	—	—	875	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	2.500
Barros, Pinto & Cia.	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	375	—	—	—	—	—	—	—	875
Camargo, Pacheco & Cia.	—	—	—	—	—	—	250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250
Cia. Leme Ferreira	1.375	—	3.125	—	3.314	—	3.063	—	550	3.750	—	—	—	—	501	—	—	—	15.678
Cia. Paulista de Exportação	—	—	—	—	—	580	3.875	—	—	—	6.125	—	—	—	125	—	—	—	10.705
Cia. Prado Chaves	3.625	—	625	—	500	125	1.125	—	350	3.001	6.000	—	—	—	375	—	—	571	16.297
Cia. Cafeeira de M. Geraes.	—	1.625	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.625
Departamento N. de Café	—	—	—	—	400	—	—	—	1.275	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.675
E. Johnston & Cia. Ltda.	3.000	—	1.125	—	375	—	3.526	—	—	40	—	1	—	—	2.000	—	—	—	10.067
Ernesto de Freitas Jr.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	—	—	—	250
Eugenio Teuber	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	—	—	—	—	100
Exp. de Café do Brasil.	4.250	—	375	—	750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	—	—	—	5.625
Exportação Rubiacea Ltda.	35	—	—	—	—	—	1.906	—	—	—	1.318	—	—	—	—	—	455	—	3.714
Emilio Agrofoglio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	10
Fed. Paulista das C. Café	—	—	375	—	—	—	375	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	750
Franco Soares & Cia.	—	—	—	—	—	—	1.500	—	—	—	19	—	—	—	—	—	—	—	1.519
Girgio Hermano & Pellini	—	—	—	—	—	—	—	—	250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250
Hard Rand & Cia.	3.875	263	500	1.027	2.938	—	5.313	—	867	5.250	2.000	—	—	—	4.188	—	—	—	26.221
Herman Gaik & Cia.	4.500	—	—	—	129	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	4.754
H. La Domus & Cia.	750	—	188	—	450	—	2.375	—	—	1.375	—	—	—	—	1.250	—	—	—	6.388
Junqueira Meirelles & Cia.	—	—	—	—	188	—	—	—	3.324	125	—	—	—	—	2.500	—	—	—	6.137
J. G. Martins & Cia. Ltda.	3.000	—	—	—	275	—	313	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	3.713
Leon Israel C.º S/A.	2.600	125	375	307	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	875	—	—	—	4.282
Lima Nogueira & Cia.	750	—	1.125	63	250	—	166	—	—	1.000	6.000	—	—	—	4.250	—	—	—	13.604
Luiz Elwerdin & Cia. Ltda.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	125
Luiz Ferreira & Cia.	—	—	250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250
Martins Gregory & Cia. Ltda.	750	—	576	—	375	150	4.725	—	125	1.316	—	—	—	—	525	—	189	—	8.731
Mario Leonello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	540	—	—	—	—	—	300	—	840
Naumann Gepp	8.500	—	1.000	180	250	—	876	—	400	1.099	—	—	—	—	1.063	—	—	—	13.368
Nioac & Cia. Ltda.	250	—	125	—	—	—	1.725	—	—	—	—	—	—	—	295	—	—	—	2.395
Nossack & Cia.	250	—	250	—	—	—	1.895	175	—	125	489	—	—	—	—	—	—	—	3.184
Oswaldo Ferreira & Cia.	—	—	—	—	—	—	750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	750
Pedro Joest	250	—	—	—	—	—	1.041	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.291
Peirone Penteado & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175	1.775	—	—	—	—	—	—	—	1.950
Raphael Sampaio & Cia.	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—	—	—	650
Rebello Alves & Cia.	500	—	250	—	—	—	—	—	75	—	—	—	—	—	—	—	—	—	825
Ribeiro do Valle & Cia.	641	—	—	—	—	—	3.125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.766
Sampaio Bueno & Cia.	3.650	—	—	—	—	—	1.750	—	—	125	—	—	—	—	318	125	—	—	5.968
Sociedade Anonyma Levy	250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250
Soc. Mogyana Exp. S/A	2.000	—	—	—	—	—	2.313	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.313
Soc. Nacional Exportadora	1.000	—	—	—	—	—	375	—	—	125	—	—	—	—	2.009	—	—	—	3.509
Theodor Wille & Cia.	31.914	652	6.068	688	2.766	325	9.083	—	—	15.157	—	—	188	—	5.439	125	—	—	72.405
Vidigal Prado & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	125
W. Gieseler	750	—	—	—	—	—	—	—	—	813	—	—	—	—	—	—	—	—	1.563
Zander & Cia. Ltda.	700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	700
Totaes	85.590	2.665	17.207	2.390	13.835	1.180	54.920	175	7.216	34.476	31.326	1	188	100	29.351	250	944	571	282.385

Exportação de café pelo porto de Santos, para Europa

Fevereiro de 1936

EXPORTADORES	ALLEMANHA	BELGICA	DANTZIG	DINAMARCA	FINLANDIA	FRANÇA	GIBRALTAR	HESPANHA	HOLLANDA	ITALIA	INGLATERRA	PORTUGAL	SUECIA	TRIESTE	TCHECO-SLOVAQUIA	POLONIA	TOTAL
A. Sion & Cia.	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125
Almeida Prado & Cia.	1.310	350	—	—	—	438	—	—	125	—	—	—	3.020	63	—	75	4.381
B. Gonçalves & Cia.	375	—	—	—	—	875	—	—	82	—	—	—	—	—	—	—	1.332
Barros, Pinto & Cia.	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Camargo, Pacheco & Cia.	—	125	—	625	—	1.026	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.776
Cia. Leme Ferreira	—	1.575	—	2.101	—	5.556	—	—	515	500	—	—	1.125	—	—	—	11.372
Cia. Paulista de Exportação	—	—	—	—	1.330	2.375	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	3.830
Cia. Prado Chaves	923	185	—	125	—	1.125	—	—	1.063	—	—	—	1.500	—	62	—	4.983
Cia. Cafeeira de M. Geraes	—	—	—	—	—	250	—	—	—	—	—	100	295	—	—	—	645
Departamento N. de Café	—	—	—	400	—	—	—	1.400	—	—	—	—	—	—	—	—	1.800
E. Johnston & Cia. Ltda.	—	1.400	—	125	—	1.624	—	—	2.292	—	16	—	625	—	—	—	6.082
Ernesto de Freitas Junior	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	310	—	—	—	435
Exp. de Café do Brasil S/A	3.244	450	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	1.125	—	—	—	5.319
Exportadora Rubiacea Ltda.	—	375	—	—	—	1.940	—	—	—	1.350	—	—	125	—	—	—	3.790
Fed. Paulistas das C. café	—	375	—	—	—	2.040	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.415
Franco Soares & Cia.	—	—	—	—	—	2.000	—	—	—	98	—	—	—	—	—	—	2.098
Hard Rand & Cia.	1.413	1.595	125	—	—	3.625	—	239	6.565	1.644	—	—	4.300	—	—	—	19.506
Herman Gaik & Cia.	1.484	63	—	63	—	—	—	—	—	—	—	—	375	—	—	—	1.985
H. La Domus & Cia.	—	398	—	125	—	2.237	—	—	—	—	—	—	375	—	—	—	3.135
Ind. Reunidas F. Matarazzo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.000	—	—	—	—	—	—	2.000
Junqueira Meirelles & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	1.456	875	—	—	—	6.125	—	—	—	8.456
J. G. Martins & Cia. Ltda.	2.115	500	—	187	—	453	—	—	100	—	27	—	115	—	125	—	3.022
Leon Israel Co. S/A	1.725	—	—	—	375	63	—	—	625	—	—	—	1.875	—	—	—	4.663
Lima Nogueira & Cia.	1.250	500	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	4.200	—	—	—	6.450
Luiz Elverdin & Cia. Ltda.	—	375	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	375
Luiz Ferreira & Cia.	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Martins Gregory & Cia. Ltda.	626	1.122	—	125	—	4.913	—	—	1.255	—	10	—	375	188	—	—	8.614
Mario Leonello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	282	—	—	—	—	—	—	282
Naumann Gepp & Cia.	7.211	518	420	—	250	1.689	—	—	1.385	—	—	—	125	—	—	—	11.598
Nioac & Cia. Ltda.	305	595	—	—	—	1.850	—	—	—	—	—	—	125	—	839	—	3.714
Nossack & Cia.	736	—	—	—	—	1.435	75	—	—	544	—	—	250	—	122	—	3.162
Oswaldo Ferreira & Cia.	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Paiva Nunes & Cia.	—	—	—	750	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.250
Pedro Joest	41	125	—	—	—	1.041	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.207
Peirone, Penteado & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.000	—	—	—	—	—	—	2.000
Rebello, Alves & Cia.	—	250	—	—	—	—	—	375	—	—	—	—	—	—	—	—	625
Ribeiro do Valle & Cia.	1.000	—	—	—	—	3.575	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.575
Sampaio Bueno & Cia.	657	—	—	—	—	1.250	—	—	250	—	—	—	436	—	—	—	2.593
Sociedade Anonyma Levy	583	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	583
Soc. Mogyana Exp. S/A	615	125	—	—	—	1.188	—	85	—	—	—	—	—	—	172	—	2.185
Soc. Nacional Exportadora	250	—	—	—	—	1.625	—	—	125	—	—	—	2.302	—	—	—	4.302
Theodor Wille & Cia.	6.664	7.064	395	225	600	8.960	—	206	13.356	125	—	—	4.562	—	63	927	43.147
Vidigal Prado & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	—	375	—	—	—	375	—	—	—	750
W. Gieseler	780	125	167	350	—	—	—	—	2.000	—	—	—	—	—	—	—	3.422
Totaes	33.307	18.940	1.107	6.201	2.555	54.453	75	3.761	30.988	8.543	53	100	34.165	251	1.383	1.002	196.884

Exportação de café pelo porto de Santos

Janeiro de 1936

AMERICA DO NORTE

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	EST. UNIDOS	CANADÁ	TOTAL
erican Republics Line	65.415	—	65.415
de Navegação Osaka	32.018	—	32.018
South American Line	38.452	—	38.452
port & Holt Line	42.641	—	42.641
d Brasileiro	109.004	—	109.004
a Sud Americana Inc.	84.290	—	84.290
remack Line	46.106	—	46.106
Cornick Steamship Co.	18.206	1.160	19.366
nson Steamships Line	98.123	1.300	99.423
issipi Shipping Co.	144.504	—	144.504
ce Line Ltda.	59.659	—	59.659
elmsen Steamships Line	31.172	120	31.292
tfal Larsen & Co. Line	10.525	1.500	12.025
Total	780.115	4.080	784.195

AMERICA DO SUL

IAS. DE NAVEGAÇÃO	ARGENTINA	TOTAL	CONSUMO A BORDO	CABOTAGEM SUL	CABOTAGEM TOTAL
and South American Line	443	443	—	—	—
son Steam Navigation Co.	553	553	—	—	—
e Line Ltd.	2.001	2.001	—	—	—
eriakt. Nordstjernan	945	945	—	—	—
al Mail Steam Packet Co.	1.059	1.059	—	—	—
rra & Cia.	470	470	—	—	—
Star Line	—	—	2	—	—
de Navegação Osaka	—	—	7	—	—
ulich Line	—	—	22	—	—
Carbonifera	—	—	3	—	—
and South American Line	—	—	9	—	—
South American Line	—	—	1	—	—
enade Dampkisbs Selskar	—	—	1	—	—
nburg Amerika Line	—	—	3	—	—
nburg Suedamer. Dampfs. Gesselsebaft	—	—	26	—	—
lder Line Ltd.	—	—	1	—	—
yd Brasileiro	—	—	28	—	—
yd Real Belga	—	—	1	—	—
yd Real Hollandez	—	—	5	—	—
yd Sabaudo	—	—	19	—	—
a Sud American Inc	—	—	2	—	—
Cornick Steamship Co.	—	—	1	—	—
sissipi Shipping Co.	—	—	2	—	—
Steam Nav. Company	—	—	10	—	—
ske Sydamerica Linje	—	—	2	—	—
ce Line Ltd.	—	—	7	—	—
eriakt. Nordstjernan	—	—	10	—	—
terdam Zuid Amerika Lijn	—	—	2	—	—
al Mail Steam Packet Co.	—	—	27	—	—
tfal Larsen Co. Line	—	—	4	—	—
rra & Cia.	—	—	4	—	—
luga Polska Line	—	—	1	—	—
ersos	—	—	10	—	—
yd Brasileiro	—	—	—	20	20
yd Nacional	—	—	—	90	90
Total	5.471	5.471	210	110	110

Exportação de café pelo porto de Santos

SAFRA 1935/36

PAIZES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL DE JULHO A FEVEREIRO	MESMO PERIODO SAFRA 1934/35
AMERICA :										
Argentina	10.327	15.655	8.808	13.396	9.969	6.710	5.471	5.720	76.056	50.967
Canadá	2.695	1.825	2.500	3.325	2.625	2.250	4.080	1.948	21.248	11.915
Estados Unidos	564.178	583.290	628.359	656.775	553.166	682.098	780.115	522.451	5.070.432	3.978.496
Trindade	—	100	—	—	—	—	—	—	100	—
Uruguay	—	200	—	100	97	—	—	150	547	425
Totaes	577.200	601.070	639.667	673.596	565.857	691.058	789.666	630.269	5.168.383	4.041.803
EUROPA :										
Allemanha	101.090	79.450	63.607	109.965	77.127	143.530	85.590	33.307	693.666	960.719
Alsacia	250	150	—	—	—	—	—	—	400	—
Belgica	19.143	26.398	22.308	40.275	23.895	18.455	17.207	18.940	186.621	113.743
Dantzig	125	125	125	444	376	1.050	2.390	1.107	5.742	5.302
Dinamarca	8.964	13.715	15.644	5.039	18.919	13.839	13.835	6.201	96.156	77.200
Finlandia	838	1.213	2.888	1.734	1.088	1.690	1.180	2.555	13.186	7.133
França	75.595	53.072	58.592	86.030	89.684	64.978	54.920	54.453	537.324	286.905
Gibraltar	187	—	—	150	50	75	175	75	712	418
Grecia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200
Fiume	—	—	63	—	—	—	—	—	63	251
Hespanha	8.422	6.014	2.070	1.288	1.777	3.274	7.216	3.761	33.822	14.196
Hollanda	31.665	56.065	36.315	56.027	37.641	32.922	34.476	30.988	316.099	113.636
Inglaterra	4	7	76	12	20	12	1	53	185	914
Italia	15.015	13.007	15.943	12.486	3.487	28.435	31.326	8.543	128.242	107.777
Noruega	1.514	3.968	2.296	10.100	14.377	21.494	188	—	53.937	11.170
Polonia	626	—	—	351	440	991	2.665	1.002	6.075	2.880

Rumania	—	—	—	125	—	—	—	—	125	568
Suecia	23.824	50.429	32.523	70.911	33.613	30.647	29.351	34.165	305.463	176.771
Suissa	1.351	920	—	—	781	775	250	—	4.077	—
Trieste	4.584	8.264	5.328	3.489	2.093	1.792	944	251	26.745	45.764
Tchecoslovaquia	—	—	—	—	—	—	571	1.383	1.954	—
Yugoslavia	—	63	63	—	—	—	—	—	126	134
Totaes	293.197	312.860	258.341	398.426	305.368	364.058	282.385	196.884	2.411.519	1.925.801
ASIA :										
China	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
Japão	—	—	16	5.000	10.000	15.000	2	—	30.018	3.999
Syria	—	209	—	125	63	—	—	—	397	195
Turquia Asiatica	—	—	—	126	—	63	—	—	189	252
Totaes	—	209	16	5.251	10.063	15.063	2	—	30.604	4.504
AFRICA :										
Algeria	500	501	500	313	250	375	251	375	3.065	3.057
Canarias	100	925	50	200	—	150	150	—	1.575	1.850
Egypto	2.750	2.376	1.816	3.312	2.815	437	875	250	14.631	11.657
Tripoli	126	125	—	63	313	125	188	—	940	100
União Sul-Africana	25	—	25	—	50	—	—	—	100	53
Tunis	—	63	126	63	63	189	—	—	504	916
Marrocos	—	—	—	—	75	—	—	250	325	248
Totaes	3.501	3.990	2.517	3.951	3.566	1.276	1.464	875	21.140	17.881
CONSUMO DE BORDO	111	178	152	167	198	172	210	183	1.371	1.238
TOTAL DA EXPORTAÇÃO	874.009	918.307	900.693	1.081.391	885.052	1.071.627	1.073.727	828.211	7.633.017	5.991.227
CABOTAGEM	165	358	341	881	219	280	110	278	2.632	2.137
Total geral	874.174	918.665	901.034	1.082.272	885.271	1.071.907	1.073.837	828.489	7.635.649	5.993.364

Exportação de café pelo porto de Santos - Resumo por continentes

Fevereiro de 1936

EXPORTADORES	EUROPA	AMERICA DO NORTE	AMERICA DO SUL	AFRICA	CABOTAGEM	CONSUMO DE BORDO	TOTAL
A. Sion & Cia.	125	1.073	250	—	—	—	1.448
Agencia Transatlantica do Brasil	—	—	—	—	—	7	7
Almeida Prado & Cia.	5.381	13.925	504	—	—	—	19.810
American Coffee Corporation	—	85.750	—	—	—	—	85.750
Arbuckle & Cia.	—	13.014	—	—	—	—	13.014
B. Gonçalves & Cia.	1.332	2.250	—	—	—	—	3.582
Bunch & Cia. Ltda.	—	—	—	—	—	28	28
Barros, Pinto & Cia.	500	3.875	—	—	—	—	4.375
C. Poccia & Cia.	—	—	—	—	—	16	16
Camargo, Pacheco & Cia.	1.776	2.000	—	—	—	—	3.776
Cia. Leme Ferreira	11.372	24.605	650	—	—	—	36.627
Cia. Paulista de Exportação	3.830	6.005	—	—	—	—	9.835
Cia. Prado Chaves	4.983	4.028	—	—	—	—	9.011
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	645	—	—	—	—	—	645
Departamento Nacional do Café.	1.800	—	—	—	—	—	1.800
Duarte Pereira & Cia. Ltda.	—	—	150	—	—	—	150
E. Johnston & Cia. Ltda.	6.082	29.233	—	—	—	—	35.315
Elias Elbas	—	500	—	—	—	—	500
Ernesto de Freitas Junior.	435	2.875	—	—	—	—	3.310
Eugenio Teuber	—	—	897	—	—	—	897
Exportadora de Café do Brasil S/A	5.139	10.007	—	—	—	—	15.326
Exportadora Rubiacea Ltda.	3.790	4.743	—	—	—	—	8.533
Eugenio Pabst & Cia.	—	250	—	—	—	—	250
Emilio Agrofoglio	—	—	—	—	—	12	12
Federação Paulista das Cooperativas de Café	2.415	1.000	—	—	—	—	3.415
Ferreira Menezes & Cia.	—	—	—	—	—	14	14
Franco Soares & Cia.	2.098	5.300	—	—	—	—	7.398
Hard Rand & Cia..	19.506	34.615	—	—	—	—	54.121
Herman Gaik & Cia..	1.985	2.256	—	—	—	—	4.241
H. La Domus & Cia.	3.135	30.761	—	—	—	—	33.896
Industrias Reunidas Francisco Matarazzo	2.000	—	—	—	—	—	2.000
Junqueira Meirelles & Cia.	8.456	25.875	—	—	—	—	34.331
J. G. Martins & Cia. Ltda.	3.622	2.100	—	—	—	—	5.722

José de Barros Lopes	—	—	—	—	—	6	6
Knut Aarseth	—	—	—	—	—	3	3
Leon Israel Co. S/A	4.663	15.254	—	—	—	—	19.917
Lima Nogueira & Cia.	6.450	13.075	616	—	—	—	20.141
Luiz Elverdin & Cia. Ltda.	375	1.875	—	—	—	—	2.250
Luiz Ferreira & Cia.	500	6.228	300	125	—	—	7.153
Mac. Laughlin	—	3.692	—	—	—	—	3.692
Manoel Vallejo	—	750	—	—	—	—	750
Martins Gregory & Cia. Ltda.	8.614	9.177	—	250	—	—	18.041
Mario Leonello	282	—	—	—	—	—	282
Naumann Gepp & Cia.	11.598	43.054	—	125	—	—	54.777
Nioac & Cia. Ltda.	3.714	10.250	752	—	—	—	14.716
Nossack & Cia.	3.162	850	—	—	—	—	4.012
Oswaldo Ferreira & Cia.	500	22.533	—	—	—	—	23.033
Paiva Nunes & Cia.	1.250	11.392	—	—	—	—	12.642
Pedro Joest	1.207	—	—	—	—	—	1.207
Peirons, Penteado & Cia.	2.000	500	706	—	—	—	3.206
Ramos Silva & Cia.	—	3.036	—	—	—	—	3.036
Raphael Sampaio & Cia.	—	—	200	—	—	—	200
Rebello, Alves & Cia.	625	2.450	420	—	—	—	3.495
Ray Deiininger & Co. Ltda.	—	41.250	—	—	—	—	41.250
Ribeiro do Valle & Cia.	4.375	500	—	—	—	—	4.875
Sampaio Bueno & Cia.	2.593	12.501	—	—	—	—	15.094
Sociedade Anonyma Levy	583	7.000	—	—	—	—	7.583
Sociedade Mogyana Exportadora S/A	2.185	3.733	—	—	—	—	5.918
Sociedade Nacional Exportadora	4.302	2.350	—	—	—	—	6.652
S/A. Café Adelino	1	—	—	—	—	1	2
Theodor Wille & Cia.	43.147	82.892	—	375	—	—	126.414
Thornton & Cia. Ltda.	—	—	—	—	—	8	8
Vidal & Cia.	—	400	—	—	—	—	400
Vidigal Prado & Cia.	750	6.875	425	—	—	—	8.050
W. Gieseler	3.422	1.000	—	—	—	—	4.422
Zander & Cia. Ltda.	—	15.742	—	—	—	—	15.742
Diversos	—	—	—	—	—	88	88
TOTAES	196.884	624.399	5.870	875	—	183	828.211
CABOTAGEM :							
Barros, Pinto & Cia.	—	—	—	—	20	—	20
Elias Elbas	—	—	—	—	233	—	133
Lima Nogueira & Cia.	—	—	—	—	25	—	25
TOTAES	196.884	624.399	5.870	875	278	183	828.489

Exportação de café pelo porto de Santos

Fevereiro de 1936

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	EUROPA	AMERICA DO NORTE	AMERICA DO SUL	AFRICA	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
American Republics Line	—	63.463	—	—	—	—	63.463
Blue Star Line	—	—	—	—	2	—	2
Chargeurs Réunis Sud Atlantique	35.319	—	—	—	—		35.319
Companhia de Navegação Osaka	—	36.465	853	—	7	—	37.325
Cosulich Line	8.794	—	543	—	34	—	9.371
Companhia Carbonifera	—	—	—	—	4	—	4
Finland South American Line	3.072	—	504	—	8	—	3.584
Gulf South America Line	—	40.970	—	—	—	—	40.970
Forenade Dampkisbs Selskar	4.451	—	—	—	2	—	4.453
Hamburg Amerika Linie	16.061	—	—	—	10	—	16.071
Hamburg Sued Damp. Gesselschaft	18.504	—	—	—	22	—	18.526
Houlder Line Ltd.	—	—	—	—	7	—	7
Lamport & Holt Line	—	35.266	—	—	—	—	35.266
Lloyd Brasileiro	7.811	29.740	—	—	6	—	37.557
Lloyd Real Belga	19.004	—	—	—	—		19.004
Lloyd Real Hollandez	11.016	—	—	—	5	—	11.021
Linea Sud Americana Inc.	—	88.450	—	—	3	—	88.453
Lloyd Nacional	—	—	—	—	1	—	1
Mooremack Line	—	45.133	—	—	1	—	45.134
Mc. Cornick Steamship Co.	—	13.839	—	—	—		13.839
Munson Steamships Line	—	69.035	—	—	2	—	69.037
Mississipi Shipping Co.	—	99.240	—	—	2	—	99.242
Nelson Steam Navigation Company	37	—	313	—	8		358
Norske Sydamerika Linje.	3.100	—	845	—	6	—	3.951
Princs Line Ltd.	—	61.605	—	—	9	—	61.614
Rederiaktiebelaget Nordstjernan	34.407	—	1.160	—	6		35.573
Rotterdam Zuid Amerika Lijn	20.097	—	—	—	4		20.101
Royal Mail Steam Packet Co.	4.066	—	952	—	11		5.029
Soc. Générale Transp. Maritime a Vapeur	7.554	—	200	750	—		8.504
Wilhelmsem Steamships Line	—	41.193	—	—	—		41.193
Ybarra & Cia.	3.591	—	500	125	8		4.224
Diversos.	—	—	—	—	15	—	15
Cia. Nacional de Navegação Costeira	—	—	—	—	—	153	153
Cia. Commercio e Navegação	—	—	—	—	—	80	80
Lloyd Brasileiro	—	—	—	—	—	25	25
Lloyd Nacional	—	—	—	—	—	20	20

Exportação de café pelo porto de Santos, para America do Norte

Fevereiro de 1936

AMERICA DO NORTE

EXPORTADORES	EST. UNIDOS	CANADÁ	TOTAL
on & Cia.	1.073	—	1.073
ida Prado & Cia.	13.825	100	13.925
ican Coffee Corporation.	85.750	—	85.750
ckle & Cia.	13.014	—	13.014
onçalves & Cia.	2.250	—	2.250
os, Pinto & Cia.	3.875	—	3.875
rgo, Pacheco & Cia.	2.000	—	2.000
Leme Ferreira	24.605	—	24.605
Paulista de Exportação	6.005	—	6.005
Prado Chaves	4.028	—	4.028
ohnston & Cia. Ltda.	29.233	—	29.233
Elbas	500	—	500
sto de Freitas Junior	2.875	—	2.875
rtadora de Café do Brasil S/A.	10.007	—	10.007
rtadora Rubiacea Ltda.	4.743	—	4.743
nio Pabst & Cia.	250	—	250
ração Paulista das Cooperativas de Café	1.000	—	1.000
co Soares & Cia.	5.300	—	5.300
Rand & Cia.	34.465	150	34.615
nan Gaik & Cia.	2.256	—	2.256
a Domus & Cia.	30.761	—	30.761
ueira Meirelles & Cia.	25.875	—	25.875
. Martins & Cia. Ltda.	2.100	—	2.100
Israel Co. S/A.	15.254	—	15.254
Nogueira & Cia.	12.950	125	13.075
Elverdin & Cia.	1.875	—	1.875
Ferreira & Cia.	6.228	—	6.228
Laughlin	3.692	—	3.692
oel Vallejo	750	—	750
tins Gregory & Cia. Ltda.	9.177	—	9.177
mann Gepp & Cia.	43.054	—	43.054
c & Cia. Ltda.	10.250	—	10.250
sack & Cia.	850	—	850
aldo Ferreira & Cia.	22.533	—	22.533
a Nunes & Cia.	10.892	500	11.392
one, Penteado & Cia.	500	—	500
os Silva & Cia.	3.036	—	3.036
llo Alves & Cia.	2.450	—	2.450
Deinninger & Cia. Ltda.	41.250	—	41.250
iro do Valle & Cia.	500	—	500
paio Bueno & Cia.	12.501	—	12.501
Anonyma Levy	7.000	—	7.000
Mogyana Exportadora S/A	3.733	—	3.733
Nacional Exportadora.	2.350	—	2.350
odor Wille & Cia.	81.819	1.073	82.892
l & Cia.	400	—	400
gal Prado & Cia.	6.875	—	6.875
Gieseler	1.000	—	1.000
der & Cia. Ltda.	15.742	—	15.742
Totaes	622.451	1.948	624.399

Exportação de café pelo porto de Santos, para America do Norte

Fevereiro de 1936

AMERICA DO NORTE

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	EST. UNIDOS	CANADÁ	TOTAL
American Republics Line	63.463	—	63.463
Cia. de Navegação Osaka	36.465	—	36.465
Gulf South America Line	40.970	—	40.970
Lamport & Holt Line	35.266	—	35.266
Lloyd Brasileiro	29.740	—	29.740
Linea Sud Americana Incorporats	88.450	—	88.450
Mooremack Line	45.133	—	45.133
Mc. Cornick Steamship Co.	12.391	1.448	13.839
Muneon Steamships Line	68.785	250	69.035
Mississipi Shipping Co.	99.240	—	99.240
Prince Line Ltd.	61.605	—	61.605
Wilhelmsen Steamships Line	40.943	250	41.193
Totaes	622.451	1.948	624.399

MACHINAS "BLASI"
PARA BENEFICIO E REBENEFICIO DE CAFE'
SERAFIM BLASI & CIA.
BOTUCATU'
Escriptorio em São Paulo
RUA BOA VISTA, 3 - 6.° andar — TELEPHONE, 2-5346

Exportação de café pelo porto de Santos - Companhias de Navegação para a Europa

Janeiro de 1936

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	ALLE-MANHA	BELGICA	DANTZIG	DINA-MARCA	FINLANDIA	FRANÇA	GIBRAL-TAR	HESPANHA	HOLLANDA	ITALIA	INGLA-TERRA	NORUEGA	POLONIA	CTHECO SLOVAQUIA	SUECIA	TRIESTE	[illegible]	[illegible]	TOTAL
Chargeurs Réunis Sud Atlantique .	—	250	—	—	—	35.676	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Cosulich Line	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28.569	—	—	—	—	—	944	—	—	[illegible]
Finland South American Line . .	—	—	1.299	—	1.055	—	—	—	—	—	—	—	715	—	—	—	—	—	[illegible]
Forenade Dampkisbs Selskar . . .	—	—	—	13.835	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	[illegible]
Hamburg Amerika Linie	17.826	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	[illegible]
Hamburg S. Damp-Gesellschaft . .	67.764	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	—	[illegible]
Lloyd Brasileiro	—	250	—	—	—	2.895	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	3.245
Lloyd Real Belga	—	16.707	—	—	—	843	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	17.675
Lloyd Real Hollandez	—	—	250	—	—	—	—	—	20.199	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20.449
Lloyd Sabaudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.757	—	—	—	—	—	—	—	—	2.757
Nelson Steam Navigation Company.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Norske Sydamerika Linje	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	188	—	—	—	—	—	—	188
Rederiaktiebolaget Nordstjernan .	—	—	63	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29.226	—	—	—	29.414
Rotterdam Zuid Amerika Lijn . .	—	—	—	—	—	—	—	—	14.277	—	—	—	—	446	—	—	125	—	14.848
Royal Mail Steam Packet Co. . .	—	—	—	—	—	9.478	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.478
Société Generale Transports Maritimes á Vapeur	—	—	—	—	—	6.028	175	350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.553
Ybarra & Cia..	—	—	—	—	—	—	—	6.866	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.866
Zegluga Polstra Line	—	—	778	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.950	—	—	—	—	—	2.728
Totaes	85.590	17.207	2.390	13.835	1.180	54.920	175	7.216	34.476	31.326	1	188	2.665	571	29.351	944	250	100	282.385

Exportação de café pelo porto de Santos - Companhias de navegação para a Europa

Fevereiro de 1936

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	ALLEMANHA	BELGICA	DANTZIG	DINAMARCA	FINLANDIA	FRANÇA	GIBRALTAR	HESPANHA	HOLLANDA	ITALIA	INGLATERRA	POLONIA	TCHECO SLOVAQUIA	SUECIA	TRIESTE	PORTUGAL	TOTAL
Chargeurs Réunis Sud Atlantique . .	—	125	—	—	—	35.194	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35.319
Cosulich Line	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.543	—	—	—	—	251	—	8.794
Finland South American Line. . . .	—	—	865	—	1.205	—	—	—	—	—	—	1.002	—	—	—	—	3.072
Forenade Dampkisbs Selskar	—	—	—	4.451	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.451
Hamburg Amerika Linie	15.336	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	725	—	—	—	16.061
Hamburg Sued. Damp. Gesselschaft	17.908	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	596	—	—	—	18.504
Lloyd Brasileiro	—	750	—	—	—	6.961	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100	7.811
Lloyd Real Belga	—	18.065	—	—	—	939	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.004
Lloyd Real Hollandez	—	—	—	—	—	—	—	—	11.016	—	—	—	—	—	—	—	11.016
Nelson Stoan Navigation Company .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	—	—	—	—	—	37
Norske Sydamerica Linje	—	—	—	1.750	1.350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.100
Rederiaktiebolaget Nordstjernan. . .	—	—	242	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34.165	—	—	34.407
Rotterdam Zuid America Lijn . . .	63	—	—	—	—	—	—	—	19.972	—	—	—	62	—	—	—	20.097
Royal Mail Steam Packet Co. . . .	—	—	—	—	—	4.050	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	4.066
Soc. Gen. Transp. Marit. á Vapeur .	—	—	—	—	—	7.309	75	170	—	—	—	—	—	—	—	—	7.554
Ybarra & Cia..	—	—	—	—	—	—	—	3.591	—	—	—	—	—	—	—	—	3.591
Totaes	33.307	18.940	1.107	6.201	2.555	54.453	75	3.761	30.988	8.543	53	1.002	1.383	34.165	251	100	196.884

Exportação de café pelo porto de Santos, para America do Sul, cabotagem e consumo de bordo

Fevereiro de 1936

CIAS. DE NAVEGAÇÃO	AMERICA DO SUL			CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	
	ARGENTINA	URUGUAY	TOTAL		SUL	TOTAL
Cia. de Navegação Osaka . .	853	—	853	—	—	—
Cosulich Line	543	—	543	—	—	—
Finland S. American Line. . .	504	—	504	—	—	—
Nelson Steam Navigation Co.	163	150	313	—	—	—
Norske Sydamerika Linje . .	845	—	845	—	—	—
Rederiakt. Nordstjernan . . .	1.160	—	1.160	—	—	—
Royal M. Steam Packet Co. .	952	—	952	—	—	—
Soc.Gén.Transp. Mar. á Vapeur	200	—	200	—	—	—
Ybarra & Cia.	500	—	500	—	—	—
Blue Star Line.	—	—	—	2	—	—
Cia. de Navegação Osaka . .	—	—	—	7	—	—
Cosulich Line	—	—	—	34	—	—
Companhia Carbonifera . . .	—	—	—	4	—	—
Finland South American Line	—	—	—	8	—	—
Forenade Dampkisbs Selskar .	—	—	—	2	—	—
Hamburg Amerika Line. . . .	—	—	—	10	—	—
H. Sued. Damp. Gesselschaft .	—	—	—	22	—	—
Houlder Line Ltd.	—	—	—	7	—	—
Lloyd Brasileiro	—	—	—	6	—	—
Lloyd Real Hollandez	—	—	—	5	—	—
Linea Sud Am. Incorporata .	—	—	—	3	—	—
Lloyd Nacional	—	—	—	1	—	—
Mooremack Line	—	—	—	1	—	—
Munson Steamships Line . . .	—	—	—	2	—	—
Mississipi Shipping Co. . . .	—	—	—	2	—	—
Nelson Steam Navigation Co.	—	—	—	8	—	—
Norske Sydamerika Inje . . .	—	—	—	6	—	—
Prince Line Ltd.	—	—	—	9	—	—
Rederiakt. Nordstjernan . . .	—	—	—	6	—	—
Rotterdam Zuid Am. Lijn . .	—	—	—	4	—	—
Royal Mail Steam Packet Co.	—	—	—	11	—	—
Ybarra & Cia.	—	—	—	8	—	—
Diversos	—	—	—	15	—	—
Cia. Nac. de Nav. Costeira .	—	—	—	—	153	153
Cia. Commercio e Navegação .	—	—	—	—	80	80
Lloyd Brasileiro	—	—	—	—	25	25
Lloyd Nacional	—	—	—	—	20	20
Total	5.720	150	5.870	183	278	278

Exportação de café pelo porto de Santos, para America do Sul, cabotagem e consumo de bordo

Fevereiro de 1936

EXPORTADORES	AMERICA DO SUL			CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	
	ARGENTINA	URUGUAY	TOTAL		SUL	TOTAL
A. Sion & Cia.	250	—	250	—	—	—
Almeida Prado & Cia.	504	—	504	—	—	—
Cia. Leme Ferreira	650	—	650	—	—	—
Duarte Pereira & Cia. Ltda.	—	150	150	—	—	—
Eugenio Teuber	897	—	897	—	—	—
Lima Nogueira & Cia.	616	—	616	—	—	—
Luiz Ferreira & Cia.	300	—	300	—	—	—
Nioac & Cia. Ltda.	752	—	752	—	—	—
Peirone, Penteado & Cia.	706	—	706	—	—	—
Raphael Sampaio & Cia.	200	—	200	—	—	—
Rabello, Alves & Cia.	420	—	420	—	—	—
Vidigal Prado & Cia.	425	—	425	—	—	—
Agencia Trans. do Brasil	—	—	—	7	—	—
Bunch & Cia. Ltda.	—	—	—	28	—	—
C. Poccia & Cia.	—	—	—	16	—	—
Ferreira Menezes & Cia.	—	—	—	14	—	—
Emilio Agrofoglio	—	—	—	12	—	—
José de Barros Lopes	—	—	—	6	—	—
Knut Aarseth	—	—	—	3	—	—
S/A. Café Adelino	—	—	—	1	—	—
Thornton & Cia. Ltda.	—	—	—	8	—	—
Diversos	—	—	—	88	—	—
Barros, Pinto & Cia.	—	—	—	—	20	20
Elias Elbas	—	—	—	—	233	233
Lima Nogueira & Cia.	—	—	—	—	25	25
Total	5.720	150	5.870	183	278	278

ESCRIPTORIO:
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 7
TELEPHONE, 5013
END. TELEGR.: "ANCHIETA"
CAIXA POSTAL, 392
AGENCIA: JAHÚ

ARMAZENS GERAES
ANCHIETA
S/A
SANTOS

ARMAZENS:
N.º 1-R. GENERAL CAMARA, 437-439
TELEPHONE, 5028
N.º 2-RUA SILVA JARDIM, 165
TELEPHONE, 6579
AGENCIA: ARAÇATUBA

DIRECTORIA:
CARLOS BRAGA
DIRECTOR-PRESIDENTE
FABIO LEITE DE MORAES
DIRECTOR-GERENTE

SERVIÇO EFFICIENTE-AMPLOS ARMAZENS
- PESSOAL HABILITADO - MACHINISMOS
APERFEIÇOADOS-PRESTEZA E SERIEDADE

CONSELHO FISCAL:
GEREMIA LUNARDELLI
BENTO CARLOS DE ARRUDA BOTELHO
DR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS

Enviem os seus cafés consignados aos ARMAZENS GERAES ANCHIETA S/A - SANTOS-S. P. R.

Entradas de café no Rio de Janeiro

Fevereiro de 1936

DIAS	S. PAULO	MINAS	RIO	ESP. SANTO	TOTAL
1	2.021	5.431	3.160	1.090	11.702
2	—	—	—	—	—
3	2.097	5.529	2.938	1.084	11.648
4	2.099	5.484	3.599	1.099	12.281
5	2.075	4.975	3.521	1.069	11.640
6	2.004	5.153	3.236	1.127	11.520
7	2.027	5.053	3.375	1.083	11.538
8	1.975	4.875	3.697	1.118	11.665
9	—	—	—	—	—
10	2.028	5.291	3.235	1.117	11.671
11	2.039	4.636	3.413	1.083	11.171
12	1.926	5.081	3.638	1.061	11.706
13	1.937	5.234	3.641	1.068	11.880
14	2.059	5.466	3.413	1.085	12.023
15	1.981	5.637	3.287	1.120	12.025
16	—	—	—	—	—
17	1.986	5.079	3.135	1.126	11.326
18	2.011	4.523	3.426	1.166	11.126
19	2.022	4.539	2.821	1.084	10.466
20	2.038	5.231	3.476	1.083	11.828
21	1.983	5.031	3.655	1.100	11.769
22	2.025	6.180	3.708	1.069	12.982
23	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—
26	3.066	8.281	5.616	2.184	19.147
27	2.040	4.930	3.537	1.063	11.570
28	2.048	6.154	3.245	1.085	12.532
29	2.002	5.790	3.399	1.093	12.284
Total . . .	47.489	123.583	80.171	26.257	277.500

Entradas de café no Rio de Janeiro

Março de 1936

DIAS	S. PAULO	MINAS	RIO	ESP. SANTO	TOTAL
1	—	—	—	—	—
2	2.072	5.722	2.668	1.092	11.554
3	2.004	5.159	3.304	1.083	11.550
4	2.065	5.237	3.348	1.117	11.767
5	2.028	5.080	3.114	1.119	11.341
6	2.035	5.121	3.138	1.166	11.460
7	2.058	4.943	3.413	1.125	11.539
8	—	—	—	—	—
9	1.961	5.312	2.515	1.076	10.864
10	1.904	4.575	2.220	1.122	9.821
11	2.028	4.595	2.217	1.084	9.924
12	2.081	5.553	3.130	1.082	11.846
13	2.030	5.259	3.073	1.083	11.445
14	2.017	5.478	3.046	1.167	11.708
15	—	—	—	—	—
16	2.028	5.619	2.689	1.094	11.430
17	2.018	5.409	3.107	1.185	11.719
18	1.968	5.549	2.942	1.086	11.545
19	2.012	4.981	2.926	1.158	11.077
20	1.594	4.888	3.183	1.117	10.782
21	—	6.610	2.688	1.092	10.390
22	—	—	—	—	—
23	—	5.384	2.346	1.116	8.846
24	1.876	5.151	2.551	1.125	10.703
25	1.859	5.320	3.033	1.133	11.345
26	559	5.956	2.548	1.084	10.147
27	445	5.679	2.123	1.134	9.381
28	1.001	4.570	2.773	1.117	9.461
29	—	—	—	—	—
30	1.053	5.154	2.933	1.099	10.239
31	1.077	5.170	2.942	1.113	10.302
Total	41.773	137.474	73.970	28.969	282.186

Entradas de café no mercado do Rio de Janeiro

Fevereiro de 1936

	PROCEDENCIAS				TOTAL
	S. PAULO	M. GERAES	R. JANEIRO	ESP. SANTO	
E.F.C. Brasil	47.489	36.113	2.471	—	86.073
E.F. Leopoldina	—	71.796	26.001	—	97.797
Reguladores	—	3.174	51.699	26.257	81.130
Cabotagem	—	12.500	—	—	12.500
Totaes	47.489	123.583	80.171	26.257	277.500

Entradas e embarques de café no mercado do Rio de Janeiro

SAFRA 1935/1936

SAFRA 1935/1936	ENTRADAS	EMBARQUES
1935:		
Julho	336.209	266.856
Agosto	299.482	276.572
Setembro	217.932	266.220
1.º TRIMESTRE	853.623	809.648
Outubro	309.815	317.031
Novembro	295.819	284.746
Dezembro	282.449	219.503
2.º TRIMESTRE	888.083	821.280
1.º SEMESTRE	1.741.706	1.630.928
1936:		
Janeiro	264.515	237.433
Fevereiro	277.500	267.117
2 MEZES	542.015	504.550

Movimento de café no Rio de Janeiro

Fevereiro de 1936

DIAS	ENTRADAS	EMBARQUES	BONUS	Retirado do mercado para trocas	Revertido ao stock	CONSUMO	EXISTENCIA
1	11.702	34.008	—	—	—	500	688.593
2	—	—	—	—	—	—	—
3	11.648	3.821	—	—	—	1.000	695.420
4	12.281	9.150	—	—	—	500	698.051
5	11.640	7.425	—	—	—	500	701.766
6	11.520	295	320	—	—	500	712.811
7	11.538	8.778	—	—	—	500	715.071
8	11.665	6.155	—	—	—	500	720.081
9	—	—	—	—	—	—	—
10	11.671	16.132	—	—	—	1.000	714.620
11	11.171	20.612	80	—	—	500	704.759
12	11.706	12.635	—	—	—	500	703.330
13	11.880	7.522	—	152	—	500	707.036
14	12.023	4.373	—	—	—	500	714.186
15	12.025	840	—	—	Doação170	500	725.041
16	—	—	—	—	—	—	—
17	11.326	16.922	60	—	—	1.000	718.505
18	11.126	775	—	—	—	500	728.356
19	10.466	32.218	—	—	—	500	706.104
20	11.828	24.307	270	—	—	500	693.395
21	11.769	197	—	—	—	500	704.467
22	12.982	3.431	—	—	—	500	713.518
23	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—
26	19.147	29.201	—	—	—	2.000	701.464
27	11.570	16.940	—	—	—	500	695.594
28	12.532	1.853	—	—	Prop. 150	500	705.923
29	12.284	9.527	—	—	—	500	708.180
Total	277.500	267.117	730	152	320	14.500	—

Movimento de café no Rio de Janeiro

Março de 1936

DIAS	ENTRADAS	EMBARQUES	BONUS	Retirada do mercado para trocas	Revertido do stock (doação)	CONSUMO	CAFÉ DOADO	Revertido ao stock Propaganda	EXISTENCIA
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	11.554	11.399	—	—	—	1.000	—	—	707.335
3	11.550	4.221	—	—	—	500	—	—	714.164
4	11.767	9.245	—	—	—	500	—	—	716.186
5	11.341	3.968	—	—	—	500	—	—	723.059
6	11.460	9.906	—	—	—	500	—	—	724.113
7	11.539	10.101	—	—	—	500	—	—	725.051
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	10.864	15.894	—	—	260	1.000	—	—	719.281
10	9.821	3.206	—	—	—	500	—	—	725.396
11	9.924	43.484	—	—	—	500	—	—	691.336
12	11.846	9.339	—	—	—	500	—	—	693.343
13	11.445	812	20	—	—	500	—	—	703.496
14	11.708	355	—	—	—	500	—	—	714.348
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	11.430	9.472	374	—	—	1.000	—	—	715.681
17	11.719	14.585	—	—	—	500	—	—	712.315
18	11.545	950	—	475	—	500	—	—	721.935
19	11.077	5.939	—	—	—	500	—	—	726.573
20	10.782	20.762	—	—	—	500	—	—	716.093
21	10.390	2.473	—	—	—	500	—	—	723.510
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	8.846	10.593	—	—	—	1.000	—	—	720.763
24	10.703	2.230	—	—	—	500	—	—	728.736
25	11.345	4.925	—	—	—	500	—	—	734.656
26	10.147	15.597	183	—	—	500	—	—	728.899
27	9.381	12.306	—	—	—	500	—	—	725.474
28	9.461	1.385	—	—	—	500	10	—	733.050
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	10.239	2.400	—	—	—	1.000	—	—	739.889
31	10.302	22.831	—	—	—	500	—	150	727.010
Tot.	282.186	248.378	577	475	260	15.500	10	150	—

Embarques de café no Rio de Janeiro

Fevereiro de 1936

DIAS	EUROPA	AMERICA DO NORTE	AMERICA DO SUL	AFRICA	ASIA	CABOTAGEM	TOTAL
1	21.131	11.125	—	1.752	—	—	34.008
2	—	—	—	—	—	—	—
3	368	2.805	558	—	—	90	3.821
4	—	8.925	—	—	—	225	9.150
5	700	6.475	—	—	—	250	7.425
6	—	—	—	—	—	295	295
7	625	978	—	6.975	—	200	8.778
8	—	5.475	—	—	—	680	6.155
9	—	—	—	—	—	—	—
10	2.626	8.750	3.571	—	—	1.185	16.132
11	3.352	—	6.735	7.587	2.938	—	20.612
12	12.485	—	—	—	—	150	12.635
13	175	5.300	—	—	—	2.047	7.522
14	188	3.675	—	—	—	510	4.373
15	500	—	—	—	—	340	840
16	—	—	—	—	—	—	—
17	1.287	10.800	3.875	440	—	520	16.922
18	775	—	—	—	—	—	775
19	29.280	—	—	2.918	—	20	32.218
20	16.579	6.295	—	1.097	63	273	24.307
21	—	—	—	—	—	197	197
22	2.986	—	—	—	—	445	3.431
23	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—
26	8.431	15.790	4.575	225	—	180	29.201
27	10.600	6.215	—	—	—	125	16.940
28	900	—	—	63	—	890	1.853
29	1.275	—	7.882	—	—	370	9.527
Total	114.263	92.608	27.196	21.057	3.001	8.992	267.117

Movimento de café no Rio de Janeiro

Fevereiro de 1936

DATA	SÃO PAULO	MINAS GERAES					RIO DE JANEIRO					ESP. SANTO	TOTAL GERAL	COTAÇÃO DISPONIVEL TYPO 7	EMBARQUES	BONIFICAÇÃO	RETIRADO DO MERCADO (Troca)	REVERTIDO AO STOCK (Doado)	PROPAGANDA	CONSUMO LOCAL DIARIO
		Central	Leopoldina	Reguladores	Cabotagem	Total	Central	Leopoldina	Reguladores	Cabotagem	Total									
1– . .	2.021	1.480	2.121	330	1.500	5.431	50	1.100	2.010	—	3.160	1.090	11.702	10.900	34.008	—	—	—	—	500
2–D .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 . . .	2.097	1.537	2.858	34	1.100	5.529	—	1.155	1.783	—	2.938	1.084	11.648	10.900	3.821	—	—	—	—	1.000
4 . . .	2.099	1.534	2.450	—	1.500	5.484	100	1.378	2.121	—	3.599	1.099	12.281	10.700	9.150	—	—	—	—	500
5 . . .	2.075	1.480	2.228	17	1.250	4.975	—	1.805	1.716	—	3.521	1.069	11.640	10.800	7.425	—	—	—	—	500
6 . . .	2.004	1.505	2.495	253	900	5.153	144	—	3.092	—	3.256	1.127	11.520	10.800	295	320	—	—	—	500
7 . . .	2.027	1.464	2.254	335	1.000	5.053	—	3.245	130	—	3.375	1.083	11.538	10.800	8.778	—	—	—	—	500
8 . . .	1.975	1.526	2.232	317	800	4.875	225	2.261	1.211	—	3.697	1.118	11.665	10.900	6.155	—	—	—	—	500
9–D .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10 . . .	2.028	1.638	2.294	359	1.000	5.291	—	1.735	1.500	—	3.235	1.117	11.671	11.000	16.132	—	—	—	—	1.000
11 . . .	2.039	1.258	3.148	230	—	4.636	—	1.368	2.045	—	3.413	1.083	11.171	11.000	20.612	80	—	—	—	500
12 . . .	1.926	1.482	3.599	—	—	5.081	—	908	2.730	—	3.638	1.061	11.706	10.900	12.635	—	—	—	—	500
13 . . .	1.937	1.467	2.267	—	1.500	5.234	287	1.268	2.086	—	3.641	1.068	11.880	11.000	7.522	—	152	—	—	500
14 . . .	2.059	1.546	3.920	—	—	5.466	206	1.413	1.794	—	3.413	1.085	12.023	11.000	4.373	—	—	—	—	500
15 . . .	1.981	1.527	4.110	—	—	5.637	165	622	2.300	—	3.287	1.120	12.025	11.100	840	—	—	170	—	500
16–D .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17 . . .	1.986	1.662	2.725	692	—	5.079	—	812	2.323	—	3.135	1.126	11.326	11.800	16.922	60	—	—	—	1.000
18 . . .	2.011	1.567	2.956	—	—	4.523	—	626	2.800	—	3.426	1.166	11.126	11.400	775	—	—	—	—	500
19 . . .	2.022	1.156	3.375	8	—	4.539	—	309	2.512	—	2.821	1.084	10.466	11.200	32.218	—	—	—	—	500
20 . . .	2.038	1.609	2.922	—	700	5.231	290	1.402	1.784	—	3.476	1.083	11.828	11.200	24.307	270	—	—	—	500
21 . . .	1.983	1.136	3.285	110	500	5.031	—	336	3.319	—	3.655	1.100	11.769	11.000	197	—	—	—	—	500
22 . . .	2.025	1.564	3.632	244	705	6.180	72	1.374	2.262	—	3.708	1.069	12.982	N. C.	3.431	—	—	—	—	500
23–D .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24–F . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25–F . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26 . . .	3.066	2.839	5.442	—	—	8.281	642	622	4.352	—	5.616	2.184	19.147	11.000	29.201	—	—	—	—	2.000
27 . . .	2.040	1.927	3.003	—	—	4.930	255	1.744	1.538	—	3.537	1.063	11.570	11.100	16.940	—	—	—	—	500
28 . . .	2.048	1.681	4.473	—	—	6.154	—	318	2.927	—	3.245	1.085	12.532	11.100	1.853	—	—	—	150	500
29 . . .	2.002	1.538	4.007	245	—	5.790	35	—	3.364	—	3.399	1.093	12.284	—	9.527	—	—	—	—	—
Totaes .	47.489	36.113	71.796	3.174	12.500	123.583	2.471	26.001	51.699	—	80.171	26.257	277.500	—	267.117	730	152	170	(*) 150	14.500

Resumo:

E. F. Central do Brasil:

S. Paulo	47.489
Minas Geraes	36.113
Rio de Janeiro	2.471
Total	86.073

E. F. Leopoldina:

Minas Geraes	71.796
Rio de Janeiro	26.001
Total	97.797

Cabotagem:

Minas Geraes	12.500
Total	12.500

Reguladores:

Minas Geraes	3.174
Rio de Janeiro	51.699
Espirito Santo	26.257
Total	81.130

Nota (*) — Propaganda na França.

Embarques de café no Rio de Janeiro

Março de 1936

IAS	EUROPA	AMERICA DO NORTE	AMERICA DO SUL	AFRICA	ASIA	CABOTAGEM	TOTAL
1	—	—	—	—	—	—	—
2	6.304	5.095	—	—	—	—	11.399
3	—	—	3.820	—	—	401	4.221
4	375	8.380	—	—	—	490	9.245
5	—	3.450	—	—	—	518	3.968
6	1.974	—	—	6.432	1.500	—	9.906
7	568	—	—	9.288	—	245	10.101
8	—	—	—	—	—	—	—
9	450	6.225	7.375	1.365	—	479	15.894
10	1.251	1.080	—	510	—	365	3.206
11	38.465	3.995	—	499	—	525	43.484
12	5.514	3.825	—	—	—	—	9.339
13	438	—	—	—	—	374	812
14	—	—	—	—	—	355	355
15	—	—	—	—	—	—	—
16	—	700	8.585	—	—	187	9.472
17	10.817	1.500	1.803	—	—	465	14.585
18	950	—	—	—	—	—	950
19	—	5.814	—	—	—	125	5.939
20	11.043	50	—	4.203	4.751	715	20.762
21	2.208	—	—	—	125	140	2.473
22	—	—	—	—	—	—	—
23	1.063	2.280	7.250	—	—	—	10.593
24	—	—	—	2.230	—	—	2.230
25	3.275	—	—	1.550	—	100	4.925
26	5.287	8.750	—	—	—	1.560	15.597
27	764	1.000	9.700	325	—	517	12.306
28	750	—	—	—	—	635	1.385
29	—	—	—	—	—	—	—
30	—	1.625	300	—	—	475	2.400
31	8.259	13.829	—	313	—	430	22.831
tal .	99.755	67.598	38.833	26.715	6.376	9.101	248.378

Exportação de Café pelo porto do Rio de Janeiro, em Janeiro de 1936. - Continentes e Cabotagem

EXPORTADORES	EUROPA	AMERICA DO NORTE	AMERICA DO SUL	AFRICA	ASIA	CABOTAGEM	TOTAL
Theodor Wille & Cia. Ltda.	9.495	15.453	2.700	1.375	—	440	29.463
Leon Israel Company S/A.	750	24.682	450	650	—	—	26.532
A. Jabour & Cia.	16.122	5.625	200	1.474	—	1.680	25.101
Ornstein & Cia.	11.674	—	4.000	3.519	—	1.435	20.628
Castro, Silva & Cia.	11.091	1.000	4.520	2.013	—	555	19.179
Sinner S/A	12.540	—	550	3.191	—	95	16.376
Vivacqua Irmãos S/A.	9.875	—	5.125	475	—	—	15.475
Cia. Nacional Commercio de Café	9.814	—	—	4.260	63	—	14.137
Rebello, Alves & Cia.	263	10.954	700	—	—	—	11.917
Mc. Kinlay & Cia.	5.934	1.500	55	2.708	—	1.235	11.432
E. G. Fontes & Cia.	2.231	1.750	1.100	1.731	126	1.800	8.738
Marcellino Martins F.º & Cia.	4.884	1.325	300	375	125	90	7.099
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	2.375	—	300	100	3.125	—	5.900
American Coffee Corporation Inc/	—	5.750	—	—	—	—	5.750
Paiva, Nunes & Cia.	5.297	—	—	—	—	—	5.297
Pinto Lopes & Cia.	4.000	—	—	314	—	—	4.314
Hard, Rand & Cia.	310	558	927	155	—	120	2.070
Norton Megaw & Cia.	150	—	—	1.325	—	—	1.475
Souza Pimentel & Cia.	660	500	—	—	—	—	1.160
Cia. Cafeeira Minas Geraes	570	500	—	—	—	—	1.070
Nadjes & Cia.	1.060	—	—	—	—	—	1.060
Arbuckle & Cia.	—	1.050	—	—	—	—	1.050
Seraphim Fernandes	—	—	—	—	—	885	885
Pinheiro Ladeira & Cia.	—	250	250	—	—	—	500
S. Pereira & Cia.	337	—	—	—	—	—	337
Sociedade Exportadora de Café S/A	—	250	—	—	—	—	250
Rebello de Almeida & Cia.	—	—	—	—	—	78	78
Pinto Alves & Cia.	—	—	—	—	—	50	50
Irmãos Barretto & Cia.	50	—	—	—	—	—	50
Candido Britto	—	—	—	—	—	40	40

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro

Janeiro de 1936

EXPORTADORES	ASIA			
	TURQUIA	CHYPRE	PALESTINA	TOTAL
raga, Irmão & Cia. Ltda. . .	3.125	—	—	3.125
. G. Fontes & Cia.	—	126	—	126
Iarcellino Martins F.º & Cia. .	—	—	125	125
ia. Naciona. Com. de Café . .	—	63	—	63
Total	3.126	189	125	3.439

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro para a Asia

Durante o mez de Fevereiro de 1936

EXPORTADORES	TURQUIA	CHYPRE	TOTAL
Castro, Silva & Cia.	2.875	—	2.875
. G. Fontes & Cia.	—	63	63
Cia. Nac. Commercio de Café	—	63	63
Total	2.875	126	3.001

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro - Safra 1935-36

PAIZES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL DE JULHO A FEVEREIRO	MESMO PERIODO SAFRA 1934/35
AMERICA:										
Argentina	26.557	20.892	22.720	15.760	12.011	16.425	18.027	20.706	153.098	87.350
Canadá	250	100	400	725	250	250	100	750	2.825	2.464
Chile	5.634	—	—	1.237	2.073	—	1.055	1.283	11.282	3.250
Estados Unidos	57.102	54.915	68.625	101.653	66.103	80.293	71.047	91.858	591.596	411.118
Uruguay	1.400	3.030	3.310	3.450	1.200	4.525	2.095	5.207	24.217	10.453
Barbados	—	25	—	50	—	—	—	—	75	—
Paraguay	—	100	—	—	—	—	—	—	100	—
Totaes	90.943	79.062	95.055	122.875	81.637	101.493	92.324	119.804	783.193	514.635
EUROPA:										
Alsacia	—	125	—	—	—	—	—	—	125	—
Allemanha	5.441	11.826	11.398	17.435	5.268	2.314	2.890	4.976	61.548	50.963
Albania	—	—	342	473	178	285	735	278	2.291	1.316
Belgica	3.505	6.636	7.828	5.486	4.903	3.467	6.708	5.275	43.808	32.336
Bulgaria	—	659	193	575	775	277	300	325	3.104	491
Creta	312	125	125	—	—	250	750	250	1.812	250
Dantzig	752	—	—	513	50	659	664	170	2.808	6.243
Dinamarca	2.114	963	2.815	1.601	1.626	1.500	2.253	689	13.561	19.906
Finlandia	16.709	21.778	23.743	15.878	19.158	11.049	10.183	12.367	130.865	102.050
Fiume	63	—	125	—	63	63	—	—	314	1.900
França	32.404	38.101	20.317	55.819	32.385	24.923	30.845	26.758	261.552	166.092
Grecia	2.564	13.746	16.634	6.095	13.644	3.785	15.503	19.412	91.383	44.551
Gibraltar	—	663	375	375	688	312	—	695	3.108	425
Hespanha	5.354	1.392	—	250	83	1.210	757	307	9.353	2.288
Hollanda	2.663	4.808	5.961	8.758	3.376	3.345	7.206	3.806	39.923	13.181
Italia	5.368	4.773	6.203	4.477	5.511	11.346	6.243	5.026	48.947	32.810
Islandia	250	190	400	1.335	1.325	100	250	515	4.365	2.210
Inglaterra	—	—	—	—	2	—	—	8	10	476
Malta	627	1.000	376	250	—	—	—	—	2.253	750
Noruega	1.452	339	1.825	2.104	2.596	2.678	125	562	11.681	5.173

Rumania	24.028	8.000	1.568	685	8.377	3.059	2.874	1.500	50.091	24.059
Russia Europea	—	—	125	125	250	125	—	125	750	—
Suecia	3.633	2.875	4.000	4.548	1.765	1.375	980	2.250	21.426	17.235
Trieste	15.786	12.658	10.563	4.436	8.536	1.838	5.652	9.846	69.315	30.246
Turquia Europea	125	—	2.125	6.000	24.275	125	7.025	15.625	55.300	27.967
Yugoslavia	1.253	4.992	4.353	1.563	5.791	4.607	5.928	1.679	30.166	11.529
Totaes	128.070	138.329	122.824	143.341	142.916	79.614	109.041	114.012	978.147	611.525
ASIA :										
China	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150
Chypre	31	974	314	612	490	158	158	126	2.863	2.203
Palestina	687	1.265	1.775	1.251	2.188	—	125	—	7.291	6.345
Rhodes	188	—	188	772	270	—	—	—	1.418	565
Syria	93	813	751	503	62	63	—	—	2.285	2.556
Turquia Asiatica	125	63	503	4.812	4.269	125	3.441	3.126	16.464	13.337
Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Totaes	1.124	3.115	3.531	7.950	7.279	346	3.724	3.252	30.321	25.176
AFRICA :										
Algeria	14.138	12.752	12.426	8.389	13.368	10.064	9.574	8.107	88.818	95.183
Canarias	1.780	730	1.515	1.895	740	1.760	1.850	740	11.010	8.542
Egypto	4.189	7.693	4.576	8.940	8.504	2.066	250	501	36.719	25.857
Marrocos	738	1.566	1.503	2.136	1.508	937	688	376	9.452	10.676
Moçambique	1.165	750	1.015	675	1.315	675	515	305	6.415	4.255
Sudoeste Africano	525	371	310	135	280	200	350	150	2.321	1.885
Tripoli	408	251	296	126	—	—	—	—	1.081	2.160
Tunis	565	1.473	1.483	1.537	2.367	1.662	1.409	1.503	11.999	13.064
União Sul-Africana	11.967	14.691	13.787	10.347	17.524	12.981	9.060	9.375	99.732	69.078
Senegal	—	125	63	—	125	63	125	—	501	375
Totaes	35.475	40.402	36.974	34.180	45.731	30.408	23.821	21.057	268.048	231.075
TOTAL DA EXPORTAÇÃO	255.612	260.908	258.384	308.346	277.563	211.861	228.910	258.125	2.059.709	1.382.411
CABOTAGEM	11.369	12.664	7.836	8.685	7.183	7.642	8.523	8.992	72.894	48.160
Total geral	266.981	273.572	266.220	317.031	284.746	219.503	237.433	267.117	2.132.603	1.430.571

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro

Continentes

Fevereiro de 1936

EXPORTADORES	EUROPA	AMERICA DO NORTE	AMERICA DO SUL	AFRICA	ASIA	CABOTAGEM	TOTAL
American Coffee & Co. Inc.	—	32.920	—	—	—	—	32.920
Ornstein & Cia	21.317	250	2.867	1.393	—	2.030	27.857
Leon Israel & Co. S/A	1.993	22.170	350	900	—	—	25.413
Theodor Wille & Cia.	10.131	9.250	1.100	1.426	—	975	22.882
Castro, Silva & Cia.	8.194	2.375	6.525	1.990	2.875	475	22.434
A. Jabour & Cia.	12.440	4.625	2.750	1.600	—	505	21.920
Sinner S/A	15.303	—	1.000	2.925	—	50	19.278
Vivacqua Irmãos S/A.	11.813	1.000	5.025	775	—	—	18.613
E. G. Fontes & Cia.	8.708	750	1.300	2.622	63	1.560	15.003
Mc. Kinlay & Cia.	4.531	1.725	258	2.288	—	1.425	10.227
Rebello Alves & Cia.	2.166	7.675	200	—	—	—	10.041
Cia. Nacional Commercio de Café	5.499	125	2.500	875	63	—	9.062
Hard Rand & Cia.	63	5.250	1.896	400	—	150	7.759
Marcellino Martins F.° & Cia.	3.889	500	450	375	—	120	5.334
Paiva, Nunes & Cia.	2.597	478	—	—	—	500	3.575
Norton Megaw & Cia.	150	—	100	3.175	—	—	3.425
Arbuckle & Cia.	300	2.515	—	—	—	—	2.815
Pinto Lopes & Cia.	1.676	—	—	—	—	—	1.676
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	825	—	500	—	—	—	1.325
Seraphim Fernandes	—	—	—	—	—	1.100	1.100
Souza Pimentel & Cia.	1.100	—	—	—	—	—	1.100
Pinheiro Ladeira & Cia.	437	250	375	—	—	20	1.082
S. Pereira & Cia.	531	—	—	313	—	—	844
Soc. Exportadora de Café	—	750	—	—	—	—	750
Hadjes & Cia.	600	—	—	—	—	—	600
Rabello de Almeida & Cia.	—	—	—	—	—	62	62
Cia. Commercio e Navegação	—	—	—	—	—	20	20
Totaes	114.263	92.608	27.196	21.057	3.001	8.992	267.117

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro

Fevereiro de 1936

Africa

EXPORTADORES	UNIÃO SUL AFRICANA	ARGELIA	TUNISIA	CANARIAS	EGYPTO	MARROCOS	MOÇAMBIQUE	SUL AFRICANO	TOTAL
Norton Megaw & Cia.	3.175	—	—	—	—	—	—	—	3.175
Sinner S/A	1.325	941	63	440	—	56	100	—	2.925
E. G. Fontes & Cia.	150	2.377	63	—	—	32	—	—	2.622
Mc. Kinlay & Cia.	1.475	563	125	25	—	100	—	—	2.288
Castro Silva & Cia.	700	752	—	225	—	188	125	—	1.990
A. Jabour & Cia.	—	1.411	189	—	—	—	—	—	1.600
Theodor Wille & Cia.	300	563	125	—	438	—	—	—	1.426
Ornstein & Cia.	700	500	63	50	—	—	80	—	1.393
Leon Israel & Cia. S/A.	800	—	—	—	—	—	—	100	900
Cia. Nacional Commercio de Café	—	—	875	—	—	—	—	—	875
Vivacqua Irmãos S/A	400	375	—	—	—	—	—	—	775
Hard Rand & Cia..	350	—	—	—	—	—	—	50	400
Marcellino Martins F.º & Cia. . .	—	375	—	—	—	—	—	—	375
S. Pereira & Cia.	—	250	—	—	63	—	—	—	313
Totaes	9.375	8.107	1.503	740	501	376	305	150	21.057

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro

Janeiro de 1936

Africa

EXPORTADORES	ARGELIA	UNIÃO SUL AFRICANA	CANARIAS	TUNISIA	MARROCOS	MOÇAMBIQUE	EGYPTO	SUDOESTE AFRICANO	DAKAR (SENEGAL)	TOTAL
Cia. Nacional Commercio de Café	3.510	—	—	500	—	—	250	—	—	42.60
Ornstein & Cia.	561	2.375	130	63	—	390	—	—	—	3.519
Sinner S/A.	564	1.225	1.270	—	32	25	—	75	—	3.191
Mc. Kinlay & Cia.	775	1 620	100	—	188	—	—	25	—	2 708
Castro, Silva & Cia.	626	600	350	—	437	—	—	—	—	2.013
E. G. Fontes & Cia.	1.315	260	—	—	31	—	—	—	125	1.731
A. Jabour & Cia.	972	—	—	502	—	—	—	—	—	1.474
Theodor Wille & Cia. Ltda.	1.000	50	—	—	—	—	250	75	—	1.375
Norton Megaw & Cia.	—	1.325	—	—	—	—	—	—	—	1.325
Leon Israel & Cia. S/A	—	475	—	—	—	—	—	175	—	650
Vivacqua Irmãos S/A	125	350	—	—	—	—	—	—	—	475
Marcellino Martins F.º & Cia.	—	375	—	—	—	—	—	—	—	375
Pinto Lopes & Cia.	126	—	—	188	—	—	—	—	—	314
Hard, Rand & Cia.	—	155	—	—	—	—	—	—	—	155
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	—	—	—	—	—	100	—	—	—	100
TOTAES	9.574	8.810	1.850	1.253	688	515	500	350	125	23.665

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro - Europa

Janeiro de 1936

EXPORTADORES	FRANÇA	GRECIA	ITALIA	FINLANDIA	HOLLANDA	TURQUIA	BELGICA	YUGOSLAVIA	ALLEMANHA	RUMANIA	DINAMARCA	PORTUGAL	ALBANIA	HESPANHA	SUECIA	DANTZIG	BULGARIA	ISLANDIA	POLONIA	NORUEGA	TOTAL
A. Jabour & Cia.	8.629	3.000	375	2.725	125	—	750	63	—	—	—	—	—	—	250	130	—	—	75	—	16.182
Sinner S/A	1.550	9.566	—	350	—	—	125	58	—	—	—	—	591	—	—	—	300	—	—	—	12.540
Ornstein & Cia.	3.350	126	687	750	1.331	—	642	3.634	965	—	—	—	189	—	—	—	—	—	—	—	11.675
Castro, Silva & Cia.	2.650	—	6.000	—	1.000	—	3	—	250	—	1.063	—	—	—	125	—	—	—	—	—	11.091
Vivacqua Irmãos S/A	125	2.250	—	1.375	—	5.000	875	125	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.875
Cia. Nacional Commercio de Café	6.313	—	—	—	1.000	—	750	751	875	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.814
Theodor Wille & Cia. Ltda.	3.063	—	125	1.450	3.250	—	626	—	250	—	731	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.495
Mc. Kinlay & Cia.	1.375	250	62	2.325	500	—	250	483	—	—	250	25	—	64	125	—	—	100	—	125	5.944
Paiva, Nunes & Cia.	500	—	1.798	—	—	—	—	—	—	2.874	—	—	—	—	125	—	—	—	—	—	5.307
Marcellino Martins F.º & Cia.	1.939	—	—	383	—	—	2.437	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	—	—	4.884
Pinto Lopes & Cia.	314	—	1.007	400	—	—	—	752	300	—	—	—	—	693	—	534	—	—	—	—	4.000
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	—	—	—	—	—	1.875	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	3.375
E. G. Fontes & Cia.	437	250	480	250	—	—	125	500	—	—	189	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.231
Hadjes & Cia.	—	1.060	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.060
Leon Israel Company S/A	500	—	—	125	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	750
Souza Pimentel & Cia.	—	—	660	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	660
Cia. Cafeeira Minas Geraes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	400	—	—	—	—	—	—	170	—	570
S. Pereira & Cia.	100	31	—	—	—	—	—	125	—	—	—	—	81	—	—	—	—	—	—	—	537
Hard, Rand & Cia.	—	60	—	—	—	—	125	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	310
Rebello, Alves & Cia.	—	—	213	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	263
Norton Megaw & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—	—	150
Irmãos Barreto	—	—	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
TOTAL	30.845	16.593	11.457	10.183	7.206	6.875	6.708	6.491	2.890	2.874	2.483	925	861	757	750	664	300	250	245	125	109.482

ara a America do
1936

UL		CABOTAGEM		
E	TOTAL	NORTE	SUL	TOTAL
	5.125	—	—	—
	4.520	380	175	55
	4.000	645	790	1.43
50	2.700	145	295	44
	1.100	60	1.740	1.80
	927	—	120	12
	700	—	—	—
50	550	95	—	9
	450	—	—	—
	300	40	50	9
	300	—	—	—
	250	—	—	—
00	200	—	1.680	1.68
55	55	960	275	1.23
	—	100	785	88
	—	—	78	
	—	50	—	
	—	40	—	
	—	20	—	
955	21.177	2.535	5.988	8.5

do Rio de Janeiro p
tagem, em Janeiro de

ORES	AMERICA DO S		
	ARGENTINA	URUGUAY	CHIL
. . . . .	3.800	1.325	—
. . . . .	4.450	70	—
. . . . .	4.000	—	—
Ltda. . . .	2.050	—	6
. . . . .	1.100	—	—
. . . . .	927	—	—
. . . . .	700	—	—
. . . . .	—	400	1
S/A . . .	450	—	—
° & Cia. . .	—	300	—
S/A	300	—	—
ia.	250	—	—
. . . . .	—	—	2
. . . . .	—	—	
. . . . .	—	—	—
Cia. . . .	—	—	—
. . . . .	—	—	—
. . . . .	—	—	—
. . . . .	—	—	—
. . . . .	18.027	2.095	1.0

Relação da exportação de café
Norte, America d

EXPORTADORES	AMERICA DO NORTE			
	EST. UNIDOS	CANAD	BARBADOS	TO
Leon Israel Company S/A. . . .	24.582	100	—	24.
Theodor Wille & Cia.	15.453	—	—	15.
Rebello, Alves & Cia.	10.954	—	—	10.
American Coffee Corporation . .	5.750	—	—	5.
A. Jabour & Cia.	5.625	—	—	5.
E. G. Fontes & Cia.	1.750	—	—	1.
Mc. Kinlay & Cia.	1.500	—	—	1.
Marcellino Martins F.º & Cia. . .	1.325	—	—	1
Arbuckle & Cia.	1.059	—	—	1
Castro, Silva & Cia.	1.000	—	—	1
Hard, Rand & Cia.	558	—	—	
Souza Pimentel & Cia.	500	—	—	
Cia. Cafeeira de Minas Geraes . .	500	—	—	
Pinheiro Ladeira & Cia.	250	—	—	
Soc. Exportadora de Café S/A. .	250	—	—	
TOTAES	71.047	100	—	71

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro - Europa

Fevereiro de 1936

EXPORTADORES	FRANÇA	GRECIA	TURQUIA	ITALIA	FINLANDIA	BELGICA	ALEMANHA	HOLLANDA	YUGOSLAVIA	SUECIA	RUMANIA	PORTUGAL	GIBRALTAR	DINAMARCA	NORUEGA	ISLANDIA	POLONIA	ALBANIA	BULGARIA	HESPANHA	DANTZIG	INGLATERRA	TOTAL
Ornstein & Cia.	5.875	1.502	8.000	2.943	175	800	763	126	438	125	—	—	100	—	—	365	42	63	—	—	—	—	21.317
Sinner & Cia.	1.258	11.438	—	456	350	125	375	—	470	—	—	—	220	—	—	—	—	341	275	—	—	—	15.303
A. Jabour & Cia.	4.758	3.000	—	845	2.875	—	650	—	—	250	—	—	—	—	62	—	—	—	—	—	—	—	12.440
Vivacqua Irmãos S/A	1.225	1.000	5.000	—	2.730	1.725	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	11.813
Theodor Wille & Cia.	2.875	1.250	—	125	2.850	—	1.250	813	—	500	—	—	—	250	—	—	218	—	—	—	—	—	10.131
E. G. Fontes & Cia.	1.537	750	—	5.495	425	—	125	—	—	250	—	—	—	126	—	—	—	—	—	100	—	—	8.708
Castro Silva & Cia.	4.744	—	2.125	—	—	—	—	1.000	—	—	—	100	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	8.194
Cia. Nacional Commercio de Café.	1.062	—	—	62	687	1.125	1.563	187	188	250	—	—	375	—	—	—	—	—	—	207	—	—	5.499
Mc. Kinlay & Cia.	751	—	—	313	1.475	—	—	—	395	750	—	140	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	4.531
Marcellino Martins F.º & Co.	2.064	—	—	—	575	1.125	—	—	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.889
Paiva, Nunes & Cia.	—	1.097	—	125	—	—	—	—	—	—	1.375	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.597
Rebello, Alves & Cia.	—	—	—	2.166	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.166
Leon Israel & Cia. S/A	125	—	—	—	—	—	125	1.618	—	—	—	—	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	1.993
Pinto Lopes & Cia.	126	—	—	329	225	—	70	—	876	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	—	1.676
Souza Pimental & Cia.	—	—	—	1.100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.100
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	825	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	825
Hadjes & Cia.	—	500	—	100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	243	—	50	—	50	—	600
S. Pereira & Cia.	63	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	531
Pinheiro Ladeira & Cia.	—	—	—	—	—	375	—	62	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	437
Arbuckle & Cia.	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—	—	—	—	—	—	300
Norton Megaw & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	—	—	—	—	—	—	—	—	150
Hard. Rand & Cia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Totaes	26.758	20.537	15.125	14.059	12.367	5.275	5.046	3.806	2.367	2.250	1.500	1.065	695	689	562	515	503	404	325	307	100	8	114.263

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro - America do Norte e Sul

Fevereiro de 1936

EXPORTADORES	AMERICA DO NORTE				EXPORTADORES	AMERICA DO SUL				CABOTAGEM		
	E. Unidos	Dominio do Canadá	Barbados	Total		Republica Argentina	Uruguay	Chile	Total	Norte	Sul	Total
American Coffee & C. Inc. . . .	32.920	—	—	32.920	Castro, Silva & Cia.	6.525	—	—	6.525	25	450	475
Leon Israel C.º S/A	22.170	—	—	22.170	Vivacqua Irmãos S/A	775	4.250	—	5.025	—	—	—
Theodor Wille & Cia.	9.000	250	—	9.250	Ornstein & Cia.	2.435	332	100	2.867	630	1.400	2.030
Rebello, Alves & Cia.	7.675	—	—	7.675	A. Jabour & Cia.	2.750	—	—	2.750	—	505	505
Hard Rand & Cia.	4.750	500	—	5.250	Cia. Nacional Commercio de Café	2.500	—	—	2.500	—	—	—
A. Jabour & Cia.	4.625	—	—	4.625	Hard. Rand & Cia.	1.821	—	75	1.896	—	150	150
Arbuckle & Cia.	2.515	—	—	2.515	E. G. Fontes & Cia.	1.300	—	—	1.300	60	1.500	1.560
Castro Silva & Cia.	2.375	—	—	2.375	Theodor Wille & Cia.	800	—	300	1.100	285	690	975
Mc. Kinlay & Cia.	1.725	—	—	1.725	Sinner & Cia.	—	475	525	1.000	50	—	50
Vivacqua Irmãos S/A	1.000	—	—	1.000	Fraga, Irmãos Co. Ltda.	500	—	—	500	—	—	—
E. G. Fontes & Cia.	750	—	—	750	Marcellino Martins F.º C.º . . .	300	150	—	450	—	120	120
Soc. Exportadora S/A	750	—	—	750	Pinheiro Ladeira & Cia.	375	—	—	375	—	20	20
Marcellino Martins F.º C.º . . .	500	—	—	500	Leon Israel C.º S/A	350	—	—	350	—	—	—
Paiva, Nunes & Cia.	478	—	—	478	Mc. Kinlay & Cia.	75	—	183	258	1.025	400	1.425
Ornstein & Cia.	250	—	—	250	Rebello Alves & Cia.	200	—	—	200	—	—	—
Pinheiro Ladeira & Cia.	250	—	—	250	Norton Megaw & Cia.	—	—	100	100	—	—	—
Cia. Nacional Commercio de Café	125	—	—	125	Seraphim Fernandes.	—	—	—	—	20	1.080	1.100
					Paiva Nunes & Cia.	—	—	—	—	—	500	500
					Rabello de Almeida & Cia. . . .	—	—	—	—	—	62	62
					Cia. Comm. e Navegação	—	—	—	—	20	—	20
Totaes	91.858	750	—	92.608	Totaes	20.706	5.207	1.283	27.196	2.115	6.877	8.992

Movimento de café em Victoria

Fevereiro de 1936

DIAS	ENTRADAS	EMBARQUES	CONSUMO	EXISTENCIA
1	10.989	27	446	198.727
2	—	—	—	—
3	6.702	75	—	205.354
4	5.957	12.341	—	198.970
5	5.897	53.289	—	151.578
6	5.379	5.440	—	151.517
7	3.745	—	50	155.212
8	8.044	—	—	163.256
9	—	—	—	—
10	5.370	22.631	—	145.995
11	5.865	5.440	—	146.420
12	4.273	2.207	—	148.486
13	4.568	100	—	152.954
14	2.474	—	—	155.428
15	5.881	8.686	—	152.623
16	—	—	—	—
17	6.057	7.765	—	150.915
18	5.796	1.200	—	155.511
19	4.194	—	—	159.705
20	7.339	—	—	167.044
21	7.676	4.815	—	169.905
22	3.910	4.458	20	169.337
23	—	—	—	—
24	—	—	—	—
25	—	—	—	—
26	9.410	1.550	100	177.097
27	2.181	7.972	14	171.292
28	8.997	—	30	180.259
29	6.516	—	—	186.775
Total	137.220	137.996	660	—

Movimento de café em Victoria

Março de 1936

DIAS	ENTRADAS	EMBARQUES	CONSUMO	EXISTENCIA
1	—	—	—	—
2	4.425	—	266	190.934
3	2.289	4.083	—	189.140
4	2.695	12.331	—	179.504
5	4.054	20.025	—	163.533
6	8.056	7.140	—	164.449
7	9.569	—	—	174.018
8	—	—	—	—
9	9.197	13.029	—	170.186
10	6.970	2.329	—	174.827
11	9.497	3.425	—	180.899
12	7.973	200	—	188.672
13	7.504	85	30	196.061
14	5.992	13.560	—	188.493
15	—	—	—	—
16	2.852	4.378	80	186.887
17	7.655	14.074	—	180.468
18	3.009	—	—	183.477
19	6.967	2.715	—	187.729
20	6.053	350	20	193.412
21	4.516	7.938	—	189.990
22	—	—	—	—
23	4.173	2.975	—	191.188
24	4.504	6.050	—	189.642
25	3.787	3.751	—	189.678
26	2.515	—	—	192.193
27	7.962	—	—	200.155
28	4.298	60	—	204.393
29	—	—	—	—
30	4.180	375	—	208.198
31	4.074	5.875	—	206.397
Total	144.766	124.748	396	

Exportação de café pelo porto de Victoria

Julho a Janeiro — Safra 1935/36

ÍZES	JUHLO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL DE JULHO A FEVEREIRO	MESMO PERIODO SAFRA 1934/35
A:									
ntina . .	330	400	2.950	1.000	5.650	5.300	4.950	20.580	25.000
los Unidos	67.190	46.464	125.284	100.310	87.364	58.644	76.306	561.562	526.497
ltaes . . .	67.520	46.864	128.234	101.31.	93.014	63.944	81.256	582.142	551.497
A:									
anha . .	5.940	3.811	11.311	13.870	2.066	5.140	4.266	46.404	19.046
ca. . . .	1.068	1.250	882	2.562	1.415	813	1.688	9.678	7.423
zig . . .	889	125	410	450	—	3.911	4.971	10.756	11.658
ria. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	125
marca . .	—	63	—	—	—	—	—	63	63
ndia. . .	275	125	100	975	175	687	438	2.775	7.466
ça . . .	2.638	5.625	3.000	6.020	562	1.076	375	19.296	33.579
altar . .	—	254	525	988	375	250	125	2.517	2.226
anda . .	2.811	5.637	5.859	4.882	4.694	1.562	3.773	29.218	6.618
gria . . .	—	—	—	—	—	160	—	160	—
a	1.089	500	2.002	—	2.544	875	1.688	8.698	6.068
ta	750	1.936	1.751	750	—	1.063	250	6.500	1.691
nega . . .	25	—	—	126	63	925	—	1.139	552
nia . . .	1.788	223	1.563	1.125	500	6.047	5.106	16.352	9.945
ia	4.125	7.313	7.125	7.075	8.199	5.325	6.375	45.537	30.900
ste . . .	2.358	2.785	3.788	—	2.705	313	500	12.449	28.697
oslavia . .	63	125	313	—	63	375	314	1.253	2.422
nania . .	—	625	—	—	—	—	—	625	1.626
. Europea.	—	—	—	—	—	—	—	—	252
tugal . . .	—	—	—	375	425	1.225	—	2.025	—
. Slovaquia	—	—	—	—	—	—	—	—	375
Totaes .	23.819	30.397	38.629	39.198	23.786	29.747	29.869	215.445	170.732
ão	—	—	—	—	—	—	—	—	10
rq. Asiatica	—	—	—	—	—	—	—	—	250
Totaes .	—	—	—	—	—	—	—	—	260
CA:									
geria . . .	1.588	4.290	3.429	2.865	11.153	5.876	6.089	35.290	28.154
rrocos . .	501	1.420	438	875	1.137	438	438	5.247	10.717
poli . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	260
nis	—	—	—	—	—	—	50	50	126
Sul-Africana	—	—	—	—	—	335	1.035	1.370	—
d. Africano.	—	—	—	—	—	—	50	50	—
Totaes . .	2.089	5.710	3.867	3.740	12.290	6.649	7.662	42.007	39.257
AL DA EXP. .	93.428	82.971	170.730	144.248	129.090	100.340	118.787	839.594	761.746
OTAGEM. . .	11.450	29.343	11.901	15.242	16.449	17.825	20.292	122.502	85.634
Total geral	104.878	112.314	182.631	159.490	145.539	118.165	139.079	962.096	847.730

Exportação de café pelo porto de Victoria

SAFRA 1935/1936

PAIZES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL DE JULHO A FEVEREIRO	MESMO PERIODO SAFRA 1934/35
AMERICA:										
Argentina	330	400	2.950	1.000	5.650	5.300	4.950	4.500	25.080	25.600
Estados Unidos . .	67.190	46.464	125.284	100.310	87.364	58.644	76.306	86.073	647.635	582.147
Totaes	67.520	46.864	128.234	101.310	93.014	63.944	81.256	90.573	672.715	607.747
EUROPA:										
Allemanha	5.940	3.811	11.311	13.870	2.066	5.140	4.266	3.903	50.307	19.734
Austria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125
Belgica	1.068	1.250	882	2.562	1.415	813	1.688	1.438	11.116	7.620
Dantzig	889	125	410	450	—	3.911	4.971	222	10.978	13.635
Dinamarca	—	63	—	—	—	—	—	—	63	126
Finlandia	275	125	100	975	175	687	438	500	3.275	8.116
França	2.638	5.625	3.000	6.020	562	1.076	375	501	19.797	33.704
Gibraltar	—	254	525	988	375	250	125	—	2.517	2.351
Hollanda	2.811	5.637	5.859	4.882	4.694	1.562	3.773	3.342	32.560	10.250
Hungria	—	—	—	—	—	160	—	—	160	—
Italia	1.089	500	2.002	—	2.544	875	1.688	—	8.698	6.068
Malta	750	1.936	1.751	750	—	1.063	250	—	6.500	2.005
Noruega	25	—	—	126	63	925	—	—	1.139	802
Polonia	1.788	223	1.563	1.125	500	6.047	5.106	537	16.889	10.259
Portugal	—	—	—	375	425	1.225	—	—	2.025	—

Rumania	—	625	—	—	—	—	—	—	625	1.626
Russia Europea	—	—	—	—	—	—	—	—	—	252
Suecia	4.125	7.313	7.125	7.075	8.199	5.325	6.375	4.125	49.662	32.900
Trieste	2.358	2.785	3.788	—	2.705	313	500	—	12.449	28.697
Tcheco Selovaquia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	375
Yugoslavia	63	125	313	—	63	375	314	—	1.253	2.422
Totaes	23.819	30.397	38.629	39.198	23.786	29.747	29.869	14.568	230.013	181.067
ASIA :										
Japão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Turquia Asiatica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250
Totaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	260
AFRICA :										
Algeria	1.588	4.290	3.429	2.865	11.153	5.876	6.089	13.642	48.932	28.779
Marrocos	501	1.420	438	875	1.137	438	438	875	6.122	11.407
Tripoli	—	—	—	—	—	—	—	—	—	260
Tunis	—	—	—	—	—	—	50	—	50	126
União Sul-Africana	—	—	—	—	—	335	1.035	1.150	2.520	—
Suedoeste Africano	—	—	—	—	—	—	50	—	50	—
Totaes	2.089	5.710	3.867	3.740	12.290	6.649	7.662	15.667	57.674	4.057
TOTAL DA EXPORTAÇÃO	93.428	82.971	170.730	144.248	129.090	100.340	118.787	120.808	960.402	829.646
CABOTAGEM	11.450	29.343	11.901	15.242	16.449	17.825	20.292	17.161	139.663	94.859
Total geral	104.878	112.314	182.631	159.490	145.539	118.165	139.079	137.969	1.100.065	924.505

Exportação de café pelo porto de Paranaguá

SAFRA 1935/1936

PAIZES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL DE JULHO A FEVEREIRO	MESMO PERIODO SAFRA 1934/35
AMERICA :										
Argentina	—	—	1.500	900	3.428	—	—	—	5.828	1.293
Canadá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Estados Unidos . .	—	—	—	11.854	3.954	9.687	7.596	9.186	42.277	22.217
Uruguay	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.700
Totaes	—	—	1.500	12.754	7.382	9.687	7.596	9.186	48.105	25.220
EUROPA :										
Allemanha	—	—	—	500	1.767	565	—	425	3.257	12.386
Belgica	—	—	230	1.184	219	—	—	—	1.633	4.595
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	2.500	2.500	—
França	3.104	—	20.318	26.435	20.231	37.958	18.963	36.279	163.288	89.413
Hollanda	—	—	—	3.219	—	22.911	—	—	26.130	—
Totaes	3.104	—	20.548	31.338	22.217	61.434	18.963	39.204	196.808	106.394
TOTAL DA EXPORTAÇÃO.	3.104	—	22.048	44.092	29.599	71.121	26.559	48.390	244.913	131.614
CABOTAGEM	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.785
Total geral . .	3.104	—	22.048	44.092	29.599	71.121	26.559	48.390	244.913	134.399

Exportação de café pelos principaes portos do Brasil

SAFRA 1935/1936

RECIFE

PAIZES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL DE JULHO A FEVEREIRO	MESMO PERIODO SAFRA 1934/35
AMERICA :										
Estados Unidos . .	—	—	—	—	250	—	1.010	1.000	2.260	3.775
Total.	—	—	—	—	250	—	1.010	1.000	2.250	3.775
EUROPA :										
Austria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Belgica	—	—	—	875	990	500	625	850	3.840	1.605
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125
França	1.063	258	1.395	2.937	5.626	2.439	3.889	3.267	20.874	14.245
Hespanha	46	425	978	800	1.371	50	4.806	1.653	10.129	1.524
Italia.	—	—	—	—	377	—	—	—	377	3.498
Portugal	—	—	100	200	250	—	—	—	550	—
Trieste	—	—	—	375	500	—	—	—	875	4.856
Yugoslavia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
Total.	1.109	683	2.473	5.187	9.114	2.989	9.320	5.770	36.645	25.889
AFRICA :										
Algeria	—	—	—	—	—	63	—	—	63	57
Marrocos	125	—	—	—	125	—	—	—	250	200
Total.	125	—	—	—	125	63	—	—	313	257
TOTAL DA EXPORTAÇÃO.	1.234	683	2.473	5.187	9.489	3.052	10.330	6.770	39.218	29.921
CABOTAGEM	1.357	120	145	69	135	1.162	16.881	86	9.955	10.345
Total.	2.591	803	2.618	5.256	9.624	4.214	17.211	6.856	49.173	40.266

BAHIA

PAIZES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL DE JULHO A FEVEREIRO	MESMO PERIODO SAFRA 1933/34
AMERICA :										
Argentina	500	—	—	—	500	200	—	—	1.200	750
Estados Unidos . .	—	2.000	—	—	4.000	—	2.500	2.000	10.500	34.275
Total.	500	2.000	—	—	4.500	200	2.500	2.000	11.700	35.025
EUROPA :										
Allemanha	250	355	112	150	200	306	—	—	1.373	125
Belgica	487	393	—	250	—	—	250	125	1.505	545
França	9.380	4.069	14.260	13.857	15.631	13.055	12.204	13.443	95.899	51.374
Hespanha	463	215	—	—	—	—	—	1.059	1.737	125
Italia.	1.388	—	408	235	450	504	235	726	3.946	18.983
Trieste	188	438	313	—	1.287	—	—	—	2.226	6.362
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	425	125	550	75
Gibraltar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150
Hollanda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	375
Suecia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
Inglaterra. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Total.	12.156	5.470	15.093	14.492	17.568	13.865	13.114	15.478	107.236	78.133
AFRICA :										
Canarias	—	—	125	—	—	—	—	—	125	—
Marrocos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100
Senegal	63	—	188	125	125	125	—	—	626	439
Total.	63	—	313	125	125	125	—	—	751	539
TOTAL DA EXPORTAÇÃO.	12.719	7.470	15.406	14.617	22.193	14.190	15.614	17.478	119.687	113.697
CABOTAGEM	6.666	8.047	6.931	4.364	2.637	1.934	8.441	7.748	46.768	67.040
Total geral . .	19.385	15.517	22.337	18.981	24.830	16.124	24.055	25.226	166.455	180.737

ANGRA DOS REIS

PAIZES	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	TOTAL DE JULHO A FEVEREIRO	MESMO PERIODO SAFRA 1934/35
AMERICA :										
Argentina	—	—	—	—	3.590	144	—	—	3.734	427
Estados Unidos . .	10.854	—	2.872	5.500	20.070	10.682	10.913	19.275	80.166	27.428
Total.	10.854	—	2.872	5.500	23.660	10.826	10.913	19.275	83.900	27.855
EUROPA :										
Allemanha	—	2.136	4.499	—	—	—	—	—	6.635	1.000
França	—	—	—	500	800	2.914	3.000	2.000	9.214	3.397
Belgica	—	—	—	3.564	—	1.472	—	310	5.346	274
Polonia	—	—	—	—	—	—	—	125	125	—
Suecia	—	2.375	—	—	—	—	—	—	2.375	3.038
Total.	—	4.511	4.499	4.064	800	4.386	3.000	2.435	23.695	7.709
Togal geral . .	10.854	4.511	7.371	9.564	24.460	15.212	13.913	21.710	107.595	35.564

RESUMO

MEZES	PERNAMBUCO	BAHIA	VICTORIA	R. JANEIRO	SANTOS	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	TOTAL DE JULHO A FEV.º	MESMO PERIODO SAFRA 1934/35
Julho	1.234	12.719	93.428	255.612	874.009	3.104	10.854	1.250.960	746.690
Agosto	683	7.470	82.971	260.908	918.307	—	4.511	1.274.850	1.036.873
Setembro.	2.473	15.406	170.730	258.384	900.693	22.048	7.371	1.377.105	1.446.602
Outubro	5.187	14.017	144.248	308.346	1.081.391	44.092	9.564	1.607.445	1.254.477
Novembro	9.489	22.193	129.090	277.563	885.052	29.599	24.460	1.377.446	966.046
Dezembro	3.052	14.190	100.340	211.861	1.071.627	71.121	15.212	1.487.403	1.009.653
Janeiro.	10.330	15.614	118.787	228.910	1.073.727	26.559	13.913	1.487.840	1.052.920
Fevereiro	6.770	17.478	120.808	258.125	828.211	48.390	21.710	1.301.492	1.000.819
Total 8 mezes .	39.218	119.687	960.402	2.059.709	7.633.017	244.913	107.595	11.164.541	8.514.080

Cotações do termo em Santos

EM RÉIS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "A" — FEVEREIRO DE 1936

CAFE' ESTRICTAMENTE MOLLE — TYPO 4

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:										VENDAS (Saccas)
	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb.	
1.	20.700	20.825	20.900	21.000	20.900	21.000	20.300	20.500	20.200	—	—
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	20.700	20.825	20.900	21.000	20.900	21.000	20.300	20.500	20.200	—	—
4.	20.700	20.825	20.900	21.000	20.900	21.000	20.300	20.500	20.200	—	—
5.	20.700	20.825	20.900	21.000	20.900	21.000	20.300	20.500	20.200	—	—
6.	20.700	20.825	20.900	21.000	20.900	21.000	20.300	20.500	20.200	—	—
7.	20.700	20.825	20.900	21.000	21.000	21.000	20.300	20.500	20.200	—	500
8.	20.700	20.825	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	20.700	20.825	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
11.	20.700	21.000	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	500
12.	20.700	21.000	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
13.	20.700	21.000	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
14.	20.700	21.000	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
15.	20.700	21.000	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.	20.700	21.000	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
18.	20.700	21.000	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
19.	20.700	21.000	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
20.	20.700	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
21.	20.700	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
22.	20.700	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	20.700	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	—	—
27.	n/cot	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	20.200	—
28.	n/cot	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	20.200	—
29.	n/cot	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	20.200	—
Média	20.700	20.871	20.900	21.000	20.978	21.037	20.300	20.500	20.200	20.200	1.000

Cotações do termo em Santos

EM RÉIS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "B" — FEVEREIRO DE 1936

CAFE' SANTOS — TYPO 5 — SEM DESCRIPÇÃO

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:										VENDAS (Saccas)
	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb.	
1.	15.325	15.375	15.350	15.325	15.175	15.000	14.975	14.975	14.950	—	500
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	15.325	15.275	15.275	15.175	15.150	15.025	15.000	14.975	14.950	—	2.500
4.	15.325	15.250	15.275	15.250	15.200	15.100	15.000	15.025	15.000	—	500
5.	15.275	15.175	15.175	15.150	15.125	15.050	14.975	14.975	14.975	—	2.500
6.	15.175	15.175	15.150	15.175	15.150	15.075	15.025	15.000	15.000	—	500
7.	15.125	15.175	15.125	15.100	15.200	15.125	15.100	15.050	15.000	—	3.000
8.	15.200	15.225	15.200	15.225	15.200	15.150	15.075	15.100	15.000	—	2.000
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	15.200	15.275	15.250	15.275	15.300	15.200	15.150	15.150	15.050	—	1.500
11.	15.200	15.275	15.250	15.275	15.250	15.200	15.125	15.100	15.025	—	1.500
12.	15.200	15.275	15.250	15.275	15.300	15.200	15.150	15.125	15.025	—	1.000
13.	15.200	15.300	15.350	15.375	15.375	15.275	15.200	15.200	15.100	—	2.500
14.	15.300	15.325	15.350	15.425	15.375	15.300	15.350	15.325	15.225	—	2.000
15.	15.350	15.350	15.350	15.425	15.400	15.375	15.375	15.425	15.350	—	1.000
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.	15.400	15.525	15.525	15.500	15.550	15.400	15.425	15.400	15.350	—	4.500
18.	15.275	15.375	15.375	15.425	15.400	15.350	15.350	15.325	15.275	—	1.500
19.	15.175	15.275	15.325	15.325	15.275	15.275	15.225	15.225	15.175	—	2.000
20.	15.225	15.275	15.325	15.350	15.300	15.275	15.275	15.325	15.275	—	3.000
21.	15.225	15.300	15.350	15.350	15.375	15.375	15.400	15.400	15.400	—	750
22.	15.250	15.300	15.425	15.450	15.425	15.450	15.450	15.450	15.425	—	1.500
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	15.250	15.300	15.425	15.450	15.425	15.450	15.450	15.450	15.425	—	1.000
27.	n/cot	15.300	15.425	15.450	15.375	15.375	15.350	15.350	15.325	15.275	1.500
28.	n/cot	15.200	15.225	15.200	15.225	15.250	15.225	15.225	15.200	15.175	1.500
29.	n/cot	15.200	15.200	15.200	15.175	15.250	15.225	15.225	15.200	15.175	1.500
Média . .	15.250	15.239	15.302	15.311	15.249	15.240	15.212	15.209	15.161	15.208	39.750

Cotações do termo em Santos

EM RÉIS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "A" — MARÇO DE 1936

CAFE' ESTRICTAMENTE MOLLE — TYPO 4

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:										VENDAS (Saccas)
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb.	Dezembro	
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
3.	20.775	20.900	21.000	21.000	21.050	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
4.	20.775	20.900	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
5.	20.775	20.900	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
6.	20.775	20.900	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
7.	20.775	20.500	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	500
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	20.775	20.500	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
10.	20.775	20.500	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
11.	20.775	20.500	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
12.	20.775	20.500	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
13.	20.775	20.500	20.500	20.600	20.600	20.300	20.500	20.200	20.200	—	—
14.	20.275	20.075	20.075	20.175	20.175	20.175	20.075	20.200	20.200	—	—
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	20.275	20.075	19.975	19.975	20.175	20.175	20.175	20.200	20.200	—	—
17.	20.275	20.075	19.975	19.975	20.175	20.175	20.075	20.200	20.200	—	—
18.	20.275	20.075	19.975	19.975	20.175	20.175	20.075	20.200	20.200	—	—
19.	20.275	19.775	19.675	19.975	20.175	20.175	19.675	19.700	19.700	—	—
20.	20.275	19.775	19.675	19.975	20.175	20.175	19.675	19.700	19.700	—	—
21.	20.275	19.775	19.675	19.975	20.175	20.175	19.675	19.700	19.700	—	—
22.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.	20.275	19.775	19.675	19.975	20.175	20.175	19.675	19.700	19.700	—	500
24.	20.275	19.775	19.675	19.975	20.175	20.175	19.675	19.700	19.700	—	—
25.	20.275	19.775	19.675	19.975	20.175	20.175	19.675	19.700	19.700	—	—
26.	20.250	19.775	19.675	19.975	20.175	20.175	19.675	19.700	19.700	—	—
27.	20.125	19.775	19.675	19.975	20.175	19.975	19.675	19.700	19.700	—	—
28.	19.975	19.775	19.675	19.975	20.175	19.975	19.675	19.700	19.700	—	—
29.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30.	n/cot.	19.775	19.675	19.975	20.175	19.975	19.675	19.700	19.700	19.700	—
31.	n/cot.	19.775	19.675	19.975	19.975	19.975	19.675	19.700	19.700	19.700	—
Média	20.484	20.205	20.113	20.278	20.382	20.197	20.089	19.988	19.988	19.700	1.000

Cotações do termo em Santos

EM RÉIS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "B" — MARÇO DE 1936

CAFE' SANTOS — TYPO 5 — SEM DESCRIPÇÃO

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:										VENDAS (Saccas)
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novemb.	Dezembro	
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	15.175	15.200	15.200	15.250	15.250	15.250	15.250	15.250	15.250	—	1.000
3.	15.100	15.200	15.200	15.250	15.250	15.250	15.250	15.250	15.250	—	3.500
4.	15.150	15.225	15.250	15.300	15.300	15.300	15.350	15.350	15.300	—	2.500
5.	15.175	15.175	15.250	15.300	15.250	15.250	15.275	15.250	15.225	—	3.500
6.	15.025	15.150	15.250	15.250	15.250	15.250	15.300	15.275	15.275	—	500
7.	15.000	15.125	15.150	15.125	15.200	15.250	15.275	15.250	15.250	—	—
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	14.700	14.975	15.150	15.125	15.150	15.125	15.075	15.075	15.075	—	3.000
10.	15.000	15.100	15.225	15.225	15.250	15.250	15.300	15.300	15.275	—	2.000
11.	15.100	15.125	15.225	15.225	15.250	15.225	15.275	15.250	15.225	—	7.000
12.	15.325	15.250	15.275	15.250	15.275	15.300	15.350	15.300	15.275	—	5.500
13.	15.325	15.300	15.300	15.300	15.275	15.300	15.325	15.275	15.225	—	17.000
14.	15.275	15.175	15.250	15.275	15.175	15.175	15.175	15.150	15.125	—	1.000
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	15.250	15.175	15.225	15.250	15.175	15.175	15.200	15.175	15.150	—	—
17.	15.050	15.075	15.075	15.075	15.075	15.100	15.100	15.075	15.075	—	2.500
18.	14.975	15.050	14.975	15.000	15.025	15.025	15.025	15.025	15.025	—	500
19.	14.925	15.000	15.000	15.025	15.025	15.000	15.050	15.050	15.025	—	2.000
20.	14.950	15.075	15.075	15.150	15.150	15.150	15.200	15.175	15.125	—	2.000
21.	14.950	15.075	15.075	15.150	15.150	15.150	15.175	15.150	15.125	—	—
22.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.	14.925	15.025	15.075	15.125	15.150	15.150	15.150	15.150	15.125	—	500
24.	14.875	14.900	14.975	15.000	15.050	15.075	15.125	15.125	15.000	—	3.000
25.	15.000	15.000	14.975	14.975	14.975	15.075	15.150	15.100	15.050	—	7.500
26.	15.200	15.150	15.100	15.025	15.025	15.100	15.150	15.150	15.100	—	16.500
27.	15.350	15.250	15.200	15.175	15.175	15.150	15.200	15.150	15.125	—	6.500
28.	15.375	15.275	15.200	15.200	15.200	15.150	15.225	15.175	15.150	—	1.500
29.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30.	n/cot.	15.200	15.150	15.175	15.150	15.150	15.150	15.150	15.125	15.075	—
31.	n/cot.	15.225	15.125	15.125	15.125	15.150	15.150	15.150	15.125	15.075	6.500
Média . .	15.091	15.134	15.152	15.166	15.166	15.174	15.202	15.183	15.156	15.075	95.500

Cotações do termo no Rio de Janeiro

EM RÉIS PAPEL, POR 10 KILOS

Fevereiro de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:							VENDAS (Saccas)
	Fev.º	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	
1	10.975	11.175	11.250	11.275	11.300	11.250	—	7.500
2	—	—	—	—	—	—	—	—
3	10.875	11.075	11.175	11.250	11.200	11.175	—	5.000
4	10.900	11.050	11.150	11.225	11.200	11.200	—	4.500
5	10.850	11.050	11.200	11.275	11.300	11.275	—	8.000
6	10.975	11.150	11.250	11.350	11.350	11.325	—	11.500
7	10.850	11.025	11.175	11.250	11.225	11.200	—	3.000
8	10.925	11.100	11.225	11.300	11.300	11.300	—	2.000
9	—	—	—	—	—	—	—	—
10	10.975	11.150	11.250	11.325	11.325	11.325	—	1.500
11	10.900	11.075	11.225	11.300	11.300	11.300	—	5.500
12	10.925	11.075	11.225	11.300	11.300	11.300	—	3.000
13	11.050	11.175	11.300	11.375	11.400	11.400	—	5.000
14	11.125	11.250	11.375	11.425	11.425	11.450	—	3.500
15	11.175	11.275	11.400	11.450	11.425	11.400	—	7.000
16	—	—	—	—	—	—	—	—
17	11.100	11.300	11.400	11.425	11.450	11.450	—	17.500
18	11.175	11.250	11.425	11.500	11.475	11.475	—	9.000
19	11.000	11.175	11.350	11.400	11.425	11.425	—	13.500
20	10.975	11.100	11.325	11.375	11.375	11.375	—	—
21	11.050	11.150	11.300	11.375	11.375	11.375	—	22.000
22	—	—	—	—	—	—	—	—
23	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—
26	10.050	11.100	11.250	11.350	11.350	11.350	—	—
27	n/cot.	11.075	11.175	11.300	11.325	11.325	11.300	5.500
28	n/cot.	11.050	11.200	11.225	11.275	11.250	11.225	6.500
29	n/cot.	10.950	11.100	11.175	11.225	11.225	11.200	8.000
Média	10.908	11.126	11.260	11.328	11.333	11.325	11.241	149.000

NOTA. — Em Victoria, não cotado.

Cotações do termo no Rio de Janeiro

EM RÉIS PAPEL, POR 10 KILOS

Março de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:						VENDAS (Saccas)
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	
1	—	—	—	—	—	—	—
2	10.950	11.100	11.175	11.150	11.150	11.150	5.000
3	10.900	11.075	11.175	11.175	11.200	11.175	5.000
4	11.000	11.125	11.250	11.250	11.250	11.225	10.000
5	10.950	11.075	11.200	11.250	11.275	11.250	5.500
6	10.850	11.050	11.150	11.200	11.225	11.150	10.000
7	10.875	11.025	11.150	11.150	11.150	11.100	4.500
8	—	—	—	—	—	—	—
9	10.850	11.000	11.075	11.150	11.150	11.100	7.500
10	10.875	11.050	11.150	11.225	11.225	11.175	6.500
11	10.975	11.075	11.200	11.250	11.250	11.225	7.000
12	11.000	11.075	11.175	11.250	11.250	11.225	2.500
13	11.050	11.175	11.250	11.325	11.325	11.250	3.500
14	11.000	11.150	11.225	11.275	11.250	11.175	500
15	—	—	—	—	—	—	—
16	11.100	11.175	11.300	11.375	11.325	11.275	8.500
17	11.000	11.025	11.150	11.225	11.175	11.150	4.000
18	10.900	11.025	11.100	11.175	11.150	11.075	1.500
19	11.075	11.100	11.175	11.250	11.200	11.150	9.000
20	11.075	11.125	11.200	11.275	11.225	11.125	13.000
21	11.125	11.150	11.250	11.275	11.225	11.150	3.500
Média	10.714	11.105	11.186	11.234	11.222	11.173	107.000

NOTA. — Do dia 23 em diante — Contracto "A" e contracto "B".

Cotações do termo no Rio de Janeiro

EM RÉIS PAPEL, POR 10 KILOS

Março de 1936

CONTRACTO "A"

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:							VENDAS (Saccas)
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.º	
23	11.100	11.100	11.175	11.225	11.150	11.100	—	4.000
24	10.950	10.925	11.050	11.150	11.100	11.025	—	14.000
25	11.000	11.000	11.100	11.175	11.125	11.050	—	13.000
26	11.125	11.100	11.175	11.225	11.125	11.075	—	4.500
27	n/cot.	11.125	11.150	11.200	11.150	11.050	10.950	5.000
28	n/cot.	11.250	11.350	11.350	11.250	11.150	11.100	7.500
29	—	—	—	—	—	—	—	—
30	n/cot.	11.075	11.150	11.200	11.150	11.000	10.975	4.500
31	n/cot.	10.975	11.100	11.175	11.100	10.900	10.800	2.500
Média	11.043	11.068	11.156	11.212	11.143	11.043	10.953	55.000

CONTRACTO "B"

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:							VENDAS (Saccas)
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.º	
23	11.650	11.650	11.550	11.550	11.450	11.350	—	5.000
24	n/cot.	11.325	11.350	11.350	11.275	11.225	—	1.000
25	n/cot.	11.250	11 350	11.325	11.350	11.200	—	—
26	11.300	11.300	11.350	11.350	11.350	11.325	—	—
27	n/cot.	11.450	11.500	11.525	11.450	11.375	11.250	—
28	n/cot.	11.550	11.600	11.650	11.600	11.575	11.450	—
29	—	—	—	—	—	—	—	—
30	n/cot.	n/cot.	11.350	11.350	11.300	11.100	11.100	—
31	n/cot.	11.400	11.300	11.300	11.250	11.100	11.000	—
Média	11.475	11.417	11.418	11.425	11.378	11.281	11.200	6.000

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO SANTOS

Fevereiro de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	9.03	9.15	9.09	9.12	20.000
2	—	—	—	—	—
3	9.00	9.12	9.07	9.12	15.000
4	8.91	9.02	8.99	9.04	20.000
5	8.98	9.09	9.06	9.09	20.000
6	9.04	9.12	9.09	9.13	20.000
7	9.02	9.11	9.08	9.11	10.000
8	9.01	9.10	9.08	9.10	5.000
9	—	—	—	—	—
10	8.94	9.04	9.02	9.04	5.000
11	8.95	9.04	9.03	9.04	10.000
12	—	—	—	—	—
13	8.93	8.99	8.99	8.99	15.000
14	8.92	8.97	8.94	8.97	5.000
15	8.98	9.02	9.00	9.02	5.000
16	—	—	—	—	—
17	8.95	8.98	8.95	8.97	5.000
18	8.86	8.89	8.89	8.90	15.000
19	8.82	8.85	8.84	8.85	30.000
20	8.76	8.79	8.79	8.80	30.000
21	8.77	8.82	8.82	8.83	20.000
22	—	—	—	—	—
23	—	—	—	—	—
24	8.67	8.75	8.75	8.75	10.000
25	8.61	8.71	8.71	8.73	20.000
26	8.64	8.73	8.73	8.75	15.000
27	8.59	8.69	8.69	8.70	15.000
28	8.62	8.71	8.71	8.72	10.000
29	8.55	8.64	8.64	8.64	5.000
Média	8.85	8.93	8.95	8.93	325.000

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO RIO

Fevereiro de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	5.29	5.44	5.58	5.70	5.000
2	—	—	—	—	—
3	5.17	5.33	5.48	5.61	10.000
4	5.09	5.24	5.40	5.53	5.000
5	5.20	5.35	5.50	5.62	10.000
6	5.25	5.40	5.53	5.65	5.000
7	5.21	5.37	5.51	5.60	5.000
8	5.16	5.30	5.43	5.56	5.000
9	—	—	—	—	—
10	5.09	5.25	5.39	5.50	5.000
11	5.11	5.28	5.42	5.52	10.000
12	—	—	—	—	—
13	5.09	5.25	5.39	5.49	10.000
14	5.04	5.21	5.35	5.45	10.000
15	5.10	5.27	5.41	5.52	5.000
16	—	—	—	—	—
17	5.09	5.25	5.39	5.52	5.000
18	4.96	5.12	5.27	5.41	10.000
19	4.96	5.12	5.26	5.38	5.000
20	4.88	5.05	5.18	5.30	20.000
21	4.84	5.00	5.14	5.28	15.000
22	—	—	—	—	—
23	—	—	—	—	—
24	4.80	4.96	5.09	5.24	10.000
25	4.77	4.93	5.07	5.19	30.000
26	4.80	4.86	5.09	5.20	20.000
27	4.88	4.98	5.10	5.21	10.000
28	4.85	5.01	5.13	5.25	10.000
29	4.84	4.99	5.11	5.21	5.000
Média	5.02	5.17	5.31	5.43	225.000

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO SANTOS

Março de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:					VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	Dezembro	
1	—	—	—	—	—	—
2	8.43	8.54	8.55	8.56	—	15.000
3	8.48	8.61	8.61	8.63	—	25.000
4	8.44	8.57	8.57	8.58	—	10.000
5	8.43	8.54	8.57	8.60	—	20.000
6	8.37	8.46	8.48	8.53	—	10.000
7	8.30	8.39	8.41	8.46	—	10.000
8	—	—	—	—	—	—
9	8.18	8.26	8.29	8.32	—	25.000
10	8.28	8.34	8.37	8.41	—	15.000
11	8.36	8.45	8.47	8.51	—	15.000
12	8.30	8.40	8.44	8.47	—	10.000
13	8.36	8.43	8.46	8.51	—	20.000
14	8.38	8.45	8.48	8.53	—	5.000
15	—	—	—	—	—	—
16	8.32	8.41	8.45	8.51	—	5.000
17	8.30	8.37	8.42	8.47	—	15.000
18	8.23	8.28	8.36	8.41	—	10.000
19	8.31	8.38	8.44	8.48	—	20.000
20	8.37	8.44	8.50	8.54	—	20.000
21	8.37	8.44	8.50	8.54	—	5.000
22	—	—	—	—	—	—
23	8.33	8.38	8.43	8.47	—	10.000
24	8.32	8.38	8.45	8.49	—	10.000
25	8.31	8.37	8.42	8.45	—	25.000
26	n/cot.	8.39	8.42	8.46	—	15.000
27	n/cot.	8.36	8.40	8.43	8.46	5.000
28	n/cot.	8.30	8.35	8.39	8.42	5.000
29	—	—	—	—	—	—
30	n/cot.	8.27	8.32	8.35	8.40	10.000
31	n/cot.	8.17	8.22	8.26	8.30	10.000
Média	8.34	8.40	8.43	8.48	8.39	345.000

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO RIO

Março de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:					VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	Dezembro	
1	—	—	—	—	—	—
2	4.84	4.98	5.08	5.21	—	5.000
3	4.97	5.09	5.18	5.28	—	5.000
4	4.85	5.00	5.10	5.20	—	10.000
5	4.89	5.03	5.13	5.23	—	5.000
6	4.83	4.97	5.07	5.17	—	5.000
7	4.81	4.91	5.01	5.10	—	5.000
8	—	—	—	—	—	—
9	4.74	4.84	4.94	5.03	—	15.000
10	4.77	4.88	4.98	5.08	—	5.000
11	4.76	4.91	5.02	5.11	—	5.000
12	4.74	4.89	5.00	5.07	—	5.000
13	4.82	4.92	5.01	5.09	—	5.000
14	4.82	4.92	5.01	5.09	—	5.000
15	—	—	—	—	—	—
16	4.84	4.93	5.00	5.08	—	5.000
17	4.79	4.89	4.98	5.05	—	5.000
18	4.74	4.82	4.94	5.02	—	5.000
19	4.76	4.87	4.97	5.04	—	5.000
20	4.80	4.91	5.02	5.09	—	5.000
21	4.79	4.91	5.02	5.10	—	5.000
22	—	—	—	—	—	—
23	4.74	4.86	4.97	5.05	—	5.000
24	4.73	4.83	4.94	5.03	—	5.000
25	4.68	4.80	4.93	5.02	—	5.000
26	n/cot.	4.83	4.94	5.03	—	5.000
27	n/cot.	4.78	4.91	5.01	5.04	10.000
28	n/cot.	4.76	4.87	4.98	5.01	5.000
29	—	—	—	—	—	—
30	n/cot.	4.73	4.86	4.96	5.01	5.000
31	n/cot.	4.59	4.72	4.85	4.88	15.000
Média	4.80	4.88	4.99	5.08	4.99	160.000

Cotações do termo no Havre

FRANCOS POR 50 KILOS — CONTRACTO NOVO

Fevereiro de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	115 1/4	119	123 1/4	125 3/4	2.000
2	—	—	—	—	—
3	116 3/4	120 1/2	124 1/4	127	2.000
4	117	120 3/4	124 1/2	127	2.000
5	116	119 1/2	123 1/4	125 1/2	5.000
6	116 1/2	119 1/2	123 1/4	125 1/4	1.000
7	116 3/4	119 1/2	123	125 1/4	3.000
8	116	118 3/4	122 1/4	124 1/4	1.000
9	—	—	—	—	—
10	116 3/4	119 1/2	123	125 1/4	2.000
11	114 3/4	118	121 1/2	124	2.000
12	115	118	122	124	4.000
13	114	117 1/4	121 1/2	123 3/4	3.000
14	114	117 1/4	121 1/2	124 1/4	3.000
15	114	117 1/4	121 1/2	123 3/4	1.000
16	—	—	—	—	—
17	114	118	122 1/4	125	6.000
18	113 1/2	117 1/2	121 3/4	124 1/2	2.000
19	113 1/4	116 3/4	121	123 1/4	2.000
20	112	115 1/2	119 1/2	122	5.000
21	110	113 3/4	117 1/2	120 1/4	12.000
22	110 1/2	114 1/2	118	120 1/2	2.000
23	—	—	—	—	—
24	109 3/4	113 1/2	117	119 1/4	7.000
25	109 1/4	113	116 1/2	119 1/4	3.000
26	109	113 1/4	116 1/2	119 3/4	6.000
27	110 1/4	114	117 1/2	120 3/4	8.000
28	111 1/2	115 1/4	118 3/4	121 3/4	5.000
29	111	111 3/4	117 3/4	120 3/4	2.000
Média	113 1/2	116 7/8	120 3/4	123 1/4	91.000

Cotações do termo no Havre

FRANCOS POR 50 KILOS — CONTRACTO NOVO

Março de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:					VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	Dezembro	
1	—	—	—	—	—	—
2	110 3/4	114 1/4	117 1/4	121	—	4.000
3	109 3/4	113	116 1/4	120 1/4	—	5.000
4	112	115 1/4	118 1/2	122 1/2	—	5.000
5	113	115 1/2	118 3/4	122 1/4	—	8.000
6	113 1/2	115 3/4	119 1/2	123 1/4	—	9.000
7	112 3/4	115	118 3/4	122 3/4	—	3.000
8	—	—	—	—	—	—
9	115 1/4	117 1/2	121 1/4	125	—	5.000
10	113 1/4	115	118 1/4	122	—	6.000
11	113 1/4	115	118 1/2	122 1/2	—	3.000
12	113 1/4	115	119 1/4	123	—	3.000
13	112 3/4	114 1/2	118 3/4	122 1/2	—	6.000
14	112 3/4	114 1/2	118 3/4	122 1/4	—	1.000
15	—	—	—	—	—	—
16	n/cot.	114 1/2	118 1/2	122 1/4	126 1/2	2.000
17	n/cot.	113	117 1/4	121	125 1/4	2.000
18	n/cot.	112 3/4	117	120 1/2	124 3/4	4.000
19	n/cot.	112	116	119 1/2	123 3/4	2.000
20	n/cot.	115 1/4	118 3/4	124	127 1/4	5.000
21	n/cot.	115 3/4	119 1/4	123 1/4	127 1/4	5.000
22	—	—	—	—	—	—
23	n/cot.	115 1/2	119 1/4	123 3/4	128	8.000
24	n/cot.	115 1/4	118 3/4	122 3/4	127	6.000
25	n/cot.	114 1/4	118	121 3/4	125 3/4	3.000
26	n/cot.	113 1/2	117 1/4	121 1/4	125 1/4	5.000
27	n/cot.	114 3/4	118 1/2	122 3/4	127	2.000
28	n/cot.	114 1/4	118 1/4	123	127	2.000
29	—	—	—	—	—	—
30	n/cot.	117 1/2	121 1/2	126 1/4	130 1/4	15.000
31	n/cot.	114 3/4	119 1/2	124	128	9.000
Média	112 5/8	114 3/4	118 1/2	122 1/2	126 5/8	128.000

Cotações do termo em Hamburgo

PFENNIGS POR LIBRA (500 GRS.) — CONTRACTO NOVO

Fevereiro de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	35 1/2	35 1/2	35 1/2	35 1/2	—
2	—	—	—	—	—
3	35 1/2	35 1/2	35 1/2	35 1/2	—
4	35 1/2	35 1/2	35 1/2	35 1/2	—
5	35 1/2	35 1/2	35 1/2	35 1/2	—
6	35 1/2	35 1/2	35 1/2	35 1/2	—
7	35 1/2	35 1/2	35 1/2	35 1/2	—
8	36	36	36	36	—
9	—	—	—	—	—
10	36	36	36	36	—
11	36	36	36	36	—
12	36	36	36	36	—
13	36	36	36	36	—
14	36	36	36	36	—
15	36	36	36	36	—
16	—	—	—	—	—
17	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
18	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
19	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
20	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
21	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
22	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
23	—	—	—	—	—
24	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
25	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
26	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
27	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
28	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
29	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—
Média	36 1/8	36 1/8	36 1/8	36 1/8	—

NOTA. — Contracto velho — não cotado.

Cotações do termo em Hamburgo

PFENNIGS POR PFUND (500 GRS.) — CONTRACTO NOVO

Março de 1936

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:					VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	Dezembro	
1	—	—	—	—	—	—
2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
3	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
4	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
5	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
6	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
7	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
8	—	—	—	—	—	—
9	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
10	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
11	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
12	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
13	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
14	36 1/2	36 1/2	36 1/2	36 1/2	—	—
15	—	—	—	—	—	—
16	n/cot.	37	37	37	37	—
17	n/cot.	37	37	37	37	—
18	n/cot.	37	37	37	37	—
19	n/cot.	37	37	37	37	—
20	n/cot.	37	37	37	37	—
21	n/cot.	37	37	37	37	—
22	—	—	—	—	—	—
23	n/cot.	37	37	37	37	—
24	n/cot.	37	37	37	37	—
25	n/cot.	37	37	37	37	—
26	n/cot.	37	37	37	37	—
27	n/cot.	37	37	37	37	—
28	n/cot.	37	37	37	37	—
29	—	—	—	—	—	—
30	n/cot.	37	37	37	37	—
31	n/cot.	37	37	37	37	—
Média	36 1/2	36 3/4	36 3/4	36 3/4	37	—

NOTA. — Contracto Velho, não cotado.

Cotações do disponivel de cafés não brasileiros em Nova-York

CIF. EM CENTS POR LIBRA — 454 GRS.

Fevereiro de 1936

PROCEDENCIAS	DIAS				MÉDIA
	7	14	21	28	
VENEZUELA:					
Trujillo	8 5/8	8 7/8	9	8 3/8	8 3/4
COLOMBIA:					
Cucuta — Sofrivel para bom	9 5/8	9 7/8	10	9 1/4	9 3/8
Cucuta — Prime, Catado	10 1/8	10 3/8	10 1/2	10	10 1/4
Cucuta — Lavado	11 1/8	11 3/8	11 1/2	10 7/8	11 1/4
Ocana	10 7/8	11 1/8	11 1/4	10 5/8	11
Bucaramanga — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Bucaramanga — Lavado	11 3/8	11 5/8	11 3/4	11 1/8	11 1/2
Honda	12 1/8	12 3/8	12 1/2	11 7/8	12 1/4
Tolima	12 1/8	12 3/8	12 1/2	11 3/4	12 1/4
Girardot	12	12 1/4	12 3/8	11 5/8	12 1/8
Medelin	12 1/2	12 5/8	12 7/8	12 1/4	12 1/2
Manizales	12 3/8	12 1/2	12 3/4	12	12 3/8
Armenia	12 1/4	12 3/8	12 1/2	12	12 1/4
MEXICO:					
Mexico — Lavado	12 1/8	12 1/4	12 3/8	11 7/8	12 1/8
LIBERIA:					
Surinam	8 1/4	8 3/8	8 1/2	8	8 1/4
INDIA ORIENTAL:					
Robusta — Lavado	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Robusta — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
AFRICA ORIENTAL:					
Abyssinia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA:					
Guatemala — Prime	11 1/4	11 3/8	11 5/8	11	11 3/8
Guatemala — Good	10 5/8	10 3/4	11	10 1/4	10 5/8
Guatemala — Bourbon	10	10 1/8	10 3/8	9 5/8	10 1/8
HAITI:					
Haiti — Catado a mão	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
SÃO DOMINGOS:					
São Domingos — Lavado	10 1/4	10 3/8	10 5/8	10 1/4	10 3/8
COSTA RICA:					
Costa Rica	10 1/2	11 7/8	12	11 5/8	11 1/2

Cotações do disponivel

DIAS	NOVA-YORK Em Cents. por Libra (454 Grs.)				LONDRES		HAMBURGO
	Typo Rio		Typo Santos		Sh. por 112 Lbs. (50,807 Ks.)		Rm. 50 Kilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Typo Sup.	RIO Typo 7	SANTOS Typo Sup.
1	8	7	9 1/4	8 1/4	39/6	27/–	—
2	—	—	—	—	—	—	—
3	8	7	9 1/4	8 1/4	39/6	27/–	—
4	8	7	9 1/4	8 1/4	39/6	27/–	—
5	8	7	9 1/4	8 1/4	39/6	27/–	—
6	8	7	9 1/4	8 1/4	39/6	27/–	—
7	8	7	9 3/8	8 3/8	39/6	27/–	33.50
8	8	7	9 3/8	8 3/8	39/6	27/–	—
9	—	—	—	—	—	—	—
10	8	7	9 3/8	8 3/8	39/6	27/–	—
11	8	7	9 3/8	8 3/8	39/6	27/–	—
12	8	7	9 3/8	8 3/8	39/6	27/–	—
13	8	7	9 3/8	8 3/8	39/6	27/–	—
14	8	7	9 3/8	8 3/8	39/6	26/9	37.00
15	8	7	9 3/8	8 3/8	38/6	26/9	—
16	—	—	—	—	—	—	—
17	8	7	9 1/2	8 1/2	38/6	26/9	—
18	8	7	9 5/8	8 5/8	38/6	26/9	—
19	7 3/4	6 3/4	9 1/2	8 1/2	38/6	26/9	—
20	7 3/4	6 3/4	9 1/2	8 1/2	38/6	26/9	—
21	7 3/4	6 3/4	9 1/2	8 1/2	38/6	26/9	37.00
22	—	—	—	—	38/6	26/9	—
23	—	—	—	—	—	—	—
24	7 3/4	6 3/4	9 1/2	8 1/2	38/6	26/9	—
25	7 3/4	6 3/4	9 1/2	8 1/2	38/6	26/9	—
26	7 3/4	6 3/4	9 1/4	8 1/4	38/6	26/9	—
27	7 3/4	6 3/4	9 1/4	8 1/4	38/6	26/9	—
28	7 3/4	6 3/4	9 1/4	8 1/4	38/6	26/9	37.00
29	7 3/4	6 3/4	9 1/4	8 1/4	38/6	26/9	—
Média. .	7 7/8	6 7/8	9 3/8	8 3/8	39	27	36.13

em Fevereiro de 1936

HOLLANDA Em cents. por ½ kilo		TRIESTE	HAVRE	SANTOS	RIO	VICTORIA
SANTOS Superior	SANTOS Superior	US$ 50 kilos	Frs. por 50 kilos	Em réis papel por 10 kilos		
AMSTERDAM	ROTTERDAM	Typo 7	SANTOS Terr. bom	Typo 4	Typo 7	Typo 7 e 8
—	—	—	132	17.300	10.900	10.100
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	17.300	10.900	—
—	—	—	—	17.300	10.700	9.900
—	—	—	—	17.300	10.800	9.900
—	—	—	—	17.300	10.800	10.000
13.50	15.50	n/cot.	—	17.200	10.800	9.900
—	—	—	132	17.300	10.900	9.900
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	17.300	11.000	10.000
—	—	—	—	17.200	11.000	10.000
—	—	—	—	17.200	10.900	10.000
—	—	—	—	17.200	11.000	10.100
14.00	15.50	n/cot.	—	17.200	11.000	10.200
—	—	—	130	17.200	11.100	10.200
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	17.200	11.300	10.500
—	—	—	—	17.200	11.400	10.500
—	—	—	—	17.200	11.200	10.200
—	—	—	—	17.100	11.200	10.200
14.00	15.50	n/cot.	—	17.100	11.000	10.200
—	—	—	127	17.100	—	10.200
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	17.100	11.000	10.200
—	—	—	—	17.100	11.100	10.000
14.00	15.50	n/cot.	—	17.000	11.100	10.000
—	—	—	129	17.000	11.100	9.900
13.88	15.50	n/cot.	130	17.191	11.009	10.095

Cotações do disponivel

DIAS	NOVA-YORK Em Cents. por Libra (454 Grs.)				LONDRES		HAMBURGO
	Typo Rio		Typo Santos		Sh. por 112 lbs. 50,807 ks.		Rm. 50 kilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Typo Sup.	RIO Typo 7	SANTOS Typo Sup.
1	—	—	—	—	—	—	—
2	7 3/4	6 3/4	9 1/4	8 1/4	38/3	26/6	—
3	7 5/8	6 5/8	9 1/8	8 1/8	38/–	26/6	—
4	7 5/8	6 5/8	9 1/8	8 1/8	38/–	26/6	—
5	7 5/8	6 5/8	9 1/8	8 1/8	38/–	26/6	—
6	7 5/8	6 3/8	9	8	38/–	26/6	37.00
7	7 5/8	6 5/8	9	8	38/6	26/6	—
8	—	—	—	—	—	—	—
9	7 5/8	6 5/8	9	8	38/–	26/6	—
10	7 1/2	6 1/2	9	8	38/–	26/6	—
11	7 1/2	6 1/2	9	8	36/6	26/6	—
12	7 1/2	6 1/2	9	8	37/–	26/6	—
13	7 1/2	6 1/2	9	8	37/–	26/6	37.00
14	7 1/2	6 1/2	9	8	37/–	26/6	—
15	—	—	—	—	—	—	—
16	7 1/2	6 1/2	9	8	37/–	26/6	—
17	7 1/2	6 1/2	9	8	37/–	26/6	—
18	7 3/8	6 3/8	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
19	7 3/8	6 3/8	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
20	7 3/8	6 3/8	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	37.00
21	7 3/8	6 3/8	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
22	—	—	—	—	—	—	—
23	7 3/8	6 3/8	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
24	7 3/8	6 3/8	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
25	7 3/8	6 3/8	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
26	7 1/4	6 1/4	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
27	7 3/8	6 3/8	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	37.00
28	7 1/4	6 1/4	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
29	—	—	—	—	—	—	—
30	7 1/4	6 1/4	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
31	7 1/4	6 1/4	8 3/4	7 3/4	37/–	26/6	—
Média. .	7 1/2	6 3/8	8 7/8	7 7/8	37/1	26/6	37.00

em Março de 1936

HOLLANDA Em cents. por ½ kilo		TRIESTE	HAVRE	SANTOS	RIO	VICTORIA
SANTOS Superior	SANTOS Superior	US$ 50 kilos	Frs. por 50 kilos	Em réis papel por 10 kilos		
AMSTERDAM	ROTTERDAM	Typo 7	SANTOS Terr. bom	Typo 4	Typo 7	Typo 7 e 8
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	16.900	11.100	9.800
—	—	—	—	16.900	11.100	9.800
—	—	—	—	16.900	11.100	9.900
—	—	—	—	16.800	11.100	9.700
14.00	15.50	n/cot.	—	16.800	11.000	9.700
—	—	—	130	16.800	11.000	n/cot.
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	16.800	11.000	9.500
—	—	—	—	16.800	11.000	9.600
—	—	—	—	16.800	11.200	9.700
—	—	—	—	16.700	11.200	9.700
14.50	15.50	n/cot.	—	16.700	11.200	9.800
—	—	—	130	16.700	11.200	9.800
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	16.700	11.200	9.800
—	—	—	—	16.700	11.200	9.800
—	—	—	—	16.700	11.100	n/cot.
—	—	—	—	16.600	11.100	9.600
14.50	15.50	n/cot.	—	16.700	11.100	9.600
—	—	—	131	16.700	11.100	9.600
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	16.700	11.200	9.500
—	—	—	—	16.700	11.200	9.200
—	—	—	—	16.600	11.200	9.300
—	—	—	—	16.600	11.200	9.500
14.50	15.50	n/cot.	—	16.600	11.300	9.400
—	—	—	131	16.600	11.400	9.400
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	16.600	11.400	9.400
—	—	—	—	16.600	11.400	9.400
14.38	15.50	n/cot.	131	16.719	11.165	9.604

Cotações do disponivel de cafés não brasileiros em Nova-York

CIF. EM CENTS. POR LIBRA — 454 GRS.

Março de 1936

PROCEDENCIAS	DIAS				MÉDIA
	6	13	20	27	
VENEZUELA:					
Trujillo	8 3/8	7 5/8	7 1/4	7 1/4	7 5/8
COLOMBIA:					
Cucuta — Sofrivel para bom	9 1/8	8 1/4	7 7/8	7 7/8	8 1/4
Cucuta — Prime, Catado	10	9 1/4	8 3/4	8 7/8	9 1/4
Cucuta — Lavado	10 3/4	10 1/4	9 3/4	9 7/8	10
Ocana	10 5/8	10 1/4	9 7/8	10	10 1/4
Bucaramanga — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Bucaramanga — Lavado	11	10 1/2	10	10 1/8	10 3/8
Honda	11 7/8	10 7/8	10 1/2	10 5/8	11
Tolima	11 5/8	10 7/8	10 1/2	10 1/2	10 7/8
Girardot	11 1/2	10 7/8	10 3/8	10 3/8	10 3/4
Medelin	12 1/4	11 1/4	10 1/2	10 5/8	11 1/8
Manizales	11 7/8	10 3/4	10 1/4	10 3/8	10 3/4
Armenia	12	10 7/8	10 1/2	10 5/8	11
MEXICO:					
Mexico — Lavado	11 3/4	10 3/4	10 3/8	10 1/2	10 7/8
LIBERIA:					
Surinam	8	7	6 5/8	6 5/8	7 1/8
INDIA ORIENTAL:					
Robusta — Lavado	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Robusta — Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
AFRICA ORIENTAL:					
Abyssinia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA:					
Guatemala — Prime	11	10	9 5/8	9 3/4	10 1/8
Guatemala — Good	10 1/8	9 1/2	9 1/8	9 1/4	9 1/2
Guatemala — Bourbon	9 1/2	9 1/4	8 7/8	8 7/8	9 1/8
HAITI:					
Haiti — Catado a mão	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
SÃO DOMINGOS:					
São Domingos — Lavado	10 1/4	9 3/4	9 3/8	9 3/8	9 3/4
COSTA RICA:					
Costa Rica	11 5/8	11 5/8	n/cot.	n/cot.	11 5/8

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DOZE MEZES 1.º DE JULHO 30 DE JUNHO
	1935	1934	1935	1934	1935	1934	1934/35
Allemanha	213.800	146.733	226.333	227.600	214.983	176.200	2.475.783
Austria	7.100	8.983	8.100	8.750	6.617	6.750	92.917
Belgica	68.417	63.583	95.350	65.450	65.733	54.950	784.333
Bulgaria	1.067	700	850	716	600	850	8.017
Dinamarca	25.783	31.717	43.250	45.600	40.817	35.983	440.567
Hespanha	32.600	37.200	36.300	36.717	29.983	37.867	394.000
Esthonia	100	117	200	83	117	83	1.233
Irlanda	150	200	383	216	317	167	3.933
Finlandia	26.417	23.083	30.883	24.650	16.583	24.150	295.717
França	233.450	205.417	269.783	229.100	263.167	263.867	2.965.533
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	5.583	7.633	6.167	8.717	11.567	13.317	435.250
Grecia	8.400	7.250	9.683	7.017	6.750	8.217	95.283
Hungria	2.600	7.150	2.533	2.267	2.933	1.900	41.833
Italia	75.383	57.367	—	—	—	—	657.517
Lethonia	—	—	—	—	—	—	1.083
Lithuania	250	217	334	200	317	317	3.167
Noruega	23.250	18.750	22.683	24.750	39.600	18.300	271.350
Hollanda	53.633	34.617	84.950	50.583	72.517	45.083	475.883
Polonia	4.883	7.583	4.967	10.050	4.333	9.467	118.450
Portugal	—	—	—	—	10.067	8.683	119.800
Suecia	71.833	56.417	88.233	57.533	77.717	66.067	737.133
Suissa	15.917	12.050	25.483	16.750	21.283	20.817	245.517
Tchecoslovaquia	18.783	15.550	14.784	12.767	17.216	12.283	180.000
Yugoslavia	8.850	7.150	11.250	9.200	8.833	8.066	104.100
Canadá	17.300	17.400	22.050	17.150	26.633	19.233	240.400
Estados Unidos	1.127.967	917.100	1.234.217	1.015.450	1.083.767	1.019.216	11.731.483
Chile	—	—	—	—	—	—	43.417
Ceylão	2.483	1.633	3.900	1.683	2.417	2.483	24.733
Japão	4.133	3.383	—	—	4.600	4.383	53.050
Syria e Libano	1.967	1.083	1.317	2.817	—	—	17.283
Algeria	—	—	23.100	21.417	—	—	235.917
Egypto	13.734	9.050	—	—	—	—	119.117
Tunisia	1.367	1.317	2.417	2.367	2.450	3.617	25.567
União Sul-Africana	—	—	—	—	—	—	203.817
Australia	3.200	1.233	—	—	2.833	1.067	26.967
Nova Zelandia	—	—	—	—	—	—	3.450
Totaes	2.070.400	1.701.666	2.269.500	1.899.600	2.034.750	1.863.383	23.673.600

(Dados do Instituto Internacional de Agricultura — Roma).

Supprimento visivel mundial de café

Em 31 de Março de 1936

(SACCAS DE 60 KILOS)

MERCADOS	SACCAS	
EUROPA:		
Existencia de café do Brasil	974.000	
Existencia de café de outras procedencias	1.663.000	
Em viagem do Brasil	427.000	
Em viagem de outras procedencias	61.000	3.125.000
ESTADOS UNIDOS:		
Existencia de café do Brasil	653.000	
Existencia de café de outras procedencias	443.000	
Em viagem do Brasil	591.000	
Em viagem de outras procedencias	3.000	1.690.000
BRASIL:		
Existencia em Santos	2.227.087	
Existencia no Rio de Janeiro	727.010	
Existencia em Victoria	206.397	
Existencia em Paranaguá	222.664	
Existencia na Bahia	63.022	
Existencia em Angra dos Reis	33.841	
Existencia em Recife	22.645	
Sobre agua em Santos	25.567	3.528.233
TOTAL		8.343.233

CIFRAS COMPARADAS

	31 MARÇO 1936	31 MARÇO 1935
Instituto de Café	8.343.233	6.935.000
E. Laneuville	8.162.000	6.915.000
Bolsa de Nova York	8.116.000	6.915.000

Supprimento visivel mundial de café

(no ultimo dia de cada mez)

ANNO DE 1936

MEZES	EXISTENCIA NOS PRINCIPAES PORTOS DO BRASIL								SUPPRIMENTO VISIVEL NO BRASIL	SUPPRIMENTO VISIVEL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE					
	SANTOS	RIO	VICTORIA	BAHIA	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	RECIFE	S/ AGUA SANTOS		MEZES 1936	EXISTENCIA		EM VIAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NOS EST. UNIDOS
											Café do Brasil	De outras procedencias	Café do Brasil	De outras procedencias	
Janeiro	2.046.985	711.399	188.211	67.407	152.108	50.451	26.412	2.527	3.245.500	Janeiro	495.000	371.000	853.000	7.000	1.726.000
Fevereiro	2.115.527	708.180	186.775	64.834	178.910	31.707	24.505	6.651	3.317.089	Fevereiro	667.000	378.000	651.000	—	1.696.000
Março	2.227.087	727.010	206.397	63.022	222.664	33.841	22.645	25.567	3.528.233	Março	653.000	443.000	591.000	3.000	1.690.000

SUPPRIMENTO VISIVEL NA EUROPA

MEZES	INGLATERRA	HAMBURGO	BREMEN	HOLLANDA	ANTUERPIA	HAVRE	BORDEAUX	MARSELHA	COPENHAGUE	SUECIA	GENOVA	TRIESTE	TOTAL SCS PESO MEDIO 66 KILOS	TOTAL SACCAS 60 KILOS	EM VIAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NA EUROPA
															Do Brasil	De outras procedencias	
Janeiro . . .	128.000	406.000	124.000	346.000	217.000	686.000	29.000	92.000	71.000	183.000	73.000	80.000	2.435.000	2.577.000	512.000	76.000	3.165.000
Fevereiro . .	141.000	406.000	132.000	338.000	219.000	723.000	28.000	88.000	71.000	186.000	71.000	80.000	2.483.000	2.628.000	403.000	48.000	3.079.000
Março . . .	161.000	410.000	144.000	318.000	226.000	701.000	30.000	94.000	71.000	193.000	67.000	71.000	2.486.000	2.637.000	427.000	61.000	3.125.000

RESUMO

1936	BRASIL	EST. UNIDOS	EUROPA	TOTAL
Janeiro. . . .	3.245.500	1.726.000	3.165.000	8.136.500
Fevereiro . .	3.317.089	1.696.000	3.079.000	8.092.089
Março . . .	3.528.233	1.690.000	3.125.000	8.343.233

Supprimento visivel mundial de café

(no ultimo dia de cada mez)

MEZES	EXISTENCIA NOS PRINCIPAES PORTOS DO BRASIL										SUPPRIMENTO VISIVEL NO BRASIL
	SANTOS	RIO	VICTORIA	BAHIA	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	RECIFE	S/ AGUA SANTOS	S/ AGUA RIO	S/ AGUA DIVERSOS	
1936 :											
Janeiro . .	2.046.985	711.399	188.211	67.407	152.108	50.451	26.412	2.527	—	—	3.245.500
Fevereiro .	2.115.527	708.180	186.775	64.834	178.910	31.767	24.505	6.651	—	—	3.317.089
1935 :											
Janeiro . .	1.455.298	463.767	125.680	52.902	99.571	37.273	30.883	34.142	—	—	2.299.516
Fevereiro .	1.392.138	454.606	132.096	63.262	91.330	37.256	31.286	3.288	—	—	2.205.262

MEZES	SUPPR. VISIVEL NOS EST. UNIDOS DA AMERICA DO NORTE				
	EXISTENCIA		EM VIAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NOS EST. UNIDOS
	Café do Brasil	De outras procedencias	Café do Brasil	De outras procedencias	
1936 :					
Janeiro . .	495.000	371.000	853.000	7.000	1.726.000
Fevereiro .	667.000	378.000	651.000	—	1.696.000
1935 :					
Janeiro . .	331.000	411.000	521.000	11.000	[illegible]
Fevereiro .	482.000	436.000	510.000	[illegible]	[illegible]

SUPPRIMENTO VISIVEL NA EUROPA

MEZES	INGLATERRA	HAMBURGO	BREMEN	HOLLANDA	ANTUERPIA	HAVRE	BORDEAUX	MARSELHA	COPENHAGUE	SUECIA	GENOVA	TRIESTE	TOTAL SCS. PESO MÉDIO 66 KILOS	TOTAL SACCAS 60 KILOS	EM VIAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NA EUROPA
															Do Brasil	De outras procedencias	
1936 :																	
Janeiro . .	128.000	406.000	124.000	346.000	217.000	686.000	29.000	92.000	71.000	183.000	73.000	80.000	[illegible]	[illegible]	512.000	78.000	[illegible]
Fevereiro .	141.000	406.000	132.000	338.000	219.000	723.000	28.000	88.000	71.000	186.000	71.000	80.000	2.483.000	2.628.000	403.000	48.000	3.079.000
1935 :																	
Janeiro . .	167.000	635.000	182.000	350.000	186.000	492.000	22.000	65.000	92.000	196.000	72.000	118.000	2.577.000	2.707.000	432.000	53.000	3.192.000
Fevereiro .	176.000	627.000	187.000	346.000	170.000	483.000	23.000	64.000	95.000	196.000	63.000	119..00	2.549.000	2.681.000	349.000	56.000	3.086.000

Supprimento visivel mundial de café

No ultimo dia de cada mez

RESUMO

SACCAS DE 60 KILOS

MEZES	BRASIL	EST. UNIDOS	EUROPA	TOTAL
1936				
Janeiro	3.245.000	1.726.000	3.165.000	8.136.000
Fevereiro	3.317.089	1.696.000	3.079.000	8.092.089
1935				
Janeiro	2.299.516	1.274.000	3.192.000	6.765.516
Fevereiro	2.205.262	1.435.000	3.086.000	6.726.262

Consumo mun

(Dados E. Laneuville). SACCAS DE

MEZES	EUROPA			ESTADOS UNIDOS		
	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL
Julho . . .	507.000	485.000	992.000	723.000	333.000	1.056.000
Agosto . . .	457.000	431.000	888.000	698.000	366.000	1.064.000
Setembro . .	582.000	397.000	979.000	678.000	322.000	1.000.000
Outubro . .	510.000	460.000	970.000	785.000	363.000	1.148.000
Novembro .	645.000	469.000	1.114.000	777.000	386.000	1.163.000
Dezembro .	576.000	551.000	1.127.000	764.000	355.000	1.119.000
Janeiro . . .	563.000	411.000	974.000	882.000	472.000	1.354.000
Fevereiro . .	503.000	532.000	1.035.000	883.000	558.000	1.441.000
Total .	4.343.000	3.736.000	8.079.000	6.190.000	3.155.000	9.345.000
Mesmo periodo em:						
1934/35 .	3.075.000	2.828.000	6.803.000	5.101.000	2.605.000	7.706.000
1933/34 .	4.525.000	3.051.000	7.576.000	6.100.000	2.408.000	8.508.000
1932/33 .	3.426.000	3.662.000	7.088.000	4.320.000	3.294.000	7.614.000
1931/32 .	4.788.000	3.441.000	8.229.000	5.249.000	2.262.000	7.511.000

dial de café

60 KILOS (Safra — 1935/1936)

Remessas do Brasil, outros paizes cabotagem e consumo Rio e Santos	TOTAL			PORCENTAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NO ULTIMO DIA DE CADA MEZ
	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL	BRASIL	DIVERSOS	
87.000	1.317.000	818.000	2.135.000	61,7	38,3	7.893.000
95.000	1.250.000	797.000	2.047.000	61,1	38,9	7.947.000
148.000	1.408.000	719.000	2.127.000	66,2	33,8	7.841.000
124.000	1.419.000	823.000	2.242.000	63,3	36,7	7.977.000
114.000	1.536.000	855.000	2.391.000	64,2	35,8	7.837.000
71.000	1.411.000	906.000	2.317.000	60,9	39,1	8.004.000
119.000	1.564.000	883.000	2.447.000	63,9	36,1	8.011.000
105.000	1.491.000	1.090:000	2.581.000	57,8	42,2	8.030.000
863.000	11.396.000	6.891.000	18.287.000	62,3	37,7	8.030.000
672.000	9.748.000	5.433.000	15.181.000	64,2	35,8	6.665.000
869.000	11.494.000	5.459.000	16.953.000	67,8	32,2	7.716.000
685.000	8.431.000	6.956.000	15.387.000	54,8	45,2	5.902.000
633.000	10.670.000	5.703.000	16.373.000	65,2	34,8	6.807.000

Consumo mun

(DADOS E. LANEUVILLE). SACCAS DE

MEZES	EUROPA			ESTADOS UNIDOS		
	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL
Julho . . .	507.000	485.000	992.000	723.000	333.000	1.056.000
Agosto . . .	457.000	431.000	888.000	698.000	366.000	1.064.000
Setembro . .	582.000	397.000	979.000	678.000	322.000	1.000.000
Outubro . .	510.000	460.000	970.000	785.000	363.000	1.148.000
Novembro .	645.000	469.000	1.114.000	777.000	386.000	1.163.000
Dezembro .	576.000	551.000	1.127.000	764.000	353.000	1.119.000
Janeiro . . .	563.000	411.000	974.000	882.000	472.000	1.354.000
Fevereiro . .	503.000	532.000	1.035.000	883.000	558.000	1.441.000
Março . . .	447.000	546.000	993.000	766.000	503.000	1.269.000
Total .	4.790.000	4.282.000	9.072.000	6.956.000	3.658.000	10.614.000
Mesmo periodo em:						
1934/35 .	4.392.000	3.337.000	7.729.000	5.789.000	3.063.000	8.852.000
1933/34 .	5.006.000	3.695.000	8.701.000	6.938.000	2.912.000	9.850.000
1932/33 .	3.828.000	4.181.000	8.009.000	5.084.000	3.680.000	8.764.000
1931/32 .	5.248.000	3.966.000	9.214.000	6.016.000	2.624.000	8.640.000

dial de café

60 KILOS

(SAFRA — 1935/1936)

Remessas do Brasil, outros paizes cabotagem e consumo Rio e Santos	TOTAL			PORCENTAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NO ULTIMO DIA DE CADA MEZ
	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL	BRASIL	DIVERSOS	
87.000	1.317.000	818.000	2.135.000	61,7	38,3	7.893.000
95.000	1.250.000	797.000	2.047.000	61,1	38,9	7.947.000
148.000	1.408.000	719.000	2.127.000	66,2	33,8	7.841.000
124.000	1.419.000	823.000	2.242.000	63,3	36,7	7.977.000
114.000	1.536.000	855.000	2.391.000	64,2	35,8	7.837.000
71.000	1.411.000	906.000	2.317.000	60,9	39,1	8.004.000
119.000	1.564.000	883.000	2.447.000	63,9	36,1	8.011.000
105.000	1.491.000	1.090.000	2.581.000	57,8	42,2	8.030.000
116.000	1.329.000	1.049.000	2.378.000	55,9	44,1	8.359.000
979.000	12.725.000	7.940.000	20.665.000	61,6	38,4	—
793.000	10.974.000	6.400.000	17.374.000	63,2	36,8	7.104.000
975.000	12.919.000	6.607.000	19.526.000	66,2	33,8	8.251.000
768.000	9.680.000	7.861.000	17.541.000	55,2	44,8	6.270.000
721.000	11.985.000	6.590.000	18.575.000	64,5	35,5	6.707.000

SANTOS
ORDEM E PROGRESSO
CAFÉ
DO
BRASIL
ESTADO DE SÃO PAULO
A IMPROSTAMPA

Continued Leadership

. . . because of its

Outstanding Competitive Qualities

Follow the Trend . . .

Use More Santos

(Annuncio do Instituto de Café do Estado de São Paulo no n.o de Fevereiro p. p. da revista "Spice Mill", de Nova York).

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Dezembro

VALOR MÉDIO POR TONELADA

ANNOS	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Em mil réis papel	Em dollares papel	Em libras ouro	Em mil réis papel	Em dollares papel	Em libras ouro
1931	527$000	39	8,1	1:520$000	108	22,2
1932	456$000	32	6,5	1:554$000	109	22,4
1933	550$000	43	7,1	1:476$000	117	18,7
1934	630$000	52	6,4	1:583$000	131	16,1
1935	898$000	52	6,4	1:486$000	98	12,0

NOTA. — A fracção da libra é em decimal.

(Cifras da Directoria de Estatistica Economica e Financeira).

Commercio exterior do Brasil

Mez de Janeiro

EM ££ OURO

	1932	1933	1934	1935	1936
Exportação	3.488.159	3.644.145	3.317.136	2.939.048	3.051.197
Importação	1.737.504	2.200.683	1.769.543	1.968.319	2.365.591
SALDO	1.750.655	1.443.462	1.547.593	970.729	685.606
Valor do café exportado	2.789.000	2.819.000	2.642.000	1.668.000	1.671.000
Quantidade em saccas	1.344.888	1.290.383	1.825.673	1.074.240	1.493.159
Porcentagem do café s/o total da exportação	80,0	77,4	79,6	56,8	54,8
Valor médio de uma sacca	2/1	2/4	1/9	1/11	1/2

Fretes de café exportado pelo porto de Santos

De 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1935

CONTINENTES / MEZES	N.º DE PAIZES	N.º DE PORTOS DE DESTINOS	N.º DE SACCAS	TONELADAS	FRETES EM MOEDA EXTRANGEIRA	VALOR DA MOEDA EXTRANGEIRA MÉDIA	FRETES EM MOEDA NACIONAL	EXPOSIÇÃO DOS PAIZES DE DESTINO
EUROPA:								
Julho	13	56	293.197	17.591.820	£ 46.046–15–0	£ = 91$200	4.199:463$600	Allemanha – Belgica – Dantzig – Dinamarca – Phinlandia – França – Inglaterra – Hespanha – Hollanda – Noruega – Polonia – Italia – Portugal – Suecia – Suissa – Rumania – Yugoslavia.
Agosto	14	63	312.860	18.771.600	£ 50.980–14–0	£ = 92$560	4.718:773$592	
Setembro	14	52	258.341	15.500.460	£ 40.805–19–0	£ = 89$600	3.656:213$120	
Outubro	14	71	398.426	23.905.560	£ 63.180–15–0	£ = 85$840	5.423:435$580	
Novembro	14	71	305.368	18.322.080	£ 56.800–16–0	£ = 88$640	5.034:822$912	
Dezembro	15	63	364.058	21.843.480	£ 67.224– 5–0	£ = 89$300	6.003:125$525	
Totaes	—	—	**1.932.250**	**115.935.000**	**£ 325.039– 4–0**	—	**29.035:834$329**	
ASIA:								
Julho	—	—	—	—	—	—	—	
Agosto	1	1	209	12.540	£ 47– 0–0	£ = 92$560	4:350$320	Turquia Asiatica – Syria – Japão
Setembro	1	1	16	0.960	$ *16,80*	$ = 18$168	305$222	
Outubro	3	6	5.000 251	300.000 15.000	$ *5,385,00* £ 56– 9–0	$ = 17$458 £ = 85$840	94:011$330 4:845$668	NOTA — O frete em Dollar refere-se ao Japão
Novembro	2	5	10.000 63	600.000 3.780	$ *10.700,00* £ 14– 3–0	$ = 17$989 £ = 88$640	193:741$530 1:254$256	
Dezembro	2	5	15.000 63	900.000 3.780	$ *16.155,00* £ 14– 3–0	$ = 18$123 £ = 89$300	292:777$065 1:263$595	
Totaes	—	—	**30.602**	**1.836.120**	*$32.326,80* £ 131–15–0		**592:548$** illegible	
AFRICA:								
Julho	5	5	3.501	210.060	£ 902–19–0	£ = 91$200	82:349$040	Algeria – Canarias – Egypto – Tripoli – Tunisia – Marrocos – União Sul Africana
Agosto	5	6	3.990	239.400	£ 1.064– 2–0	£ = 92$560	98:493$096	
Setembro	5	5	2.517	151.020	£ 711–18–0	£ = 89$600	63:786$240	
Outubro	5	5	3.951	237.060	£ 889– 2–0	£ = 85$840	76:320$344	
Novembro	6	7	3.566	213.960	£ 787–19–0	£ = 88$640	70:021$168	
Dezembro	5	7	1.276	76.560	£ 438– 7–0	£ = 89$300	39:144$655	
Totaes	—	—	**18.801**	**1.128.060**	**£ 4.796– 7–0**		**430:114$543**	
AMERICA DO NORTE:								
Julho	2	16	566.873	34.012.380	$ 186.414,98	$ = 18$425	3.434:784$767	Estados-Unidos – Canadá – Trindade.
Agosto	3	18	585.215	35.112.900	$ 190.838,16	$ = 18$602	3.550:174$991	
Setembro	2	16	630.859	37.851.540	$ 244.675,37	$ = 18$168	4.445:262$122	
Outubro	2	17	660.100	39.606.000	$ 279.974,88	$ = 17$458	4.887:801$455	
Novembro	2	16	555.791	33.347.460	$ 238.301,39	$ = 17$989	4.286:874$200	
Dezembro	2	15	684.348	41.060.880	$ 301.424,30	$ = 18$123	5.462:608$316	
Totaes	—	—	**3.683.186**	**220.991.160**	***$ 1.441.629,08***		**26.067:505$851**	
AMERICA DO SUL:								
Julho	1	2	10.327	619.620	—	—	26:167$500	Argentina – Uruguay
Agosto	2	4	15.855	951.300	—	—	40:487$500	
Setembro	1	2	8.808	528.480	—	—	22:184$000	
Outubro	2	3	13.496	809.760	—	—	34:290$000	
Novembro	2	4	10.066	603.960	—	—	25:835$000	
Dezembro	1	2	6.710	402.600	—	—	17:637$000	
Totaes	—	—	**65.262**	**3.915.720**	—	—	**166:601$000**	
Movim. do café exportado:								
Totaes geraes	—	—	**5.730.101**	**343.806.060**	**£ 329.971– 9–0** *$1.473.955,88*	—	**56.292:972$565**	

MEDIA DO FRETE DE CADA TONELADA EM SHILLING, E DE CADA SACCA DE 60 KG. EM RÉIS — **(1.º de Julho a 31 de Dezembro)**

EUROPA	cada tonelada, média em Shillings	56/–	cada sacca, média em Réis: 15$026
ASIA — Turquia Asiatica e Syria	cada tonelada, média em Shillings	75/–	cada sacca, média em Réis: 14$903
Japão	cada tonelada, média em Dollar	17,60	cada sacca, média em Réis: 19$350
AFRICA	cada tonelada, média em Shillings	85/–	cada sacca, média em Réis: 22$896
AMERICA DO NORTE	cada sacca, média em Dollar	0,39	cada sacca, média em Réis: 7$077
AMERICA DO SUL			cada sacca, média em Réis: 2$552

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Dezembro

VALOR MÉDIO POR UNIDADE DAS MERCADORIAS EXPORTADAS

MERCADORIAS	EM LIBRAS E SHILLINGS OURO				
	1931	1932	1933	1934	1935
Banha	32/15	34/12	18/3	15/5	20/3
Carne em Conserva	38/10	42/6	35/10	28/14	23/9
Carnes Congeladas	21/14	18/13	14/12	10/17	9/—
Couros	26/8	22/8	19/11	18/12	16/16
Lã	85/3	49/16	36/19	52/3	47/6
Pelles	157/—	133/4	110/5	105/12	98/7
Sebo	23/8	17/6	16/2	11/6	10/10
Xarque	35/4	32/4	19/1	15/10	14/—
Manganez	1/—	—/17	—/10	—/12	— /17
Algodão em rama	39/15	48/14	31/12	36/17	37/13
Arroz	8/14	9/8	9/2	7/15	5/5
Assucar	5/11	7/6	6/17	5/4	4/5
Borracha	29/15	24/17	27/17	30/13	23/12
Cacáo	18/8	17/—	13/11	13/3	11/13
Café	1/18	2/4	1/14	1/10	1/3
Cêra de carnauba	47/15	31/3	40/—	46/4	59/17
Farelos	2/13	2/18	2/1	1/18	1/14
Farinha de mandioca	5/18	6/16	5/1	3/11	3/2
Bananas	43/1	41/18	34/7	24/9	22/2
Castanhas descascadas	48/1	38/17	23/7	32/15	42/4
Laranjas	—/6	—/6	—/5	—/4	—/4
Outras fructas de mesa	12/17	7/8	7/1	7/7	5/11
Baga de mamona	7/17	6/17	5/11	4/16	5/1
Caroço de algodão	4/1	3/16	3/10	2/11	2/—
Castanhas com casca	20/10	13/19	12/15	10/7	11/2
Coco de babassú	8/12	7/19	8/7	8/15	7/2
Outros fructos para oleos	6/11	6/2	7/17	11/9	8/11
Fumo	24/19	21/13	18/17	16/18	15/14
Herva Mate	17/11	15/13	13/13	11/7	8/16
Madeiras	2/19	3/2	2/16	2/1	1/14
Milho	3/16	4/2	3/10	2/17	2/10
Tortas	4/1	3/15	3/11	2/13	2/2

INCREASE YOUR SALES

Use STRAIGHT

Many of the best known coffee roasters in the United States are packing a straight Santos coffee and the number is increasing rapidly.

It is easy to understand why the popularity of All-Santos brands is growing among both roasters and consumers. Users like the smooth drinking qualities and uniformity of 100% Santos coffees. The trade favors straight Santos because it makes satisfied customers.

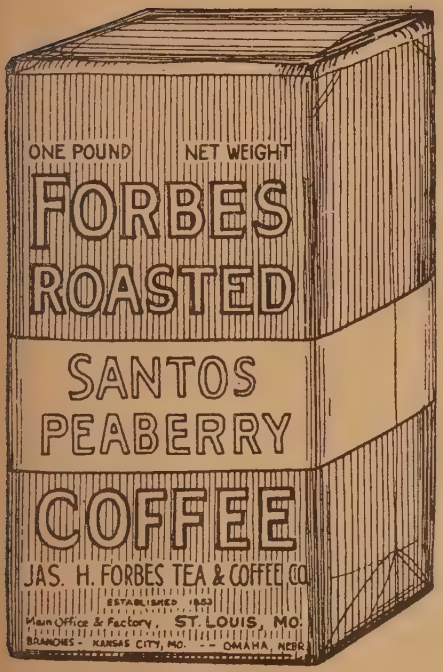
Ample supplies, good quality and reasonable prices are assured when you buy Santos coffee. If you are not featuring an All-Santos brand it will pay you to do so.

SAO PAULO COFFEE INST

One of a series of messages illustrating and describin

INCREASE YOUR PROFITS

SANTOS coffee

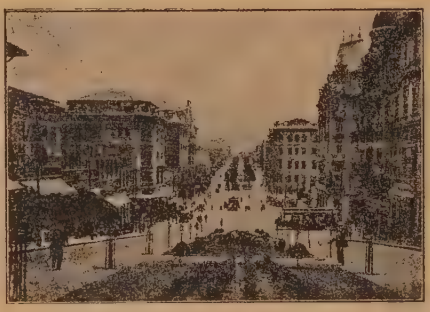


The brand illustrated is roasted and packed by the Jas. H. Forbes Tea & Coffee Company, St. Louis, Mo. This concern appreciates the importance of playing up a name that signifies good coffee in the minds of the consumer. Many roasters are doing likewise, to their profit.

TUTE, SAO PAULO, BRAZIL

00% *Santos coffee brands distributed in the United States.*

(Annuncio do Instituto de Café do Estado de S. Paulo publicado no n.º de Fevereiro p. p. da Revista "Tea and Coffee")



SÃO PAULO, BRAZIL
Avenida São João, approaching the Coffee Triangle

Promoting Sales with Straight Santos

It is significant that the largest selling coffee brand in the United States is 100% Santos. Volume of sales indicate that Santos coffee satisfies the average consumer.

More and more, roasters are finding that All-Santos brands meet a distinct consumer demand. They are featuring the word "Santos" both on their package and in their advertising.

SÃO PAULO COFFEE INSTI

One of a series of messages illustrating and describing

Mr. E. A. Journeay, Manager of the Fleetwood Coffee Company, says:

"We have built up a very good trade on our 'La Roma' and 'Saturday Special' brands. We use São Paulo coffees exclusively in these two packages."

One of the brands of the Fleetwood Coffee Co., illustrating how roasters in the United States are featuring SANTOS COFFEE on their packages.

It will pay you to join the group of roasters who are displaying the words

"Santos Coffee"

on their packages and in their advertising.

TUTE, SÃO PAULO, BRAZIL

100% Santos coffee brands distributed in the United States.

(Annuncio do Instituto de Café do Estado de S. Paulo publicado no n.º de Março p. p. da Revista "Tea and Coffee".

Movimento de café na Europa e Estados Unidos

SACCOS DE PESOS DIVERSOS

Anno de 1936

MEZES	IMPORTAÇÃO	ENTREGUES AO CONSUMO	EXISTENCIA	Recebimentos do Brasil nos portos fóra da Estatistica	RE-EXPORTAÇÃO DEDUZIDA	Recebimentos Reaes TOTAES
Janeiro	2.213.000	2.165.000	3.267.000	129.000	46.000	2.296.000
Fevereiro	2.524.000	2.297.000	3.494.000	124.000	44.000	2.604.000
Totaes de 2 mezes .	4.737.000	4.462.000	—	253.000	90.000	4.900.000
Mesmo periodo em :						
1935	3.566.000	3.492.000	3.427.000	106.000	55.000	3.617.000
1934	4.662.000	4.447.000	3.353.000	116.000	64.000	4.714.000
1933	3.771.000	3.533.000	2.993.000	49.000	56.000	3.764.000
1932	4.138.000	4.097.000	4.134.000	118.000	56.000	4.240.000

Movimento de café na Europa e Estados Unidos

Março de 1936

EM MIL SACCAS DE 60 KILOS

	EUROPA	EST. UNIDOS	TOTAL
RECEBIMENTOS :			
Brasil	383	752	1.135
Diversos	619	568	1.187
Total	1.002	1.320	2.322
ENTREGAS :			
Brasil	447	766	1.213
Diversos	546	503	1.049
Total	993	1.269	2.262
EXISTENCIA :			
Brasil	974	653	1.627
Diversos	1.663	443	2.106
Total	2.637	1.096	3.733

(Dados de E. Laneuville)

Recebimentos totaes na Europa e Estados Unidos

Deduzida a re-exportação

Dados E. Laneuville — SACCAS DE 60 KILOS — Anno de 1936.

MEZES	EUROPA			ESTADOS UNIDOS			TOTAL GERAL		
	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro . . .	589.000	607.000	1.196.000	723.000	475.000	1.198.000	1.312.000	1.082.000	2.394.000
Fevereiro . . .	530.000	556.000	1.086.000	1.055.000	565.000	1.620.000	1.585.000	1.121.000	2.706.000
Total . . .	1.119.000	1.163.000	2.282.000	1.778.000	1.040.000	2.818.000	2.897.000	2.203.000	5.100.000
Mesmo periodo em :									
1935 . . .	853.000	697.000	1.550.000	1.334.000	877.000	2.211.000	2.187.000	1.574.000	3.761.000
1934 . . .	1.354.000	1.083.000	2.437.000	1.729.000	712.000	2.441.000	3.083.000	1.795.000	4.878.000
1933 . . .	911.000	1.036.000	1.947.000	1.191.000	792.000	1.983.000	2.102.000	1.828.000	3.930.000
1932 . . .	1.061.000	1.002.000	2.063.000	1.570.000	768.000	2.338.000	2.631.000	1.770.000	4.401.000

Recebimentos totaes na Europa e Estados Unidos

Deduzida a re-exportação

Dados E. Laneuville. SACCAS DE 60 KILOS Anno de 1936

MEZES	EUROPA			ESTADOS UNIDOS			TOTAL GERAL		
	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL	BRASIL	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro . . .	589.000	607.000	1.196.000	723.000	475.000	1.198.000	1.312.000	1.082.000	2.394.000
Fevereiro . . .	530.000	556.000	1.086.000	1.055.000	565.000	1.620.000	1.585.000	1.121.000	2.706.000
Março	383.000	619.000	1.002.000	752.000	568.000	1.320.000	1.135.000	1.187.000	2.322.000
1.º Trimestre .	1.502.000	1.782.000	3.284.000	2.530.000	1.608.000	4.138.000	4.032.000	3.390.000	7.422.000
Mesmo periodo em :									
1935 . . .	1.164.000	1.320.000	2.484.000	1.904.000	1.345.000	3.249.000	3.068.000	2.665.000	5.733.000
1934 . . .	1.991.000	1.871.000	3.862.000	2.555.000	1.279.000	3.834.000	4.546.000	3.150.000	7.696.000
1933 . . .	1.365.000	1.741.000	3.106.000	1.886.000	1.174.000	3.060.000	3.251.000	2.915.000	6.166.000
1932 . . .	1.497.000	1.677.000	3.174.000	2.270.000	1.134.000	3.404.000	3.767.000	2.811.000	6.578.000

Importação e exportação de café nos Estados Unidos

Setembro de 1935

PAIZES COUNTRIES	IMPORTAÇÃO IMPORTS	RE-EXPORTAÇÃO RE-EXPORTS	EXPORTAÇÃO EXPORTS		
	Saccas Bags	Saccas Bags	Café em Grão Green Coffee Saccas - Bags	Café Torrado Roasted Coffee Kls.	Succedaneos Coffee substitutes Kls.
Belgica	—	235	391	4.604	—
Dinamarca	—	117	—	—	—
Finlandia	—	262	—	—	—
França	—	964	458	6.950	95
Allemanha	—	2.306	1.303	4.786	77
Gibraltar	—	—	21	—	—
Italia	—	299	304	74	—
Malta Gozo e Chypre	—	—	—	272	—
Hollanda	247	264	390	1.121	16
Noruega	—	175	38	—	—
Polonia e Dantzig	—	—	—	2.724	—
Portugal	10.887	—	—	—	—
Hespanha	—	1.257	60	3.370	—
Suecia	—	535	228	3.864	—
Inglaterra	938	—	—	1.280	9.943
Canadá	1	41	501	6.910	21.473
Honduras Britanicas	—	—	—	493	558
Costa Rica	1.766	—	—	—	16
Guatemala	39.367	—	—	—	—
Honduras	168	—	—	57	—
Panamá	—	37	—	718	636
Salvador	6.790	—	—	—	—
Mexico	34.811	252	105	8.683	227
Miquelon & St. Pierre	—	—	—	674	79
Terra Nova e Lavrador	—	—	—	1.666	—
Bermuda	—	—	—	4.964	284
Barbados	—	—	—	54	—
Jamaica	—	—	—	—	16
Trinidad e Tobago	—	—	—	87	—
Indias Oc. Britanicas	—	3	—	2.388	11
Cuba	—	—	—	124	149
Republica Dominicana	5.106	—	—	—	—
Indias Oc. Hollandezas	618	3	—	2.606	—
Indias Oc. Francesas	—	2	—	59	—
Republica de Haiti	49	—	—	—	—
Bolivia	—	—	—	65	—
Brasil	880.766	—	—	—	—
Chile	—	44	—	131	47
Colombia	240.483	—	—	—	—
Equador	5.620	—	—	—	297
Suriman	2.754	—	—	—	—
Nicaragua	918	—	—	10	182
Perú	—	—	—	159	—
Ururugay	—	—	—	—	272
Venezuela	31.717	—	—	—	11
Aden	1.697	—	—	—	—
India Ingleza	—	—	—	2.076	311
Malaya Ingleza	—	—	—	1.208	3.519
Ceylon	—	—	—	54	3
China	—	—	—	8.666	229
India Hollandeza	20.239	—	—	360	—
Hongo-Kong	—	—	18	3.161	30
Japão	—	219	102	1.103	11
Kwantung	—	—	—	109	27
Palestina	—	—	—	212	—
Ilhas Philippinas	—	—	2.546	10.767	174
Siam	—	—	—	316	1.634
Australia	—	104	—	1.305	—
Oceania Ingleza	—	—	—	245	—
Oceania Franceza	—	—	—	52	8
Nova Zelandia	—	—	18	131	—
Ethiopia	—	—	—	—	35
Africa Or. Ingleza	13.729	—	—	—	—
União Sul-Africana	—	—	—	518	4.726
Costa de Ouro	—	—	—	242	109
Nigeria	—	—	—	11	—
Algeria e Tunisia	—	—	75	—	—
Div. Africa Francesa	—	—	—	15	—
Liberia	—	—	—	22	—
Marrocos	—	—	41	—	—
Moçambique	—	—	—	109	1.310
Div. Africa Portuguesa	—	—	—	—	11
Div. Somalia In. Africa	82	—	—	—	16
Totaes	1.298.753	7.119	6.599	89.575	46.542

DISTRICTOS CUSTOMS DISTRICTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	EXPORTAÇÃO EXPORTS		
	Saccas Bags	Café em Grão Green Coffee Saccas - Bags	Café Torrado Roasted Coffee Kls.	Succedaneos Coffee substitutes Kls.
Maine & New Hampshire	—	—	23	—
Vermont	1	76	400	—
Massachussetts	39.118	—	514	—
St. Lawrence	—	—	44	384
Buffalo	—	—	8	1.598
New York	652.440	2.400	42.500	23.506
Philadelphia	14.013	—	—	—
Maryland	35.519	—	—	—
Virginia	15.812	—	—	—
Florida	12.078	—	779	5
Mobile	—	—	10	—
New Orleans	367.364	—	520	739
Galveston	42.052	—	—	—
Santo Antonio	—	—	697	205
El Paso	584	—	57	—
San Diego	—	105	7.595	23
Arizona	—	—	190	—
Los Angeles	40.661	—	146	—
São Francisco	65.003	1.128	25.956	591
Oregon	5.969	—	—	—
Washington	7.971	—	4.032	18.267
Alaska	—	—	42	—
Hawaii	—	2.790	811	—
Dakota	—	—	245	2
Duluth e Superior	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Chicago	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Puerto Rico	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ilhas Virgens dos Estados Unidos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Michigan	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Totaes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Importação e exportação de café nos Estados Unidos

Outubro de 1936

PAIZES COUNTRIES	IMPORTAÇÃO IMPORTS	RE-EXPORTAÇÃO RE-EXPORTS	EXPORTAÇÃO EXPORTS		
	Saccas Bags	Saccas Bags	Café em Grão Green Coffee Saccas – Bags	Café Torrado Roasted Coffee Kls.	Succedaneos Coffee substitutes Kls.
Austria	—	—	—	—	5
Belgica	—	—	—	54	—
Esthonia	—	—	—	27	—
Finlandia	—	207	—	—	54
França	—	175	—	272	91
Allemanha	51	1.881	—	174	—
Italia	—	—	175	—	—
Latvia	—	—	—	136	—
Malta, Gozo e Chypre	—	—	—	174	—
Hollanda	207	487	16	82.878	—
Noruega	—	117	—	—	204
Portugal	2.829	—	—	—	—
Hespanha	—	—	—	—	11
Suecia	—	714	76	9.806	545
Suissa	—	—	—	—	55
Inglaterra	5.952	118	38	635	9.262
Canadá	2	243	697	9.272	16.311
Honduras Britannica	—	—	—	513	40
Costa Rica	2.612	—	—	—	—
Guatemala	8.837	—	—	—	—
Honduras	91	—	—	2	12
Nicaragua	399	—	—	18	72
Panamá	255	36	—	1.957	711
Salvador	14.418	—	—	—	—
Mexico	10.523	360	90	5.891	737
Miquelon & St. Pierre	—	—	—	595	—
Terra Nova e Lavrador	—	—	—	3.126	54
Bermuda	—	—	—	3.886	169
Barbados	—	—	—	276	—
Jamaica	3	—	—	—	49
Trinidad e Tobago	85	—	—	19	33
Africa Oc. Britanica	—	16	—	1.884	271
Cuba	1.514	—	—	48	56
Republica Dominicana	645	—	—	—	—
Indias Oc. Hollandesas	1.920	8	—	3.665	—
Indias Oc. Francezas	—	31	—	91	—
Republica de Haiti	27	—	—	—	—
Brasil	845.500	—	—	—	—
Chile	—	44	—	294	16
Colombia	253.109	—	—	—	—
Equador	12.348	—	—	—	14
Guyana Ingleza	—	—	—	—	5
Surinam	7.000	—	—	—	—
Perú	28	—	—	114	22
Venezuela	51.304	—	—	—	—
Aden	2.987	—	—	—	—
India Ingleza	—	—	—	2.272	290
Malaya Ingleza	—	—	—	1.095	1.421
Ceylon	—	—	—	27	3
China	—	—	—	6.178	176
India Hollandeza	6.541	—	—	251	54
Indo-China Franceza	—	—	—	11	—
Hongo-Hong	—	—	10	2.784	33
Japão	—	262	50	7.484	74
Ewantung	—	—	—	259	109
Palestina	—	—	—	54	1.155
Ilhas Philippinas	180	—	1.212	15.134	95
Siam	—	—	—	147	2.179
Syria	—	—	—	109	8
Australia	—	42	—	1.022	72
Oceania Ingleza	—	—	—	109	—
Oceania Franceza	—	—	1	—	3
Nova Zelandia	—	18	32	90	5
Africa Or. Ingleza	7.305	—	—	—	95
União Sul-Africana	—	—	—	393	7.053
Costa de Ouro	—	—	—	320	—
Nigeria	—	—	—	14	—
Africa Or. Ingleza	—	—	—	—	4
Egypto	—	—	—	164	—
Div. Africa Franceza	133	—	—	—	—
Liberia	—	—	—	87	—
Marrocos	—	—	—	219	—
Moçambique	—	—	—	—	1.161
Totaes	1.236.805	4.759	2.397	164.030	42.769

DISTRICTOS CUSTOMS DISTRICTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	EXPORTAÇÃO EXPORTS		
	Saccas Bags	Café em Grão Green Coffee Saccas – Bags	Café Torrado Roasted Coffee Kls.	Succedaneos Coffee substitutes Kls.
Vermont	1	—	—	—
Massachussets	32.926	—	2.290	95
St. Lawrence	—	—	93	676
Buffalo	—	—	123	4.725
New York	735.000	175	109.846	25.489
Philadelphia	9.482	—	[illegible]	[illegible]
Maryland	25.914	—	[illegible]	[illegible]
Virginia	8.766	—	[illegible]	[illegible]
Florida	4.344	—	[illegible]	[illegible]
New Orleans	281.459	—	[illegible]	[illegible]
Galveston	6.367	—	[illegible]	[illegible]
Santo Antonio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
El Paso	334	—	218	[illegible]
San Diego	—	91	5.134	[illegible]
Arizona	—	—	84	[illegible]
Los Angeles	46.975	—	2.678	[illegible]
São Francisco	69.505	431	28.455	[illegible]
Oregon	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Washington	4.596	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Alaska	—	—	311	[illegible]
Hawaii	—	1.700	458	[illegible]
Dakota	—	—	245	[illegible]
Duluth e Superior	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Michigan	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Chicago	51	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ilhas Virgens dos Estados Unidos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Totaes	1.236.805	2.397	[illegible]	[illegible]

Importação e exportação de café nos Estados Unidos

Novembro de 1935

PAIZES COUNTRIES	IMPORTAÇÃO IMPORTS	RE-EXPORTAÇÃO RE-EXPORTS	EXPORTAÇÃO EXPORTS		
	Saccas Bags	Saccas Bags	Café em Grão Green Coffee Saccas - Bags	Café Torrado Roasted Coffee Kls.	Succedaneos Coffee substitutes Kls.
Belgica	—	285	76		—
Dinamarca	—	91	—	—	—
Finlandia	—	29	—	—	—
França	—	2.753	481	—	123
Allemanha	—	860	397	526	—
Grecia	—	—	—	5	—
Italia	—	—	116	—	—
Latvia	—	—	—	16	—
Lithuania	—	—	—	545	
Malta, Gozo e Cypre	—	—	—	54	—
Hollanda	452	1.013	55	8.762	76
Noruega	—	58	—	11	—
Portugal	3.218	—	—	—	—
Hespanha	—	524	2	—	
Suecia	—	772	208	2.316	1.415
Inglaterra	2.492	—	—	433	—
Canadá	29	—	86	9.007	34.343
Honduras Britannicas	—	—	10	1.814	4
Costa Rica	365	—	—	—	11
Guatemala	13.797	—	—	—	—
Honduras	—	—	—	—	8
Nicaragua	1.203	—	—	20	—
Panamá	42	—	—	1.315	432
Salvador	1.440	—	—	—	—
Mexico	5.216	—	—	6.292	726
Miquelon & St. Pierre	—	—	—	917	—
Terra Nova & Lavrador	—	—	—	2.919	95
Bermuda	—	—	—	4.866	180
Barbados	—	—	—	630	8
Jamaica	—	—	—	23	46
Trinidad e Tobago	—	—	—	22	73
Indias Occ. Inglezas	4.555	21	—	1.741	136
Cuba	267	1	—	148	184
Republica Dominicana	766	—	—	11	—
Indias Occ. Hollandesas	—	2	—	2.041	27
Indias Occ. Francezas	—	18	—	—	—
Republica de Haiti	311	—	—	—	—
Brazil	752.258	—	—	10	—
Chile	—	44	23	479	33
Colombia	231.161	—	—	—	131
Equador	13.638	—	—	—	109
Surinam	2.036	—	—	11	—
Perú	—	—	—	180	155
Venezuela	25.870	—	—	—	12
Aden	2.136	—	—	—	—
India Ingleza	—	—	—	1.378	264
Malaya Ingleza	—	—	—	703	245
Ceylon	—	—	—	71	14
China	—	—	18	7.101	151
India Hollandeza	14.934	—	—	321	—
Indo-China Franceza	—	—	—	38	—
Hong-Kong	—	—	20	2.651	14
Japão	—	154	76	6.845	1.271
Kwantung	—	—	—	436	78
Palestina	—	—	—	—	354
Ilhas Philippinas	—	71	1.630	4.918	69
Siam	—	—	—	332	—
Diversos da Asia	—	—	—	163	—
Australia	—	118	17	872	—
Oceania Ingleza	—	—	—	300	—
Oceania Franceza	—	1	—	191	25
Nova Zelandia	—	17	1	82	—
Ethiopia	255	—	—	—	—
Africa Or. Ingleza	9.357	—	—	—	—
União Sul-Africana	—	—	—	692	6.605
Costa de Ouro	—	—	—	185	—
Nigeria	—	—	—	6	—
Egypto	—	—	—	153	—
Div. da Africa Franceza	—	—	75	—	—
Liberia	—	—	—	22	—
Marrocos	—	—	—	62	—
Moçambique	—	—	—	—	844
Div. da Afr. Portugueza	243	—	—	—	—
Ilhas Canarias	—	—	—	6	—
Totaes	1.086.041	6.832	3.291	72.642	48.261

DISTRICTOS CUSTOMS DISTRICTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	EXPORTAÇÃO EXPORTS		
	Saccas Bags	Café em Grão Green Coffee Saccas – Bags	Café Torrado Roasted Coffee Kls.	Succedaneos Coffee substitutes Kls.
Maine e New Hampshire	1	—	76	—
Vermont	1	76	—	—
Massachussetts	52.534	—	1.825	95
St. Lawrence	—	—	54	1.091
Buffalo	—	10	172	3.458
New York	591.780	1.243	26.861	12.022
Philadelphia	15.926	—	—	—
Maryland	10.865	—	—	—
Virginia	4.975	—	—	
Florida	16.047	—	706	8
Mobile	—	—	20	—
Nova Orleans	282.779	—	1.829	4
Galveston	16.476	—	—	—
Santo Antonio	—	—	390	617
El Paso	—	—	390	—
San Diego	—	10	5.110	109
Arizona	—	—	187	—
Los Angeles	33.726	—	4.063	885
São Francisco	42.170	676	21.759	884
Oregon	9.308	—	—	—
Washington	9.405	—	1.957	—
Alaska	—	—	44	—
Hawaii	—	1.273	—	—
Montana e Ideho	—	—	16	—
Dakota	—	—	245	14.379
Duluth e Superior	—	—	816	645
Michigan	—	1	6.122	14.064
Puerto Rico	—	2	—	—
Ilhas Virgens dos Estados Unidos	48	—	—	—
Totaes	1.086.041	3.291	72.642	48.261

Importação de café na França

SACCAS DE 60 KILOS

PROCEDENCIAS (PAIZES EXTRANGEIROS)	12 MEZES		JANEIRO DE	
	1935	1934	1936	1935
Arabia	23.262	26.833	1.280	2.522
Brasil	1.514.418	1.212.898	147.172	132.484
Colombia	68.027	98.439	6.470	4.963
Costa Rica	6.725	5.050	588	428
Cuba	6.250	2.278	207	370
Equador	74.085	94.108	6.298	11.657
Guatemala	15.738	31.655	953	1.608
Haiti	251.990	359.315	23.978	22.930
Honduras	6.790	14.719	518	1.073
India	54.265	50.303	4.880	4.285
Indias Neerlandesas	366.797	358.728	27.047	32.979
Mexico	27.535	27.112	1.822	3.243
Nicaragua	108.438	60.760	6.002	5.207
Perú	5.278	608	107	653
Republica Dominicana	61.627	65.038	4.200	3.308
Salvador	39.207	41.273	2.920	3.560
Venezuela	144.865	103.863	10.522	16.423
Outros paizes da Africa :				
Equatoriaes Orientaes	37.380	53.162	1.368	5.022
Equatoriaes Occidentaes	272	16.297	20	12
Meridionaes	647	5.025	92	8
Outros paizes da America :				
Central, Continentaes	77	322	—	72
Central, Insulares	2.198	3.780	435	250
do Sul	—	17	—	—
Outras Ilhas da Oceania	103	297	3	75
Outros paizes extrangeiros	943	868	48	78
Totaes dos paizes extrangeiros	2.816.917	2.632.748	246.930	253.210
Valor (em 1.000 francos)	493.006	584.530	38.990	52.061
COLONIAS FRANCEZAS E PAIZES DE PROTETORADO E DE MANDATO :				
Africa Equatorial Franceza	12.624	7.387	1.483	960
Africa Occidental Franceza	69.938	38.427	7.313	3.185
Camerum	18.330	14.095	890	820
Costa da Somalia Francesa	160	395	5	17
Guadelupa	4.788	4.252	437	373
Indochina	12.950	6.150	877	868
Madagascar	183. 03	209.203	24.525	23.462
Martinica	637	738	45	77
Nova Caledonia	13.385	17.178	2.366	1.450
Reunião (Ilha da)	48	62	2	—
Togo	1.323	1.515	312	82
Outros estabelecimentos da Oceania	5.607	6.303	1.080	562
Outras Colonias Francezas	32	42	—	3
Totaes das Colonias	323.425	305.747	39.335	31.859
Valor (em 1.000 francos)	107.259	115.672	11.547	11.866
TOTAL GERAL DO COMMERCIO ESPECIAL	3.140.342	2.938.495	286.265	285.069
Valor (em 1.000 francos)	600.265	700.202	50.537	63.927

Importação na França de café em grãos

Janeiro a Novembro

SACCAS DE 60 KILOS

PROCEDENCIAS	QUANTIDADES	
	1935	1934
Arabia	21.107	24.935
Brasil	1.366.240	1.114.133
Colombia	62.568	93.610
Costa Rica	6.213	4.757
Cuba	5.912	2.197
Equador	64.945	82.072
Guatemala	14.830	30.120
Haiti	229.622	336.135
Honduras	6.505	12.985
India	50.185	47.367
Indias Neerlandezas	334.403	331.173
Mexico	25.558	26.536
Nicaragua	100.513	56.632
Perú	4.935	390
Republica Dominicana	58.618	62.210
Salvador	36.400	38.372
Venezuela	135.133	93.520
Outros paizes da Africa — Equatoriaes Orientaes	35.775	50.837
Outros paizes da Africa — Equatoriaes Occidentaes	240	16.246
Outros paizes da Africa — Equatoriaes Meridionaes	632	5.023
Outros paizes da America	2.237	4.152
Outros paizes Extrangeiros	857	746
Africa Equatorial Franceza	10.785	5.810
Africa Occidental Franceza	62.647	34.107
Camerum	16.782	13.628
Costa da Somalia Franceza	158	387
Guadelupa	4.237	3.962
Indochina	10.650	5.803
Madagascar	164.255	188.820
Martinica	625	633
Nova Caledonia	12.175	15.865
Ilha da Reunião	48	60
Togo	1.265	1.480
Outros estabelecimentos da Oceania	5.398	6.045
Outras colonias Francezas	32	35
Total	2.852.505	2.710.783

Importação de café na Bulgaria

SACCAS DE 60 KILOS

ANNOS	NOVEMBRO		JANEIRO A NOVEMBRO	
	Saccas	Valor em Levas	Saccas	Valor em Levas
1935	600	739.000	7.167	9.847.000
1934	850	1.218.000	6.200	10.724.000

Dados do Boletim de Estatistica da Bulgaria.

Preços de café no Havre

Em 31 de Março de 1936

(Dados de E. Laneuville).

	FRANCOS		FRANCOS
Rio typo 4	119 a 122	Nicaragua	145 a 151
Rio typo 5	115 a 118	Nicaragua Gragé	160 a 185
Rio typo 6	112 a 115	Colombia	149 a 169
Rio typo 7	107 a 109	Colombia gragé	185 a 220
Santos extra prime	141 a 146	Venezuela	132 a 142
Santos prime	137 a 140	Venezuela Gragé	169 a 219
Santos superior	134 a 136	Guayaquil	122 a 132
Santos good	129 a 131	Moka	215 a 310
Santos regular	124 a 126	Harrar	200 a 210
Paranaguá	118 a 137	Abyssinia	160 a 165
Bahia	105 a 136	Salem Plantation	230 a 270
Pernambuco	110 a 134	Mysore e Malabar plantation	215 a 260
Victoria	103 a 115	Mysore e Malabar nativo	195 a 205
Haiti gragés	165 a 210	Singapore e Bali	230 a 280
Haiti separados	143 a 156	Java Robusta plantation	120 a 130
Haiti catados	126 a 140	Java Robusta nativo	100 a 110
Jamaica	160 a 170	Palembang Robusta	70 a 90
Porto Rico	340 a 380	Bukoba, Kenia, Uganda plantation	160 a 185
Mexico	180 a 210	Bukoba, Kenia, Uganda nativo	120 a 155
Guatemala gragés	165 a 215	Guadelupe	400 a 440
San Salvador	152 a 166	Tonkin	220 a 310
San Salvador gragé	210 a 220	Madagascar	210 a 310
		Nova Caledonia	240 a 335

Movimento de café na Suecia

SACCAS DE 60 KILOS

	1936	1935	1934	1933	1932
EXISTENCIA:					
1.º de Janeiro . .	189.076	196.070	161.992	126.767	105.704
RECEBIMENTOS:					
Janeiro . . .	76.721	48.681	82.507	27.359	64.178
Totaes . . .	265.797	244.751	244.499	154.126	169.882
ENTREGAS:					
Janeiro	68.855	60.687	76.424	62.159	93.179
EXISTENCIA:					
31 de Janeiro . .	196.942	184.064	168.075	91.967	76.703

	1936	1935	1934	1933	1932
RECEBIMENTOS:					
Janeiro	76.721	48.681	82.507	27.359	64.178
Fevereiro.	54.313	54.749	60.420	46.628	46.235
Total	131.034	103.430	142.927	73.987	110.413
ENTREGAS:					
Janeiro	68.855	60.687	76.424	62.159	93.179
Fevereiro.	58.494	55.535	63.067	55.336	32.874
Total	127.349	116.222	139.491	117.495	126.053
EXISTENCIA:					
1.º de Janeiro	189.076	196.070	161.992	126.767	105.704
1.º de Fevereiro	196.942	184.064	168.075	91.967	76.553
1.º de Março	192.761	183.278	165.428	83.259	89.914

Cifras de M. A. Seymer & Co. — Stockholm.

Impostos aduaneiros que gravam o café nos diversos centros consumidores

PAIZES	POR 100 KILOS	"AD VALOREM"	TAXAS DIVERSAS
Allemanha	R. M. 160	—	—
Austria	260 corôas ouro	6%	+ 6% imposto de crise.
Belgica	Frs. b. 250	—	—
1) Canadá	$0,03 por libra peso	—	—
2) Chile	$105,00	—	—
China	U. S. $6.27	—	—
8) Cuba	Maxima $640°	—	—
Dinamarca	Crs. 17,00	—	+ Crs. 70,00 taxa provisoria.
Espanha	Psts. ouro 200,00	—	+ Psts. ouro 10,00 imposto de transito. (°) + Psts. papel 50,00 por 1.000 kilos como imposto de transporte.
3) França	Frs. 240,40	8%	+ Frs. 180,00 taxa interna. + Frs. 10,00 taxa especial.
Finlandia	900 marcos finlandeses	—	—
Grecia	Drachmas 2147,75	—	—
Hollanda	—	—	1% taxa de estatistica.
Italia	T. minima 1.600 liras		
	T. maxima 1.863 liras	3%	—
Inglaterra	Por 112 libras peso, £. 0 – 14 – 0	—	—
Japão	Yens 25.16	—	—
Noruega	54 corôas	—	—
4) Paraguay	Peso ouro, 0,15	—	+ Taxa de descarga : Pesos ouro 2,50 por 1.000 kls. + Armazenagem : 1/4% do seu valor, nos 10 primeiros dias uteis.
5) Polonia	170 Zlotys	—	—
Rumania	1.600 leis	6%	+ 320 leis taxa de importação.
Suecia	Crs. 30,00	—	+ Crs. 15,00 addicional.
Suissa	Frs. 50,00	—	—
Tchecoslovaquia	Crs. 1235	—	+ Crs. 225 imposto de circulação
6) Lethonia	400 Lts. maxima	—	—
	200 Lts. minima	—	—
7) Portugal	Escudos 7	—	Multiplicados pelo coefficiente 24,45, + addicional de 20% sobre os direitos.

1) O café que não for importado directamente paga mais $0,05 por libra peso e 10% "ad valorem".

2) Em virtude do Dec. n.º 4076, de 31-12-1934, os direitos baixaram de $151,00 para os acima indicados.

(°) Taxa imposta unicamente aos cafés transportados por navios que não fazem as chamadas viagens de "volta redonda". Os cafés brasileiros estão sugeitos a essa taxa.

3) A taxa de 8% "ad valorem" é applicada sobre o valor da mercadoria addicionada dos direitos de entrada e de imposto de consumo mais os direitos e taxas cobradas cumulativamente com os direitos alfandegarios.

O Dec. de 14 de Novembro de 1935, que supprimiu a taxa de licença, que era de Frs. 100,00 elevou os direitos aduaneiros de Frs. 240,40 para Frs. 340,40 por 100 kilos.

A taxa especial de Frs. 10,00 cobrada sobre todos os cafés estrangeiros entrados no paiz é destinada a amparar a cultura do café nas colonias francezas por meio de premios proporcionaes á exportação de cada uma dellas.

4) 30% dos direitos alfandegarios devem ser pagos em *ouro* ou seu equivalente em moeda argentina. Os restantes 70% mais *1 ½% addicional e ½% de taxa de estatistica* sobre o valor da mercadoria, em moeda paraguaya.

5) Por Gdynia ou Dantzig. Sendo importado pelas fronteiras paga — Zlotys 320,00.

6) O café do Brasil paga a *tarifa* minima. O *tat* equivale ao Franco Suisso.

7) Sobre os direitos incidem o addicional de 28%, de accôrdo com o decreto de 29 de Junho de 1934, que é reduzido a 20% para as mercadorias transportadas em navios portugueses ou navios que gozem do tratamento concedido á navegação nacional, entre os quaes se encontram os brasileiros.

8) Pelo tratado celebrado em 24/8/34, entre Cuba e os Estados Unidos, quando o Secretario da Agricultura da Rep. de Cuba declarou que a producção do paiz é insuficiente para as necessidades do consumo, o café em grão, de Porto Rico, gozará de um abatimento de 50% sobre os direitos em vigor.

Exportação de café da Venezuela

SACCAS DE 60 KILOS — **Anno de 1935**

MEZES	LA GUAIRA	MARACAIBO	P. CABELLO	CARUPANO	TOTAL
Janeiro	13.532	56.697	22.444	1.837	94.510
Fevereiro	21.174	44.717	36.697	3.820	106.408
Março	16.561	40.453	29.348	1.479	87.841
Abril	14.011	38.629	17.857	539	71.036
Maio	12.055	34.985	14.228	609	61.877
Junho	24.603	39.602	16.923	235	81.363
Julho	12.528	51.909	16.054	133	80.624
Agosto	14.977	42.060	28.738	1.403	87.178
Setembro	20.485	59.236	22.094	63	101.878
Outubro	13.966	53.812	26.439	280	94.497
Novembro	6.612	47.548	X	X	—
11 MEZES:					
Total	170.504	509.648	—	—	—
Mesmo periodo em 1934	127.489	356.395	248.910	7.200	739.994

NOTA: X – P. Cabello e Carupano mez de Novembro de 1935, cifras ainda não publicadas.

Exportação de café do Equador pelo Porto de Malta

SACCAS DE 60 KILOS — SAFRA 1935/36

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	1.º SEMESTRE	MESMO PERIODO EM 1934/35
Havre	2.211	6.765	4.819	6.349	6.927	4.265	31.336	30.797
Valparaizo	800	1.117	2.344	837	3.067	1.200	9.365	2.440
Nova York	775	3.218	4.003	6.106	3.058	3.916	21.076	2.919
Marselha	155	239	1.007	1.201	1.046	78	3.726	5 780
Bordeaux	232	465	556	543	930	316	3.042	4.892
Sevilha	—	—	—	—	104	313	417	2.302
Nova Orleans	—	—	—	512	—	—	512	1.358
Cadiz	—	—	—	233	70	98	401	2.282
La Corunã	—	—	—	—	—	—	—	498
Barcelona	—	—	—	634	1.387	155	2.176	1.527
Valencia	—	—	—	246	—	340	586	2.551
Hamburgo	—	—	—	1.667	2.314	775	4.766	1.768
Malaga	—	—	—	—	—	—	—	2.669
Iquique	—	—	133	—	67	—	200	—
Talcapuano	—	—	226	—	67	—	360	66
Genova	—	—	204	—	—	—	204	2.554
Nantes	78	—	77	—	271	78	504	775
Cijon	—	—	—	87	311	204	582	493
Correl	—	—	80	—	67	515	460	—
Aviles	—	—	—	139	—	—	139	—
Trieste	—	—	—	—	256	—	256	—
Brest	—	—	—	—	78	—	78	—
Bremen	—	—	—	—	—	338	338	—
Bilbao	—	—	—	—	—	—	—	1.156
Veneza	—	—	—	—	—	—	—	233
Antuerpia	—	—	—	—	—	—	—	627
Copenhague	—	—	—	—	—	—	—	233
Las Palmas	—	—	—	—	—	—	—	47
Amsterdam	—	—	—	—	—	—	—	620
Alicante	—	—	—	—	—	—	—	78
Dunquerque	—	—	—	—	—	—	—	386
Huelva	—	—	—	—	—	—	—	168
Livorno	—	—	—	—	—	—	—	78
Santander	—	—	—	—	—	—	—	337
Ancona	—	—	—	—	—	—	—	388
Trondhjen	—	—	—	—	—	—	—	178
Coata	—	—	—	—	—	—	—	994
São Sebastião	—	—	—	—	—	—	—	155
Civitá Vecchia	—	—	—	—	—	—	—	155
Totaes	4.328	11.804	13.449	15.834	20.020	12.380	80.584	71.245

Movimento de café

SACCAS DE

Cafés do Brasil e de outras procedencias.

ANNO 1936

MEZES	ENTRADAS				PORCENTAGEM		
	Santos	Outros Estados do Brasil	Outras procedencias	Total geral	De Santos s/total do Brasil	De outros Estados s/o total do Brasil	Do Brasil s/o total geral
Janeiro . . .	52.567	59.785	101.788	214.140	46,8	53,2	52,5
Fevereiro . .	23.036	44.277	82.492	149.805	34,2	65,8	44,9
Total .	75.603	104.062	184.280	363.945	42,1	57,9	49,4
Mesmo periodo em:							
1935 . .	43.935	91.245	147.904	283.084	32,5	67,5	47,8
1934 . .	128.637	61.196	246.528	436.361	67,8	32,2	43,5
1933 . .	73.469	101.073	213.784	388.326	42,1	57,9	44,9
1933 . .	83.196	117.086	122.778	323.060	41,5	58,5	62,0

MEZES	ENTRADAS				PORCENTAGEM		
	Santos	Outros Estados do Brasil	Outras procedencias	Total geral	De Santos s/total do Brasil	De outros Estados s/o total do Brasil	Do Brasil s/o total geral
Janeiro . .	52.567	59.785	101.788	214.140	46,8	53,2	52,5
Fevereiro .	23.036	44.277	82.492	149.805	34,2	65,8	44,9
Março. . .	29.659	39.262	102.493	171.414	43,0	57,0	40,0
1.º Trim. .	105.262	143.324	286.773	535.359	42,3	57,7	46,4
Mesmo periodo em:							
1935 . .	67.247	116.437	227.377	411.061	36,6	63,4	44,7
1934 . .	205.159	98.867	385.771	689.797	67,5	32,5	44,1
1933 . .	139.524	128.952	314.527	583.003	52,0	48,0	46,1
1932 . .	109.680	168.194	194.517	472.391	39,5	60,5	58,8

nas docas do Havre

60 KILOS

Volumes de pesos diversos

CIFRAS DE E. LANEUVILLE

SAHIDAS				EXISTENCIA			
Santos	Outros Estados do Brasil	Outras procedencias	Total geral	Santos	Outros Estados do Brasil	Outras procedencias	Total geral
26.230	26.835	57.193	110.253	127.353	147.407	296.069	570.829
31.668	34.201	62.285	128.154	115.580	159.190	317.271	592.041
57.898	61.036	119.478	238.412	—	—	—	—
73 325	72.972	136.244	282.541	—	—	—	—
84.934	46.566	161.348	292.848	—	—	—	—
49.612	104.117	133.884	287.613	—	—	—	—
107.879	145.728	123.381	376.988	—	—	—	—

SAHIDAS				EXISTENCIA			
Santos	Outros Estados do Brasil	Outras procedencias	Total geral	Santos	Outros Estados do Brasil	Outras procedencias	Total geral
26.230	26.835	57.193	110.258	127.353	147.407	296.069	570.829
31.668	34.201	62.285	128.154	115.580	159.190	317.271	592.041
34.500	42.917	62.939	140.356	110.739	155.535	356.825	623.099
92.398	103.953	182.417	378.768	—	—	—	—
100.355	118.771	206.736	425.862	57.667	74.427	335.963	468.057
129.397	66.465	259.960	455.822	155.027	93.832	333.858	582.717
102.746	139.314	208.510	450.570	49.911	31.039	231.968	312.918
160.528	218.246	186.869	565.643	72.261	127.103	279.110	478.474

Cambio (Mer

Fevereiro

DIAS	LONDRES	PARIS	HAMBURGO	ITALIA	PORTUGAL	NOVA-YORK
	Libra	Franco	R. Marco	Lira	Escudo	Dollar
1	58.236	780	4.755	950	530	11.810
2	—	—	—	—	—	—
3	58.236	780	4.755	950	530	11.810
4	58.236	780	4.735	950	530	11.810
5	58.236	780	4.755	950	530	11.810
6	58.236	780	4.755	950	530	11.810
7	58.236	780	3.800	950	530	11.810
8	58.236	780	3.800	950	530	11.810
9	—	—	—	—	—	—
10	58.236	780	3.800	950	530	11.810
11	58.236	780	3.800	950	530	11.810
12	58.236	780	3.800	950	530	11.810
13	58.236	780	3.800	950	530	11.810
14	58.236	780	3.800	950	530	11.810
15	58.236	780	3.800	950	530	11.810
16	—	—	—	—	—	—
17	58.236	780	3.800	950	530	11.810
18	58.236	780	3.800	950	530	11.810
19	58.236	780	3.800	950	530	11.810
20	58.236	780	3.800	950	530	11.810
21	58.236	780	3.800	950	530	11.810
22	58.236	780	3.800	950	530	11.810
23	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—
26	58.236	780	3.800	950	530	11.810
27	58.236	780	3.800	950	530	11.810
28	58.236	780	3.800	950	530	11.810
29	58.236	780	3.800	950	530	11.810
Média	58.236	780	4.006	950	530	11.810

cado Official

de 1936

HESPANHA	SUISSA	BELGICA (ouro)	B. AIRES	MONTEVIDÉO	HOLLANDA	LONDRES
Peseta	Franco	Belga	Peso	Peso	Florin	Soberanos
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	154.200
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	153.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	153.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	153.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	153.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	153.400
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	152.600
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	152.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	153.400
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	153.400
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	154.200
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	154.200
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	154.200
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	154.200
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	154.200
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	155.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	5.730	155.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	155.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	155.800
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	155.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	155.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	155.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	155.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	154.243

Cambio (Mer

Março

DIAS	LONDRES	PARIS	HAMBURGO	ITALIA	PORTUGAL	NOVA-YORK
	Libra	Franco	R. Marco	Lira	Escudo	Dollar
1	—	—	—	—	—	—
2	58.236	780	3.800	950	530	11.810
3	58.236	780	3.800	950	530	11.810
4	58.236	780	3.800	950	530	11.810
5	58.236	780	3.800	950	530	11.810
6	58.236	780	3.800	950	530	11.810
7	58.236	780	3.800	950	530	11.810
8	—	—	—	—	—	—
9	58.236	780	3.800	950	530	11.810
10	58.236	780	3.800	950	530	11.810
11	58.236	780	3.800	950	530	11.810
12	58.236	780	3.800	950	530	11.810
13	58.236	780	3.800	950	530	11.810
14	58.236	780	3.800	950	530	11.810
15	—	—	—	—	—	—
16	58.236	780	3.800	950	530	11.810
17	58.236	780	3.800	950	530	11.810
18	58.236	780	3.800	950	530	11.810
19	58.236	780	3.800	950	530	11.810
20	58.236	780	3.800	950	530	11.810
21	58.236	780	3.800	950	530	11.810
22	—	—	—	—	—	—
23	58.236	780	3.800	950	530	11.810
24	58.236	780	3.800	950	530	11.810
25	58.236	780	3.800	950	530	11.810
26	58.236	780	3.800	950	530	11.810
27	58.236	780	3.800	950	530	11.810
28	58.236	780	3.800	950	530	11.810
29	—	—	—	—	—	—
30	58.236	780	3.800	950	530	11.810
31	58.236	780	3.800	950	530	11.810
Média	58.236	780	3.800	950	530	11.810

cado Official)

de 1936

HESPANHA	SUISSA	BELGICA (Ouro)	B. AIRES	MONTEVIDEO	HOLLANDA	LONDRES
Peseta	Franco	Belga	Peso	Peso	Florin	Soberanos
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	155.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	156.600
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	156.600
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	156.600
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	156.600
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	156.600
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	156.600
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	157.400
1.610	3.845	x.990	3.700	5.730	8.030	157.400
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	157.400
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	158.200
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	158.200
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	158.200
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.000
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	158.200
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	158.600
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.000
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.000
—	—	—	—	—	—	—
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.400
1.610.	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	159.800
1.610	3.845	1.990	3.700	5.730	8.030	158.107

Camara de Reajustamento Economico

RELAÇÃO DAS INDEMNISAÇÕES CONCEDIDAS ATE' JANEIRO DE 1936.

ESTADOS	TOTAL DOS PROCESSOS	ATÉ DEZEMBRO DE 1935	EM JANEIRO DE 1936	TOTAL
São Paulo	3.271	141.435:000$000	11.165:000$000	152.600:000$000
Pernambuco	—375	45.293:600$000	1.580:000$000	46.873:500$000
R. G. do Sul	1.252	43.108:500$000	2.443:000$000	45.551:500$000
Minas Geraes	1.045	26.424:000$000	1.440:000$000	27.864:000$000
Bahia	786	21.541:500$000	873:500$000	22.415:000$000
Rio de Janeiro	595	21.574:500$000	624:500$000	22.199:000$000
Alagôas	149	8.192:000$000	46:000$000	8.238:000$000
Paraná	231	6.958:500$000	419:500$000	7.378:000$000
Espirito Santo	311	3.133:000$000	403:500$000	3.536:500$000
Sergipe	111	2.974:000$000	100:500$000	3.704:500$000
Pará	36	2.095:500$000	625:000$000	2.720:500$000
Ceará	164	1.802:000$000	163:500$000	1.965:500$000
Goyaz	90	950:500$000	14:500$000	965:000$000
Matto Grosso	71	708:500$000	14:000$000	722:500$000
Districto Federal	52	652:000$000	70:500$000	722:500$000
Santa Catharina	35	415:050$000	260:000$000	675:500$000
Parahyba	13	120:500$000	437:500$000	558:000$000
R. G. do Norte	64	283:500$000	4:000$000	287:500$000
Amazonas	53	139:500$000	—	139:500$000
Maranhão	9	78:500$000	—	78:500$000
Piauhy	3	39:000$000	—	39:000$000
Acre	4	—	—	—
Total	8.720	327.919:500$000	20.684:500$000	348.604:000$000

LIMA, NOGUEIRA & CIA.

Commissarios e Exportadores

Rua do Commercio, 86 ▼ **End. Telegraphico "Telles"**

Caixa Postal, 91 **SANTOS**

Cambio (Mercado livre)

(Fevereiro de 1936)

DIAS	LONDRES	PARIS	HAMBURGO				ITALIA	PORTUGAL	NOVA-YORK	HESPANHA	SUISSA	BELGICA (papel)	BELGICA (ouro)	B. AIRES	MONTEVIDEO	HOLLANDA	VIENNA	PRAGA	BEYROUTH	JAPÃO	[illegible]	[illegible]	BUCAREST	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Libra	Franco	R. Marco	Verrechnungsmark	Reisseverkehrsmark	Unterstuetzungsmark	Lira	Escudo	Dollar	Peseta	Franco	Franco	Belga	Peso	Peso	Florin	Shil.	Coróa	£ Syria	Yen	Peseta	[illegible]	Leu	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1	85.994	1.150	7.022	5.500	3.943	5.800	1.433	786	17.188	—	5.680	588	2.935	4.792	—	—	3.400	753	—	5.050	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	85.465	1.146	7.000	5.500	4.000	—	1.411	787	17.059	—	5.631	584	2.919	4.766	8.400	—	—	760	—	5.030	—	—	—	—	17.150	—	—
4	85.339	1.142	—	5.500	4.000	5.938	1.407	787	17.040	2.572	5.615	583	2.918	4.737	8.400	11.720	3.400	760	—	5.016	—	—	—	3.500	—	3.100	—	5.050
5	85.774	1.163	7.030	5.500	3.971	5.800	1.402	787	17.071	2.375	5.639	590	2.920	4.750	8.450	11.710	—	760	—	5.040	—	—	—	3.525	—	3.100	—	—
6	85.552	1.137	6.981	5.500	4.000	—	1.411	782	17.025	2.465	5.623	583	2.905	4.748	8.500	—	3.370	—	—	5.008	—	—	—	3.500	—	—	—	—
7	85.324	1.145	7.001	5.500	4.074	—	1.410	783	16.999	2.365	5.635	—	2.905	4.727	—	11.383	—	760	—	5.020	—	—	—	3.570	—	—	—	—
8	85.279	1.140	—	5.500	4.000	—	1.400	777	16.978	—	—	—	2.904	4.730	—	11.702	3.370	765	—	5.020	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	85.501	1.139	—	5.500	4.000	—	1.405	784	17.041	2.560	5.641	—	—	4.754	—	11.730	3.360	760	—	5.026	—	—	250	3.500	—	—	—	—
11	86.066	1.144	—	5.500	4.000	—	1.414	786	17.075	—	5.652	—	2.918	4.745	—	—	3.370	765	—	5.030	—	520	—	3.586	—	—	—	—
12	85.880	1.150	7.003	5.500	3.947	—	1.419	788	17.193	2.380	5.672	586	2.924	4.762	8.450	—	—	766	—	5.035	—	—	—	—	—	3.400	—	—
13	85.752	1.148	7.000	5.500	3.989	—	1.421	785	17.172	—	5.715	586	—	4.762	—	—	3.370	759	—	5.035	—	520	—	3.549	17.200	3.016	4.490	—
14	85.684	1.149	7.000	5.500	4.000	—	1.426	788	17.184	2.454	5.664	587	2.928	4.750	—	11.790	—	763	—	5.042	5.170	—	—	3.550	—	—	—	—
15	85.725	1.148	7.020	5.500		-	1.424	789	17.186	—	5.662	585	2.930	4.762	—	—	3.350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	85.664	1.141	7.020	5.500	4.000	—	1.422	787	17.180	2.380	5.690	583	2.923	4.745	—	11.790	—	759	—	5.041	—	—	—	3.500	17.180	3.100	—	—
18	85.826	1.151	7.000	5.500	4.010	5.800	1.423	787	17.190	2.417	5.695	—	—	4.683	—	—	—	763	—	5.035	5.560	—	—	3.550	—	—	—	—
19	86.416	1.160	7.053	5.500	4.000	5.810	1.421	813	17.308	2.475	5.719	592	2.938	4.775	—	—	3.400	765	—	5.070	—	—	—	3.500	17.350	3.100	—	—
20	86.574	1.157	7.000	5.500	4.000	—	1.420	790	17.345	—	5.730	592	—	4.770	8.400	11.914	3.500	765	—	5.068	—	—	—	—	—	—	—	—
21	86.072	1.157	7.095	5.500	4.106	5.800	1.439	788	17.286	2.605	5.740	590	2.940	4.787	—	11.901	3.400	765	—	5.075	—	—	—	3.523	—	—	—	—
22	86.238	1.155	—	5.500	4.057	—	1.434	793	17.237	—	—	588	2.945	4.769	—	—	—	—	—	5.050	—	—	—	3.561	—	—	—	—
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.561	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	86.168	1.151	7.008	5.500	4.135	5.800	1.435	794	17.240	2.495	5.705	—	2.935	4.793	—	—	—	772	—	5.044	—	—	—	—	—	—	—	—
27	86.262	1.154	7.050	5.500	4.109	5.800	1.434	791	17.276	2.577	5.705	—	—	4.770	—	11.810	3.400	758	—	5.031	5.185	—	—	3.500	17.250	3.100	—	—
28	86.374	1.157	7.050	5.500	3.950	—	1.440	792	17.294	2.460	5.727	590	2.950	4.791	8.200	11.900	3.500	756	—	5.050	—	—	—	—	—	—	—	—
29	86.726	1.163	—	5.500	4.130	5.800	1.453	797	17.419	2.615	5.748	—	2.967	4.825	8.440	11.960	3.420	770	—	5.120	—	—	—	3.512	—	—	—	—
Média . .	85.924	1.150	7.020	5.500	4.019	5.816	1.422	789	17.173	2.480	5.680	587	2.928	4.761	8.405	11.776	3.401	762	—	5.043	5.305	520	250	3.529	17.226	3.131	4.490	5.050

Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Observatorio Astronomico e Geographico do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Fevereiro de 1936

DIAS	São Paulo					Agudos					Avaré					Brotas					Campinas					Franca				
	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.
	Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média		
1	29	12	20	0.3	C 0	36	15	25	—	—	—	—	—	0.0	SE 1	33	14	23	—	—	31	18	24	0.0	E 2	—	—	—	0.0	C 0
2	27	17	22	0.0	S 1	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	0.0	NW 1	34	17	25	0.0	C 0	31	19	25	0.0	S 2	—	—	—	0.0	C 0
3	23	17	20	0.4	S 1	34	18	26	—	—	—	—	—	3.2	S 1	—	—	—	16.0	S 1	27	19	23	60.0	S 2	31	15	23	—	—
4	24	17	20	0.7	ESE 2	31	17	24	0.0	C 0	—	—	—	12.4	SE 2	32	20	26	—	—	30	20	25	20.0	E 2	—	—	—	0.0	C 0
5	26	17	21	1.0	ENE 1	—	—	—	10.0	C 0	—	—	—	C.S	S 1	—	—	—	0.0	C 0	30	21	25	1.0	N 2	26	17	21	6.0	E 1
6	25	15	20	21.9	C 0	—	—	—	—	—	—	—	—	4.0	SE 1	—	—	—	—	—	27	18	22	4.0	C 0	—	—	—	22.5	NE 1
7	24	16	20	7.0	SE 3	—	—	—	—	—	—	—	—	0.4	SE 1	28	21	24	—	—	25	18	21	8.0	S 2	21	18	19	6.0	SW 2
8	28	16	22	0.6	ENE 3	30	19	24	—	—	—	—	—	0.4	SE 1	31	18	24	10.0	C 0	30	17	23	0.0	E 2	25	17	21	0.0	NE 1
9	29	17	23	0.0	C 0	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	—	—	30	17	23	0.0	C 0	31	18	24	0.0	—	—	—	—	1.0	C 0
10	26	15	20	0 0	ENE 1	—	—	—	—	—	27	13	20	0.0	NE 1	—	—	—	0.0	C 0	27	12	19	0.0	N 2	—	—	—	—	—
11	25	14	19	0.1	WNW 3	29	12	20	—	—	26	12	19	0.0	W 1	—	19	19	—	—	26	14	20	0.0	N 2	24	10	17	0.0	C 0
12	24	13	18	—	ESE 3	—	—	—	0.0	SE 2	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	0.0	E 1	28	16	22	0.0	E 2	26	12	19	0.0	C 0
13	26	13	19	0.0	C 0	32	14	23	—	—	29	19	24	—	—	31	16	23	—	—	30	15	22	0.0	E 2	—	—	—	0.0	C 0
14	25	14	19	0.0	SE 3	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	0.0	S 1	—	—	—	0.0	S 1	31	17	24	0.0	E 2	29	15	22	—	—
15	—	—	—	0.0	NE 3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0.0	C 0
16	30	16	23	—	—	34	15	24	—	—	34	19	26	—	—	35	17	26	—	—	32	19	25	—	—	—	—	—	—	—
17	29	16	22	0.3	ENE -	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	—	E 1	33	19	26	0.0	N 2	—	—	—	—	C 0
18	26	18	22	1 0	C 0	—	—	—	—	—	—	—	—	11.2	SE 1	—	—	—	—	—	29	19	24	9.0	E 2	—	—	—	0.0	SW 2
19	27	17	22	4 5	ENE 3	—	—	—	—	—	—	—	—	44.0	C 0	—	—	—	—	—	28	18	23	4.0	N 2	—	—	—	1.4	C 0
20	28	16	22	0.0	NNW 3	—	—	—	—	—	—	—	—	1.4	SE 2	—	—	—	—	—	30	20	25	8.0	N 2	—	—	—	11.1	C 0
21	29	18	23	16.5	NW 5	30	18	24	—	—	—	—	—	0.8	NW 1	30	19	24	—	—	30	20	25	38.0	N 2	—	—	—	—	—
22	—	—	-	61 4	—	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	0.8	NW 1	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	27.0	N 2	—	—	—	31.1	C 0
23	27	17	22	-	-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	20	25	-	-	—	—	—	—	—
24	29	18	23	3 4	NE 1	33	18	25	—	—	30	—	30	—	—	35	19	27	—	—	32	20	26	0.0	E 2	—	—	—	0.0	C 0
25	25	19	22	3 5	W 5	—	—	—	2.4	C 0	29	20	24	3.0	NE 1	26	19	22	66.0	C 0	27	19	23	7.0	SW 2	—	—	—	C.S	C 0
26	22	16	19	1.0	SSE 5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	SE 1	—	—	—	0.0	S 2	25	18	21	19.0	S 2	—	—	—	C.S	C 0
27	23	16	19	1.0	ESE 1	—	—	—	—	—	—	—	—	0.0	SE 2	—	—	—	—	—	25	14	19	1.0	C 0	—	—	—	28.8	NE 1
28	21	17	19	1.5	NE 1	—	—	—	-	—	—	—	—	—	GR. S	—	—	—	—	—	31	21	26	9.0	S 2	—	—	—	30.0	C 0
29	-	—	—	22 5	SSE 1	—	—	—	-		-	-	-	-		—	—	-		—	—	—	—	20.0	NE 2	—	—	—	12.6	N 2
Média	26	16	21	—		32	16	24	—	—	29	17	23	—		31	18	24	—		29	18	23			26	15	20	—	

Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Observatorio Astronomico e Geographico do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Fevereiro de 1936

DIAS	Itu					Piracicaba					Rio Claro					São Carlos					São José do Rio Pardo					Taubaté				
	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO D. EF.
	Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média			Max.	Min.	Média		
1	33	17	25	0.0	SE 1	33	20	26	0.0	C 0	—	—	—	0.0	S 1	—	—	—	0.0	SE 2	32	—	32	0.0	SE 1	31	22	26	0.0	
2	33	19	26	0.0	SE 1	—	—	—	0.0	SE 1	—	—	—	0.0	S 1	30	17	23	0.0	C 0	—	—	—	0.0	C 0	32	22	27	0.0	
3	—	—	—	9.3	NE 1	30	23	26	—	—	—	—	—	—	S 1	—	—	—	14.0	N 3	—	—	—	C.S	S 2	28	19	23	2.0	
4	—	—	—	—	—	32	21	26	—	SE 1	31	20	25	0.0	S 1	—	—	—	0.0	S 2	—	—	—	—	SE 1	—	—	—	0.0	—
5	30	19	24	—	—	31	22	26	2.0	C 0	—	—	—	32.8	W T	—	—	—	—	N 3	—	—	—	—	E 1	32	22	27	0.0	
6	27	18	22	10.9	NW 1	28	19	23	7.6	C 0	—	—	—	24.5	N 1	—	—	—	18.0	C 0	—	—	—	—	E 1	28	21	24	—	—
7	30	17	23	1.5	SE 12	27	19	23	1.8	SE 1	25	18	21	14.4	S 1	23	16	19	46.0	SE 2	—	—	—	43.1	NE 1	23	18	20	21.0	
8	31	18	24	0.0	SE 1	31	22	26	7.6	SW 1	29	19	24	0.0	S 1	—	—	—	0.0	SE 2	31	14	22	—	—	30	19	24	4.4	
9	33	16	24	0.0	C 0	32	18	25	0.0	E 1	—	—	—	0.0	S 1	—	—	—	0.0	S 2	—	—	—	0.0	NE 1	31	19	25	29.1	
10	28	16	22	0.0	C 0	28	15	21	0.0	—	—	—	—	0.0	W 3	—	—	—	0.0	S 1	25	14	19	0.0	C 0	30	18	24	0.0	
11	29	13	21	0.0	C 0	28	18	23	0.0	W 1	—	—	—	—	—	—	—	—	0.0	W 2	28	—	28	0.0	C 0	28	14	21	0.0	
12	30	16	23	0.0	C 0	29	19	24	0.0	E 1	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	0.0	W 2	—	—	—	0.0	NW 2	30	16	23	0.0	
13	29	15	22	0.0	C 0	—	—	—	0.0	—	—	—	—	0.0	C 0	27	14	20	0.0	SW 2	—	—	—	0.0	SE 1	29	17	23	0.0	
14	33	16	24	0.0	SE 1	31	19	25	—	—	—	—	—	0.0	S 1	—	—	—	0.0	SE 2	33	13	23	—	—	30	15	22	17.0	
15	—	—	—	0.0	SE 2	—	—	—	0.0	E 1	—	—	—	0.0	—	—	—	—	0.0	N 3	—	—	—	0.0	E 1	—	—	—	0.0	
16	33	17	25	—	—	32	21	26	—	—	32	19	25	—	—	30	18	24	—	—	—	—	—	—	—	33	17	25	—	
17	35	19	27	0.0	SE 1	33	21	27	0.0	SE 1	—	—	—	0.0	N 1	—	—	—	0.0	N 3	31	18	24	0.0	SE 1	30	19	24	0.0	
18	32	19	25	—	SE 2	31	21	26	7.6	SE 1	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	0.0	NE 3	—	—	—	C.S	—	30	19	24	6.2	—
19	30	18	24	2.2	SE 1	29	21	25	7.6	E 1	—	—	—	7.0	E 1	—	—	—	4.0	NE 3	—	—	—	1.5	NE 1	—	—	—	24.9	
20	31	18	24	—	SE 1	30	21	25	32.2	SE 1	—	—	—	7.0	N 1	—	—	—	2.0	N 2	—	—	—	3.2	NE 2	31	18	24	—	
21	30	20	25	4.3	C 0	31	22	26	5.6	E 2	—	—	—	4.7	N 2	—	—	—	0.0	N 6	—	—	—	—	—	32	20	26	0.0	
22	—	—	—	2.0	E 1	—	—	—	2.6	N 2	—	—	—	0.0	N 1	—	—	—	—	—	—	—	—	0.0	SE 1	—	—	—	20.0	—
23	31	20	25	—	—	32	22	27	—	—	—	—	—	—	—	29	19	24	—	—	—	—	—	—	—	31	19	25	—	—
24	33	19	26	0.0	SE 6	33	20	26	0.0	SE 1	—	—	—	—	—	—	—	—	0.0	NE 3	—	—	—	0.0	E 1	33	21	27	0.0	—
25	26	19	22	14.5	SE 6	27	19	23	7.6	S 1	—	—	—	21.6	S 1	—	—	—	24.0	N 2	28	16	22	65.2	SW 1	27	25	26	—	—
26	27	18	22	A	SE 6	23	23	23	4.0	E 2	—	—	—	—	SE 1	—	—	—	4.0	SE 3	—	—	—	C.S	W 1	23	18	20	33.0	—
27	27	17	22	0.0	C 0	28	18	23	0.6	SE 2	—	—	—	0.0	W 1	—	—	—	2.0	SE 3	—	—	—	9.2	SE 1	21	17	19	0.8	—
28	24	17	20	—	C 0	23	20	21	4.0	E 2	—	—	—	20.0	C 0	—	—	—	9.0	SE 3	—	—	—	16.0	E 1	21	18	19	44.8	—
29	—	—	—	0.0	C 0	—	—	—	8.3	SE 1	—	—	—	1.0	SE 1	—	—	—	1.0	SE 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média	30	18	24	—		30	20	25			29	19	24	—		28	17	23			30	15	23	—		29	19	24		

INDICE DA MATÉRIA

Collaboração:

O "ouro branco" e a politica do Pacifico 364
A hygiene do cafeeiro e as doenças 366
Os myxomycetos do cafeeiro 369
Questão de propaganda 371

O café em Março e Abril:

O mercado americano de café 374
A opinião estrangeira 382
O café no Canadá 389
Calculo da nova reducção de taxa a favor dos cafés coloniaes 393
Plano para o trabalho de avaliação da safra cafeeira . . . 397

Resumos e transcripções:

As lendas em torno da lavoura do café 472
Producção, commercio e consumo de café no mundo . . . 479

Estatisticas:

Resumo do movimento de café destinado a Santos até 15 de Março de 1936 488
Movimento da safra 1934/35 488
Movimento da safra 1935/36 até 15 de Março de 1936 . . 489
Resumo do movimento de café destinado a Santos até 31 de Março de 1936 490
Movimento da safra 1935/36 até 31 de Março de 1936 . . 491
Existencia de café Paulista nos armazens reguladores, estações e vagões em 29 de Fevereiro de 1936 492
Existencia de café Paulista nos armazens reguladores, estações e vagões em 31 de Março de 1936 493
Entradas de café em Santos — Fevereiro de 1936 . . . 495
Entradas de café em Santos — Março de 1936 496
Movimento de café em Santos — Fevereiro de 1936 . . 497
Movimento de café em Santos — Março de 1936 498
Exportação de café pelo porto de Santos — Janeiro de 1936 499
Exportação de café pelo porto de Santos para a America do Norte e do Sul, cabotagem e consumo a bordo . . . 500

Exportação do café pelo porto de Santos — Africa e Asia 502
Exportação de café pelo porto de Santos — Amer. do Norte 503
Exportação de café pelo porto de Santos — Safra 1935/36 504
Exportação de café pelo porto de Santos — Resumo por continentes 506
Exportação de café pelo porto de Santos — Fevereiro 1936 508
Exportação de café pelo porto de Santos para America do Norte — Fevereiro de 1936 509
Exportação de café pelo porto de Santos, para America do Sul — Fevereiro de 1936 511
Entradas de café no Rio de Janeiro — Fevereiro de 1936 . 513
Entradas de café no Rio de Janeiro — Março de 1936 . . 514
Entradas de café no Mercado do Rio de Janeiro — Fevereiro de 1936 515
Movimento de café no Rio de Janeiro — Fevereiro de 1936 516
Movimento de café no Rio de Janeiro — Março de 1936 . 517
Embarques de café no Rio de Janeiro — Fevereiro de 1936 518
Embarques de café no Rio de Janeiro — Março de 1936 . 519
Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em Janeiro de 1936 — Continentes e Cabotagem 520
Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro — Janeiro de 1936 521
Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro — safra 1935/36 522
Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro — Continentes Fevereiro de 1936 524
Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro — Africa — Fevereiro de 1936 525
Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro — Africa — Janeiro de 1936 526
Movimento de café em Victoria — Fevereiro de 1936 . . 527
Movimento de café em Victoria — Março de 1936 528
Exportação de café pelo porto de Victoria — Safra 1935/36 529
Exportação de café pelo porto de Paranaguá — Safra 1935/36 532
Exportação de café pelos principaes portos do Brasil — safra de 1935/36 533
Cotações do termo em Santos — Contracto "A" — Fevereiro de 1936 536
Cotações do termo em Santos — Contracto "B" — Fevereiro de 1936 537
Cotações do termo em Santos — Contracto "A" — Março 1936 538
Cotações do termo em Santos — Contracto "B" — Março 1936 539
Cotações do termo no Rio de Janeiro — Fevereiro 1936 . . 540
Cotações do termo no Rio de Janeiro — Março 1936 . . 541
Cotações do termo no Rio de Janeiro — Contracto "A" — Fevereiro 1936 542

Cotações do termo em Nova-York — Contracto Santos, Fevereiro 1936 543
Cotações do termo em Nova-York — Contracto Rio — Fevereiro 1936 544
Cotações do termo em Nova-York — Contracto Santos — Março 1936 545
Cotações do termo em Nova-York — Contracto Rio — Março de 1936 546
Cotações do termo no Havre — Contracto novo — Fevereiro de 1936 547
Cotações do termo no Havre — Contracto novo — Março de 1936 548
Cotações do termo em Hamburgo — Contracto novo — Fevereiro 1936 549
Cotações do termo em Hamburgo — Contracto novo — Março de 1936 550
Cotações do disponivel de cafés não brasileiros em Nova-York Fevereiro de 1936 551
Cotações do disponivel em Fevereiro de 1936 552
Cotações do disponivel em Março de 1936 554
Cotações do disponivel de café não brasileiros em Nova-York Março de 1936 556
Importação mundial de café 557
Supprimento visivel mundial de café em 31 de Março de 1936 558
Consumo mundial de café 560
Commercio exterior do Brasil 566
Movimento de café na Europa e Estados-Unidos . . . 572
Recebimentos totaes na Europa e Estados Unidos 573
Importação de café na França 575
Importação na França de café em grão 576
Importação de café na Bulgaria 577
Preços de café no Havre 577
Movimento de café na Suecia 578
Impostos aduaneiros que gravam o café nos diversos centros consumidores 579
Exportação de café da Venezuela 580
Exportação de café do Equador pelo porto de Malta . . . 581
Movimento de café nas docas do Havre 582
Cambio (mercado official) Fevevereiro de 1936 584
Cambio (mercado official) Março de 1936 586
Camara de Reajustamento Economico 588

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Com garantias do Governo do Estado)

CAPITAL REALISADO: . . . Rs. 50.000:000$000
RESERVAS: . . . . . Rs. 106.083:666$197

FAZ TODA E QUALQUER OPERAÇÃO BANCARIA

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAES PRAÇAS DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

SE'DE:

SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 33

AGENCIAS:

SANTOS: *Rua 15 de Novembro, 136*

CATANDUVA: *Rua Brasil, 105*

TAXAS PARA CONTAS DE DEPOSITO

Em Contas Correntes de Movimento . . . Juros 3 %
Em Contas Correntes Limitadas . . . . . Juros 4 %
A Prazo Fixo de 3 mezes . . . . . Juros 3 1/2 %
A Prazo Fixo de 6 mezes . . . . . Juros 4 %
A Prazos Superiores, Juros a combinar

Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignaturas Annuaes
rs. 10$000

Numero Avulso
rs. 1$000

Tabella de Annuncios:

1 Pagina, por vez	300$000
1/2 ,, ,, ,, ...	160$000
1/4 ,, ,, ,, ...	80$000
Capa Interna	350$000

Informações no Instituto de Café

Secção de Publicidade Telephone, 2-1127

São Paulo-Editora Ltda. imprimiu - Brig. Tobias, 78-80